

















2<sup>a</sup> col

336.260951  
B688









MINISTÉRIO DA FAZENDA

## DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Diretor: Dr. ODILON DA SILVA CONRADO

# BOLETIM ESTATÍSTICO

O presente "Boletim", organizado pela Secção Central Hollerith junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objectivo principal divulgar, com oportunidade, as primeiras informações da receita arrecadada pelas repartições subordinadas a esta Diretoria.

ANO V	JANEIRO DE 1942	N.º 1
<b>SUMÁRIO</b>		
<b>I — ARRECADAÇÃO GERAL:</b>		
1. Por Alfândegas		
a) Janeiro — 1942 - 1941 .....	1	
2. Pelas rubricas orçamentárias		
a) Janeiro — 1942 - 1941 .....	2	
3. Discriminação por Alfândegas, segundo as rubricas orçamentárias — Janeiro 1942 - 1941 .....	3/14	
<b>II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro — 1942 - 1941.		
a) Por classes da tarifa .....	15	
b) Por procedências .....	16	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro — 1942 - 1941 .....	17	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos — Janeiro — 1942 ..	19	
<b>III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro — 1942 - 1941.		
a) Por classes da tarifa .....	20	
b) Por procedência .....	21	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas. — Janeiro — 1942 - 1941 .....	22	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos — Janeiro — 1942 ....	24	
<b>IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro 1942 - 1941.		
a) Por classe da tarifa .....		25
b) Por procedências .....		26
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas. — Janeiro 1942 - 1941 .....		27
<b>V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro — 1942 - 1941.		
a) Por classes da tarifa .....		29
b) Por procedências .....		30
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas. — Janeiro — 1942 - 1941 .....		31
<b>VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro — 1942 - 1941.		
a) Por classes da tarifa .....		33
b) Por procedências .....		34
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas. — Janeiro 1942 - 1941 .....		35
<b>VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro — 1942 - 1941.		
a) Por classes da tarifa .....		37
b) Por procedências .....		38
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas. — Janeiro — 1942 - 1941. ....		39
<b>ATOS RELATIVOS À ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS ADUANEIRAS .....</b>		
<b>41</b>		



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFÂNDEGAS

## a) JANEIRO — 1942 - 1941

4197 9 8 46

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942
Manaus.....	674.080\$7	405.501\$5	+ 268.579\$2
Belém. ....	1.531.759\$6	3.143.122\$4	— 1.611.362\$8
São Luiz. ....	321.550\$1	199.463\$8	+ 122.086\$3
Parnaíba. ....	313.114\$2	122.796\$7	+ 190.317\$5
Fortaleza. ....	1.137.198\$1	1.110.272\$7	+ 26.925\$4
Natal. ....	267.605\$4	136.253\$5	+ 131.351\$9
João Pessoa. ....	270.652\$7	354.094\$9	— 83.442\$2
Recife. ....	7.264.134\$7	8.894.075\$4	— 1.629.940\$7
Maceió. ....	220.420\$1	536.959\$8	— 316.539\$7
Aracajú. ....	212.447\$7	182.689\$4	+ 29.758\$3
Salvador. ....	3.325.095\$0	2.541.471\$4	+ 783.623\$6
Vitória. ....	283.826\$9	173.907\$8	+ 109.919\$1
Rio de Janeiro. ....	51.157.859\$5	41.938.078\$3	+ 9.219.781\$2
Santos. ....	64.986.385\$1	44.178.366\$5	+ 20.807.968\$6
Paranaguá. ....	547.927\$6	120.104\$6	+ 427.823\$0
São Francisco. ....	186.811\$5	170.303\$8	+ 16.507\$7
Florianópolis. ....	122.943\$2	88.491\$0	+ 34.452\$2
Rio Grande. ....	1.386.191\$4	1.188.730\$3	+ 197.461\$1
Pelotas. ....	1.030.010\$0	864.807\$7	+ 165.202\$3
Pôrto Alegre. ....	6.459.546\$8	6.098.444\$4	+ 361.102\$4
Livramento. ....	768.058\$8	499.913\$7	+ 268.145\$1
Uruguaiana. ....	300.706\$9	302.676\$7	— 1.969\$8
Corumbá. ....	174.185\$0	116.700\$1	+ 57.484\$9
Total. ....	142.942.461\$0	113.367.226\$4	+ 29.575.234\$6



**I — ARRECADAÇÃO GERAL**

**2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**

**a) JANEIRO — 1942-1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo.....	(*) 108.922:270\$3	(*) 84.081:159\$0	+ 24.841:111\$3
Imposto adicional de 10%. ....	5.141:136\$6	4.829:716\$5	+ 311:420\$1
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38).....	141:910\$8	260:275\$9	— 118:365\$1
Expediente das capatazias. ....	21:834\$5	27:608\$1	— 5:773\$6
Armazenagem. ....	8:996\$2	4:448\$6	+ 4:547\$6
Imposto de Docas. ....	9:877\$1	9:043\$2	+ 833\$9
Imposto de Faróis. ....	289:545\$8	327:155\$2	— 37:609\$4
<b>Soma. ....</b>	<b>114.535:571\$3</b>	<b>89.539:406\$5</b>	<b>+ 24.996:164\$8</b>
b) Imposto de consumo. ....	12.853:151\$6	12.627:496\$1	+ 225:655\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	1.768:323\$3	1.235:832\$6	+ 532:490\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc..	3.835:593\$1	3.487:295\$6	+ 348:297\$5
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>132.992:639\$3</b>	<b>106.890:030\$8</b>	<b>+ 26.102:608\$5</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>136:309\$8</b>	<b>83:531\$1</b>	<b>+ 52:778\$7</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>7:552\$8</b>	<b>3:557\$3</b>	<b>+ 3:995\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>7.907:748\$5</b>	<b>5.651:991\$8</b>	<b>+ 2.255:756\$7</b>
<b>Total da Renda Ordinária...</b>	<b>141.044:250\$4</b>	<b>112.629:111\$0</b>	<b>+ 28.415:139\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA.....</b>	<b>1.898:210\$6</b>	<b>738:115\$4</b>	<b>+ 1.160:095\$2</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>142.942:461\$0</b>	<b>113.367:226\$4</b>	<b>+ 29.575:234\$6</b>

(\*)—Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 15.941:626\$5 e Rs. 10.431:177\$5, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-9-940.



Diretoria das Rendas Aduaneiras

I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>MANAUS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	212:586\$2	131:292\$3	+ 81:293\$9
b) Imposto de consumo. ....	313:894\$7	215:426\$2	+ 98:468\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	87:809\$1	13:615\$7	+ 74:193\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc..	29:001\$7	27:256\$5	+ 1:745\$2
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>643:291\$7</b>	<b>387:590\$7</b>	<b>+ 255:701\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	50\$0	— 50\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	19:863\$6	10:259\$0	+ 9:604\$6
<b>Total da Renda Ordinária...</b>	<b>663:155\$3</b>	<b>397:899\$7</b>	<b>+ 265:255\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>10:925\$4</b>	<b>7:601\$8</b>	<b>+ 3:323\$6</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>674:080\$7</b>	<b>405:501\$5</b>	<b>+ 268:579\$2</b>
<b>BELÉM</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	494:230\$6	2.340:128\$7	— 1.845:898\$1
b) Imposto de consumo. ....	707:990\$8	572:128\$3	+ 135:862\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	85:972\$5	36:926\$9	+ 49:045\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc..	105:436\$9	127:309\$7	— 21:872\$8
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>1.393:630\$8</b>	<b>3.076:493\$6</b>	<b>— 1.682:862\$8</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	1:265\$0	3:050\$5	— 1:785\$5
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	128\$0	25\$0	+ 103\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	87:114\$3	45:456\$8	+ 41:657\$5
<b>Total da Renda Ordinária...</b>	<b>1.482:138\$1</b>	<b>3.125:025\$9</b>	<b>— 1.642:887\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>49:621\$5</b>	<b>18:096\$5</b>	<b>+ 31:525\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.531:759\$6</b>	<b>3.143:122\$4</b>	<b>— 1.611:362\$8</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>S ã o L u i z</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	56:777\$0	36:010\$1	+ 20:766\$9
b) Imposto de consumo. ....	140:125\$2	98:302\$0	+ 41:823\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	5:964\$5	6:577\$5	— 613\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	89:904\$0	51:738\$2	+ 38:165\$8
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>292:770\$7</b>	<b>192:627\$8</b>	<b>+ 100:142\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	2:043\$0	868\$4	+ 1:174\$6
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	—	—
DIVERSAS RENDAS. ....	17:909\$3	4:872\$3	+ 13:037\$0
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>312:723\$0</b>	<b>198:368\$5</b>	<b>+ 114:354\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>8:827\$1</b>	<b>1:095\$3</b>	<b>+ 7:731\$8</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>321:550\$1</b>	<b>199:463\$8</b>	<b>+ 122:086\$3</b>
<b>P A R N A Í B A</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	112:270\$9	1:906\$2	+ 110:364\$7
b) Imposto de consumo. ....	21:639\$3	29:145\$7	— 7:506\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	11:753\$3	9:449\$5	+ 2:303\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc..	126:454\$4	53:377\$3	+ 73:077\$1
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>272:117\$9</b>	<b>93:878\$7</b>	<b>+ 178:239\$2</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	1:285\$2	11:414\$5	— 10:129\$3
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	82\$5	28\$0	+ 54\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	32:036\$3	13:964\$7	+ 18:071\$6
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>305:521\$9</b>	<b>119:285\$9</b>	<b>+ 186:236\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>7:592\$3</b>	<b>3:510\$8</b>	<b>+ 4:081\$5</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>313:114\$2</b>	<b>122:796\$7</b>	<b>+ 190:317\$5</b>



I -- ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>F O R T A L E Z A</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	279:783\$8	416:604\$0	— 136:820\$2
b) Imposto de consumo. ....	518:829\$0	459:847\$5	+ 58:981\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	127:050\$0	10:874\$6	+ 116:175\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc..	122:892\$4	157:109\$0	— 34:216\$6
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>1.048:555\$2</b>	<b>1.044:435\$1</b>	<b>+ 4:120\$1</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	5:911\$5	2:449\$2	+ 3:462\$3
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	231\$0	112\$5	+ 118\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	72:249\$7	58:086\$2	+ 14:163\$5
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>1.126:947\$4</b>	<b>1.105:083\$0</b>	<b>+ 21:864\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>19:250\$7</b>	<b>5:189\$7</b>	<b>+ 5:061\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.137:198\$1</b>	<b>1.110:272\$7</b>	<b>+ 26:925\$4</b>
<b>N A T A L</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	175:970\$6	55:482\$0	+ 120:488\$6
b) Imposto de consumo. ....	60:409\$8	53:164\$9	+ 7:244\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	1:030\$0	1:841\$0	— 811\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	19:442\$9	9:775\$3	+ 9:667\$6
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>256:853\$3</b>	<b>120:263\$2</b>	<b>+ 136:590\$1</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	108\$2	8:571\$3	— 8:463\$1
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	—	—
DIVERSAS RENDAS. ....	7:096\$7	3:253\$4	+ 3:843\$3
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>264:058\$2</b>	<b>132:087\$9</b>	<b>+ 131:970\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>3:547\$2</b>	<b>4:165\$6</b>	<b>— 618\$4</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>267:605\$4</b>	<b>136:253\$5</b>	<b>+ 131:351\$9</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>JOÃO PESSOA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	93.912\$5	95.675\$9	— 1.763\$4
b) Imposto de consumo. ....	129.672\$0	190.633\$8	— 60.961\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	3.421\$2	3.290\$7	+ 130\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc..	20.789\$1	16.874\$8	+ 3.914\$3
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>247.794\$8</b>	<b>306.477\$2</b>	<b>— 58.682\$4</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	6.676\$0	7.812\$2	— 1.136\$2
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	4\$1	— 4\$1
DIVERSAS RENDAS. ....	6.032\$3	36.083\$5	— 30.051\$2
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>260.503\$1</b>	<b>350.327\$3</b>	<b>— 89.824\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>10.149\$6</b>	<b>3.767\$6</b>	<b>+ 6.382\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>270.652\$7</b>	<b>354.094\$9</b>	<b>— 83.442\$2</b>
<b>RECIFE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	4.549.965\$7	6.748.795\$7	— 2.198.830\$0
b) Imposto de consumo. ....	2.066.028\$4	1.517.428\$2	+ 548.600\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	22.175\$7	16.497\$1	+ 5.678\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc..	252.010\$6	238.490\$9	+ 13.519\$7
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>6.890.180\$4</b>	<b>8.521.211\$9</b>	<b>— 1.631.031\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	41.395\$9	29.251\$6	+ 12.144\$3
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	199\$5	81\$0	+ 118\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	260.199\$1	295.104\$9	— 34.905\$8
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>7.191.974\$9</b>	<b>8.845.652\$4</b>	<b>— 1.653.677\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>72.159\$8</b>	<b>48.423\$0</b>	<b>+ 23.736\$8</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>7.264.134\$7</b>	<b>8.894.075\$4</b>	<b>— 1.629.940\$7</b>



Directoria das Rendas Aduaneiras

I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO -- 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>M A C E I Ó</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	11.667\$0	190.983\$7	— 179.316\$7
b) Imposto de consumo. ....	43.423\$5	108.636\$0	— 65.212\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	49.794\$0	48.988\$9	+ 805\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc..	88.611\$5	64.125\$1	+ 24.486\$4
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>193.496\$0</b>	<b>412.733\$7</b>	<b>— 219.237\$7</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	5.210\$4	3.880\$1	+ 1.330\$3
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	40\$5	84\$0	— 43\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	17.928\$6	118.502\$7	— 100.574\$1
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>216.675\$5</b>	<b>535.200\$5</b>	<b>— 318.525\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>3.744\$6</b>	<b>1.759\$3</b>	<b>+ 1.985\$3</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>220.420\$1</b>	<b>536.959\$8</b>	<b>— 316.539\$7</b>
<b>A R A C A J Ú</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	26.092\$7	1.884\$6	+ 24.208\$1
b) Imposto de consumo. ....	98.031\$1	88.789\$7	+ 9.241\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	1.738\$3	5.154\$1	— 3.415\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc..	77.540\$1	71.728\$6	+ 5.811\$5
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>203.402\$2</b>	<b>167.557\$0</b>	<b>+ 35.845\$2</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	1.547\$9	6.625\$4	— 5.077\$5
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	119\$0	— 119\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	5.844\$5	4.794\$6	+ 1.049\$9
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>210.794\$6</b>	<b>179.096\$0</b>	<b>+ 31.698\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1.653\$1</b>	<b>3.593\$4</b>	<b>— 1.940\$3</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>212.447\$7</b>	<b>182.689\$4</b>	<b>+ 29.758\$3</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>SALVADOR</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	853:475\$5	887:255\$4	— 33:779\$9
b) Imposto de consumo. ....	1.078:008\$6	815:391\$0	+ 262:617\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	256:219\$9	24:093\$2	+ 232:126\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc..	359:877\$2	350:046\$9	+ 9:830\$3
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>2.547:581\$2</b>	<b>2.076:786\$5</b>	<b>+ 470:794\$7</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	7:191\$9	2:726\$1	+ 4:465\$8
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	107\$5	221\$0	— 113\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	171:306\$9	173:382\$9	— 2:076\$0
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>2.726:187\$5</b>	<b>2.253:116\$5</b>	<b>+ 473:071\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>598:907\$5</b>	<b>288:354\$9</b>	<b>+ 310:552\$6</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>3.325:095\$0</b>	<b>2.541:471\$4</b>	<b>+ 783:623\$6</b>
<b>VITÓRIA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	6:262\$6	13:968\$2	— 7:705\$6
b) Imposto de consumo. ....	70:525\$0	30:386\$6	+ 40:138\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	16:097\$5	1:645\$3	+ 14:452\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc..	96:644\$7	102:550\$1	— 5:905\$4
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>189:529\$8</b>	<b>148:550\$2</b>	<b>+ 40:979\$6</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	51:658\$6	1:763\$4	+ 49:895\$2
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	1:500\$0	—	+ 1:500\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	17:727\$3	17:077\$7	+ 649\$6
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>260:415\$7</b>	<b>167:391\$3</b>	<b>+ 93:024\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>23:411\$2</b>	<b>6:516\$5</b>	<b>+ 16:894\$7</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>283:826\$9</b>	<b>173:907\$8</b>	<b>+ 109:919\$1</b>



Diretoria das Rendas Aduaneiras

**I — ARRECADAÇÃO GERAL**

**3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS**

**JANEIRO — 1942 - 1941**

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RIO DE JANEIRO</b>			
<b>RENTA ORDINARIA</b>			
<b>RENTAS TRIBUTARIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	44.882:095\$7	37.341:910\$6	+ 7.540:185\$1
b) Imposto de consumo. ....	1.999:776\$2	2.343:799\$9	— 344:023\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	—	—	—
d) Imposto s/atos emanados, etc..	887\$2	635\$7	+ 251\$5
Total das Rendas Tributárias.	46.882:759\$1	39.686:346\$2	+ 7.196:412\$9
RENTAS PATRIMONIAIS. ....	—	—	—
RENTAS INDUSTRIAIS. ....	2.801\$8	899\$4	+ 1.902\$4
DIVERSAS RENTAS. ....	3.556:031\$3	2.083:282\$9	+ 1.472:718\$4
Total da Renda Ordinária....	50.441:592\$2	41.770:528\$5	+ 8.671:063\$7
RENTA EXTRAORDINARIA. ....	716:267\$3	167:549\$8	+ 548:717\$5
Total Geral da Receita.....	51.157:859\$5	41.938:078\$3	+ 9.219:781\$2
<b>SANTOS</b>			
<b>RENTA ORDINARIA</b>			
<b>RENTAS TRIBUTARIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	58.536:275\$4	37.938:974\$3	+ 20.597:301\$1
b) Imposto de consumo. ....	1.192:139\$0	1.958:518\$0	— 766:379\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	398:874\$0	205:716\$4	+ 193:157\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc..	1.683:259\$1	1.561:170\$1	+ 122:089\$0
Total das Rendas Tributárias.	61.810:547\$5	41.664:378\$8	+ 20.146:168\$7
RENTAS PATRIMONIAIS. ....	2:671\$7	109\$2	+ 2:562\$5
RENTAS INDUSTRIAIS. ....	1:632\$0	981\$0	+ 651\$0
DIVERSAS RENTAS. ....	3.012:434\$1	2.461:676\$5	+ 550:757\$6
Total da Renda Ordinária....	64.827:285\$3	44.127:145\$5	+ 20.700:139\$8
RENTA EXTRAORDINARIA. ....	159:049\$8	51:221\$0	+ 107:828\$8
Total Geral da Receita.....	64.986:335\$1	44.178:366\$5	+ 20.807:968\$6



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>PARANAGUÁ</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	395:228\$4	57:858\$9	+ 337:369\$5
b) Imposto de consumo. ....	59:074\$3	25:317\$3	+ 33:757\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	370\$6	2:051\$6	— 1:681\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	52:563\$8	25:499\$6	+ 27:064\$2
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>507:237\$1</b>	<b>110:727\$4</b>	<b>+ 396:507\$7</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	17\$4	8\$6	+ 8\$8
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	72\$0	252\$0	— 180\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	33:955\$2	5:597\$7	+ 28:357\$5
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>541:281\$7</b>	<b>116:585\$7</b>	<b>+ 424:696\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>6:645\$9</b>	<b>3:518\$9</b>	<b>+ 3:127\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>547:927\$6</b>	<b>120:104\$6</b>	<b>+ 427:823\$9</b>
<b>SÃO FRANCISCO</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	111:727\$8	117:131\$2	— 5:403\$4
b) Imposto de consumo. ....	13:145\$4	18:306\$8	— 5:161\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	258\$8	578\$8	— 320\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	28:101\$6	12:493\$4	+ 15:608\$2
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>153:233\$6</b>	<b>148:510\$2</b>	<b>+ 4:723\$4</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	2:524\$0	18\$0	+ 2:506\$0
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	—	—
DIVERSAS RENDAS. ....	23:125\$9	13:803\$0	+ 9:322\$9
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>178:883\$5</b>	<b>162:331\$2</b>	<b>+ 16:552\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>7:928\$0</b>	<b>7:972\$6</b>	<b>— 44\$6</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>186:811\$5</b>	<b>170:303\$8</b>	<b>— 16:507\$7</b>



I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>FLORIANÓPOLIS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	6.488\$5	8.387\$2	— 1.898\$7
b) Imposto de consumo. ....	26.046\$7	28.987\$9	— 2.941\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	7.946\$9	1.059\$5	+ 6.887\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc..	69.317\$6	39.974\$9	+ 29.342\$7
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>109.799\$7</b>	<b>78.409\$5</b>	<b>+ 31.390\$2</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	1.380\$0	3.621\$5	— 2.241\$5
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	201\$0	75\$0	+ 126\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	7.450\$3	5.951\$0	+ 1.499\$3
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>118.831\$0</b>	<b>88.057\$0</b>	<b>+ 30.774\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>4.112\$2</b>	<b>434\$0</b>	<b>— 3.678\$2</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>122.943\$2</b>	<b>88.491\$0</b>	<b>+ 34.452\$2</b>
<b>RIO GRANDE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	527.377\$3	255.502\$0	+ 271.875\$3
b) Imposto de consumo. ....	644.228\$3	745.918\$3	— 101.690\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	26.704\$0	15.194\$5	+ 11.509\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc..	104.329\$2	109.775\$0	— 5.445\$8
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>1.302.638\$8</b>	<b>1.126.389\$8</b>	<b>+ 176.249\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	5.403\$8	1.341\$8	+ 4.062\$0
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	280\$0	134\$0	+ 146\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	70.659\$3	53.064\$7	+ 17.594\$6
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>1.378.981\$9</b>	<b>1.180.930\$3</b>	<b>+ 198.051\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>7.209\$5</b>	<b>7.800\$0</b>	<b>— 590\$5</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.386.191\$4</b>	<b>1.188.730\$3</b>	<b>+ 197.461\$1</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>PELOTAS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	341:977\$2	228:360\$1	+	113:617\$1
b) Imposto de consumo. ....	491:250\$7	408:629\$4	+	82:621\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	10:522\$7	63:760\$0	—	53:237\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc..	124:237\$3	103:436\$4	+	20:800\$9
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>967:987\$9</b>	<b>804:185\$9</b>	<b>+</b>	<b>163:802\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	19\$3	19\$3	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	28\$0	—	28\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	48:324\$9	45:911\$9	+	2:413\$0
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>1.016:332\$1</b>	<b>850:145\$1</b>	<b>+</b>	<b>166:187\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>13:677\$9</b>	<b>14:662\$6</b>	<b>—</b>	<b>984\$7</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.030:010\$0</b>	<b>864:807\$7</b>	<b>+</b>	<b>165:202\$3</b>
<b>PÓRTO ALEGRE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	2.207:159\$5	2.257:451\$7	—	50:292\$2
b) Imposto de consumo. ....	2.919:495\$3	2.690:331\$7	+	229:163\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	633:143\$3	758:178\$3	—	125:035\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	243:576\$5	215:538\$4	+	28:038\$1
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>6.003:374\$6</b>	<b>5.921:500\$1</b>	<b>+</b>	<b>81:874\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	183\$0	194\$0	—	11\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	291:289\$2	102:622\$2	+	188:667\$0
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>6.294:846\$8</b>	<b>6.024:316\$3</b>	<b>+</b>	<b>270:530\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>164:700\$0</b>	<b>74:128\$1</b>	<b>+</b>	<b>90:571\$9</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>6.459:546\$8</b>	<b>6.098:444\$4</b>	<b>+</b>	<b>361:102\$4</b>



I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>LIVRAMENTO</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação: entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	489.570\$1	272.632\$9	+ 216.937\$5
b) Imposto de consumo. ....	85.358\$0	78.708\$2	+ 6.649\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	15.737\$6	7.417\$7	+ 8.319\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc..	52.544\$0	69.093\$4	— 16.549\$4
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>643.210\$0</b>	<b>427.852\$2</b>	<b>+ 215.357\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>266\$0</b>	<b>— 266\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>113.678\$0</b>	<b>62.851\$7</b>	<b>+ 50.826\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária. ....</b>	<b>756.888\$0</b>	<b>490.969\$9</b>	<b>+ 265.918\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>11.170\$8</b>	<b>8.943\$8</b>	<b>+ 2.227\$0</b>
<b>Total Geral da Receita. ....</b>	<b>768.058\$8</b>	<b>499.913\$7</b>	<b>+ 268.145\$1</b>
<b>URUGUAIANA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	119.594\$8	119.691\$2	— 96\$4
b) Imposto de consumo. ....	113.054\$3	101.824\$9	+ 11.229\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	3.550\$3	2.871\$3	+ 679\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	45.671\$4	45.077\$8	+ 593\$6
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>281.870\$8</b>	<b>269.465\$2</b>	<b>+ 12.405\$6</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>16.863\$9</b>	<b>27.188\$9</b>	<b>— 10.325\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária. ....</b>	<b>298.734\$7</b>	<b>296.654\$1</b>	<b>+ 2.080\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>1.972\$2</b>	<b>6.022\$6</b>	<b>— 4.050\$4</b>
<b>Total Geral da Receita. ....</b>	<b>300.706\$9</b>	<b>302.676\$7</b>	<b>— 1.969\$8</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b><u>C O R U M B Á</u></b>			
<b>BENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e es- tadia de navios, aeronaves e adi- cionais. . . . .	45:081\$2	21:519\$6	+ 23:561\$6
b) Imposto de consumo. . . . .	61:006\$0	47:871\$8	+ 13:134\$2
c) Imposto de renda, etc. . . . .	2:189\$1	50\$0	+ 2:139\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc..	42:499\$9	34:218\$5	+ 8:281\$4
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>150:776\$2</b>	<b>103:659\$9</b>	<b>+ 47:116\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. . . . .</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. . . . .</b>	<b>94\$0</b>	<b>—</b>	<b>+ 94\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. . . . .</b>	<b>18:627\$8</b>	<b>9:252\$6</b>	<b>+ 9:375\$2</b>
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>169:498\$0</b>	<b>112:912\$5</b>	<b>+ 56:585\$5</b>
<b>RENDAS EXTRAORDINÁRIAS . . . . .</b>	<b>4:687\$0</b>	<b>3:787\$6</b>	<b>+ 899\$4</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>174:185\$0</b>	<b>116:700\$1</b>	<b>+ 57:484\$9</b>

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

### 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

#### a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos. . . . .	535\$6	218\$4	+	317\$2	0,01	0,00
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	78:013\$7	39:339\$8	+	38:673\$9	0,19	0,11
Peles e couros. . . . .	145:206\$7	147:082\$0	—	1:875\$3	0,35	0,42
Carnes, peixes e produtos animais. . . . .	311:830\$3	296:148\$3	+	15:682\$0	0,74	0,84
Madreperola, marfim e tartaruga. . . . .	38:041\$4	47:417\$5	—	9:376\$1	0,08	0,13
Lã. . . . .	287:043\$0	627:162\$7	—	340:119\$7	0,68	1,78
Seda. . . . .	292:476\$1	314:698\$4	—	22:222\$3	0,69	0,89
Frutas, cereais e legumes. . . . .	2.752:984\$1	1.886:392\$6	+	866:591\$5	6,48	5,35
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	468:915\$9	281:213\$5	+	187:702\$4	1,11	0,80
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas. . . . .	943:377\$4	765:050\$1	+	178:327\$3	2,22	2,17
Madeira. . . . .	155:888\$5	183:149\$6	—	27:261\$1	0,37	0,52
Cana da Índia, juncos, vime e cipós. . . . .	13:096\$3	10:508\$4	+	2:587\$9	0,03	0,03
Cairo e matérias vegetais filamentosas . . . . .	47:311\$8	29:306\$5	+	18:005\$3	0,11	0,08
Algodão. . . . .	458:068\$4	447:097\$8	+	10:970\$6	1,08	1,27
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	376:630\$3	408:398\$3	—	31:768\$0	0,89	1,16
Papel e suas aplicações . . . . .	855:797\$2	350:300\$0	—	505:497\$2	2,02	0,99
Pedras, minérios e produtos minerais. . . . .	22.116:727\$9	18.231:327\$4	+	3.885:400\$5	52,15	51,70
Louça e vidro. . . . .	629:298\$6	757:330\$0	—	128:031\$4	1,48	2,15
Alumínio, chumbo, estanho e ligas. . . . .	685:825\$3	93:976\$3	+	591:849\$0	1,62	0,26
Cobre, níquel e ligas. . . . .	566:469\$7	524:390\$4	+	42:079\$3	1,34	1,49
Ferro e aço e ligas. . . . .	3.008:330\$9	2.087:538\$9	+	920:792\$0	7,09	5,92
Ouro, platina e prata e ligas. . . . .	58:890\$3	44:325\$9	+	14:564\$4	0,14	0,13
Metaloides e vários metais. . . . .	101:087\$8	163:819\$1	—	62:731\$3	0,23	0,46
Matérias primas para as indústrias. . . . .	1.278:532\$6	1.330:737\$8	—	52:205\$2	3,02	3,77
Produtos químicos . . . . .	1.191:514\$8	926:674\$9	+	264:839\$9	2,80	2,63
Drogas e medicamentos. . . . .	737:567\$6	885:739\$9	—	148:172\$3	1,74	2,50
Armamento e petrechos de guerra. . . . .	18:019\$8	69:199\$1	—	51:179\$3	0,05	0,20
Obras de cutelaria e seus acessórios. . . . .	20:397\$5	15:037\$9	+	5:359\$6	0,05	0,04
Relojoaria. . . . .	129:948\$8	137:429\$2	—	7:480\$3	0,31	0,39
Aparelhos e objetos químicos e físicos . . . . .	1.386:833\$5	1.359:414\$0	+	27:419\$5	3,26	3,86
Aparelhos e instrumentos de cirurgia. . . . .	148:729\$2	100:045\$0	+	48:684\$2	0,35	0,28
Instrumentos de música e pertences. . . . .	79:596\$3	38:247\$3	+	41:349\$0	0,19	0,11
Veículos, seus acessórios e pertences. . . . .	790:913\$5	647:008\$5	+	143:905\$0	1,87	1,84
Máquinas, aparelhos e utensílios. . . . .	1.210:858\$5	1.131:845\$9	+	79:012\$6	2,85	3,21
Vários artigos. . . . .	684:748\$5	670:367\$4	+	14:381\$1	1,61	1,90
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	339:612\$8	217:787\$5	+	121:825\$3	0,80	0,62
Total. . . . .	42.409:121\$0	35.265:726\$3	+	7.143:394\$7	100,00	100,00



## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sôbre o total	
	1942	1941		1942	1941
Alemanha. . . . .	284:164\$1	190:033\$2	+ 94:130\$9	0,67	0,54
Argentina. . . . .	2.980:012\$5	1.839:450\$1	+ 1.140:562\$4	7,03	5,23
China. . . . .	31:118\$4	177:472\$2	— 146:353\$8	0,08	0,50
Espanha. . . . .	33:944\$7	32:688\$5	+ 1:256\$2	0,08	0,10
Estados Unidos. . . . .	30.358:003\$3	15.260:417\$4	+ 15:097:585\$9	71,57	43,33
França. . . . .	32:074\$4	44:192\$2	— 12:117\$8	0,07	0,13
Grã-Bretanha. . . . .	897:564\$1	2.094:046\$4	— 1.196:482\$3	2,12	5,95
Islandia. . . . .	33:814\$0	6:534\$7	+ 27:279\$3	0,08	0,02
Japão. . . . .	—	1.306:688\$6	— 1.306:688\$6	—	3,70
México. . . . .	233:353\$9	448:792\$1	— 215:438\$2	0,55	1,28
Portugal. . . . .	826:164\$3	828:539\$6	— 2:375\$3	1,95	2,36
Possessões Britânicas :					
Canadá. . . . .	190:896\$1	85:226\$1	+ 105:670\$0	0,45	0,24
Índia. . . . .	380:782\$9	4.358:222\$0	— 3.977:439\$1	0,90	12,38
Irlanda. . . . .	52:306\$4	152:077\$5	— 99:771\$1	0,13	0,43
Outras Possessões Britânicas :					
Na Africa. . . . .	139:280\$4	4:120\$8	+ 135:159\$6	0,32	0,01
Na Asia. . . . .	19:184\$0	22:753\$5	— 3:569\$5	0,05	0,07
Possessões Holandesas :					
Na América do Norte e Central. . . . .	4.686:614\$5	7.206:315\$4	— 2.519:700\$9	11,05	20,46
Na Asia. . . . .	121:373\$2	2:787\$8	+ 118:585\$4	0,29	0,01
Suécia. . . . .	753:333\$9	16:297\$4	+ 737:036\$5	1,77	0,05
Suíça. . . . .	241:134\$0	788:611\$3	— 1.284:513\$8	0,57	2,24
Outras procedências. . . . .	114:001\$9	342:726\$7	— 228:724\$8	0,27	0,97
<b>Total. . . . .</b>	<b>42.409:121\$0</b>	<b>35.207:993\$5</b>	<b>+ 7.201:127\$5</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942-1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo . . . . .	6:463\$7	383\$5	+	6:080\$2	0,32	0,02
Bebidas . . . . .	360:832\$4	349:101\$1	+	11:731\$3	18,05	14,89
Alcool . . . . .	6\$3	—	+	6\$3	0,00	—
Fósforos . . . . .	784\$0	4:825\$0	—	4:041\$0	0,04	0,21
Sal . . . . .	152:626\$5	236:632\$4	—	84:005\$9	7,63	10,10
Calçados . . . . .	1:992\$0	600\$0	+	1:392\$0	0,10	0,03
Perfumarias e artigos de toucador . .	117:570\$9	75:135\$5	+	42:435\$4	5,88	3,21
Especialidades farmacêuticas . . . . .	89:237\$1	181:859\$6	—	92:622\$5	4,46	7,76
Conservas . . . . .	79:555\$1	164:434\$6	—	84:879\$5	3,98	7,02
Vinagre e óleos adeq. à alimentação.	36:827\$7	28:251\$6	+	8:576\$1	1,84	1,21
Velas . . . . .	260\$8	\$6	+	260\$2	0,01	0,00
Tecidos . . . . .	123:588\$0	224:886\$3	—	101:298\$3	6,18	9,59
Artefatos de tecidos e de peles . . . .	100:045\$7	118:031\$4	—	17:985\$7	5,00	5,03
Papel e seus artefatos . . . . .	6:982\$4	1:972\$0	+	5:010\$4	0,35	0,08
Cartas de jogar . . . . .	2:908\$0	2:156\$0	+	752\$0	0,15	0,09
Chapéus e bengalas . . . . .	12:751\$2	3:220\$2	+	9:531\$0	0,64	0,14
Louças e vidros . . . . .	15:198\$8	32:933\$6	+	17:734\$8	0,76	1,40
Ferragens (artefatos de ferro,) . . . .	41:554\$3	26:680\$5	+	14:873\$8	2,08	1,14
Café torrado ou moído e chá . . . . .	1:323\$6	4:380\$0	—	3:056\$4	0,07	0,19
Banha, manteiga e sucedâneos . . . .	—	\$7	—	\$7	0,00	0,00
Móveis . . . . .	70:540\$8	30:946\$7	+	39:594\$1	3,53	1,32
Armas de fogo ,suas munições, . . . .	—	11:345\$0	—	11:345\$0	—	0,48
Lâmpadas, pilhas, etc. . . . .	294:157\$8	317:496\$1	—	23:338\$3	14,71	13,55
Queijos e requeijões . . . . .	652\$8	350\$0	+	302\$8	0,03	0,01
Tintas e vernizes . . . . .	234:889\$8	189:043\$5	+	45:846\$3	11,75	8,06



## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Leques. ....	—	\$5	—	\$5	0,00
Artefatos de borracha. ....	5:790\$5	22:172\$9	—	16:382\$4	0,29
Pinceis para barba, ....	4:041\$8	5:531\$7	—	1:489\$9	0,20
Pentes, escovas, espanadores, ....	12:067\$1	6:679\$5	+	5:387\$6	0,60
Brinquedos. ....	3:058\$1	5:304\$3	—	2:246\$2	0,15
Artefatos de couro e outros materiais. ....	24:407\$3	9:809\$1	+	14:598\$2	1,22
Jóias e obras de ourives. ....	4:849\$0	1:314\$7	+	3:534\$3	0,24
Bijouterias, objetos de adorno, ....	56:405\$1	49:419\$6	+	6:985\$5	2,82
Gasolina, óleos, ....	50:135\$5	130:456\$0	—	87:306\$0	2,51
Ladrilhos, mosaicos, azulejos, ....	4:300\$0	6:325\$0	—	2:025\$0	0,22
Instrumentos de música. ....	3:283\$0	6:227\$7	—	2:944\$7	0,16
Material ótico, fotográfico, ....	48:108\$1	74:204\$7	—	26:096\$6	2,41
Fogões, fogareiros e aquecedores. ....	299\$0	184\$1	+	114\$9	0,01
Cimento. ....	29:065\$1	18:765\$0	+	10:300\$1	1,45
Linhas, cordoalhas e botões. ....	2:390\$7	2:739\$2	—	348\$5	0,12
Selagem de estoque. ....	826\$2	—	+	826\$2	0,04
<b>Total. ....</b>	<b>1.999:776\$2</b>	<b>2.343:799\$9</b>	<b>—</b>	<b>344:023\$7</b>	<b>100,00</b>
<b>RESUMO</b>					
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>					
Nacionais. ....	152:401\$3	236:490\$0	—	84:088\$7	7,62
Estrangeiras. ....	1.847:374\$9	2.107:309\$9	—	259:935\$0	92,38
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>					
Taxa. ....	1.173:983\$7	1.302:253\$8	—	128:270\$1	58,71
Verba. ....	753:626\$0	1.041:546\$1	—	287:920\$1	37,68
Adicional. ....	72.166\$5	—	+	72:166\$5	3,61

II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO  
3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO  
E ISENÇÃO DE DIREITOS

JANEIRO — 1942

R E D U Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO	Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferenças
85%... { Janeiro .....	5.849\$0	1.152\$0	172\$8	979\$2
75%.... { Janeiro .....	1.675.261\$0	161.825\$4	40.456\$1	121.369\$0
50%... { Janeiro .....	1.958.131\$0	360.893\$4	180.446\$9	180.446\$5
Total. ....	3.639.241\$0	523.870\$8	221.076\$1	302.794\$7

I S E N Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO	Valor	Direitos devidos
Governo Federal. .... { Janeiro .....	38.099.321\$0	3.944.992\$2
Governo dos Estados. .... { Janeiro .....	1.059.373\$0	228.800\$0
Particulares .... { Janeiro .....	10.229.182\$0	4.161.166\$3
Livres pela tarifa. .... { Janeiro .....	3.703.420\$0	—
Total. ....	53.091.296\$0	8.334.958\$5



## III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos. . . . .	218\$4	327\$6	—	109\$2	0,00	0,00
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	52:318\$4	22:924\$6	+	29:393\$8	0,09	0,07
Peles e couros. . . . .	113:108\$0	46:941\$0	+	66:167\$0	0,20	0,13
Carnes, peixes e produtos animais...	19:391\$5	357:688\$9	—	338:297\$4	0,03	1,01
Madrepérola, marfim e tartaruga..	2:181\$6	16:713\$6	—	14:532\$0	0,00	0,05
Lã. . . . .	473:065\$2	318:427\$3	+	154:637\$9	0,84	0,90
Seda. . . . .	193:552\$6	500:310\$9	—	306:758\$3	0,34	1,41
Frutas, cereais e legumes. . . . .	1.650:992\$3	2.028:523\$0	—	377:530\$7	2,93	5,71
Plantas, folhas, flores e sementes ....	489:351\$6	534:057\$5	—	44:705\$9	0,87	1,51
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	606:562\$9	530:935\$6	+	75:627\$3	1,08	1,50
Madeira. . . . .	154:044\$2	128:953\$3	+	25:090\$9	0,27	0,37
Cana da Índia, junco, vime e cipós...	14:237\$5	27:664\$4	—	13:426\$9	0,03	0,03
Cairo e matérias vegetais filamentosas	202:520\$4	88:562\$9	+	113:957\$5	0,36	0,25
Algodão. . . . .	470:110\$9	434:756\$1	+	35:354\$8	0,83	1,23
Linho, juta, cânhamo e râmia. ....	602:488\$6	572:742\$8	+	29:745\$8	1,07	1,61
Papel e suas aplicações. . . . .	276:854\$6	477:284\$0	—	200:429\$4	0,49	1,35
Pedras, minérios e produtos minerais.	37.105:572\$9	15.589:916\$8	+21	515:656\$1	65,78	43,87
Louça e vidro. . . . .	238:249\$1	422:555\$6	—	184:306\$5	0,42	1,19
Alumínio, chumbo, estanho e ligas.	235:827\$4	137:937\$7	+	97:889\$7	0,42	0,39
Cobre, níquel e ligas. . . . .	296:797\$1	368:560\$6	—	71:763\$5	0,53	1,04
Ferro e aço e ligas. . . . .	2.562:542\$7	2.494:207\$0	+	68:335\$7	4,54	7,02
Ouro, platina, prata e ligas. . . . .	1:384\$7	1:909\$0	—	524\$3	0,00	0,01
Metaloides e varios metais. . . . .	330:883\$3	38:987\$5	+	291:895\$3	0,59	0,11
Matérias primas para as indústrias..	1.751:402\$9	1.604:093\$0	+	147:309\$9	3,10	4,52
Produtos químicos. . . . .	1.376:640\$1	1.044:974\$3	+	331:665\$8	2,44	2,94
Drogas e medicamentos. . . . .	267:371\$1	223:355\$2	+	44:015\$9	0,47	0,63
Armamento e petrechos de guerra. .	27:879\$3	2:356\$6	+	25:522\$7	0,05	0,01
Obras de cutelaria e seus acessórios.	6:209\$8	9:257\$4	—	3:047\$6	0,01	0,03
Relojoaria. . . . .	58:507\$2	86:259\$8	—	27:752\$6	0,10	0,25
Aparelhos e objetos químicos e físicos	705:954\$4	1.100:747\$5	—	394:793\$1	1,25	3,10
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	43:781\$8	21:701\$5	+	22:080\$3	0,07	0,06
Instrumentos de música e pertences.	28:594\$7	26:560\$3	+	2:034\$4	0,05	0,08
Veículos, seus acessórios e pertences.	4.239:876\$9	4.734:854\$0	—	494:977\$1	7,52	13,33
Máquinas, aparelhos e utensílios.....	1.045:952\$5	979:609\$2	+	66:343\$3	1,85	2,76
Vários artigos. . . . .	580:873\$7	478:477\$4	+	102:396\$3	1,03	1,35
Direitos arrecadados sem denominação de classe. . . . .	190:216\$6	82:400\$2	+	107:816\$4	0,34	0,23
Total. . . . .	56.415:516\$9	35.535:534\$1	+20	379:982\$8	100,00	100,00

**III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS**  
**1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO**  
**b) POR PROCEDÊNCIAS**  
**JANEIRO — 1942 - 1941**

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Argentina. . . . .	2.135.926\$6	2.212.870\$1	— 76.943\$5	3,79	6,23
Chile. . . . .	290.904\$9	134.942\$0	+ 155.962\$9	0,52	0,38
China . . . . .	33.559\$2	39.229\$2	— 5.567\$0	0,06	0,11
Espanha. . . . .	41.788\$6	34.854\$4	+ 6.934\$2	0,07	0,10
Estados Unidos. . . . .	15.522.575\$8	16.836.349\$7	— 1.313.773\$9	27,51	47,36
Grã Bretanha. . . . .	607.077\$3	1.530.446\$3	— 923.369\$0	1,08	4,31
Japão. . . . .	27.492\$0	1.647.778\$5	— 1.620.286\$5	0,05	4,64
México. . . . .	136.441\$7	4.388\$9	+ 132.052\$8	0,24	0,01
Perú. . . . .	57.810\$0	9.948.706\$6	— 9.890.896\$6	0,10	28,00
Portugal. . . . .	272.881\$0	546.639\$7	— 273.758\$7	0,48	1,54
<b>Possessões Britânicas :</b>					
Canadá . . . . .	125.695\$2	94.351\$8	+ 31.343\$4	0,22	0,27
Índia. . . . .	582.063\$4	246.879\$7	+ 335.183\$7	1,03	0,69
Irlanda. . . . .	5.309\$6	236.611\$6	— 231.302\$0	0,01	0,67
Terra Nova. . . . .	—	213.028\$2	— 213.028\$2	—	0,60
União Sul Africana. . . . .	103.591\$6	—	+ 103.591\$6	0,18	—
<b>Outras Possessões Britânicas. . . . .</b>					
Na Africa. . . . .	39.567\$5	33.008\$5	+ 6.559\$0	0,07	0,09
Na Asia. . . . .	34.221\$5	77.229\$7	— 43.008\$2	0,06	0,22
<b>Possessões Holandesas :</b>					
Na América do Norte e Central. . . . .	34.553.827\$1	1.269.980\$4	+ 33.283.846\$7	61,26	3,57
Na Asia. . . . .	33.037\$7	—	+ 33.037\$7	0,06	—
Na Oceania. . . . .	309.567\$8	124.681\$6	+ 184.886\$2	0,55	0,35
Suécia. . . . .	498.155\$4	13.232\$7	+ 484.922\$7	0,88	0,04
Suíça. . . . .	162.960\$0	92.821\$2	+ 70.138\$8	0,29	0,26
Outras procedências. . . . .	841.063\$0	197.503\$3	+ 643.559\$7	1,49	0,56
<b>Total. . . . .</b>	<b>56.415.516\$9</b>	<b>35.535.531\$1</b>	<b>+ 20.879.982\$8</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>



**III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	24:547\$5	21:529\$4	+	3:018\$1	2,05	1,10
Bebidas. . . . .	326:800\$9	377:894\$3	—	51:093\$4	27,40	19,30
Alcool. . . . .	1:891\$0	810\$0	+	1:081\$0	0,16	0,04
Fósforos. . . . .	690\$0	3:879\$0	—	3:189\$0	0,06	0,20
Sal. . . . .	9:870\$8	378:013\$9	—	368:143\$1	0,83	19,31
Calçados. . . . .	2:420\$0	3:111\$0	—	691\$0	0,29	0,16
Perfumarias e artigos de toucador. . .	19:324\$6	29:025\$7	—	9:701\$1	1,62	1,48
Especialidades farmacêuticas. . . . .	24:610\$2	32:579\$3	—	7:969\$1	2,06	1,66
Conservas. . . . .	32:488\$6	221:604\$5	—	189:115\$9	2,73	11,31
Vinagre e óleos adeq. à alimentação. .	11:856\$2	15:823\$0	—	3:966\$8	0,99	0,81
Velas. . . . .	150\$0	410\$7	—	260\$7	0,01	0,02
Tecidos. . . . .	67:360\$1	168:969\$3	—	101:609\$2	5,65	8,63
Artefatos de tecidos e de peles. . . . .	26:596\$3	23:007\$6	+	3:588\$7	2,23	1,17
Papel e seus artefatos. . . . .	11:827\$9	13:383\$7	—	1:555\$8	0,98	0,68
Cartas de jogar. . . . .	214\$0	3:560\$0	—	3:346\$0	0,02	0,18
Chapéus e bengalas. . . . .	1:720\$8	1:361\$4	+	359\$4	0,14	0,07
Louças e vidros. . . . .	5:575\$5	25:948\$8	—	20:373\$3	0,46	1,32
Ferragens (artefatos de ferro.) . . . . .	37:888\$8	22:524\$7	+	15:364\$1	3,18	1,15
Café torrado ou moído e chá. . . . .	33:321\$0	42:724\$4	—	9:403\$4	2,80	2,18
Banha, manteiga e sucedâneos. . . . .	325\$0	160\$0	+	165\$0	0,03	0,01
Móveis. . . . .	30:053\$9	33:348\$1	—	3:459\$2	2,51	1,70
Armas de fogo, suas munições. . . . .	10:283\$2	1:034\$0	+	9:249\$2	0,86	0,05
Lâmpadas, pilhas. . . . .	192:601\$0	257:422\$8	—	64:821\$8	16,15	13,14
Queijos e requeijões. . . . .	494\$2	588\$2	—	94\$0	0,04	0,03
Elettricidade. . . . .	21:579\$5	19:581\$1	+	1:998\$4	1,80	1,00
Tintas e vernizes. . . . .	224:511\$2	129:643\$6	+	94:867\$6	18,83	6,62
Leques. . . . .	20\$0	20\$0		0:000\$0	0,00	0,00
Artefatos de borracha. . . . .	2:495\$1	14:937\$3	—	12:442\$2	0,20	0,76
Pinceis para barba. . . . .	555\$6	1:775\$4	—	1:219\$8	0,05	0,09
Pentes, escovas, espanadores. . . . .	1:106\$4	8:794\$6	—	7:688\$2	0,09	0,45

## III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	1:155\$6	1:856\$0	—	701\$2	0,10	0,09
Artefatos de couro e outros materiais	7:023\$6	1:812\$0	+	5:181\$6	0,59	0,09
Joias e obras de ourives. . . . .	6:056\$6	4:048\$0	+	2:008\$6	0,51	0,21
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	20:283\$4	21:278\$0	—	994\$6	1,70	1,09
Gasolina, óleos, . . . . .	85\$4	2:331\$0	—	2:235\$4	0,01	0,12
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	9:051\$0	8:737\$5	+	316\$5	0,75	0,45
Instrumentos de música. . . . .	207\$0	3:687\$4	—	3:480\$4	0,02	0,19
Material ótico, fotográfico, . . . . .	12:297\$4	41:433\$3	—	29:135\$9	1,03	2,12
Fogões, fogareiros e aquecedores. . . . .	892\$5	177\$0	+	715\$5	0,07	0,01
Cimento. . . . .	5:249\$9	9:446\$2	—	4:196\$3	0,44	0,48
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	5:041\$3	9:115\$0	—	4:070\$7	0,42	0,47
Emolumentos de escrit. comerciais. . . . .	1:500\$0	1:100\$0	+	400\$0	0,13	0,06
Depósitos fechados. . . . .	100\$0	—	+	100\$0	0,01	—
Total. . . . .	1.192:139\$0	1.958:518\$0	—	766:379\$0	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	186:839\$3	543:155\$5	—	356:316\$2	15,67	27,73
Estrangeiras. . . . .	1.005:299\$7	1.415:362\$5	—	410:062\$8	84,33	72,27
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa. . . . .	723:782\$6	1.048:194\$8	—	324:312\$2	60,71	53,52
Verba. . . . .	447:191\$4	894:383\$2	—	447:191\$8	37,51	45,67
Registro. . . . .	21:165\$0	15:940\$0	+	5:225\$0	1,78	0,81



III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS  
 3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO  
 E ISENÇÃO DE DIREITOS  
 JANEIRO — 1942

R E D U Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO	Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferenças
85% ... { Janeiro .....	1.358:171\$0	501:041\$3	75:155\$9	425:885\$4
80% ... { Janeiro .....	84:259\$0	215:321\$1	43:064\$2	172:256\$9
75% ... { Janeiro .....	1.290:109\$0	165:981\$8	41:495\$4	124:486\$4
50% ... { Janeiro .....	9.499.041\$0	870:625\$1	425:312\$8	435:312\$3
Total .....	12.231:580\$0	1.752:969\$3	595:028\$3	1.157:941\$0

I S E N Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO	Valor	Direitos devidos
Governo Federal ..... { Janeiro .....	1.841:921\$0	225:771\$8
Governos dos Estados ..... { Janeiro .....	182:378\$0	24:167\$5
Particulares ..... { Janeiro .....	3:689\$3	1:565:034\$6
Livres pela tarifa ..... { Janeiro .....	1.911:081\$0	—
Total .....	3.939:069\$3	1.818:973\$9

## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	81\$2	—	+	81\$2	0,00
Peles e couros. . . . .	29.888\$3	4.814\$5	+	25.073\$8	1,50
Carnes, peixes e produtos animais. . .	2.712\$0	—	+	2.712\$0	0,14
Madrepérola, marfim e tartaruga..	—	—	—	—	—
Lã. . . . .	132.629\$7	3.006\$3	+	129.623\$4	6,65
Seda. . . . .	1.063\$1	1.988\$5	—	925\$4	0,05
Frutas, cereais e legumes. . . . .	532.999\$5	211.329\$4	+	321.670\$1	26,72
Plantas, folhas, flores e sementes. . .	42.440\$1	45.285\$2	—	2.845\$1	2,13
Sumos vegetais, bebidas alcoólicas. . .	23.890\$5	11.203\$2	+	12.687\$3	1,20
Madeira. . . . .	477\$9	1.422\$8	—	944\$9	0,02
Cana da Índia, juncos, vime e cipós..	—	113\$2	—	113\$2	—
Cairo e matérias vegetais filamentosas	—	—	—	—	—
Algodão. . . . .	23.337\$6	14.366\$7	+	8.970\$9	1,16
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	5.084\$4	—	+	5.084\$4	0,26
Papel e suas aplicações. : . . . . .	18.765\$9	4.130\$3	+	14.635\$6	0,94
Pedras, minérios e produtos minerais.	211.036\$7	1.154.264\$6	—	943.227\$9	10,58
Louça e vidro. . . . .	233.554\$6	59.989\$5	+	173.565\$1	11,71
Alumínio, chumbo, estanho e ligas..	735\$4	2.363\$4	—	1.628\$0	0,04
Cobre, níquel e ligas. . . . .	11.667\$8	6.632\$9	+	5.034\$9	0,58
Ferro e aço e ligas. . . . .	288.317\$7	404.657\$0	—	116.339\$3	14,47
Ouro, platina, prata e ligas. . . . .	3.558\$2	1.905\$1	+	1.653\$1	0,18
Metaloides e vários metais. . . . .	—	7.899\$2	—	7.899\$2	—
Matérias primas para as indústrias..	17.015\$7	7.779\$7	+	9.236\$0	0,84
Produtos químicos. . . . .	43.853\$8	16.154\$2	+	27.699\$6	2,20
Drogas e medicamentos. . . . .	12.536\$0	5.786\$1	+	6.749\$9	0,63
Armamento e petrechos de guerra..	8.148\$4	—	+	8.148\$4	0,40
Obras de cutelaria e seus acessórios.	62\$4	700\$0	—	637\$6	0,00
Relojoaria. . . . .	12.063\$6	1\$4	+	12.059\$2	0,61
Aparelhos, objetos químicos e físicos.	148.939\$8	63.486\$2	+	85.453\$6	7,46
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	2.482\$7	1.084\$2	+	1.398\$5	0,12
Instrumentos de música e pertences.	2.597\$0	2.086\$4	+	510\$6	0,13
Veículos, seus acessórios e pertences.	37.696\$9	23.368\$9	+	14.328\$0	1,88
Máquinas, aparelhos e utensílios. . . .	124.834\$2	75.741\$8	+	49.092\$4	6,25
Vários artigos. . . . .	18.692\$8	15.907\$2	+	2.785\$6	0,94
Direitos arrecadados sem denominação de classe. . . . .	4.137\$0	6.820\$1	—	2.683\$1	0,21
Total. . . . .	1.992.963\$6	2.154.291\$0	—	161.327\$4	100,00



## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO — 1941 - 1940

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sôbre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Argentina. . . . .	687:359\$3	216:174\$6	+	471:184\$7	34,49	10,03
Chile. . . . .	104\$0	6:188\$0	—	6:084\$0	0,01	0,29
Estados Unidos. . . . .	1.224:247\$8	1.825:748\$6	—	601:500\$8	61,43	84,75
Grã-Bretanha. . . . .	26:692\$0	35:414\$6	—	8:722\$6	1,34	1,64
Japão. . . . .	—	8:320\$0	—	8:320\$0	—	0,39
Portugal. . . . .	14:425\$6	2:267\$0	+	12:158\$6	0,72	0,11
Possessões Britânicas :						
Índia. . . . .	3:635\$2	—	+	3:635\$2	0,18	—
Possessões Holandesas :						
Na Ásia. . . . .	—	26:383\$8	—	26:383\$8	—	1,22
Suécia. . . . .	19:394\$3	—	+	19:394\$3	0,97	—
Suíça. . . . .	11:942\$1	15:802\$3	—	3:860\$1	0,60	0,73
Outras procedências. . . . .	5:163\$2	17:992\$1	—	12:828\$9	0,26	0,84
Total. . . . .	1.992:963\$6	2.154:291\$0	—	161:327\$4	100,00	100,00





**IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos . . . . .	890\$6	1:183\$2	—	292\$6	0,03	0,04
Artefatos de couro e outros materiais.	9:172\$2	10:054\$1	—	881\$9	0,31	0,37
Jóias e obras de ourives. . . . .	89:410\$7	75:516\$9	+	13:893\$8	3,05	2,81
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	5:250\$7	3:260\$4	+	1:990\$3	0,18	0,12
Gasolina, óleos . . . . .	1:652\$5	865\$0	+	787\$5	0,05	0,03
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	3:629\$5	7:359\$0	—	3:729\$5	0,12	0,27
Instrumentos de música . . . . .	206\$8	816\$8	—	610\$0	0,01	0,03
Material ótico, fotográfico, . . . . .	2:828\$0	1:743\$0	+	1:085\$0	0,10	0,06
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	4:554\$0	7:280\$0	—	2:726\$0	0,16	0,27
Cimento . . . . .	1:483\$0	2:359\$0	—	876\$0	0,05	0,09
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	10:461\$1	11:052\$8	—	591\$7	0,36	0,41
Emolumentos de escrit. comerciais..	4:000\$0	4:000\$0	—	000\$0	0,14	0,15
Depósito fechados. . . . .	600\$0	600\$0	—	000\$0	0,02	0,02
Total . . . . .	2.919:495\$3	2.690:331\$7	+	229:163\$6	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	2.827:536\$8	2.646:731\$2	+	180:805\$6	96,85	98,38
Estrangeiras. . . . .	91:958\$5	43:600\$5	+	48:358\$0	3,15	1,62
Segundo a modalidade de pagamento.						
Taxa . . . . .	2.317:246\$4	2.255:359\$3	+	61:887\$1	79,37	83,83
Verba . . . . .	324:500\$2	348:457\$4	—	23:957\$2	11,12	12,95
Registro . . . . .	59:690\$0	86:515\$0	—	26:825\$0	2,04	3,22
Adicional . . . . .	218:058\$7	—	+	218:058\$7	7,47	—

Diretoria das Rendas Aduaneiras

V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	2\$6	—	+	2\$6	0,00
Peles e couros. . . . .	123\$2	56\$1	+	67\$1	0,02
Carnes, peixes e produtos animais..	—	141:275\$4	—	141:275\$4	—
Madrepêrola, marfim e tartaruga..	—	—	—	—	17,76
Lã. . . . .	64\$5	1:755\$0	—	1:690\$5	0,01
Seda. . . . .	4:908\$3	31\$6	+	4:876\$7	0,63
Frutas, cereais e legumes. . . . .	170:567\$8	168:732\$5	+	1:835\$3	21,91
Plantas, folhas, flores e sementes...	169:649\$5	42:190\$6	+	127:458\$9	21,79
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	49:023\$2	42:355\$2	+	6:668\$0	5,30
Madeira. . . . .	18:543\$5	3:393\$2	+	15:150\$3	6,30
Cana da índia, juncos, vime e cipós..	1:530\$0	—	+	1:530\$0	2,38
Cairo e matérias vegetais filamentosas	—	—	—	—	0,43
Algodão. . . . .	4:359\$7	1:985\$8	+	2:373\$9	0,20
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	2:860\$9	6:159\$9	—	3:299\$0	0,56
Papel e suas aplicações. . . . .	6:761\$0	5:753\$6	+	1:007\$4	0,37
Pedras, minérios e produtos minerais.	185:157\$6	173:276\$5	+	11:881\$1	0,72
Louça e vidro. . . . .	338\$6	66:162\$8	—	65:824\$2	23,78
Alumínio, chumbo, estanho e ligas..	262\$0	30\$2	+	231\$8	0,04
Cobre, níquel e ligas. . . . .	1:485\$5	3:418\$8	—	1:933\$3	8,32
Ferro e aço e ligas. . . . .	49:345\$2	51:125\$7	—	1:780\$5	0,03
Ouro, platina e prata e ligas. . . . .	5\$0	\$6	+	4\$4	6,43
Metaloídes e vários metais. . . . .	477\$0	—	+	477\$0	0,00
Matérias primas para as indústrias..	14:079\$3	15:005\$7	—	926\$4	0,06
Produtos químicos. . . . .	8:495\$4	2:065\$0	+	6:430\$7	1,81
Drogas e medicamentos. . . . .	2:763\$5	1:005\$3	+	1:758\$2	1,09
Armamento e petrechos de guerra..	—	837\$2	—	837\$2	0,36
Obras de cutelaria e seus acessórios..	5:452\$9	—	+	5:452\$9	0,13
Relojoaria. . . . .	15\$6	1:922\$9	—	1:907\$3	0,70
Aparelhos e objetos químicos e físicos	6:544\$8	30:355\$6	—	23:810\$8	0,00
Aparelhos e instrumentos de cirurgia	255\$7	131\$6	+	124\$1	0,24
Instrumentos de música e pertences.	343\$2	59\$2	+	284\$0	0,84
Veículos, seus acessórios e pertences.	7:891\$0	13:423\$7	—	3:532\$7	0,03
Maquinas, aparelhos e utensílios....	57:138\$2	13:996\$4	+	43:141\$8	0,04
Vários artigos. . . . .	8:682\$3	1:026\$9	+	7:655\$4	1,01
Direitos arrecadados sem denominação de classe. . . . .	1:395\$1	2:716\$2	—	1:321\$1	1,01
Total. . . . .	778:522\$1	795:249\$2	—	16:727\$1	1,12
				100,00	100,00



## V— ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Alemanha. . . . .	—	1:619\$0	—	—	0,20
Argentina. . . . .	172:105\$1	158:144\$0	+	13:961\$1	22,11
Espanha. . . . .	6:510\$0	3:172\$3	+	3:337\$7	0,84
Estados Unidos. . . . .	192:939\$5	270:708\$4	—	77:768\$9	24,77
Grã-Bretanha. . . . .	5:056\$0	19:827\$7	—	14:771\$7	0,65
Japão. . . . .	—	52:857\$4	—	52:857\$4	—
México. . . . .	173:356\$0	283\$9	+	173:072\$1	22,27
Portugal. . . . .	46:962\$9	34:676\$4	+	12:286\$5	6,03
Possessões Britânicas:					
Canadá. . . . .	25:460\$2	—	+	25:460\$2	3,27
Terra Nova. . . . .	—	143:451\$2	—	143:451\$2	—
Possessões Holandesas:					
Na Oceania. . . . .	153:112\$5	9:784\$3	+	143:328\$2	19,67
Venezuela. . . . .	—	65:000\$0	—	65:000\$0	—
Outras procedências. . . . .	3:019\$9	35:724\$6	—	32:704\$7	0,39
<b>Total</b> . . . . .	<b>778:522\$1</b>	<b>795:249\$2</b>	<b>—</b>	<b>16:727\$1</b>	<b>100,00</b>

**V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	778:167\$4	126:818\$3	+	351:349\$1	72,18	52,35
Bebidas. . . . .	50:956\$3	48:462\$5	+	2:493\$8	4,73	5,95
Alcool. . . . .	560\$0	520\$0	+	40\$0	0,05	0,06
Fósforos. . . . .	329\$0	430\$5	—	101\$5	0,03	0,05
Sal. . . . .	10:345\$0	1:150\$0	+	9:195\$0	0,96	0,14
Calçados. . . . .	41:998\$0	35:999\$6	+	5:998\$4	3,90	4,42
Perfumarias e artigos de toucador. . . . .	2:859\$0	5:736\$4	—	2:877\$4	0,27	0,70
Especialidades farmacêuticas. . . . .	19:663\$5	17:565\$2	+	2:098\$3	1,82	2,15
Conservas. . . . .	3:662\$0	77:493\$6	—	75:929\$9	0,34	9,51
Vinagre e óleos adeq. à alimentação. . . . .	14:534\$4	13:624\$0	+	910\$4	1,35	1,67
Velas. . . . .	2:060\$0	2:100\$1	—	40\$1	0,19	0,26
Tecidos. . . . .	23:193\$3	58:608\$0	—	35:111\$7	2,15	7,20
Artefatos de tecidos e de peles. . . . .	13:853\$2	14:609\$7	—	756\$5	1,29	1,79
Papel e seus artefatos. . . . .	3:936\$8	2:478\$1	+	1:458\$7	0,36	0,30
Cartas de jogar. . . . .	40\$0	60\$0	—	20\$0	0,00	0,01
Chapéus e bengalas. . . . .	1:031\$6	1:774\$5	—	742\$9	0,10	0,22
Louças e vidros. . . . .	6:288\$7	8:482\$9	—	2:191\$2	0,58	1,04
Ferragens (artefatos de ferro, ) . . . . .	2:250\$8	2:236\$3	+	14\$5	0,21	0,27
Café torrado ou moído e chá. . . . .	27:825\$0	27:872\$0	—	47\$0	2,58	3,43
Banha, manteiga e sucedâneos. . . . .	1:640\$0	1:459\$0	+	181\$0	0,15	0,18
Móveis. . . . .	16:000\$9	10:222\$5	+	5:778\$4	1,48	1,25
Armas de fogo, suas munições, . . . . .	956\$2	366\$4	+	589\$8	0,09	0,04
Lâmpadas, pilhas, . . . . .	1:879\$0	11:599\$1	—	9:720\$1	0,17	1,42
Queijos e requeijões. . . . .	350\$0	110\$0	+	240\$0	0,03	0,01
Eletricidade. . . . .	20:046\$1	19:281\$6	+	764\$5	1,86	2,37
Tintas e vernizes. . . . .	2:153\$6	2:726\$8	—	573\$2	0,20	0,33
Leques. . . . .	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha. . . . .	305\$0	1:818\$1	—	1:513\$1	0,03	0,22
Pinceis para barba, . . . . .	120\$0	180\$0	—	60\$0	0,01	0,02
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	808\$4	432\$2	+	376\$2	0,08	0,05



## V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	104\$6	126\$0	—	21\$4	0,01	0,02
Artefatos de couro e outros materiais	6:728\$0	4:507\$0	+	2:221\$0	0,62	0,55
Jóias, obras de ourives, . . . . .	11:847\$5	7:638\$2	+	4:209\$3	1,10	0,94
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	1:518\$9	1:376\$6	+	142\$3	0,14	0,17
Gasolina, óleos, . . . . .	125\$0	155\$0	—	30\$0	0,01	0,02
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	4:585\$0	3:599\$0	+	986\$0	0,43	0,44
Instrumentos de música. . . . .	730\$0	16\$8	+	713\$2	0,07	0,00
Material ótico, fotográfico, . . . . .	428\$0	25\$0	+	403\$0	0,04	0,00
Fogões, fogareiros e aquecedores. . . . .	191\$0	35\$0	+	156\$0	0,02	0,00
Cimento. . . . .	150\$0	40\$0	+	110\$0	0,01	0,00
Linhas, Cordoalhas e botões. . . . .	287\$4	155\$0	+	132\$4	0,03	0,02
Emolumentos de escrit. comerciais..	3:000\$0	3:500\$0	—	500\$0	0,28	0,43
Depositos fechados. . . . .	500\$0	—	+	500\$0	0,05	—
Total. . . . .	1.078:008\$6	815:391\$0	+	262:617\$6	100,00	100,00

## RESUMO

## Segundo a origem das mercadorias

Nacionais. ....	1.052:506\$5	704:315\$2	+	348:191\$3	97,63	86,38
Estrangeiras. ....	25:502\$1	111:075\$8	—	85:573\$7	2,37	13,62

## Segundo a modalidade de pagamento

Taxa. ....	652:725\$0	426:204\$7	+	226:520\$3	60,55	52,27
Verba. ....	397:183\$6	363:291\$3	+	33:892\$3	36,84	44,55
Registro. ....	28:100\$0	25:895\$0	+	2:205\$0	2,61	3,18

## VI — ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE

## I. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	O/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. ....	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas. ....	36\$4	—	+	36\$4	0,00
Peles e couros. ....	94\$9	1:163\$3	—	1:068\$4	0,00
Carnes, peixes e produtos animais. ..	59:834\$9	197:970\$9	—	138:136\$0	1,37
Madrepérola, marfim e tartaruga..	114\$4	—	+	114\$4	0,01
Lã. ....	156\$8	2:115\$8	—	1:959\$0	0,01
Seda. ....	4:550\$2	676\$6	+	3:873\$6	0,10
Frutas, cereais e legumes. ....	317:648\$0	339:190\$8	—	21:512\$8	7,25
Plantas, folhas, flores e sementes ...	6:395\$5	71:280\$9	—	61:885\$4	0,15
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	30:774\$7	20:178\$4	+	10:596\$3	0,70
Madeira. ....	25:015\$6	9:951\$8	+	15:063\$8	0,57
Cana da Índia, junco, vime e cipós..	4:880\$4	—	+	4:880\$4	0,11
Cairo e matérias vegetais filamentosas	—	—	—	—	—
Algodão. ....	7:073\$8	2:414\$3	+	4:659\$5	0,16
Linho, juta, cânhamo e râmia. ....	605\$4	4:104\$4	—	3:499\$0	0,01
Papel e suas aplicações. ....	46:583\$8	35:551\$1	+	11:032\$7	1,06
Pedras, minérios e produtos minerais.	3.266:193\$3	5.283:056\$2	—	2.016:862\$9	74,58
Louça e vidro. ....	6:003\$2	12:538\$9	—	6:535\$7	0,14
Alumínio, chumbo, estanho e ligas...	4:533\$0	579\$3	+	3:953\$7	0,10
Cobre, níquel e ligas. ....	8:940\$9	24:175\$6	—	15:234\$7	0,20
Ferro e aço e ligas. ....	264:313\$6	206:520\$3	+	57:793\$3	6,03
Ouro, platina e prata e ligas. ....	1:008\$8	298\$8	+	710\$0	0,02
Metaloides e vários metais. ....	10:159\$9	—	+	10:159\$9	0,23
Matérias primas para as indústrias..	17:004\$5	56:357\$4	—	39:352\$9	0,39
Produtos químicos. ....	44:762\$6	26:970\$1	+	17:792\$5	1,02
Drogas e medicamentos. ....	2:046\$1	327\$5	+	1:718\$6	0,05
Armamento e petrechos de guerra...	—	—	—	—	—
Obras de cutelaria e seus acessórios..	2:185\$4	1:485\$4	+	700\$0	0,05
Relojoaria. ....	2:286\$3	156\$0	+	2:130\$3	0,05
Aparelhos e objetos químicos e físicos	23:829\$3	18:625\$8	+	5:203\$5	0,54
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	3:272\$2	1\$7	+	3:270\$5	0,07
Instrumentos de música e pertences.	135\$2	40\$3	+	94\$9	0,00
Veículos, seus acessórios e pertences.	93:110\$2	150:399\$4	—	57:289\$2	2,13
Maquinas, aparelhos e utensílios....	64:192\$0	71:303\$7	—	7:111\$7	1,47
Vários artigos. ....	26:848\$9	14:801\$0	+	12:047\$9	0,62
Direitos arrecadados sem denominação de classe. ....	35:609\$3	14:621\$0	+	20:988\$3	0,81
<b>Total. ....</b>	<b>4.380:199\$5</b>	<b>6.566:856\$7</b>	<b>+</b>	<b>2.186:657\$2</b>	<b>100,00</b>



## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha. . . . .	10:341\$6	492\$8	+	9:848\$8	0,24	0,01
Argentina. . . . .	303:559\$3	288:991\$9	+	14:567\$4	6,93	4,40
Espanha. . . . .	10:174\$2	—	+	10:174\$2	0,23	—
Estados Unidos. . . . .	1.074:741\$2	951:940\$7	+	122:800\$5	24,54	14,50
Finlândia. . . . .	—	23:080\$2	—	23:080\$2	—	0,35
Grã-Bretanha. . . . .	155:768\$5	115:139\$8	+	40:628\$7	3,56	1,75
México. . . . .	—	4.739:410\$6	—	4.739:410\$6	—	72,17
Portugal. . . . .	54:303\$1	20:657\$2	+	33:645\$9	1,24	0,32
Possessões Britânicas :						
Terra Nova. . . . .	57:420\$0	197:393\$7	—	139:973\$7	1,31	3,00
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central. . .	369:895\$0	166:760\$2	+	203:134\$8	8,44	2,54
Na Oceania. . . . .	—	21:002\$3	—	21:002\$3	—	0,32
Síria. . . . .	—	26:368\$8	—	26:368\$8	—	0,40
Venezuela. : . . . . .	2.339:905\$3	—	+	2.339:905\$3	53,42	—
Outras procedências. . . . .	4:091\$3	15:618\$5	—	11:527\$2	0,09	0,24
<b>Total. . . . .</b>	<b>4.380:199\$5</b>	<b>6.566:856\$7</b>	<b>—</b>	<b>2.186:657\$2</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	%o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	1.124.600\$0	718.090\$0	+	406.510\$0	54,43	47,32
Bebidas. . . . .	220.246\$9	98.644\$6	+	121.602\$3	10,67	6,50
Alcool. . . . .	1.320\$0	650\$0	+	670\$0	0,06	0,04
Fósforos. . . . .	580\$0	430\$0	+	150\$0	0,03	0,03
Sal. . . . .	40.150\$0	20.938\$0	+	19.212\$0	1,94	1,38
Calçados. . . . .	23.982\$3	28.133\$8	—	4.151\$5	1,16	1,85
Perfumaria e artigos de toucador. . . . .	14.896\$5	6.158\$4	+	8.738\$1	0,72	0,41
Especialidades farmacêuticas. . . . .	25.713\$2	24.097\$6	+	1.615\$6	1,24	1,59
Conservas. . . . .	151.430\$8	212.328\$1	—	60.897\$3	7,33	14,00
Vinagre e oleos adeq. á alimentação. . . . .	7.011\$8	6.176\$0	+	835\$8	0,34	00,41
Velas. . . . .	2.220\$0	880\$0	+	1.340\$0	0,11	00,06
Tecidos. . . . .	221.211\$6	205.690\$6	+	15.521\$0	10,71	13,56
Artefatos de tecidos e de peles. . . . .	20.926\$3	22.832\$8	—	1.906\$5	1,01	1,50
Papel e seus artefatos. . . . .	1.962\$2	2.487\$2	—	525\$0	0,10	0,16
Cartas de jogar. . . . .	41.762\$0	25.930\$0	+	15.832\$0	2,02	1,71
Chapéus e bengalas. . . . .	7.937\$2	3.056\$2	+	4.881\$0	0,38	0,20
Louças e vidros. . . . .	10.618\$8	4.117\$2	+	6.501\$6	0,51	0,27
Ferragens (artefatos de ferro, .) . . . . .	9.728\$4	8.361\$3	+	1.367\$1	0,47	0,55
Café torrado ou moido e chá. . . . .	43.120\$0	44.232\$0	+	1.112\$0	2,09	2,92
Banha, manteiga e sucedâneos. . . . .	2.936\$0	3.300\$0	—	364\$0	0,14	0,22
Móveis. . . . .	25.724\$8	24.793\$7	+	931\$1	1,25	1,63
Armas de fogo, suas munições. . . . .	3.124\$0	20\$0	+	3.104\$0	0,15	0,00
Lâmpadas, pilhas, . . . . .	10.320\$2	9.993\$9	+	326\$3	0,50	0,66
Queijos e requeijões. . . . .	102\$4	235\$0	—	132\$6	0,01	0,02
Eletricidade . . . . .	—	—	—	—	—	—
Tintas e vernizes. . . . .	5.156\$2	7.849\$6	—	2.693\$4	0,25	0,52
Leques. . . . .	—	10\$0	—	10\$0	—	0,00
Artefatos de borracha. . . . .	2.207\$0	4.455\$8	—	2.248\$8	0,11	0,29
Pinceis para barba, . . . . .	180\$0	608\$0	—	428\$0	0,01	0,04
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	1.005\$0	1.115\$0	—	110\$0	0,05	0,07



## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO — 1942-1941

Espécies Tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sôbre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. ....	160\$0	366\$0	—	206\$0	0,01	0,02
Artefatos de couro e outros materiais	6:642\$8	8:367\$6	—	1:724\$8	0,32	0,55
Jóias e obras de ourives. ....	20:306\$1	14:810\$2	+	5:495\$9	0,98	0,98
Bijouterias, objetos de adorno, ....	1:144\$0	1:203\$1	—	59\$1	0,06	0,08
Gasolina, óleos, ....	10\$0	50\$0	—	40\$0	0,00	0,00
Ladrilhos, mozaicos e azulejos.....	4:578\$0	4:060\$0	+	518\$0	0,22	0,27
Instrumentos de músicas. ....	\$6	111\$0	—	110\$4	0,00	0,01
Material ótico, fotográfico, ....	496\$0	5\$0	+	491\$0	0,02	0,00
Fogões, fogareiros e aquecedores.....	70\$0	42\$0	+	28\$0	0,00	0,00
Cimento. ....	9:929\$8	50\$0	+	9:879\$8	0,48	0,00
Linhas, cordoalhas e botões. ....	817\$5	248\$5	+	569\$0	0,04	0,02
Emolumentos de escritas comerciais	1:500\$0	2:500\$0	—	1:000\$0	0,07	0,16
Depósitos fechados. ....	200\$0	—	+	200\$0	0,01	—
Total.....	2.066:028\$4	1.517:428\$2	+	548:600\$2	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. ....	1.978:379\$1	1.370:102\$7	+	608:276\$4	95,76	90,29
Estrangeiras. ....	87:649\$3	147:325\$5	—	59:676\$2	4,24	9,71
Segundo a modalidade de pagamento.						
Taxa .....	1.148:908\$8	683:072\$8	+	465:836\$0	55,61	45,02
Verba .....	904:659\$6	819:115\$4	+	85:544\$2	43,79	53,98
Registro .....	12:460\$0	15:240\$0	—	2:780\$0	0,60	1,00

## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. ....	—	—	—	—	—
Cabelos, pelos e penas. ....	4\$3	—	+	4\$3	0,00
Peles e couros. ....	11\$4	15\$6	—	4\$2	0,00
Carnes, peixes e produtos animais ..	83\$3	12.601\$1	—	12.517\$8	0,02
Madrepérula, marfim e tartaruga..	—	—	—	—	—
Lã. ....	—	811\$7	—	311\$7	—
Seda. ....	66\$9	290\$6	—	223\$7	0,01
Frutas, cereais e legumes. ....	20.857\$6	25.096\$6	—	4.239\$0	4,73
Plantas, folhas, flores e sementes....	17.488\$9	14.286\$5	+	3.202\$4	3,97
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	17.936\$6	18.931\$1	—	994\$5	4,07
Madeira. ....	930\$9	276\$3	+	654\$6	0,21
Cana da Índia, junco, vime e cipós..	208\$0	—	+	208\$0	0,05
Cairo e matérias vegetais filamentosas	—	—	—	—	—
Algodão. ....	341\$1	147\$9	+	193\$2	0,08
Linho, juta, cânhamo e râmia. ....	—	37\$5	—	37\$5	—
Papel e suas aplicações. ....	9.408\$6	12.755\$9	—	3.347\$3	2,13
Pedras, minérios e produtos minerais.	57.631\$7	1.798.369\$4	—	1.740.737\$7	13,08
Louça e vidro. ....	20.054\$2	12.446\$1	+	7.608\$1	4,55
Alumínio, chumbo, estanho e ligas..	16\$7	20\$8	—	4\$1	0,00
Cobre, níquel e ligas. ....	430\$2	8.125\$3	—	7.695\$1	0,10
Ferro, aço e ligas. ....	60.316\$3	69.334\$2	—	9.017\$9	13,69
Ouro, platina, prata e ligas. ....	—	—	—	—	—
Metaloides e varios metais. ....	—	—	—	—	—
Matérias primas para as indústrias..	28.580\$3	24.807\$9	+	3.772\$4	6,48
Produtos químicos. ....	21.594\$8	1.816\$0	+	19.778\$8	4,90
Drogas e medicamentos. ....	2.642\$5	9.887\$1	—	7.244\$6	0,60
Armamento e petrechos de guerra...	815\$6	20\$8	+	794\$8	0,19
Obras de cutelaria e seus acessórios.	36	150\$3	—	149\$7	0,00
Relojoaria. ....	24\$4	2.156\$0	—	2.131\$6	0,01
Aparelhos, objetos químicos e físicos.	37.115\$1	16.016\$7	+	21.098\$4	8,42
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	69\$7	—	+	69\$7	0,01
Instrumentos de música e pertences.	—	—	—	—	—
Veículos, seus acessórios e pertences.	18.363\$4	21.396\$3	—	3.032\$9	4,17
Máquinas, aparelhos e utensílios. ...	17.469\$9	29.845\$3	—	12.375\$4	3,96
Vários artigos. ....	16.872\$5	5.745\$4	+	11.127\$1	3,83
Direitos arrecadados sem denominação de classe. ....	91.409\$8	170.643\$0	—	79.233\$2	20,74
Total. ....	440.745\$4	2.256.031\$4	—	1.815.286\$1	100,00



## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Argentina. . . . .	19:216\$5	3:971\$3	+	15:245\$0	4,36	0,18
Espanha. . . . .	6:305\$4	12:339\$6	—	6:034\$2	1,43	0,55
Estados Unidos. . . . .	341:627\$1	2.179:438\$3	—	1.837:810\$9	77,51	96,60
Grã-Bretanha. . . . .	1:235\$2	38:848\$4	—	37:613\$2	0,28	1,72
Japão. . . . .	6:177\$1	54\$9	+	6:122\$2	1,40	0,00
Perú. . . . .	13:224\$0	4:260\$0	+	3:964\$0	3,00	0,19
Portugal. . . . .	20:561\$4	9:939\$3	+	10:622\$1	4,67	0,44
Suécia. . . . .	18:725\$4	—	+	18:725\$4	4,25	—
Outras procedências. . . . .	13:672\$9	7:179\$6	+	6:493\$3	3,10	0,32
Total. . . . .	440:745\$3	2.256:031\$4	+	1.815:286\$1	100,00	100,00

**VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942-1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	288.778\$0	254.265\$8	+	34.512\$2	40,79	44,44
Bebidas. . . . .	152.033\$4	98.001\$9	+	54.031\$5	21,48	17,13
Alcool. . . . .	330\$0	900\$0	—	570\$0	0,05	0,16
Fosforos. . . . .	380\$0	340\$0	+	10\$0	0,05	0,06
Sal. . . . .	27.097\$0	24.250\$0	+	2.847\$0	3,83	4,24
Calçados. . . . .	33.582\$0	27.106\$3	+	6.475\$7	4,74	4,74
Perfumarias e artigos de toucador..	52.775\$7	34.944\$1	+	17.831\$6	7,45	6,11
Especialidades farmacêuticas.....	13.176\$4	11.912\$4	+	1.264\$0	1,86	2,08
Conservas. . . . .	13.450\$8	16.661\$5	—	3.210\$7	1,90	2,91
Vinagre e óleos adeq. à alimentação.	12.184\$0	9.288\$3	+	2.895\$7	1,72	1,62
Velas. . . . .	1.682\$0	4.041\$0	—	2.362\$0	0,24	0,71
Tecidos. . . . .	470\$0	339\$9	+	130\$1	0,07	0,06
Artefatos de tecidos e de peles . . . .	14.225\$1	13.896\$9	+	328\$1	2,01	2,43
Papel e seus artefatos. . . . .	387\$1	656\$3	—	269\$2	0,05	0,11
Cartas de jogar. . . . .	—	—	—	—	—	—
Chapéus e bengalas. . . . .	1.232\$0	1.438\$0	—	206\$0	0,17	0,25
Louças e vidros. . . . .	702\$7	816\$9	—	114\$2	0,10	0,14
Ferragens (artefatos de ferro, ) . . . .	5.769\$4	7.173\$3	—	1.403\$9	0,81	1,25
Café torrado ou moído e chá. . . . .	23.579\$2	24.230\$4	—	651\$2	3,33	4,24
Banha, manteiga e sucedâneos. . . . .	100\$0	383\$4	—	283\$4	0,01	0,07
Móveis. . . . .	7.406\$2	4.651\$7	+	2.754\$5	1,05	0,81
Armas de fogo e suas munições. . . . .	532\$2	45\$0	+	487\$2	0,08	0,01
Lâmpadas, pilhas . . . . .	10.773\$4	5.871\$1	+	5.389\$5	1,52	1,03
Queijos e requeijões. . . . .	80\$0	91\$8	—	11\$8	0,01	0,02
Elettricidade. . . . .	3.443\$0	2.866\$4	+	576\$6	0,49	0,50
Tintas e vernizes. . . . .	3.194\$6	2.902\$1	+	292\$5	0,45	0,51
Leques. . . . .	20\$0	—	+	20\$0	0,00	0,00
Artefatos de borracha. . . . .	2.120\$0	997\$8	+	1.122\$2	0,30	0,17
Pinceis para barba. . . . .	—	501\$0	—	501\$0	—	0,09
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	765\$5	819\$0	—	53\$5	0,11	0,14



**VII — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE BELÉM**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO — 1942-1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	161\$0	35\$0	+	126\$0	0,02	0,01
Artefatos de couro e outros materiais	7:962\$0	7:278\$0	+	684\$0	1,12	1,27
Jóias e obras de ourives. . . . .	3:775\$1	4:024\$7	—	249\$6	0,54	0,70
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	3:133\$3	3:284\$8	—	151\$5	0,44	0,57
Gasolina, óleos, . . . . .	—	4\$9	—	4\$9	—	0,00
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	2:815\$0	2:390\$0	+	425\$0	0,40	0,42
Instrumentos de música. . . . .	—	40\$0	—	40\$0	—	0,01
Material ótico, fotográfico, . . . . .	—	2\$0	—	20\$0	—	0,00
Fogões, fogareiros e aquecedores. ....	60\$0	—	+	60\$0	0,01	0,00
Cimento. . . . .	12:484\$0	10\$0	+	12:474\$0	1,76	0,00
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	6:630\$1	5:163\$6	+	1:466\$5	0,94	0,90
Emolumentos de escrit. comerciais..	500\$0	500\$0	—	00\$0	0,07	0,09
Depósitos fechados. . . . .	200\$0	—	+	200\$0	0,03	—
Total. . . . .	707:990\$8	572:128\$3	+	135:862\$5	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	637:184\$7	545:448\$6	+	227:598\$6	90,00	95,34
Estrangeiras. . . . .	70:806\$1	26:679\$9	+	44:126\$2	10,00	4,66
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa. . . . .	560:448\$3	465:140\$5	+	95:307\$8	79,16	81,30
Verba. . . . .	136:967\$5	94:912\$8	+	42:054\$7	19,35	16,59
Registro. . . . .	10:575\$0	12:075\$0	—	1:500\$0	1,49	2,11

## **Atos relativos á arrecadação e fiscalização das Rendas Aduaneiras**

### **Atos do Poder Executivo.**

— Pelo decreto-lei n.º 4.003, do dia 8 (D.Of. 10), adiante transcrito, foi alterada a legislação, referente a visitas a embarcações, consubstanciada no decreto-lei n.º 3.761, de 1941:

#### **DECRETO-LEI N. 4 003 — DE 8 DE JANEIRO DE 1942**

**Altera o decreto-lei n. 3.761, de 25 de outubro de 1941, e dá outras providências.**

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º As visitas de emergência, especial e especial de emergência a que estão sujeitas as embarcações por força do decreto-lei número 3.761, de 25 de outubro de 1941, serão feitas mediante pedido das empresas de navegação às guardamorias das alfândegas.

§ 1.º Requeridas as visitas, as guardamorias farão imediata comunicação às demais autoridades marítimas, afim de que as mesmas se realizem conjuntamente.

§ 2.º Para o fim indicado no § 1.º deste artigo serão mantidas nos portos de Rio de Janeiro e Santos, no mínimo, duas turmas de visitas. Essa providência será estendida a outros portos, por iniciativa das respectivas alfândegas, desde que a prática assim aconselhe.

Art. 2.º Para cumprimento do que determina o art. 3.º do decreto-lei n. 3.761, citado, as empresas de navegação farão, nas tesourarias das alfândegas, o depósito de importância arbitrada pelas alfândegas na base das visitas solicitadas, num período de seis meses.

§ 1.º Feitas as visitas e calculadas as taxas respectivas, na forma da lei, as guardamorias farão imediata comunicação às alfândegas, para que sejam debitadas as empresas de navegação.

§ 2.º As alfândegas providenciarão o reforço dos depósitos, sempre que se tornar necessário.

Art. 3.º Nenhuma outra taxa será cobrada, relativa às visitas referidas no artigo 1.º, pelos órgãos do serviço público federal, estadual ou municipal, a qual, quer título, às empresas de navegação, além das especificadas no decreto-lei n. 3.761, aludido.

Art. 4.º Tratando-se de embarcação vinda do exterior, as autoridades marítimas poderão promover, mediante prévio entendimento, as providências necessárias, afim de que a fiscalização que lhes compete exercer seja feita, entre os portos do território nacional, durante a viagem, pelos servidores designados e estritamente necessários, no sentido de facilitar o desembarque de passageiros e o desembarque das embarcações.

Parágrafo único. Os servidores designados somente poderão perceber as vantagens que lhes forem concedidas de acordo com a legislação vigente, devendo voltar imediatamente às repartições a que pertencem, por via terrestre ou marítima.

**Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrário.**

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

— As atividades dos despachantes aduaneiros passaram a ser regidas pelo decreto-lei n.º 4.014, de 13 de janeiro de 1942 (D. Of. 15), cujo texto é o seguinte:  
**DECRETO-LEI N. 4.014 — DE 13 DE JANEIRO DE 1942**

**Dispõe sobre as atividades de despachantes aduaneiros e dá outras providências.**

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

### **CAPÍTULO I**

#### **Dos despachantes e seus ajudantes**

Art. 1.º Perante as Alfândegas e Mesas de Renda da República, só os despachantes aduaneiros, por si e seus ajudantes, poderão desembaraçar as mercadorias estrangeiras, em todos os trâmites, mediante o processo legal, e promover os despachos de reexportação, trânsito, reembarque e exportação, e dar-lhes andamento.

§ 1.º Independe da interferência do despachante aduaneiro o desembaraço de mercadorias navegadas por cabotagem. Nesse serviço poderá ser atendido o próprio consignatário, ou quem por este autorizado no verso do conhecimento de carga, considerando-se outrossim, dono dos respectivos gêneros e portador do mesmo título na ausência de consignação nominativa.

§ 2.º Os despachantes aduaneiros poderão receber "Colis Postaux", ou bagagens, de passageiros, se estiverem devidamente autorizados.

Art. 2.º E' facultado a toda repartição pública federal, estadual ou municipal, designar um funcionário para formular e acompanhar os depachos, e até dois para ajudantes, precedendo, porem, participação oficial de quem de direito, ao chefe da repartição aduaneira.

Art. 3.º Nenhuma firma importadora poderá ter, junto à mesma repartição, mais de um despachante, e deste dará conhecimento à respectiva repartição aduaneira, por meio de declaração escrita, onde se faça menção da sede do estabelecimento, rua e número, com as provas de sua matrícula no registro de comércio e do pagamento dos impostos federais.

§ 1.º Desde que haja qualquer alteração no contrato social que importe em substituição de sócio com poderes para usar a firma, ou de substituição do gerente, ou pessoa habilitada com aqueles poderes, torna-se obrigatória a respectiva comunicação à repartição aduaneira.

§ 2.º — As firmas não obrigadas à matrícula no registro do comércio, segundo a legislação vigente, devem declarar essa circunstância à repartição aduaneira, para o fim de ser dispensada a mesma prova.



Art. 4.º Os chefes das repartições aduaneiras, dentro de suas atribuições, têm competência para resolver os casos referentes à importação por particulares, confrarias, associações beneficente e hospitalares, desde que as mercadorias sejam destinadas a uso próprio, sem qualquer intuito mercantil.

Art. 5.º Fica expressamente proibido aos despachantes servirem firmas que não sejam realmente importadoras e registadas como tais nas repartições aduaneiras, à vista dos elementos de que trata o artigo 3.º, ou assinar notas de importação que não sejam de comitentes seus.

Art. 6.º Sem prejuizo das vantagens asseguradas neste decreto-lei, será facultado ao importador pedir a transferência dos seus despachos para outro despachante, fazendo-o mediante requerimento em que obrigatoriamente declare os motivos de destituição. ouvido o destituido, pelo prazo de 48 horas, despachará o chefe da repartição aduaneira autorizando a transferencia e mandará instaurar inquérito administrativo, se for o caso.

Parágrafo único. No caso de morte, dispensa, inhabilitação para o exercício da função ou cassação da autorização, cessam automaticamente os efeitos da escolha de despachante, tornando-se necessário o pedido de transferência dos despachos na forma deste artigo, sem o que não terão prosseguimento os mesmos despachos.

Art. 7.º O despachante, com aquiescência do importador, indicará o ajudante que o substitua, quando, autorizado pelo chefe da repartição aduaneira, se afastar do exercício da profissão, até um ano, por motivo de doença devidamente comprovada, e, até 90 dias, para tratar de seus interesses particulares.

Parágrafo único. Quando o afastamento para tratar de interesses particulares exceder de 90 dias, o importador poderá escolher novo despachante, na forma do artigo 3.º.

Art. 8.º Nos casos de impedimento temporário a que se refere o artigo 7.º, poderá o despachante indicar, com aquiescência escrita dos seus comitentes, qualquer dos seus ajudantes para substituí-lo, ficando automaticamente transferidos os despachos dos comitentes que concordaram com a substituição.

Parágrafo único. A indicação do substituto, feita por meio de requerimento ao chefe da repartição aduaneira e com as concordâncias estabelecidas no presente artigo, será convenientemente averbada, para os devidos efeitos, continuando, porém, as comissões a serem deduzidas e pagas ao substituido.

Art. 9.º O número de despachantes aduaneiros será o seguinte:

Rio de Janeiro	200
Santos	150
Recife, Baía e Porto Alegre	50
Belém	40
Rio Grande	30
Manáus, Fortaleza e Paranaguá	20
Maranhão, Paraíba, Vitória, São Francisco, Florianópolis e Pelotas	20
Natal	8
Paraná, Aracajú, Sta. Ana do Livramento, Uruguaiana e Corumbá	6

Art. 10. O exercício das atividades de despachantes aduaneiros dependerá de autorização prévia por decreto do Presidente da República.

Parágrafo único. O candidato à autorização deverá requerê-la, juntando prova de habilitação regulada neste decreto-lei e do exercício, por tempo igual ou superior a 2 anos, das atividades de ajudante, com indicação do seu nome feita pelo chefe da repartição, que observará o que a respeito prescreve o artigo 25 o seu parágrafo único.

Art. 11. Excetuada a faculdade prevista no artigo 2.º, as funções de despachante aduaneiro e de ajudante são incompatíveis com qualquer função pública.

Art. 12. Os despachantes aduaneiros poderão ser transefidos, a seu pedido, de uma para outra repartição aduaneira, em que houver vaga.

Art. 13. Os despachantes aduaneiros e seus ajudantes são considerados associados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Art. 14. A prova de habilitação ao exercício das atividades de despachante aduaneiro versará sobre interpretação e aplicação das tarifas alfandegárias, conhecimento prático dos serviços aduaneiros e legislação de fazenda, na parte aplicável à matéria.

Art. 15. A prova de habilitação realizar-se-á quando houver vaga no respectivo quadro, no primeiro semestre, do ano seguinte à vacância, em data fixada pelo chefe da repartição aduaneira, devendo os interessados requerer sua inscrição até quinze dias após a divulgação do mesmo ato, por editais publicados na imprensa local ou afixados à porta da mesma repartição.

Art. 16. A Banca Examinadora compor-se-á de três funcionários de reconhecida competência, designados pelo Inspetor da Alfândega onde se realizar a prova, ao qual, também, cabe a aprovação dos trabalhos.

Art. 17. A autorização de ajudante far-se-á por portaria, expedida pelo Inspetor da Alfândega, a requerimento do interessado, mediante prova de habilitação.

§ 1.º A prova de habilitação versará sobre as seguintes matérias: português, aritmética com aplicação ao comércio e noções de contabilidade.

§ 2.º A prova a que se refere este artigo será realizada na mesma ocasião da prevista no artigo 14.

Art. 18. Nas repartições aduaneiras serão feitas, na secção competente, todas as anotações e assentamentos referentes à vida funcional do despachante e do ajudante.

Art. 19. São requisitos essenciais para a inscrição a essas provas:

- a) ser cidadão brasileiro, maior de 21 anos;
- b) ter folha corrida;
- c) não ser negociante falido, embora rehabilitado;
- d) apresentar atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessoas reconhecidamente idôneas; e
- e) estar quite com o serviço militar.

Art. 20. A prova estabelecida no artigo 17, § 1.º, será válida pelo prazo de dois anos, a contar da data do despacho que a houver aprovado.





Art. 39. E' terminantemente proibida a conferência de mercadorias submetidas a despacho, por despachante não habilitado por meio do mandato de que trata o artigo 28 ou dos seus ajudantes. O conferente desde que tenha dúvida sobre a identidade do despachante ou de seu ajudante, exigirá a exibição da prova de identidade a que se refere o artigo 31.

Art. 40. Os despachantes são obrigados a passar recibo e a prestar contas em boa e devida forma aos seus comitentes, das importâncias que lhes forem entregues para pagamento de quaisquer contribuições aduaneiras, sob pena de, si não o fizerem, assistir a estes o direito de indenização, na forma do artigo 46; e, no caso de abuso de confiança, devidamente fundamentado, será aberto o necessário processo administrativo, sem prejuizo do processo crime que no caso couber.

Art. 41. Verificado, por meio de termo exarado na escrita, que o despachante abandonou a profissão, ser-lhe-á cassada a autorização de que trata o artigo 10, por proposta do chefe da repartição.

### CAPÍTULO III

#### Das comissões

Art. 42. As comissões que competirem aos despachantes aduaneiros serão calculadas nas respectivas notas de despacho, pelas tabelas abaixo:

a) Taxas fixas por despacho até o valor de 1:000\$0, pela fatura comercial:

I — Bilhetes de amostra sem valor mercantil	10\$0
II — Despachos até o valor de 100\$0	10\$0
III — Idem de mais de 100\$0 até 250\$0	15\$0
IV — Idem de mais de 250\$0 até 500\$0 (uma adição)	20\$0
V — Idem de mais de 500\$0 até 750\$0 (uma adição)	25\$0
VI — Idem de mais de 750\$0 até 1:000\$0 (uma adição)	30\$0

b) Taxas a partir do valor excedente de 1:000\$0, pela fatura comercial:

Despacho do valor de mais de 1:000\$0 até 2:000\$0 (uma adição)	35\$0
Despacho do valor de mais de 2:000\$0 até 3:000\$0 (uma adição)	40\$0
Despacho do valor de mais de 3:000\$0 até 4:000\$0 (uma adição)	45\$0
Despacho do valor de mais de 4:000\$0 até 5:000\$0 (uma adição)	50\$0
Despacho do valor de mais de 5:000\$0 até 6:000\$0 (uma adição)	55\$0
Despacho do valor de mais de 6:000\$0 até 7:000\$0 (uma adição)	60\$0
Despacho do valor de mais de 7:000\$0 até 8:000\$0 (uma adição)	65\$0
Despacho do valor de mais de 8:000\$0 até 9:000\$0 (uma adição)	70\$0
Despacho do valor de mais de 9:000\$0 até 10:000\$0 (uma adição)	75\$0

Observar-se-á esta tabela seguidamente, cobrando-se sempre, por 1:000\$0 ou fração excedente, mais 5\$0 até 200:000\$0.

Despacho do valor de mais de 200:000\$0 até 300:000\$0	1:500\$0
Despacho do valor de mais de 300:000\$0 até 500:000\$0	3:000\$0

Cobrar-se-á mais 5\$0 por adição excedente à primeira, além das importâncias acima declaradas, a contar da taxa de 20\$0. Nenhuma remuneração receberá o despachante, além da importância de 3:000\$0, por despacho e, em nenhuma hipótese, poderá receber, por despacho, remuneração superior a 50% dos direitos.

A remuneração sobre os despachos livres e com redução de direitos e sobre os de reexportação, será calculada como se tais despachos tivessem de pagar direitos.

c) Taxas para os despachos de trânsito, reembarque e baldeação:

Até 100 volumes, cada despacho	30\$0
Por dezena de volumes excedentes	5\$0
Despachos de moedas e dinheiro, por volume	25\$0

d) Taxas para as mercadorias transportadas por cabotagem:

#### I — Exportação

Por marca de volumes incluída em cada despacho, até 10 volumes	5\$0
De mais de 10 volumes	8\$0

#### II — Importação

Por marca de volumes constantes da guia até o valor de 1:000\$0	4\$0
Por conto de réis ou fração excedente, mais	5\$0

Observação — Essa comissão não poderá exceder a quantia de 100\$0.

Art. 43. As comissões devidas aos despachantes só poderão ser por estes levantadas depois de liquidados os respectivos despachos, pela entrega dos volumes aos seus comitentes.

Parágrafo único. Para o recebimento das comissões, é obrigatória a declaração dos números dos despachos liquidados.

Art. 44. as importancias das comissões dos despachantes serão escrituradas em depósito, na repartição, dispondo cada despachante de uma conta corrente.

Parágrafo único. Esses depósitos serão liquidados mediante requerimento, até o décimo segundo dia útil do mês seguinte, pela entrega da respectiva quantia.

### CAPÍTULO IV

#### Das Fianças

Art. 45. O exercício das atividades de despachante aduaneiro depende de caução real, prestada pela forma estabelecida no Código de Contabilidade da União.

§ 1.º O valor da caução será de:

10:000\$0 para as Alfândegas do Rio de Janeiro e Santos;





## DESPACHOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

— Deixaram de ser providos pelo Sr. Ministro da Fazenda os recursos interpostos pelos representantes da Fazenda aos seguintes acórdãos do Conselho Superior de Tarifa, que, assim, ficaram mantidos: ns. 7.832 (D. Of. 7), 11.518 (D. Of. 12), 11.347 (D. Of. 16), 10.327 (D. Of. 17), 11.532, 11.539, 11.560 (D. Of. 23), 11.521, 11.608 (D. Of. 27).

— De acôrdo com a proposta do Conselho de Tarifa, no acórdão n.º 11.561, foi dispensada, por equidade, a multa imposta (D. Of. 27).

— Foram anulados os acórdãos do mesmo Conselho, ns. 11.390, 11.412, 11.458 (D. Of. 12), 11.244 e 11.505 (D. Of. 27), em consequência ao provimento dos recursos dos representantes da Fazenda.

— Ao Ministério das Relações Exteriores foi comunicado não poder ser atendido o pedido da Embaixada da Argentina, relativamente à dispensa da marca, com tinta indelével, nos sacos de batatas exportados para o Brasil, porque a exigência em apreço está prevista nas Disposições Preliminares da Tarifa e é exatamente o seu cumprimento que assegura aos referidos sacos a isenção de direitos aduaneiros. (D. Of. 17).

— Pelo Sr. Ministro da Fazenda foram adotados os seguintes pareceres, emitidos, respectivamente:

Pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional (D Ofs. 5, 20 e 27):

“O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, presidido pelo Senhor Ministro da Viação, tem competência para dispensar, nos casos em que o interesse do Estado ou os imperativos da força maior se façam evidentes, a exigência de aquisição da quota de Carvão nacional para o fim de desembaraço aduaneiro, isento de direitos, de carvão importado, segundo o disposto pelo art. 12 do decreto-lei número 2.667, de 3 de outubro de 1941, transcrita a seguir:

“O consumidor de carvão estrangeiro que necessitar para a sua indústria de um determinado tipo de carvão, a juízo do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, fica isento da exigência do art. 6.º, desde que prove não poderem as empresas carboníferas nacionais fornecer-lhe esse tipo de carvão.”

Trata-se, no caso, do Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP), empresa encampada pelo Governo Federal, que necessita, para os seus serviços, de despachar em Belem do Pará uma partida de carvão por ali importada.

A autoridade competente, no caso o Conselho, resolveu conceder a dispensa daquela obrigação essencial e participa tal resolução ao Ministério da Fazenda, solicitando-lhe providências junto à Alfândega daquela capital.

Sou do parecer que se deve fazer a necessária comunicação do fato à estação aduaneira referida, afim de ali ser processada, regularmente, a concessão da isenção de direitos para o desembaraço das quantidades importadas de carvão. A consideração do Sr. Ministro.”

“Desejam o Governo e a Associação Comercial do Pará obter a dispensa, por parte do Ministério da Fa-

zenda, taxas de licença de atracação e descarga e de licença de carga e saída, para as pequenas embarcações veleiras, denominadas “canoas”, “vigilengas”, e semelhantes, que fazem o transporte, marítimo ou fluvial, de gêneros de abastecimento para a cidade de Belem.

2. Informa a Alfândega daquela capital que vem cobrando 4\$4, inclusive o selo de petição, para a emissão dos documentos de desembaraço pela entrada de tais barcos, quando a sua capacidade exceda de vinte toneladas, e 2\$7 pelo desembaraço de saída.

Esclarece, ainda, que às embarcações de porte menor nada se cobra pelas suas atividades.

3. Propõe a Diretoria das Rendas Aduaneiras que, à semelhança do usado no porto de Manaus, se estabeleça, para as embarcações de mais de vinte toneladas, que se empreguem, costumeiramente, no transporte de passageiros ou carga, com itinerários certos, em viagens diárias ou semanais de pequeno percurso, pelos rios ou lagoas de um só Estado, a exigência de um passe mensal a ser fornecido pela Alfândega de Belem.

Por esse documento se cobrará o selo de 15\$0, previsto para “licença não especificada, de autoridades federais”, pelo n. 51, do parágrafo 1.º da tabela b, anexa ao regulamento aprovado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

4. A medida sugerida merece ser adotada, não só pela existência de precedente em Alfândega vizinha que se fundamentou para tal na combinação dos dispositivos aduaneiros com as prescrições do Regulamento das Capitânicas dos Portos, como, também, porque atende às solicitações das autoridades estaduais e do comércio local, sem que implique em prejuízo para o horário público e os interesses da Fiscalização.

A consideração do Sr. Ministro.”

“A firma Alexandre Krauz pediu e obteve, da Alfândega do Rio de Janeiro, permissão para ali assinar termo de responsabilidade, com o prazo de 90 dias, pela falta de apresentação da fatura consular e do conhecimento de carga referentes à mercadoria cujo desembaraço pleiteava e que importara de Budapeste, pelo vapor Holandês “Zaanland”, aqui aportado em 6 de novembro de 1939.

Exgotado o prazo e participada à Inspetoria a não satisfação da exigência legal, foi imposta à firma em apreço multa igual aos direitos das mercadorias submetidas a despacho.

Alexandre Krauz foi regularmente notificado, em 11 de junho de 1940, da decisão que lhe impuzera a penalidade. Em 28 desse mês, o interessado pediu encaminhamento ao Senhor Ministro do requerimento de dispensa da multa, por equidade.

O senhor ministro, conforme consta de fls. 10, do processo número 63.909-40, apenso, proferiu em 26 de novembro, o seguinte despacho:





A Inspeção da Alfândega indeferiu a petição, pelo que a firma recorre agora ao Sr. ministro da Fazenda.

O art. 55, inciso 5.º, do regulamento de faturas consulares, aprovado pelo decreto n. 22.717, de 16 de maio de 1933, determina que "a inexistência de fatura consular, quando confessada pela parte no início do despacho, ou a falta de sua apresentação, quando findo o prazo assinado no termo de responsabilidade, será punida com a multa de direitos em dobro, a qual será distribuída na conformidade do que prescreve o art. 66, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas".

A circular 26, de 14 de agosto de 1940. (Diário Oficial de 15, pág. 15.679), determinou várias medidas excepcionais a serem observadas enquanto perdurarem as dificuldades atuais decorrentes da situação européia. A respeito da falta de faturas consulares, dispõe o inciso a) : "Na falta das faturas consulares ou comercial, será permitido o desembaraço das mercadorias e materiais mediante termo de responsabilidade, com prazo de 135 dias pela (?) apresentação desses documentos, etc.; b) "se, findo o prazo de 135 dias de que trata o inciso a), o dono ou consignatário das mercadorias ou materiais não houver obtido os documentos pelos quais se responsabilizou, nem as certidões mencionadas no inciso b, dará disso conhecimento à repartição aduaneira, mediante requerimento, comprovando a alegação e justificando a falta".

Embora essa circular, na minha opinião, se refira a casos posteriores à sua expedição, mesmo que se quizesse aplicá-la ao caso em apreço, não se justificaria esse benefício retroativo, pois que a firma, tendo obtido o prazo prorrogado de 135 dias, não procurou de modo algum, como se fazia mister, justificar a falta dos documentos. Limita-se a invocar a dificuldade de obter comunicações com a Inglaterra e consequentes restrições do movimento industrial Inglês.

As dificuldades de comunicação com a Inglaterra, evidentemente existiam já naquela época. Mas, até o colapso da França, era possível correspondência aérea com relativa urgência. Correspondência aérea ainda há até hoje, naturalmente sujeita ao atraso da censura, baldeações, etc. Mas dificuldade não quer dizer impossibilidade. Depois, não ficou comprovado que a firma tivesse feito o menor esforço para obter ditas faturas, como fornecer exibição de recibos postais, cópia de correspondência remetida, telegramas, etc.

Assim sendo, quer me parecer que a recorrente não faz jús ao deferimento do seu pedido.

\* \* \*

A S. A. Moinho Santista Indústrias Gerais, para o fim de obter os favores aduaneiros do art. 12, n.º 7, do

decreto-lei n. 300, de 1938, procura satisfazer as condições do art. 31, da mesma lei, submetendo à apreciação deste Ministério :

- a) a documentação da sua existência legal;
- b) a prova de realização do capital mínimo de 200.000\$0;
- c) os planos, orçamentos, especificações, concernentes à construção e funcionamento das fábricas de aproveitamento dos óleos vegetais.

Sobre esses últimos documentos, nada nos cabe dizer, por solicitarem apreciação técnica. Nota-se, apenas que não estão, devidamente, selados, como o exige a nota inicial da Tabela B, combinada com o n. 60, do decreto n. 1.137, de 1936.

Para preencher a condição da letra b, é apresentada a certidão da escritura de compra de uma área de terra no município de Baurú, no valor de 300.000\$0.

Finalmente, a constituição e organização da sociedade consta da certidão da Junta Comercial de São Paulo, de fls. 18 a 47, em que figuram a ata da assembléia geral constituinte de 1905 e as alterações consecutivas dos estatutos, levadas a efeito em 1907, 1908, 1911, 1918, 1925, 1926, 1931 e 1939. Nessas várias modificações, o capital inicial de 1.000.000\$0, passou para 36.000.000\$0.

Tratando-se de Companhia que tem por objeto o fornecimento de gêneros alimentares, é indispensável a prova de autorização do Governo para funcionar, como a da aprovação das reformas estatutárias (art. 46, § 4.º, do decreto n. 434, de 1891).

Na longa certidão apresentada só se encontra a referência à aprovação da reforma de 1925 (fls. 38). Em relação à última, conta apenas o encaminhamento do pedido de aprovação (fls. 46).

Também não se apresenta a ata da assembléia da eleição da atual diretoria, que permita apurar se o signatário das petições tem poderes para requerer.

Acresce notar a necessidade das provas de quitação fiscal, ex-vi dos decretos-leis ns. 5 e 42, de 1937.

Por fim, deve a requerente provar haver adaptado seus estatutos às novas regras do decreto-lei n. 2.627, de 1940 (art. 179).

Sem a satisfação das exigências aqui sugeridas, não se poderá conhecer do pedido.

#### Expediente da Diretoria Geral da Fazenda Nacional

— Em processos de recursos relativos a restituição de direitos, foram adotados os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública, e abaixo transcritos (D. Of. 10, 20).

"A Alfândega desta Capital indeferiu o pedido de restituição de impostos pagos pela Companhia paraíba

de Cimento Portland S. A., que reclamou contra a decisão ao ministro da Fazenda.

Preliminarmente, a reclamação deverá ser rejeitada *in limine*, porque não obedeceu aos trâmites legais. Efetivamente, dos despachos denegatórios de restituição de impostos cabe :





A requerente, que já incorreu em preempção, por negligência na defesa de seus interesses, abusa agora intempestivamente do direito de petição.

A Diretoria Geral da Fazenda julga, em grau de recurso, dos pedidos de restituição de impostos (art. 16 do dec. n. 607, de 1938 e circ. n. 54, de 1938). É uma aplicação do sistema de duplo grau de jurisdição, que vem resistindo a todas as críticas (J. Monteiro, Th. e prá. do Proc. Civ., vol. III pág. 63).

Mas, para que da decisão de segunda instância sobre restituição coubesse recurso, necessário seria que a lei o houvesse criado expressamente, como o fez para as sentenças dos Conselhos de Contribuintes e de Tarifa (dec. n. 24.036, de 1934; dec. lei n. 370 cit.).

O pedido de reconsideração equivaleria aos embargos à sentença e esses, admitidos amplamente pelas Ordenações do Reino, foram restringidos pelo regulamento n. 737 e o Código de Processo vigente, aos embargos de nulidade ou infringentes e da declaração. (art. 808).

Tal, porém, consta de lei expressa, que não existe para permitir o presente recurso. Além disso, estes seriam embargos de matéria velha, razão a mais para não serem recebidos (V. J. Monteiro, op. cit. pág. 81).

O pedido, efetivamente, não trás nenhum elemento novo de convicção e se limita a insistir em que a isenção de direitos de importação inclue a da taxa de 2%.

De meritis, à requerente foi outorgada a isenção de impostos de importação e de expediente, conforme o termo publicado no "Diário Oficial" de 11 de março de 1926, baseado no dec. n. 16.973, de 1825.

Invocando, porém, motivos puramente doutrinários, entende que a questionada taxa é imposto de importação. A lei e a jurisprudência, bem como a própria doutrina se opõem a essa tese, que, de longa data, vem sendo sustentada pelas conveniências particulares contra o direito da Fazenda. Poucas questões fiscais terão sido objeto de tantos debates, dado o vulto dos interesses que as envolvem. No sentido de por-lhe termo, repetidas leis vieram declarar, de modo inofismável, que as isenções de direitos só compreendem o imposto de importação e excluem quaisquer outras taxas (Lei n. 2.524, de 1911, atr. 2.º ns. 7 e 8; Lei n. 2.719, de 1912, art. 4.º; Lei n. 2.841, de 1913, atr. 10; Consolid. das Disp. Orç. de carater perm., atr. 927).

Ficou, assim, definido o alcance restrito da isenção, conforme a melhor doutrina e o resolvido pelo Conselho de Estado sob o n. 33, de 1885, o disposto no dec. n. 947-A, de 1890, da lei n. 25, de 1891 e na Nova Consolidação das Leis das Alfândegas.

Estava, perfeitamente, claro o sentido do favor fiscal, quando foi celebrado contrato com a requerente. Os termos pactuados não podem ter significação diversa da que então vigorava Roubier, Conflits des lois, vol. I pág. 599 e 608).

Demais, as isenções constituem exceção à exigência do imposto e *exceptiones sunt strictissimi juris* (V. art. 6 da Introd. ao Código Viv., Clovis Bevilacqua, Cód. Civ. com. no art. cit.). Só existem, quando a lei as consigna de modo claro, peremptório e irreturquível

(Lafayette, voto no Conselho de Estado em 16-12-1884, C. Maximiliano, Herm. e Apl. do dir., Ac. do Sup. Trib. n. 2.438, de 9-6-1920 no D. Of. de 18-12-21).

A jurisprudência de nosso mais alto Pretório, apesar de suas oscilações, se tem manifestado no sentido de que a isenção dos impostos de importação não compreende a taxa de 2% ouro (Ac. cit. n. 2.438, de 9-6-1920 e Ac. de 12-6-1940 citado no proc. n. 18.990, de 1941).

Efetivamente, da isenção ou redução de um imposto, não se deduz a ve outro, embora de semelhante incidência (Black. American Const. Law, pág. 452; Cooley, On taxation, I, pág. 112; C. Maximiliano, Com. à Const. pág. 215, apud B. de Faria, Pareceres, vol. 1.º, pág. 194).

Avança a requerente que, se essa taxa podia ser considerada como tal enquanto se destinava a um fundo especial, terá perdido esse carater, desde que o decreto-lei n. 20.852 a tornou extensiva a todas as alfândegas. E o aresto último não teria levado em conta essa circunstância.

Muito antes dessa lei, já haviam sido extintos, em geral, os fundos ou caixas especiais (art. 72 da lei n. 4.733 de 1923).

É engano supor que o destino especial do tributo venha caracterizar a taxa. Esse erro em que incorre a requerente já foi desfeito, entre nós, por Francisco Campos, em um dos seus brilhantes pareceres.

Aliás, o conceito de taxa é dado em termos mais amplos do que se pretende, pelo art. 1.º § 1.º do decreto-lei n. 2.416, de 1940.

Não se trata de fazer distinções doutrinárias, que, de resto, levantam as maiores controvérsias. O que se diz e reafirma é que, quando a lei denomina um tributo de taxa e declara que a isenção do imposto não compreende taxas, quer evidentemente excluir da isenção o que ela mesma chamou de taxa, embora os doutrinadores pretendam polemizar em sentido contrário.

Acresce notar que a circunstância de ser incorporada à receita geral, cobrada em todos os portos, para atender aos altos e ingentes encargos da União, com as obras e melhoramentos de portos, não lhe tira o destino marcado pela lei que a instituiu. Recolhida aqui ou ali, escriturada dessa ou daquela forma, a taxa constituiu reforço da receita pública, imposto pela despesa decorrente da construção ou exploração de portos nos mesmos ou em portos diversos do litoral brasileiro.

Nem se detiveram os arestos do Supremo Tribunal nessas sutilezas bizantinas, porque tanto o primeiro, de 1920, como o mais recente, de 1940, firmaram-se, principal e precisamente, na consideração de que a isenção de impostos de importação não inclue a taxa de 2% ouro.

Em sentido análogo, também vem decidindo o Tesouro Nacional, desde o ministro Getúlio Vargas, nos memoráveis despachos contra as isenções de direitos, até agora, como na questão do adicional de 10% e outros (D. Of. de 26-5-41, de 15-2-41, de 3-12-41).

De acordo, pois, com a lei, a doutrina e a jurisprudência, merece ser mantido o despacho anterior, pelos seus jurídicos fundamentos."

**EXPEDIENTE DA DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS**

**Circulares:**

N.º 41, de 29 de dezembro de 1941 (D. O. 5/1/42):

"De acôrdo com o resolvido no processo s/n, originado do officio n.º 1/2.984, de 1 do corrente, da Comissão de Marinha Mercante, declaro aos Srs. Inspectores das Alfândegas e Chefes das demais repartições aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, na arrecadação das taxas criadas pelo art. 2.º do decreto-lei n.º 3.595, de 5 de setembro deste ano, façam observar o seguinte:

a) as guias de recolhimento relativas a mercadorias importadas do estrangeiro, serão apresentadas a primeira secção que, depois de verificar a exatidão do peso declarado, aporá o visto;

b) idêntico expediente, porém, pela guarda-moria, serão observado com relação às guias referentes à exportação;

c) nas mesas de rendas, postos e registros fiscais, em que se processe êsse recolhimento, será observado, por quem de direito, o expediente supra referido;

d) quando se tratar de embarques processados pelas repartições públicas federais, estaduais e municipais, civis ou militares, deverá haver entendimento entre os serviços interessados, afim de evitar desvio de arrecadação. Odilon da Silva Conrado, Diretor."

N.º 1, de 7 de janeiro de 1942 (D. Of. 10):

De conformidade com a solicitação constante do Aviso n. AC-EC-880-890. (42) (41), de 23 de dezembro p. findo, do Ministério das Relações Exteriores, fichado no Tesouro sob n. 108.806-41, declaro aos Srs. inspectores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que o Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940 e promulgado pelo decreto n. 8.370, de 11, publicado no Diário Oficial de 19 de dezembro último, entrou em vigor a 11 de novembro do ano passado, de-

vendo as taxas e disposições contidas na Tabela, Anexa ao Tratado, a contar dessa data, ser aplicadas aos artigos existentes nos armazens, entrepostos ou trapiches alfandegados, cujos direitos ainda não tenham sido satisfeitos, bem como aos importados depois da mesma data, de acordo com o disposto no art. VII do decreto n. 24.343, de 5 junho de 1934. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

N.º 3, de 15 de janeiro de 1942 (D. Of. 20):

De acordo com o despacho exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, na exposição de motivos n. 1.000, de 22 de dezembro último do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, fichada na Secretaria da Presidência da República, sob n. 37.306-41, declaro aos Srs. inspectores das alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país para seu conhecimento e devidos efeitos, que, para os volumes sem indícios de violação e de avaria, por ocasião da entrada nos armazens, fica dispensada a pesagem prescrita no art. 382 da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da República sem que isso acarrete qualquer responsabilidade à administração do porto, desde que, no momento da conferência de saída, os volumes apresentem as mesmas condições da entrada. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

— Circular telgráfica de 24 de janeiro de 1942 (D. Of. 29).

Conformidade solicitação Comissão Marinha Mercante constante officio número 1-2.828, de 24 de novembro último, fichado no Tesouro, número 1.250-42, declaro Srs. inspectores Alfândegas chefes demais estações aduaneiras país para seu conhecimento devidos efeitos que encargos relacionados com repartições cometidos aos comandantes embarcações e respectivos agentes podem ser praticados por funcionários das companhias navegação legalmente credenciados. (a.) Odilon da Silva Conrado, diretor.

**ACORDAOS DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA**

**Primeira Câmara:**

Classificação de mercadorias, nos seguintes artigos e taxas da Tarifa:

— 477, 26\$, tecidos de algodão sarjados, tipo afilados, com garzagem na trama, denominados Veltom. Ac. 11.793.

— 647, 6\$240, isoladores de vidro Pirex ou semelhantes, para linhas de transmissão de corrente elétrica. Ac. 11.794.

— 102, 13\$, produto denominado Lyles Golden Sirup. Ac. 11.795.

— 554, 31\$2, e abatimento da nota 146, os prospectos das Companhias de Navegação, destinados exclusivamente à propaganda. Ac. 11804, com recurso do representante da Fazenda.

— 1831, taxa segundo o peso, condensadores estáticos com prego no circuito de força elétrica, cujo principal objetivo é corrigir o fator de potência. Ac. 11.805, com recurso do representante da Fazenda.

— Como mercadoria omissa, taxa de 33% ad-valorem, filtros de ar, destinados a compartimentos de ar condicionado. Ac. 18.806.



— 591, 312\$ por tonelada, giz em pó grosseiro, contendo grumos ou torrões resultantes da aglomeração do material já pulverizado e beneficiado. Ac. 11.812.

— 1652, taxa de acôrdo com o peso, transformadores estáticos de corrente elétrica.

**Segunda Câmara.**

— Verifica-se infração do regulamento de faturas consulares, sujeito o importador à multa do art. 55, n.º 6, desde que a especificação da mercadoria faturada lhe atribue determinada taxa tarifária e, no ato de conferência, se apura que a mercadoria tem outra classificação e taxa mais elevada. Anulada, porém, essa divergência, em processo outro, desaparece a razão de ser da penalidade. Ac. 11.199.

— Esguinchos e bombas para o serviço de incêndio não é material de uso ou emprego na exploração de força elétrica. Ac. 11.801.

— Se se apura diferença de volumes entre o embarcado no porto de origem e o desembarcado no porto de destino, o comandante do navio fica sujeito ao pagamento de direitos em dôbro das mercadorias não descarregadas, conforme o art. 363 da Nova Consolidação. Ac. 11.802.

— Se se prova que o contribuinte assinou, de boa fé, o recibo na nota de despacho, na suposição de que

ia receber a totalidade da mercadoria declarada, mas se prova, posteriormente, que parte da carga lhe não foi entregue, deve permitir-se a retificação do desembaraço dos volumes e do recibo, para os fins de direito. Ac. 11.803, com longas declarações de votos e com recurso do representante da Fazenda.

— As mercadorias a granel que, como o carvão de pedra, estão sujeitas a direito pela lotação ou arqueação, pagam-nos pelas quantidades verificadas na arqueação se verificado acréscimo no manifesto em percentagem até 3%. Si, porém, o acréscimo exceder de 3% cobrar-se-ão direitos em dôbro de toda a diferença verificada. Ocorrendo diferenças para menos, não haverá penalidade do art. 363 da Nova Consolidação, mas os direitos serão cobrados pela quantidade manifestada. Ac. 11.809.

— Si for concedido favor aduaneiro a empresa de serviço público na suposição de que a mesma estava quíte com a Fazenda Nacional, e si em revisão se apurou que, naquele momento não estava ela quíte, mas se quitou logo que intimada e muito antes da revisão, não é o caso de se exigir pagamento de direitos integrais. Ac. 11.810.

— Se o contrato assegura isenção de impostos de importação e expediente, tem o contratante direito à isenção do adicional de 10% do dec. 24.343, estando, porém, sujeito ao pagamento da taxa de previdência social. Ac. 11.815, com longas declarações de voto.







MINISTÉRIO DA FAZENDA  
DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Diretor: Dr. ODILON DA SILVA CONRADO

**BOLETIM ESTATÍSTICO**

O presente "Boletim", organizado pela Secção Central Hollerith junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objectivo principal divulgar, com oportunidade, as primeiras informações da receita arrecadada pelas repartições subordinadas a esta Diretoria.

ANO V	FEVEREIRO DE 1942	N.º 2
-------	-------------------	-------

**SUMÁRIO**

<b>I — ARRECADAÇÃO GERAL:</b>		
1. Por alfândegas		
a) Fevereiro — 1942-1941 .....	1	
b) Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....	2	
2. Pelas rubricas orçamentárias		
a) Fevereiro — 1942-1941 .....	3	
b) Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....	4	
3. Discriminação por alfândegas, segundo as rubricas orçamentárias — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941..	5/16	
<b>II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Fevereiro 1942-1941 .....		
a) Por classes da tarifa .....	17	
b) Por procedências .....	18	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 ....	19	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....	21	
<b>III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....		
a) Por classes da tarifa .....	22	
b) Por procedências .....	23	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941..	24	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....	26	
<b>IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....		
a) Por classes da tarifa .....	27	
b) Por procedências .....	28	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....	29	
<b>V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....		
a) Por classes da tarifa .....	31	
b) Por procedências .....	32	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....	33	
<b>VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....		
a) Por classes da tarifa .....	35	
b) Por procedências .....	36	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 ....	37	
<b>VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 .....		
a) Por classes da tarifa .....	39	
b) Por procedências .....	40	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Fevereiro — 1942-1941 ....	41	
<b>ATOS RELATIVOS A ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS ADUANEIRAS .....</b>	<b>43</b>	

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFÂNDEGAS

## a) FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942
Manáus. . . . .	484:790\$7	350:204\$9	+ 134:585\$8
Belém. . . . .	1.743:451\$5	2.251:936\$9	— 508:485\$4
São Luiz. . . . .	304:335\$4	185:718\$4	+ 118:617\$0
Parnaíba. . . . .	143:104\$7	175:455\$9	— 32:351\$2
Fortaleza. . . . .	1.584:855\$5	920:646\$6	+ 664:208\$9
Natal. . . . .	250:987\$2	120:359\$3	+ 130:627\$9
João Pessoa. . . . .	268:920\$8	384:960\$8	— 116:040\$0
Recife. . . . .	3.910:355\$8	2.859:588\$1	+ 1.050:767\$7
Maceió. . . . .	186:845\$1	254:614\$2	— 67:769\$1
Aracajú. . . . .	178:261\$4	185:325\$6	— 7:064\$2
Salvador. . . . .	2.816:664\$5	1.720:469\$9	+ 1.096:194\$6
Vitória. . . . .	366:901\$4	168:605\$4	+ 198:296\$0
Rio de Janeiro. . . . .	56.729:533\$7	30.378:532\$7	+ 26.351:001\$0
Santos. . . . .	35.906:480\$0	43.921:833\$1	— 8.015:353\$1
Paranaguá. . . . .	199:351\$9	108:409\$7	+ 90:942\$2
São Francisco. . . . .	190:598\$9	184:801\$9	+ 5:797\$0
Florianópolis. . . . .	93:709\$2	82:832\$4	+ 10:876\$8
Rio Grande. . . . .	1.508:570\$8	1.084:579\$3	+ 423:991\$5
Pelotas. . . . .	750:752\$9	836:088\$3	— 85:335\$4
Pôrto Alegre. . . . .	4.808:721\$7	7.004:220\$2	— 2.195:498\$5
Livramento. . . . .	770:265\$1	906:601\$7	— 136:336\$6
Uruguaiana. . . . .	364:529\$7	326:576\$5	+ 37:953\$2
Corumbá. . . . .	204:721\$1	162:780\$7	+ 39:940\$4
Total. . . . .	113.764:709\$0	94.575:142\$5	+ 19.189:566\$5



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFÂNDEGAS

## b) JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942
Manaus.....	1.158:871\$4	755:706\$4	+ 403:165\$0
Belém. ....	3.275:211\$1	5.395:059\$3	— 2.119:848\$2
São Luiz. ....	625:885\$5	385:182\$2	+ 240:703\$3
Parnaíba. ....	456:218\$9	298:252\$6	+ 157:966\$3
Fortaleza. ....	2.722:053\$6	2.030:919\$3	+ 691:134\$3
Natal. ....	518:592\$6	256:612\$8	+ 261:979\$8
João Pessoa. ....	539:573\$5	739:055\$7	— 199:482\$2
Recife. ....	11.174:490\$5	11.753:663\$5	— 579:173\$0
Maceió. ....	407:265\$2	791:574\$0	— 384:308\$8
Aracajú. ....	390:709\$1	368:015\$0	+ 22:694\$1
Salvador. ....	6.141:759\$5	4.261:941\$3	+ 1.879:818\$2
Vitória. ....	650:728\$3	342:513\$2	+ 308:215\$1
Rio de Janeiro. ....	107.887:393\$2	72.316:611\$0	+ 35.570:782\$2
Santos. ....	100.892:815\$1	88.100:199\$6	+ 12.792:615\$5
Paranaguá. ....	747:279\$5	228:514\$3	+ 518:765\$2
São Francisco. ....	377:410\$4	355:105\$7	+ 22:304\$7
Florianópolis. ....	216:652\$4	171:323\$4	+ 45:329\$0
Rio Grande. ....	2.894:762\$2	2.273:309\$6	+ 621:452\$6
Pelotas. ....	1.780:762\$9	1.700:896\$0	+ 79:866\$9
Pôrto Alegre. ....	11.268:268\$5	13.102:664\$6	— 1.834:396\$1
Livramento. ....	1.538:323\$9	1.406:515\$4	+ 131:808\$5
Uruguaiana. ....	665:236\$6	629:253\$2	+ 35:983\$4
Corumbá. ....	376:906\$1	279:480\$8	+ 97:425\$3
Total.....	256.707:170\$0	207.942:368\$9	+ 48.764:801\$1

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

## a) FEVEREIRO — 1942-1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferença em 1942
<b>REDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo.....	(*) 83.095:479\$8	(*) 71.548:862\$7	+ 11.546:617\$1
Imposto adicional de 10%. ....	4.153:972\$5	4.268:659\$7	— 114:687\$2
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38). ....	142:639\$1	275:026\$3	— 132:387\$2
Expediente das capatazias. ....	16:283\$5	18:211\$2	— 1:927\$7
Armazenagem. ....	10:735\$0	3:256\$8	+ 7:478\$2
Imposto de Docas. ....	414\$2	10:128\$7	— 9:714\$5
Imposto de Faróis. ....	230:844\$0	276:996\$9	— 46:152\$9
Soma. ....	87.650:348\$1	76.401:142\$3	+ 11.249:225\$8
b) Imposto de consumo. ....	13.057:926\$2	9.496:073\$7	+ 3.561:852\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	1.281:761\$9	1.030:031\$0	+ 251:730\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc..	2.783:530\$3	2.488:890\$3	+ 294:640\$0
Total das Rendas Tributárias.	104.773:586\$5	89.416:137\$3	+ 15.357:449\$2
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	131:014\$8	103:063\$6	+ 27:951\$2
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	4:857\$5	2:396\$2	+ 2:461\$3
DIVERSAS RENDAS. ....	7.704:964\$8	4.400:302\$2	+ 3.304:662\$6
Total da Renda Ordinária...	112.614:423\$6	93.921:899\$3	+ 18.692:524\$3
REDA EXTRAORDINARIA.....	1.150:285\$4	653:243\$2	+ 497:042\$2
Total Geral da Receita.....	113.764:709\$0	94.575:142\$5	+ 19.189:566\$5

(\*)—Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 24.375:297\$9 e Rs. 19.020:313\$4, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-9-940.



**I — ARRECADAÇÃO GERAL**  
**2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS**  
**b) JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo. ....	(*) 192.017:750\$1	(*) 155.630:021\$7	+ 36.387:728\$4
Imposto adicional de 10%. ....	9.295:109\$1	9.098:376\$2	+ 196:732\$9
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38). ....	284:549\$9	535:302\$2	— 250:752\$3
Expediente das capatazias. ....	38:118\$0	45:819\$3	— 7:701\$3
Armazenagem. ....	19:731\$2	7:705\$4	+ 12:025\$8
Imposto de Docas. ....	10:291\$3	19:171\$9	— 8:880\$6
Imposto de Faróis. . ....	520:389\$8	604:152\$1	— 83:762\$3
Soma. ....	202.185:939\$4	165.940:548\$8	+ 36.245:390\$6
b) Imposto de consumo. ....	25.911:077\$8	22.123:569\$8	+ 3.787:508\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	3.050:085\$2	2.265:863\$6	+ 784:221\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc..	6.619:123\$4	5.976:185\$9	+ 642:937\$5
Total das Rendas Tributárias.	237.766:225\$8	196.306:168\$1	+ 41.460:057\$7
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	267:324\$6	186:594\$7	+ 80:729\$9
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	12:410\$3	5:953\$5	+ 6:456\$8
DIVERSAS RENDAS. ....	15.612:713\$3	10.052:294\$0	+ 5.560:419\$3
Total da Renda Ordinária....	253.658:674\$0	206.551:010\$3	+ 47.107:663\$7
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	3.048:496\$0	1.391:358\$6	+ 1.657:137\$4
Total Geral da Receita.....	256.707:170\$0	207.942:368\$9	+ 48.764:801\$1

(\*) — Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 24.375:297\$9 e Rs. 19.020:313\$4, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-3-940.

I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>MANAUS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	308:816\$4	239:005\$3	+ 69:811\$1
b) Imposto de consumo. ....	592:097\$0	431:718\$2	+ 160:378\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	149:157\$7	18:138\$2	+ 131:019\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc..	33:356\$7	31:880\$5	+ 1:476\$2
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>1.083:427\$8</b>	<b>720:742\$2</b>	<b>+ 362:685\$6</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>75\$0</b>	<b>— 75\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>35:653\$6</b>	<b>20:351\$7</b>	<b>+ 15:301\$9</b>
<b>Total da Renda Ordinária...</b>	<b>1.119:081\$4</b>	<b>741:168\$9</b>	<b>+ 377:912\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>39:790\$0</b>	<b>14:537\$5</b>	<b>+ 25:252\$5</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.158:871\$4</b>	<b>755:706\$4</b>	<b>+ 403:165\$0</b>
<b>BELÉM</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	1.135:148\$5	3.977:979\$7	— 2.842:831\$2
b) Imposto de consumo. ....	1.337:781\$4	1.062:083\$7	+ 275:697\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	308:591\$3	85:161\$6	+ 223:429\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc..	250:791\$9	160:320\$5	+ 90:471\$4
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>3.032:313\$1</b>	<b>5.285:545\$5</b>	<b>— 2.253:232\$4</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>10:425\$5</b>	<b>7:969\$3</b>	<b>+ 2:456\$2</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>165\$5</b>	<b>100\$0</b>	<b>+ 65\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>134:137\$8</b>	<b>66:744\$3</b>	<b>+ 67:393\$5</b>
<b>Total da Renda Ordinária...</b>	<b>3.177:041\$9</b>	<b>5.360:359\$1</b>	<b>— 2.183:317\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>98:169\$2</b>	<b>34:700\$2</b>	<b>+ 63:469\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>3.275:211\$1</b>	<b>5.395:059\$3</b>	<b>— 2.119:848\$2</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>S ã o L u i z</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	103:444\$7	51:426\$2	+ 52:018\$5
b) Imposto de consumo. ....	280:444\$4	212:416\$3	+ 68:028\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	10:533\$9	12:164\$5	— 1:630\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc..	171:936\$2	93:113\$0	+ 78:823\$2
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>566:359\$2</b>	<b>369:120\$0</b>	<b>+ 197:239\$2</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>3:360\$2</b>	<b>2:607\$9</b>	<b>+ 752\$3</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>39:318\$7</b>	<b>11:023\$3</b>	<b>+ 28:295\$4</b>
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>609:038\$1</b>	<b>382:751\$2</b>	<b>+ 226:286\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>16:847\$4</b>	<b>2:431\$0</b>	<b>+ 14:416\$4</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>625:885\$5</b>	<b>385:182\$2</b>	<b>+ 240:703\$3</b>
<b>P A R N A Í B A</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	113:494\$5	13:178\$4	+ 100:316\$1
b) Imposto de consumo. ....	51:442\$6	52:837\$0	— 1:394\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	14:279\$1	15:295\$0	— 1:015\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc..	214:578\$0	143:799\$5	+ 70:778\$5
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>393:794\$2</b>	<b>225:109\$9</b>	<b>+ 168:684\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>2:498\$0</b>	<b>28:419\$7</b>	<b>— 25:921\$7</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>95\$0</b>	<b>28\$0</b>	<b>+ 67\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. ....</b>	<b>50:950\$9</b>	<b>29:970\$6</b>	<b>+ 20:980\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>447:338\$1</b>	<b>283:528\$2</b>	<b>+ 163:809\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>8:880\$8</b>	<b>14:724\$4</b>	<b>— 5:843\$6</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>456:218\$9</b>	<b>298:252\$6</b>	<b>+ 157:966\$3</b>

## I -- ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>FORTALEZA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	1.261.591\$8	674.571\$4	+ 587.020\$4
b) Imposto de consumo. ....	993.561\$5	839.935\$1	+ 153.626\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	148.453\$7	194.081\$5	— 45.625\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc..	152.932\$7	197.862\$7	— 44.930\$0
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>2.556.541\$7</b>	<b>1.906.450\$7</b>	<b>+ 650.091\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	18.285\$2	14.782\$2	+ 3.503\$0
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	268\$5	150\$0	+ 118\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	133.026\$8	90.762\$7	+ 42.264\$1
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>2.708.122\$2</b>	<b>2.012.143\$6</b>	<b>+ 695.978\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>13.931\$4</b>	<b>18.773\$1</b>	<b>— 4.842\$3</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>2.722.053\$6</b>	<b>2.030.919\$3</b>	<b>+ 691.134\$3</b>
<b>NATAL</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	298.826\$1	118.798\$3	+ 180.027\$8
b) Imposto de consumo. ....	115.510\$8	88.262\$9	+ 27.247\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	13.177\$5	7.455\$5	+ 5.722\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	56.780\$8	19.446\$6	+ 37.334\$2
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>484.295\$2</b>	<b>233.963\$3</b>	<b>+ 250.331\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	1.952\$6	13.433\$6	— 11.481\$0
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	—	—
DIVERSAS RENDAS. ....	22.608\$5	4.336\$6	+ 18.271\$9
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>508.856\$3</b>	<b>251.733\$5</b>	<b>+ 257.122\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>9.736\$3</b>	<b>4.879\$3</b>	<b>+ 4.857\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>518.592\$6</b>	<b>256.612\$8</b>	<b>+ 261.979\$8</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>JOÃO PESSOA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	196:315\$5	217:396\$2	— 21:080\$7
b) Imposto de consumo. ....	253:791\$4	334:126\$7	— 80:335\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	12:181\$6	49:216\$3	— 37:034\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc..	39:860\$4	27:539\$6	+ 12:320\$8
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>502:148\$9</b>	<b>628:278\$8</b>	<b>— 126:129\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	9:078\$7	11:257\$2	— 2:178\$5
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	6\$8	— 6\$8
DIVERSAS RENDAS. ....	11:089\$5	75:853\$4	— 64:763\$9
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>522:317\$1</b>	<b>715:396\$2</b>	<b>— 193:079\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>17:256\$4</b>	<b>23:659\$5</b>	<b>— 6:403\$1</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>539:573\$5</b>	<b>739:055\$7</b>	<b>— 199:482\$2</b>
<b>RECIFE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	6.400:636\$4	8.049:834\$6	— 1.649:198\$2
b) Imposto de consumo. ....	3.658:599\$8	2.671:606\$5	+ 986:993\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	25:299\$2	24:811\$2	+ 488\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	290:768\$8	307:977\$5	— 17:208\$7
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>10.375:304\$2</b>	<b>11.054:229\$8</b>	<b>— 678:925\$6</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	122:621\$2	72:049\$5	+ 50:571\$7
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	249\$5	84\$0	+ 165\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	423:986\$4	517:596\$6	— 93:610\$2
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>10.922:161\$3</b>	<b>11.643:959\$9</b>	<b>— 721:798\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>252:329\$2</b>	<b>109:703\$6</b>	<b>+ 142:625\$6</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>11.174:490\$5</b>	<b>11.753:663\$5</b>	<b>— 579:173\$0</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO -- 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>M A C E I Ó</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	98:625\$9	273:714\$7	— 175:088\$3
b) Imposto de consumo. ....	86:990\$6	182:685\$6	— 95:695\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	50:916\$6	49:624\$4	+ 1:292\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc..	131:510\$4	92:895\$3	+ 38:615\$1
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>368:043\$5</b>	<b>598:920\$0</b>	<b>— 230:876\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	5:333\$4	4:309\$2	+ 1:024\$2
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	65\$5	84\$0	— 18\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	28:135\$2	185:216\$1	— 157:080\$9
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>401:577\$6</b>	<b>788:529\$3</b>	<b>— 386:951\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>5:687\$6</b>	<b>3:044\$7</b>	<b>+ 2:642\$9</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>407:265\$2</b>	<b>791:574\$0</b>	<b>— 384:308\$8</b>
<b>A R A C A J Ú</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	26:322\$4	11:540\$3	+ 14:782\$1
b) Imposto de consumo. ....	213:508\$5	206:680\$1	+ 6:828\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	4:427\$8	9:990\$3	— 5:562\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc..	130:441\$0	115:440\$3	+ 15:000\$7
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>374:699\$7</b>	<b>143:651\$0</b>	<b>+ 231:048\$7</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	1:995\$0	7:748\$6	— 5:753\$6
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	119\$0	— 119\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	11:125\$0	10:790\$1	+ 334\$9
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>387:819\$7</b>	<b>362:308\$7</b>	<b>+ 25:511\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>2:889\$4</b>	<b>5:706\$3</b>	<b>— 2:816\$9</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>390:709\$1</b>	<b>368:015\$0</b>	<b>+ 22:694\$1</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>SALVADOR</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	1.632:186\$1	1.441:410\$5	+ 190:775\$6
b) Imposto de consumo. ....	2.209:767\$2	1.381:605\$3	+ 828:161\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	543:577\$9	185:725\$1	+ 357:852\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc..	665:913\$5	571:604\$1	+ 94:309\$4
Total das Rendas Tributárias.	5.051:444\$7	3.580:345\$0	+ 1.471:099\$7
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	17:565\$4	8:274\$8	+ 9:290\$6
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	190\$0	331\$5	- 141\$5
DIVERSAS RENDAS. ....	363:619\$1	305:598\$4	+ 58:020\$7
Total da Renda Ordinária....	5.432:819\$2	3.894:549\$7	+ 1.538:269\$5
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	708:940\$3	367:391\$6	+ 341:548\$7
Total Geral da Receita.....	6.141:759\$5	4.621:941\$3	+ 1.879:818\$2
<b>VITÓRIA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	141:315\$6	23:538\$0	+ 117:777\$6
b) Imposto de consumo. ....	113:432\$1	81:002\$5	+ 32:429\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	30:825\$2	4:156\$5	+ 26:668\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc..	199:401\$8	187:492\$3	+ 11:909\$5
Total das Rendas Tributárias.	484:974\$7	296:189\$3	+ 188:785\$4
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	57:058\$0	6:670\$4	+ 50:387\$6
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	1:500\$0	—	+ 1:500\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	74:375\$4	28:663\$8	+ 45:711\$6
Total da Renda Ordinária....	617:908\$1	331:523\$5	+ 286:384\$6
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	32:820\$2	10:989\$7	+ 21:830\$5
Total Geral da Receita.....	650:728\$3	342:513\$2	+ 308:215\$1

I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RIO DE JANEIRO</b>			
<b>RENTA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENTAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	95.075:350\$0	64.417:376\$6	+ 30.657:973\$4
b) Imposto de consumo. ....	4.396:452\$8	3.971:399\$2	+ 425:053\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	—	—	—
d) Imposto s/atos emanados, etc..	1:158\$4	1:581\$0	— 422\$6
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>99.472:961\$2</b>	<b>68.390:356\$8</b>	<b>+ 31.082:604\$4</b>
<b>RENTAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENTAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>5:796\$8</b>	<b>1:756\$6</b>	<b>+ 4:040\$2</b>
<b>DIVERSAS RENTAS. ....</b>	<b>7.211:403\$7</b>	<b>3.636:679\$0</b>	<b>+ 3.574:724\$7</b>
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>106.690:161\$7</b>	<b>72.028:792\$4</b>	<b>+ 34.661:369\$3</b>
<b>RENTA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>1.197:231\$5</b>	<b>287:818\$6</b>	<b>+ 909:412\$9</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>107.887:393\$2</b>	<b>72.316:611\$0</b>	<b>+ 25.570:782\$2</b>
<b>SANTOS</b>			
<b>RENTA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENTAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	88.438:328\$3	77.330:424\$6	+ 21.107:903\$7
b) Imposto de consumo. ....	2.652:458\$7	3.080:910\$5	— 428:451\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	684:250\$7	374:218\$2	+ 310:032\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc..	2.984:259\$8	2.837:464\$8	+ 146:795\$0
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>94.759:297\$5</b>	<b>83.623:018\$1</b>	<b>+ 11.136:279\$4</b>
<b>RENTAS PATRIMONIAIS. ....</b>	<b>2:671\$7</b>	<b>855\$4</b>	<b>+ 1:816\$3</b>
<b>RENTAS INDUSTRIAIS. ....</b>	<b>2:952\$0</b>	<b>1:661\$0</b>	<b>+ 1:291\$0</b>
<b>DIVERSAS RENTAS. ....</b>	<b>5.888:490\$5</b>	<b>4.334:458\$8</b>	<b>+ 1:554:031\$7</b>
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>100.653:411\$7</b>	<b>87.959:993\$3</b>	<b>+ 12.693:418\$4</b>
<b>RENTA EXTRAORDINÁRIA. ....</b>	<b>239:403\$4</b>	<b>140:206\$3</b>	<b>+ 99:197\$1</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>100.892:815\$1</b>	<b>88.100:199\$6</b>	<b>+ 12.792:615\$5</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b><u>PARANAGUÁ</u></b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	499:836\$1	125:807\$6	+ 374:028\$5
b) Imposto de consumo. ....	97:656\$5	36:267\$6	+ 61:388\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	2:121\$9	2:699\$1	— 574\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc..	82:426\$8	39:268\$5	+ 43:158\$3
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>682:044\$3</b>	<b>204:042\$8</b>	<b>+ 478:001\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	156\$2	32\$9	+ 123\$3
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	72\$0	322\$0	— 250\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	53:704\$8	18:139\$7	+ 35:565\$1
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>735:977\$3</b>	<b>222:537\$4</b>	<b>+ 513:439\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>11:302\$2</b>	<b>5:976\$9</b>	<b>+ 5:325\$3</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>747:279\$5</b>	<b>228:514\$3</b>	<b>+ 518:765\$2</b>
<b><u>SÃO FRANCISCO</u></b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	230:024\$3	249:598\$4	— 19:574\$1
b) Imposto de consumo. ....	33:931\$6	28:339\$0	+ 5:592\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	522\$6	578\$8	— 56\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc..	54:309\$8	29:509\$1	+ 24:800\$7
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>318:788\$3</b>	<b>308:025\$3</b>	<b>+ 10:763\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	2:788\$0	285\$6	+ 2:502\$4
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	—	—
DIVERSAS RENDAS. ....	41:700\$1	30:615\$1	+ 11:085\$0
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>363:276\$4</b>	<b>338:926\$0</b>	<b>+ 24:350\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>14:134\$0</b>	<b>16:179\$7</b>	<b>— 2:045\$7</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>377:410\$4</b>	<b>355:105\$7</b>	<b>+ 22:304\$7</b>



I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>FLORIANÓPOLIS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	13:363\$4	22:554\$9	— 8:191\$5
b) Imposto de consumo. ....	54:943\$6	52:533\$6	+ 2:410\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	14:960\$5	2:432\$2	+ 12:528\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc..	108:508\$6	75:414\$6	+ 33:094\$0
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>191:776\$1</b>	<b>152:935\$3</b>	<b>+ 38:840\$8</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	4:781\$9	5:052\$3	— 270\$4
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	299\$0	183\$0	+ 116\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	13:106\$6	12:028\$3	+ 1:078\$3
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>209:963\$6</b>	<b>170:198\$9</b>	<b>+ 39:764\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>6:688\$8</b>	<b>1:124\$5</b>	<b>+ 5:564\$3</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>216:652\$4</b>	<b>171:323\$4</b>	<b>+ 45:329\$0</b>
<b>RIO GRANDE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	1.023:907\$1	465:719\$4	+ 558:188\$0
b) Imposto de consumo. ....	1.393:684\$2	1.364:936\$0	+ 28:748\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	60:064\$0	36:575\$2	+ 23:488\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc..	205:275\$7	200:713\$2	+ 4:562\$5
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>2.682:931\$3</b>	<b>2.067:943\$8</b>	<b>+ 614:987\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	6:305\$7	2:651\$7	+ 3:654\$0
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	280\$0	134\$0	+ 146\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	189:676\$3	110:350\$2	+ 79:326\$1
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>2.879:193\$3</b>	<b>2.181:079\$7</b>	<b>+ 698:113\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>15:568\$9</b>	<b>92:229\$9</b>	<b>— 76:661\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>2.894:762\$2</b>	<b>2.273:309\$6</b>	<b>+ 621:452\$6</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>PELOTAS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	432:818\$4	395:792\$3	+ 37:026\$1
b) Imposto de consumo. ....	952:251\$0	856:180\$9	+ 96:070\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	75:572\$4	119:314\$0	— 43:741\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc..	204:144\$7	217:164\$3	— 13:019\$6
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>1.664:786\$5</b>	<b>1.588:451\$5</b>	<b>+ 76:335\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	447\$9	194\$4	+ 253\$5
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	243\$6	— 243\$6
DIVERSAS RENDAS. ....	76:819\$6	67:786\$9	+ 9:032\$7
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>1.742:054\$0</b>	<b>1.656:676\$4</b>	<b>+ 85:377\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>38:708\$9</b>	<b>44:219\$6</b>	<b>— 5:510\$7</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.780:762\$9</b>	<b>1.700:896\$0</b>	<b>+ 79:866\$9</b>
<b>PÔRTO ALEGRE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	3.445:186\$5	6.719:023\$2	— 3.273:836\$7
b) Imposto de consumo. ....	5.886:163\$6	4.660:199\$7	+ 1.225:963\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	866:837\$7	1.057:814\$6	— 190:976\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc..	360:879\$5	314:848\$9	+ 46:030\$6
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>10.559:067\$3</b>	<b>12.751:886\$4</b>	<b>— 2.192:819\$1</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	326\$5	380\$5	— 54\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	448:449\$8	196:237\$6	+ 252:212\$2
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>11.007:843\$6</b>	<b>12.948:504\$5</b>	<b>— 1.940:660\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>260:424\$9</b>	<b>154:160\$1</b>	<b>+ 106:264\$8</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>11.268:268\$5</b>	<b>13.102:664\$6</b>	<b>— 1.834:396\$1</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b><u>L I V R A M E N T O</u></b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	907:599\$8	775:046\$4	+ 132:553\$4
b) Imposto de consumo. ....	176:630\$3	227:982\$2	— 51:351\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	25:559\$2	10:023\$2	+ 15:536\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc..	130:976\$4	172:645\$4	— 41:669\$0
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>1.240:765\$7</b>	<b>1.185:697\$2</b>	<b>+ 55:068\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	56\$0	266\$0	— 210\$0
DIVERSAS RENDAS. ....	271:044\$1	198:715\$1	+ 72:329\$0
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>1.511:865\$8</b>	<b>1.384:678\$3</b>	<b>+ 127:187\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>26:458\$1</b>	<b>21:837\$1</b>	<b>+ 4:621\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>1.538:323\$9</b>	<b>1.406:515\$4</b>	<b>+ 131:808\$5</b>
<b><u>U R U G U A I A N A</u></b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais. ....	301:918\$2	272:458\$2	+ 29:460\$0
b) Imposto de consumo. ....	222:447\$9	193:288\$1	+ 29:159\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	6:161\$6	4:553\$4	+ 1:608\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc..	75:800\$6	77:361\$1	— 1:560\$5
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>606:328\$3</b>	<b>547:660\$8</b>	<b>+ 58:667\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS. ....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS. ....	—	—	—
DIVERSAS RENDAS. ....	52:641\$5	73:805\$6	— 21:164\$1
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>658:969\$8</b>	<b>621:466\$4</b>	<b>+ 37:503\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>6:266\$8</b>	<b>7:786\$8</b>	<b>— 1:520\$0</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>665:236\$6</b>	<b>629:253\$2</b>	<b>+ 35:983\$4</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>C O R U M B Á</b>			
<b>RENDAS ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios, aeronaves e adicionais. . . . .	100:883\$1	74:353\$6	+ 26:529\$5
b) Imposto de consumo. . . . .	137:530\$3	106:573\$1	+ 30:957\$2
c) Imposto de renda; etc. . . . .	2:608\$1	1:834\$8	+ 773\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc..	73:110\$9	60:843\$1	+ 12:267\$8
<b>Total das Rendas Tributárias.</b>	<b>314:132\$4</b>	<b>243:604\$6</b>	<b>+ 70:527\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS. . . . .</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS. . . . .</b>	<b>94\$0</b>	<b>28\$5</b>	<b>+ 65\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS. . . . .</b>	<b>37:649\$4</b>	<b>26:570\$1</b>	<b>+ 11:079\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária....</b>	<b>351:875\$8</b>	<b>270:203\$2</b>	<b>+ 81:672\$6</b>
<b>RENDAS EXTRAORDINÁRIA . . . . .</b>	<b>25:030\$3</b>	<b>9:277\$6</b>	<b>+ 15:752\$7</b>
<b>Total Geral da Receita.....</b>	<b>376:906\$1</b>	<b>279:480\$8</b>	<b>+ 97:425\$3</b>

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos. . . . .	535\$6	1:838\$8	—	1:303\$2	0,01	0,00
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	121:242\$8	59:963\$1	+	61:279\$7	0,14	0,10
Peles e couros. . . . .	280:956\$1	254:424\$7	+	26:531\$4	0,30	0,42
Carnes, peixes e produtos animais....	354:859\$0	550:137\$4	—	195:278\$4	0,39	0,91
Madrepérola, marfim e tartaruga..	50:212\$6	87:116\$6	—	36:904\$0	0,05	0,14
Lã. . . . .	575:322\$8	933:448\$2	—	358:125\$4	0,64	1,54
Seda. . . . .	514:753\$7	496:080\$4	+	18:673\$3	0,56	0,82
Frutas, cereais e legumes. . . . .	4.339:856\$6	3.794:157\$9	+	545:698\$7	4,79	6,25
Plantas, folhas, flores e sementes ....	1.085:634\$5	455:360\$4	+	630:274\$1	1,20	0,75
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	1.633:492\$0	1.200:368\$9	+	433:123\$1	1,79	1,98
Madeira. . . . .	391:257\$9	353:400\$7	+	37:857\$2	0,43	0,58
Cana da Índia, juncos, vime e cipós.	26:581\$7	61:933\$8	—	35:349\$1	0,03	0,10
Cairo e matérias vegetais filamentosas	182:255\$1	113:526\$9	+	68:728\$2	0,20	0,19
Algodão. . . . .	783:230\$0	701:076\$0	+	82:154\$0	0,87	1,15
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	808:226\$4	613:849\$8	+	196:376\$6	0,89	1,01
Papel e suas aplicações . . . . .	1.466:178\$8	692:563\$0	+	773:615\$8	1,62	1,14
Pedras, minérios e produtos minerais.	54.688:401\$1	30.804:354\$7	+	23.884:046\$4	60,25	50,70
Louça e vidro. . . . .	1.007:898\$1	1.655:267\$0	—	647:368\$9	1,11	2,72
Alumínio, chumbo, estanho e ligas...	1.061:900\$5	167:563\$7	+	894:336\$8	1,17	0,28
Cobre, níquel e ligas. . . . .	964:934\$3	984:859\$0	—	19:924\$7	1,06	1,62
Ferro e aço e ligas. . . . .	4.926:868\$6	3.120:036\$9	+	1.806:831\$7	5,43	5,14
Ouro, platina e prata e ligas. . . . .	89:868\$4	76:227\$1	+	13:641\$3	0,09	0,13
Metaloides e vários metais. . . . .	180:122\$3	181:676\$5	—	1:554\$2	0,20	0,30
Matérias primas para as indústrias...	2.510:332\$5	2.449:833\$3	+	60:499\$2	2,77	4,03
Produtos químicos . . . . .	2.361:665\$8	1.466:515\$9	+	895:149\$9	2,60	2,41
Drogas e medicamentos. . . . .	1.484:451\$7	1.191:340\$1	+	293:111\$6	1,64	1,96
Armamento e petrechos de guerra. .	39:540\$6	71:307\$1	—	31:766\$5	0,04	0,12
Obras de cutelaria e seus acessórios.	58:452\$0	29:861\$0	+	28:591\$0	0,06	0,05
Relojoaria. . . . .	279:656\$7	267:193\$9	+	12:462\$8	0,31	0,44
Aparelhos e objetos químicos e físicos	2.709:332\$3	2.396:424\$7	+	312:907\$6	2,98	3,94
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	280:369\$4	158:440\$7	+	121:928\$7	0,31	0,26
Instrumentos de música e pertences.	134:952\$7	95:779\$8	+	39:172\$9	0,14	0,16
Veículos, seus acessórios e pertences.	1.503:294\$5	1.436:074\$1	+	67:220\$4	1,65	2,36
Máquinas, aparelhos e utensílios....	2.191:230\$2	2.077:417\$4	+	113:812\$8	2,42	3,42
Vários artigos. . . . .	1.121:183\$1	1.202:913\$8	—	81:730\$7	1,24	1,98
Direitos arrecadados sem denomina- ção de classe . . . . .	555:115\$5	548:129\$8	+	6:985\$7	0,62	0,90
Total. . . . .	90.764:158\$9	60.750:463\$1	+	30.013:695\$8	100,00	100,00

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Alemanha. . . . .	498:987\$1	651:150\$8	— 152:163\$7	0,55	1,07
Argentina. . . . .	5.164:147\$7	3.987:514\$2	+ 1.176:633\$5	5,68	6,56
Chile. . . . .	333:403\$5	149:591\$6	+ 183:811\$9	0,37	0,25
China. . . . .	63:309\$5	294:547\$3	— 231:237\$8	0,07	0,48
Espanha. . . . .	55:103\$9	49:829\$9	+ 5:274\$0	0,06	0,09
Estados Unidos. . . . .	41.315:277\$2	23.105:120\$9	+ 18.210:156\$3	45,51	38,03
Finlândia. . . . .	—	141:612\$8	— 141:612\$8	—	0,24
França. . . . .	44:300\$8	119:752\$5	— 75:451\$7	0,05	0,19
Grã-Bretanha. . . . .	2.445:633\$3	3.351:935\$9	— 906:302\$6	2,69	5,51
Holanda. . . . .	9:597\$7	4.430:609\$0	— 4.421:011\$3	0,02	7,29
Islandia. . . . .	33:814\$0	84:370\$7	— 50:556\$7	0,04	0,14
Japão. . . . .	8:168\$3	2.611:833\$1	— 2.603:664\$8	0,01	4,29
México. . . . .	453:479\$6	456:417\$0	— 2:937\$4	0,49	0,75
Perú. . . . .	104:725\$7	16:685\$3	+ 88:040\$4	0,12	0,03
Portugal. . . . .	1.701:530\$1	1.308:943\$0	+ 392:587\$1	1,87	2,15
Possessões Britânicas :					
Canadá. . . . .	416:612\$2	215:690\$4	+ 200:921\$8	0,46	0,35
Índia. . . . .	524:258\$1	4.377:530\$9	— 3.853:272\$8	0,57	7,20
Irlanda. . . . .	67:582\$4	226:157\$9	— 158:575\$5	0,08	0,38
Terra Nova. . . . .	12:870\$0	72:681\$0	— 59:811\$0	0,02	0,12
Outras Possessões Britânicas :					
Na América do Norte e Central. . .	7.227:561\$8	—	+ 7.227:561\$8	7,96	—
Na África. . . . .	205:786\$6	13:927\$2	+ 191:859\$4	0,22	0,03
Na Ásia. . . . .	52:306\$0	65:550:6	— 13:244\$6	0,06	0,11
Possessões Holandesas :					
Na América do Norte e Central. . .	27.480:889\$3	13.492:941\$9	+ 13.987\$947\$4	30,27	22,20
Na Ásia. . . . .	243:214\$4	46:240\$3	+ 196:974\$1	0,27	0,08
Suécia. . . . .	1.409:634\$2	184:969\$4	+ 1.224:664\$8	1,56	0,31
Suíça. . . . .	664:097\$5	960:978\$2	— 296:880\$7	0,74	1,59
Venezuela. . . . .	42:056\$4	143:000\$0	— 100:943\$6	0,05	0,24
Outras procedências. . . . .	185:811\$6	190:881\$3	— 5:069\$7	0,21	0,32
Total. . . . .	90.764:158\$9	60.750:463\$1	+ 30.013:695\$8	100,00	100,00



## II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo . . . . .	10:105\$8	5:544\$8	+	4:561\$0	0,23	0,14
Bebidas . . . . .	713:127\$1	594:014\$1	+	119:113\$0	16,22	14,96
Alcool . . . . .	6\$3	23\$7	—	17\$4	0,00	0,00
Fósforos . . . . .	45:903\$3	8:143\$7	+	37:759\$6	1,04	0,21
Sal . . . . .	614:907\$1	349:224\$5	+	265:682\$6	13,99	8,79
Calçados . . . . .	2:694\$0	5:088\$0	—	2:394\$0	0,06	0,13
Perfumarias e artigos de toucador ..	185:476\$0	169:859\$1	+	15:616\$9	4,22	4,28
Especialidades farmacêuticas . . . . .	258:829\$9	230:158\$5	+	28:671\$4	5,89	5,80
Conservas . . . . .	132:914\$6	268:760\$0	—	135:845\$4	3,02	6,75
Vinagre e óleos adeq. à alimentação.	85:230\$1	46:153\$2	+	39:076\$9	1,94	1,16
Velas . . . . .	260\$8	34\$2	+	226\$6	0,01	0,00
Tecidos . . . . .	277:599\$3	318:260\$2	—	40:660\$9	6,31	8,01
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	230:772\$5	204:143\$8	+	26:628\$7	5,25	5,14
Papel e seus artefatos . . . . .	13:325\$1	3:669\$5	+	9:655\$6	0,30	0,09
Cartas de jogar . . . . .	5:032\$0	3:246\$0	+	1:786\$0	0,11	0,08
Chapéus e bengalas . . . . .	15:441\$9	5:823\$8	+	9:618\$1	0,35	0,15
Louças e vidros . . . . .	23:199\$2	52:648\$1	—	29:448\$9	0,53	1,33
Ferragens (artefatos de ferro,) . . . . .	71:766\$3	41:269\$3	+	30:497\$0	1,63	1,04
Café torrado ou moído e chá . . . . .	3:910\$8	9:515\$0	—	5:604\$2	0,09	0,24
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	—	\$7	—	\$7	0,00	0,00
Móveis . . . . .	103:559\$1	74:912\$2	+	28:646\$9	2,36	1,89
Armas de fogo ,suas munições; . . . . .	3:893\$4	13:413\$0	—	9:519\$6	0,09	0,34
Lâmpadas, pilhas, etc. . . . .	669:497\$2	630:066\$8	+	39:430\$4	15,23	15,87
Queijos e requeijões . . . . .	712\$8	448\$0	+	264\$8	0,02	0,01
Tintas e vernizes . . . . .	429:853\$3	387:114\$9	+	42:738\$4	9,78	9,75

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Leques. . . . .		\$5	—	\$5	0,00
Artefatos de borracha. . . . .	10:200\$4	31:515\$9	—	21:315\$5	0,23
Pinceis para barba, . . . . .	20:601\$6	10:864\$1	+	9:737\$5	0,47
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	36:312\$3	11:661\$4	+	24:650\$9	0,83
Brinquedos. . . . .	6:431\$7	7:355\$1	—	923\$4	0,15
Artefatos de couro e outros materiais. . . . .	46:802\$9	14:746\$2	+	32:056\$7	1,05
Jóias e obras de ourives. . . . .	4:899\$0	1:314\$7	+	3:584\$3	0,11
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	108:323\$9	96:036\$3	+	12:287\$6	2,46
Gasolina, óleos, . . . . .	60:423\$2	182:121\$2	—	121:698\$0	1,37
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	19:437\$5	6:325\$0	+	13:112\$5	0,44
Instrumentos de música. . . . .	13:435\$5	11:451\$9	+	1:983\$6	0,31
Material ótico, fotográfico, . . . . .	131:339\$7	141:423\$9	—	10:084\$2	2,99
Fogões, fogareiros e aquecedores. . . . .	678\$5	1:484\$3	—	805\$8	0,02
Cimento. . . . .	34:114\$1	28:083\$8	+	6:030\$3	0,78
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	4:608\$4	5:479\$8	—	871\$1	0,10
Selagem de estoque. . . . .	826\$2	—	+	826\$2	0,02
Total. . . . .	4.396:452\$8	3.971:399\$2	+	425:053\$6	100,00
<b>RESUMO</b>					
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>					
Nacionais. . . . .	614:667\$7	349:062\$3	+	265:605\$4	13,98
Estrangeiras. . . . .	3.781:785\$1	3.622:336\$9	+	159:448\$2	86,02
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>					
Taxa. . . . .	2.485:698\$0	2.269:205\$5	+	216:492\$5	56,54
Verba. . . . .	1.768:129\$2	1.664:147\$0	+	103:982\$2	40,22
Adicional. . . . .	142.625\$6	38:046\$7	+	104:578\$9	3,24

**II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**  
**3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO**  
**E ISENÇÃO DE DIREITOS**

**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941**

**R E D U Ç Õ E S**

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferenças
85%...	Janeiro .....	5.849\$0	1.152\$0	172\$8	979\$2
	Fevereiro .....	191.941\$0	31.188\$8	4.678\$3	26.510\$5
	Total .....	197.790\$0	32.340\$8	4.851\$1	27.489\$7
80%...	Fevereiro .....	44.908\$0	86.137\$5	17.225\$5	68.902\$0
	Total .....	44.908\$0	86.137\$5	17.225\$5	68.902\$0
75%...	Janeiro .....	1.675.261\$0	161.825\$4	40.456\$4	121.369\$0
	Fevereiro .....	28.118\$0	3.104\$3	776\$1	2.328\$2
	Total .....	1.703.379\$0	164.929\$7	41.232\$5	123.697\$2
50%...	Janeiro .....	1.958.131\$0	360.893\$4	180.446\$9	180.446\$5
	Fevereiro .....	3.539.711\$0	365.241\$7	182.610\$4	182.631\$3
	Total .....	5.497.842\$0	726.135\$1	363.057\$3	363.077\$8
Total geral .....		7.443.922\$0	1.009.543\$1	426.366\$4	583.166\$7

**I S E N Ç Õ E S**

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos
Governo Federal .....	Janeiro .....	38.099.321\$0	3.944.992\$2
	Fevereiro .....	19.576.736\$0	3.118.627\$8
	Total .....	57.676.057\$0	7.063.620\$0
Governo dos Estados .....	Janeiro .....	1.059.373\$0	228.800\$0
	Fevereiro .....	1.170.768\$0	233.480\$3
	Total .....	2.230.141\$0	462.280\$3
Particulares .....	Janeiro .....	10.229.182\$0	4.161.166\$3
	Fevereiro .....	11.396.589\$0	2.211.152\$2
	Total .....	21.625.771\$0	6.372.318\$5
Livres pela tarifa .....	Janeiro .....	3.703.420\$0	—
	Fevereiro .....	3.130.090\$0	—
	Total .....	6.833.510\$0	—
Total geral .....		88.365.479\$0	13.898.218\$8



## III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos. . . . .	218\$4	753\$7	—	535\$3	0,00	0,00
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	258:732\$2	47:601\$3	+	211:130\$9	0,31	0,07
Pelês e couros. . . . .	186:712\$3	74:512\$6	+	112:199\$7	0,22	0,10
Carnes, peixes e produtos animais. .	65:031\$5	519:338\$8	—	454:307\$3	0,03	0,71
Madrepêrola, marfim e tartaruga. .	2:181\$6	20:369\$6	—	18:188\$0	0,01	0,03
Lã. . . . .	728:408\$0	609:767\$6	+	118:640\$4	0,86	0,84
Seda. . . . .	250:875\$1	1.176:314\$2	—	925:439\$1	0,30	1,62
Frutas, cereais e legumes. . . . .	4.292:015\$0	4.595:650\$2	—	303:635\$2	5,08	6,32
Plantas, folhas, flores e sementes . . .	1.171:891\$7	789:174\$2	+	382:717\$5	1,39	1,09
Surnos vegetais e bebidas alcoólicas. .	1.401:895\$2	951:223\$2	+	450:672\$0	1,66	1,31
Madeira. . . . .	256:562\$3	327:256\$6	—	70:694\$3	0,31	0,45
Cana da Índia, junco, vime e cipós. . .	16:687\$2	47:832\$7	—	31:145\$5	0,02	0,07
Cairo e matérias vegetais filamentosas	326:380\$8	168:298\$1	+	158:082\$7	0,38	0,23
Algodão. . . . .	775:864\$8	913:501\$2	—	137:636\$4	0,92	1,26
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	1.430:798\$4	1.054:209\$8	+	376:588\$6	1,70	1,45
Papel e suas aplicações. . . . .	538:558\$9	878:161\$5	—	339:902\$6	0,61	1,21
Pedras, minérios e produtos minerais.	49.004:242\$8	32.550:689\$5	+16	453:553\$3	58,01	44,80
Louça e vidro. . . . .	443:990\$7	1.084:536\$5	—	640:545\$8	0,53	1,49
Alumínio, chumbo, estanho e ligas.	513:525\$0	310:412\$4	+	203:112\$6	0,60	0,43
Cobre, níquel e ligas. . . . .	570:088\$0	748:047\$4	—	177:959\$4	0,68	1,03
Ferro e aço e ligas. . . . .	4.898:810\$2	4.691:510\$6	+	207:261\$6	5,79	6,46
Ouro, platina, prata e ligas. . . . .	9:490\$1	1:975\$0	+	7:515\$1	0,01	0,00
Metaloídes e varios metais. . . . .	513:051\$7	83:984\$2	+	429:067\$5	0,61	0,12
Matérias primas para as indústrias. .	3.148:157\$8	2.871:382\$8	+	276:775\$0	3,72	3,95
Produtos químicos. . . . .	2.296:294\$7	1.617:546\$3	+	678:748\$4	2,71	2,23
Drogas e medicamentos. . . . .	410:031\$3	314:571\$7	+	95:459\$6	0,49	0,43
Armamento e petrechos de guerra. .	53:702\$5	3:981\$0	+	49:721\$5	0,07	0,01
Obras de cutelaria e seus acessórios.	12:307\$0	12:930\$1	—	623\$1	0,02	0,02
Relojoaria. . . . .	85:593\$1	186:572\$4	—	100:979\$3	0,10	0,26
Aparelhos e objetos químicos e físicos	1.322:572\$0	1.745:705\$4	—	423:133\$4	1,57	2,40
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	76:792\$9	34:219\$0	+	42:573\$9	0,10	0,05
Instrumentos de música e pertences.	41:432\$1	59:185\$3	—	17:753\$2	0,05	0,08
Veículos, seus acessórios e pertences.	6.307:472\$3	11.545:625\$4	—	5:238:153\$1	7,46	15,89
Máquinas, aparelhos e utensílios. . . .	2.023:206\$2	1.653:215\$5	+	369:990\$7	2,40	2,27
Vários artigos. . . . .	784:075\$3	809:102\$7	—	25:027\$4	0,92	1,11
Direitos arrecadados sem denominação de classe. . . . .	251:816\$7	155:565\$8	+	96:250\$9	0,30	0,21
Total. . . . .	84.469:465\$8	72.655:062\$3	+11.814:403\$5	100,00	100,00	

## III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha. . . . .	742\$4	58.859\$0	—	58.116\$6	0,00	0,90
Argentina. . . . .	5.359.845\$8	5.048.789\$8	+	311.106\$0	6,35	6,95
Chile. . . . .	883.768\$5	161.275\$2	+	722.493\$3	1,05	0,23
China . . . . .	41.731\$3	63.715\$0	—	21.983\$7	0,05	0,09
Espanha. . . . .	66.531\$9	44.459\$2	+	22.072\$7	0,08	0,07
Estados Unidos. . . . .	25.977.810\$6	29.945.831\$6	—	3.968.020\$4	30,75	41,21
Finlândia. . . . .	—	144.910\$0	—	144.910\$0	—	0,20
Grã Bretanha. . . . .	1.250.829\$5	2.864.055\$7	—	1.613.226\$2	1,49	3,94
Japão. . . . .	28.728\$6	3.650.322\$6	—	3.621.594\$0	0,03	5,02
México. . . . .	229.778\$4	12.735\$1	+	217.043\$3	0,27	0,02
Perú. . . . .	74.091\$3	18.587.076\$8	—	18.512.985\$3	0,08	25,59
Portugal. . . . .	848.907\$1	861.201\$2	—	12.294\$1	1,01	1,18
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	143.401\$9	259.801\$4	—	116.399\$5	0,16	0,35
Índia. . . . .	1.324.739\$4	692.768\$4	+	631.971\$0	1,57	0,95
Irlanda. . . . .	27.429\$1	267.590\$4	—	240.161\$3	0,03	0,36
Terra Nova. . . . .	12.760\$0	317.889\$9	—	305.129\$9	0,02	0,43
União Sul Africana. . . . .	107.307\$0	—	+	107.307\$0	0,12	—
Outras Possessões Britânicas:						
Na Africa. . . . .	68.784\$3	70.290\$2	—	1.505\$9	0,08	0,10
Na Asia. . . . .	34.221\$5	90.985\$9	—	56.764\$4	0,05	0,12
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central. .	45.278.286\$3	7.870.041\$7	+	37.408.244\$6	53,60	10,83
Na Asia. . . . .	33.037\$7	5.531\$2	+	27.504\$5	0,04	0,01
Na Oceania. . . . .	724.887\$5	158.108\$3	+	566.779\$2	0,85	0,21
Rússia . . . . .	1.536\$0	344.358\$4	—	342.822\$4	0,01	0,47
Suécia. . . . .	824.202\$6	15.671\$6	+	808.531\$0	0,98	0,03
Suiça. . . . .	228.502\$9	138.333\$1	+	90.169\$8	0,27	0,19
Venezuela. . . . .	706.162\$7	741.341\$2	—	35.178\$5	0,83	1,03
Outras procedências. . . . .	191.391\$3	239.118\$0	—	47.726\$7	0,23	0,33
<b>Total. . . . .</b>	<b>84.469.465\$8</b>	<b>72.655.062\$3</b>	<b>+</b>	<b>11.814.403\$5</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

**III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	40:662\$5	39:696\$5	+	966\$0	1,53	1,29
Bebidas. . . . .	763:828\$1	633:175\$6	+	130:652\$5	28,80	20,55
Alcool. . . . .	2:732\$5	1:350\$0	+	1:382\$5	0,10	0,04
Fósforos. . . . .	2:016\$0	11:127\$0	—	9:111\$0	0,08	0,36
Sal. . . . .	226:112\$7	403:977\$3	—	177:864\$6	8,51	13,11
Calçados. . . . .	6:102\$0	8:235\$0	—	2:133\$0	0,23	0,27
Perfumarias e artigos de toucador...	37:054\$0	59:502\$9	—	22:448\$9	1,40	1,93
Especialidades farmacêuticas. ....	51:748\$4	62:300\$3	—	10:551\$9	1,95	2,02
Conservas. . . . .	66:098\$5	336:755\$4	—	270:656\$9	2,49	10,93
Vinagre e óleos adeq. à alimentação.	36:397\$7	20:198\$7	+	16:199\$0	1,37	0,66
Velas. . . . .	516\$8	629\$7	—	112\$9	0,02	0,02
Tecidos. . . . .	118:457\$4	234:256\$9	—	115:799\$5	4,47	7,60
Artefatos de tecidos e de peles. ....	57:444\$4	41:659\$8	+	15:784\$6	2,17	1,35
Papel e seus artefatos. . . . .	23:390\$4	17:143\$8	+	6:246\$6	0,88	0,56
Cartas de jogar. . . . .	234\$0	4:242\$0	—	4:008\$0	0,01	0,14
Chapéus e bengalas. . . . .	2:091\$8	2:022\$2	+	69\$6	0,08	0,07
Louças e vidros. . . . .	7:669\$2	44:623\$3	—	36:954\$1	0,29	1,45
Ferragens (artefatos de ferro,) ....	85:344\$3	48:656\$7	+	36:687\$6	3,22	1,58
Café torrado ou moído e chá. ....	66:280\$4	78:921\$8	—	12:641\$4	2,50	2,55
Banha, manteiga e sucedâneos. ....	695\$0	665\$0	+	30\$0	0,03	0,02
Móveis. . . . .	55:459\$7	51:503\$8	+	3:955\$9	2,09	1,67
Armas de fogo, suas munições. ....	23:068\$0	2:075\$0	+	20:993\$0	0,87	0,07
Lâmpadas, pilhas. . . . .	413:306\$3	430:553\$2	—	17:246\$9	15,58	13,97
Queijos e requeijões. . . . .	970\$2	1:441\$2	—	471\$0	0,04	0,05
Eletricidade. . . . .	42:450\$5	40:212\$3	+	2:238\$2	1,60	1,31
Tintas e vernizes. . . . .	396:861\$1	254:674\$0	+	142:187\$1	14,96	8,27
Leques. . . . .	20\$0	25\$0	—	5\$0	0,00	0,00
Artefatos de borracha. . . . .	6:094\$0	38:883\$6	—	32:789\$6	0,23	1,26
Pinceis para barba, . . . . .	1:461\$7	2:822\$7	—	1:361\$0	0,06	0,09
Pentes, escovas, espanadores, ....	3:421\$6	9:543\$3	—	6:121\$7	0,13	0,31



**III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	1:859\$6	3:206\$5	—	1:346\$9	0,07	0,10
Artefatos de couro e outros materiais	8:884\$6	3:092\$0	+	5:792\$6	0,33	0,10
Joias e obras de ourives. . . . .	8:929\$8	7:256\$7	+	1:673\$1	0,31	0,24
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	28:950\$6	50:684\$4	—	21:733\$8	1,09	1,65
Gasolina, óleos, . . . . .	4:561\$4	2:721\$6	+	1:839\$8	0,17	0,09
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	19:135\$2	19:128\$5	+	6\$7	0,72	0,62
Instrumentos de música. . . . .	3:361\$2	7:912\$6	—	4:551\$4	0,13	0,26
Material ótico, fotográfico, . . . . .	23:427\$0	64:054\$5	—	40:627\$5	0,88	2,08
Fogões, fogareiros e aquecedores. . . . .	1:297\$5	322\$0	+	975\$5	0,05	0,01
Cimento. . . . .	6:486\$9	21:678\$8	—	15:191\$9	0,24	0,70
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	5:375\$6	17:978\$9	—	12:603\$3	0,20	0,58
Emolumentos de escrit. comerciais..	2:000\$0	1:800\$0	+	200\$0	0,08	0,06
Depósitos fechados. . . . .	200\$0	200\$0	—	—	0,01	0,01
Total. . . . .	2.652:458\$7	3.080:910\$5	—	428:451\$8	100,00	100,00
R E S U M O						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	550:852\$2	734:125\$2	—	183:273\$0	20,77	23,83
Estrangeiras. . . . .	2.101:606\$5	2.346:785\$3	—	245:178\$8	79,23	76,17
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa. . . . .	1.545:255\$9	1.727:472\$7	—	182:216\$8	58,26	56,07
Verba. . . . .	1:070:057\$8	1.320:157\$8	—	250:100\$0	40,34	42,85
Registro. . . . .	37:145\$0	33:280\$0	+	3:865\$0	1,40	1,08

**III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS**  
**3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO**  
**E ISENÇÃO DE DIREITOS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941**  
**R E D U Ç Õ E S**

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferença
85% ... {	Janeiro .....	1.358:171\$0	501:041\$3	75:155\$9	425:885\$4
	Fevereiro .....	1.313:545\$0	314:600\$1	47:189\$9	267:410\$2
	Total .....	2.671:716\$0	815:641\$4	122:345\$8	693:295\$6
80% ... {	Janeiro .....	84:259\$0	215:321\$1	43:064\$2	172:256\$9
	Fevereiro .....	—	—	—	—
	Total .....	84:259\$0	215:321\$1	43:064\$2	172:256\$9
75% ... {	Janeiro .....	1.290:109\$0	165:981\$8	41:495\$4	124:486\$4
	Fevereiro .....	2.002:036\$0	204:438\$5	51:109\$4	153:329\$1
	Total .....	3.292:145\$0	370:420\$3	92:604\$8	277:815\$5
50% ... {	Janeiro .....	9.499:041\$0	870:625\$1	425:312\$8	435:312\$3
	Fevereiro .....	12.971:117\$0	1.273:439\$3	626:719\$5	636:719\$8
	Total .....	22.470:158\$0	2.144:064\$4	1.062:032\$3	1.072:032\$1
Total geral .....		28.518:278\$0	3.545:447\$2	1.320:047\$1	2.215:400\$1

**I S E N Ç Õ E S**

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos
Governo Federal .....	Janeiro .....	1.841:921\$0	225:771\$8
	Fevereiro .....	1.941:425\$0	282:844\$4
	Total .....	3.783:346\$0	508:616\$2
Governos dos Estados .....	Janeiro .....	182:378\$0	24:167\$5
	Fevereiro .....	188:913\$0	25:226\$2
	Total .....	371:291\$0	49:393\$7
Particulares .....	Janeiro .....	3.689:300\$0	1.565:034\$6
	Fevereiro .....	4.827:131\$0	2.297:208\$8
	Total .....	8.516:431\$0	3.862:243\$5
Livres pela tarifa .....	Janeiro .....	1.911:081\$0	—
	Fevereiro .....	3.813:404\$0	—
	Total .....	5.724:485\$0	—
Total geral .....		18.395:553\$0	4.420:253\$3

## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	3:804\$4	—	+	3:804\$4	0,12
Peles e couros. . . . .	52:296\$2	43:247\$4	+	9:048\$8	1,67
Carnes, peixes e produtos animais. . .	2:737\$0	567\$3	+	2:169\$7	0,09
Madrepérola, marfim e tartaruga..	—	—	—	—	—
Lã. . . . .	204:939\$8	10:421\$1	+	194:518\$7	6,56
Seda. . . . .	1:084\$9	2:256\$5	—	1:171\$6	0,03
Frutas, cereais e legumes. . . . .	734:591\$6	359:524\$1	+	375:067\$5	23,50
Plantas, folhas, flores e sementes....	57:012\$9	60:191\$1	—	3:178\$4	1,83
Sumos vegetais, bebidas alcoólicas...	31:008\$4	29:359\$7	+	1:648\$7	0,99
Madeira. . . . .	15:302\$3	20:445\$3	—	6:791\$7	0,49
Cana da índia, juncos, vime e cipós..	—	113\$2	—	113\$2	—
Cairo e matérias vegetais filamentosas	—	—	—	—	—
Algodão. . . . .	24:875\$4	41:438\$7	—	16:563\$3	0,80
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	5:084\$4	—	+	5:084\$4	0,16
Papel e suas aplicações. . . . .	26:479\$6	8:905\$5	+	17:574\$1	0,85
Pedras, minérios e produtos minerais.	344:985\$3	4:631:008\$7	—	4:286:023\$4	11,04
Louça e vidro. . . . .	293:999\$6	151:384\$0	+	142:615\$6	9,41
Alumínio, chumbo, estanho e ligas..	11:146\$6	2:571\$0	+	8:575\$6	0,36
Cobre, níquel e ligas. . . . .	20:175\$9	8:227\$1	+	11:948\$8	0,65
Ferro e aço e ligas. . . . .	548:393\$0	634:131\$0	—	85:741\$0	17,54
Ouro, platina, prata e ligas. . . . .	3:646\$3	1:905\$1	+	1:741\$2	0,12
Metaloides e vários metais. . . . .	31\$8	8:011\$4	—	7:979\$6	0,00
Matérias primas para as indústrias..	43:592\$8	47:661\$3	—	4:071\$5	1,40
Produtos químicos. . . . .	54:181\$7	71:701\$8	—	17:520\$1	1,73
Drogas e medicamentos. . . . .	16:822\$5	5:794\$1	+	11:028\$4	0,54
Armamento e petrechos de guerra..	26:782\$7	—	+	26:782\$7	0,86
Obras de cutelaria e seus acessórios.	237\$0	780\$8	—	543\$8	0,01
Relojoaria. . . . .	12:968\$4	1:972\$0	+	10:996\$4	0,42
Aparelhos, objetos químicos e físicos.	194:256\$6	120:417\$2	+	73:839\$4	6,22
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	5:780\$6	2:157\$6	+	3:623\$0	0,19
Instrumentos de música e pertences.	602\$4	2:416\$1	—	1:843\$7	0,02
Veículos, seus acessórios e pertences.	70:382\$0	42:827\$6	+	27:554\$4	2,25
Máquinas, aparelhos e utensílios.....	239:597\$1	166:902\$5	+	72:694\$6	7,67
Vários artigos. . . . .	72:103\$4	31:605\$9	+	40:497\$5	2,31
Direitos arrecadados sem denominação de classe. . . . .	5:225\$4	16:232\$0	—	11:006\$6	0,17
Total. . . . .	3.124:128\$0	6.524:213\$3	—	3.400:085\$3	100,00



## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1941-1940

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Argentina. . . . .	984:498\$0	424:537\$9	+ 559:960\$1	31,51	6,51
Estados Unidos. . . . .	2.024:660\$5	5.379:410\$6	— 3.354:750\$1	64,82	82,45
Grã-Bretanha. . . . .	32:742\$7	146:987\$2	— 114:244\$5	1,05	2,25
Japão. . . . .	—	78:157\$1	— 78:157\$1	—	1,20
México. . . . .	13:533\$3	720\$7	+ 12:812\$6	0,43	0,01
Portugal. . . . .	14:425\$6	10:401\$1	+ 4:024\$5	0,46	0,16
Possessões Britânicas :					
Canadá. . . . .	—	15:249\$5	— 15:249\$5	—	0,23
Possessões Holandesas :					
Na América do Norte e Central. ....	—	375:586\$2	— 375:586\$2	—	5,76
Na Ásia. . . . .	9:800\$0	33:291\$2	— 23:491\$2	0,31	0,51
Suécia. . . . .	19:394\$3	—	+ 19:394\$3	0,62	—
Suíça. . . . .	15:324\$5	30:381\$2	— 15:056\$7	0,49	0,47
Outras procedências. . . . .	9:749\$1	29:490\$6	— 19:741\$5	0,31	0,45
Total. . . . .	3.124:128\$0	6.524:213\$3	— 3.400:085\$3	100,00	100,00

IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE  
2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS  
JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferença em 1942	O/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo .....	1.891.455\$8	1.038.064\$5	+	853.391\$3	32,13	22,28
Bebidas .....	2.152.781\$2	1.829.718\$9	+	323.062\$3	36,56	39,26
Alcool .....	6.531\$0	5.665\$0	+	866\$0	0,11	0,1
Fósforos .....	5.300\$0	3.989\$7	+	1.310\$3	0,09	0,09
Sal .....	157.655\$0	155.904\$7	+	1.750\$3	2,68	3,35
Calçados .....	103.440\$0	85.078\$5	+	18.361\$5	1,76	1,82
Perfumarias e artigos de toucador ..	64.990\$3	82.930\$9	—	17.940\$6	1,10	1,78
Especialidades farmacêuticas .....	76.582\$6	71.069\$0	+	5.513\$6	1,30	1,53
Conservas .....	103.001\$1	105.789\$4	—	2.785\$3	1,75	2,27
Vinagre e óleos adeq. à alimentação.	8.838\$0	9.019\$7	—	181\$7	0,15	0,19
Velas .....	5.695\$0	7.492\$9	—	1.797\$9	0,10	0,16
Tecidos .....	216.466\$8	216.631\$7	—	167\$9	3,68	4,65
Artefatos de tecidos e de peles .....	296.526\$0	309.204\$8	—	12.678\$8	5,04	6,64
Papel e seus artefatos .....	20.230\$8	16.153\$4	+	4.077\$4	0,34	0,35
Cartas de jogar .....	3.060\$0	1.405\$0	+	1.655\$0	0,05	0,03
Chapéus e bengalas .....	19.834\$0	41.908\$3	—	22.074\$3	0,34	0,90
Louças e vidros .....	25.105\$3	32.493\$5	—	7.388\$2	0,43	0,70
Ferragens (artefatos de ferro, ) .....	66.703\$8	70.492\$3	—	3.788\$5	1,13	1,51
Café torrado ou moído e chá .....	69.160\$0	70.033\$0	—	873\$0	1,18	1,50
Banha, manteiga e sucedâneos. ....	4.555\$0	4.825\$0	—	270\$0	0,08	0,10
Móveis .....	116.310\$5	127.193\$7	—	10.883\$2	1,98	2,73
Armas de fogo, suas munições, .....	68.360\$4	34.898\$6	+	33.461\$8	1,16	0,75
Lâmpadas, pilhas. ....	70.373\$4	58.215\$1	+	12.158\$3	1,20	1,25
Queijos e requeijões .....	1.550\$0	1.110\$0	+	410\$0	0,03	0,02
Elettricidade .....	—	160\$0	—	160\$0	—	0,00
Tintas e vernizes .....	65.643\$2	54.531\$8	+	11.111\$4	1,12	1,17
Leques. ....	1.295\$0	760\$0	+	535\$0	0,02	0,02
Artefatos de borracha .....	11.797\$6	7.602\$4	+	4.195\$2	0,20	0,16
Pinceis para barba, .....	22.442\$0	11.677\$5	+	10.764\$5	0,38	0,25
Pentes, escovas, espanadores, .....	14.046\$4	11.190\$0	+	2.856\$4	0,24	0,24

## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PÔRTO ALEGRE

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sôbre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos . . . . .	1:815\$6	2:079\$8	—	264\$2	0,03	0,04
Artefatos de couro e outros materiais.	24:190\$4	18:870\$6	+	5:319\$8	0,41	0,40
Jóias e obras de ourives. . . . .	115:977\$8	95:359\$5	+	20:618\$3	1,96	2,05
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	9:661\$7	6:873\$4	+	2:788\$3	0,16	0,15
Gasolina, óleos . . . . .	2:937\$5	1:555\$0	+	1:382\$5	0,05	0,03
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	7:774\$0	11:729\$0	—	3:955\$0	0,13	0,25
Instrumentos de música . . . . .	883\$8	969\$8	—	86\$0	0,02	0,02
Material ótico, fotográfico, . . . . .	10:698\$5	3:264\$0	+	7:434\$5	0,18	0,07
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	7:772\$0	15:180\$0	—	7:408\$0	0,13	0,33
Cimento . . . . .	3:506\$0	4:968\$0	—	1:462\$0	0,06	0,11
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	15:063\$1	23:738\$3	—	8:675\$2	0,26	0,51
Emolumentos de escrit. comerciais..	15:150\$0	9:500\$0	+	5:650\$0	0,26	0,20
Depósito fechados. . . . .	1:000\$0	900\$0	—	100\$0	0,02	0,02
<b>Total . . . . .</b>	<b>5.886:163\$6</b>	<b>4.660:199\$7</b>	<b>+</b>	<b>1.225:963\$9</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>RESUMO</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais. . . . .	5.747:873\$9	4.547:717\$3	+	1:200:156\$6	97,65	89,84
Estrangeiras. . . . .	138:289\$7	112:482\$4	+	25:807\$3	2,35	10,16
<b>Segundo a modalidade de pagamento.</b>						
Taxa . . . . .	4.522:057\$5	3.806:756\$3	+	715:301\$2	76,83	74,56
Verba . . . . .	721:433\$5	663:568\$4	+	57:865\$1	12,25	22,64
Registro . . . . .	215:220\$0	189:875\$0	+	25:345\$0	3,66	2,80
Adicional . . . . .	427:452\$6	—	+	427:452\$6	7,26	—



## V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas. . . . .	10\$4	174\$4	—	164\$0	0,00
Peles e couros. . . . .	176\$1	225\$0	—	48\$9	0,01
Carnes, peixes e produtos animais..	134:043\$4	262:922\$1	—	128:878\$7	9,13
Madrepêrola, marfim e tartaruga..	—	—	—	—	—
Lã. . . . .	1:914\$2	1:770\$6	—	143\$6	0,13
Seda. . . . .	5:954\$2	60\$7	+	5:893\$5	0,41
Frutas, cereais e legumes. . . . .	176:962\$8	170:279\$2	+	6:683\$3	12,06
Plantas, folhas, flores e sementes...	329:747\$7	254:778\$9	+	74:968\$8	22,47
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	123:479\$5	52:488\$7	+	70:990\$8	8,41
Madeira. . . . .	33:658\$6	7:723\$4	+	25:935\$2	2,29
Cana da Índia, juncos, vime e cipós..	1:530\$0	—	+	1:530\$0	0,10
Cairo e matérias vegetais filamentosas	—	—	—	—	—
Algodão. . . . .	8:502\$1	2:012\$0	+	6:490\$1	0,58
Linho, juta, cânhamo e râmia. . . . .	11:456\$7	9:669\$9	+	1:786\$8	0,78
Papel e suas aplicações. . . . .	17:056\$9	13:075\$1	+	3:981\$8	1,16
Pedras, minérios e produtos minerais.	258:084\$5	175:880\$3	+	82:201\$2	17,59
Louça e vidro. . . . .	17:822\$9	66:390\$0	—	48:568\$0	1,21
Alumínio, chumbo, estanho e ligas..	262\$0	283\$4	—	21\$4	0,02
Cobre, níquel e ligas. . . . .	29:296\$5	11:540\$1	+	17:756\$4	2,00
Ferro e aço e ligas. . . . .	71:123\$5	101:081\$1	—	29:957\$6	4,85
Ouro, platina e prata e ligas. . . . .	198\$8	130\$5	+	68\$3	0,01
Metaloides e vários metais. . . . .	850\$5	—	+	850\$5	0,06
Matérias primas para as indústrias..	14:812\$7	28:248\$3	—	13:435\$6	1,01
Produtos químicos. . . . .	34:062\$5	2:065\$0	+	31:997\$5	2,32
Drogas e medicamentos. . . . .	11:996\$3	1:005\$6	+	10:990\$7	0,82
Armamento e petrechos de guerra..	570\$0	837\$2	—	267\$2	0,04
Obras de cutelaria e seus acessórios..	11:393\$6	89\$9	+	11:303\$7	0,78
Relojoaria. . . . .	452\$0	1:994\$0	—	1:542\$0	0,03
Aparelhos e objetos químicos e físicos	32:404\$2	39:812\$3	—	7:408\$1	2,21
Aparelhos e instrumentos de cirurgia	255\$7	131\$6	+	124\$1	0,02
Instrumentos de música e pertences.	602\$7	711\$4	—	108\$7	0,04
Veículos, seus acessórios e pertences.	26:141\$8	29:256\$6	—	3:114\$8	1,78
Maquinas, aparelhos e utensílios....	97:184\$8	44:251\$2	+	52:933\$6	6,62
Vários artigos. . . . .	12:732\$3	6:436\$5	+	6:295\$8	0,87
Direitos arrecadados sem denomina- ção de classe. . . . .	2:778\$4	5:179\$5	—	2:401\$1	0,19
Total. . . . .	1.467:518\$3	1.290:505\$4	+	177:012\$9	100,00

## V — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha. . . . .	16:106\$1	1:619\$0	+	14:487\$1	1,10	0,13
Argentina. . . . .	172:209\$5	158:343\$1	+	13:866\$4	11,73	12,27
Estados Unidos. . . . .	507:305\$3	413:255\$9	+	94:049\$4	34,57	32,02
Grã-Bretanha. . . . .	10:744\$5	42:089\$5	—	31:345\$0	0,73	3,26
Japão. . . . .	—	88:950\$2	—	88:950\$2	—	6,89
México. . . . .	173:463\$1	283\$9	+	173:179\$2	11,82	0,02
Portugal. . . . .	115:537\$9	39:997\$0	+	75:540\$9	7,87	3,10
Possessões Britânicas:						
Terra Nova. . . . .	134:053\$4	265:097\$9	+	131:044\$5	9,13	20,54
Possessões Holandesas:						
Na Asia. . . . .	—	50:176\$0	—	50:176\$0	—	3,89
Na Oceania. . . . .	285:342\$1	84:154\$8	+	201:187\$3	19,44	6,52
Síria. . . . .	—	39:004\$3	—	39:004\$3	—	3,02
Venezuela. . . . .	—	65:000\$0	—	65:000\$0	+	5,04
Outras procedências. . . . .	52:756\$4	42:533\$8	+	10:222\$6	3,60	3,30
Total. . . . .	1.467:518\$3	1.290:505\$4	+	177:012\$9	100,00	100,00

## V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	% sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Fumo. . . . .	1.367.234\$4	602.839\$5	+ 764.394\$9	61,87	43,62
Bebidas. . . . .	143.993\$2	105.885\$8	+ 38.107\$4	6,52	7,66
Alcool. . . . .	1.630\$0	995\$0	+ 635\$0	0,07	0,07
Fosforos. . . . .	1.719\$5	1.545\$5	+ 174\$0	0,08	0,11
Sal. . . . .	27.045\$0	9.200\$0	+ 17.845\$0	1,22	0,67
Calçados. . . . .	80.236\$3	68.015\$9	+ 12.220\$4	3,63	4,92
Perfumarias e artigos de toucador. . . . .	7.281\$8	13.174\$7	— 5.892\$9	0,33	0,95
Especialidades farmacêuticas. . . . .	39.974\$2	29.803\$1	+ 10.170\$8	1,81	2,16
Conservas. . . . .	79.639\$8	145.827\$4	— 66.187\$6	3,61	10,56
Vinagre e óleos adeq. à alimentação. . . . .	32.766\$4	26.080\$0	+ 6.686\$4	1,48	1,89
Velas. . . . .	5.455\$0	5.925\$1	— 470\$1	0,25	0,43
Tecidos. . . . .	132.451\$4	141.576\$0	— 9.124\$6	5,99	10,25
Artefatos de tecidos e de peles. . . . .	37.660\$9	27.570\$3	+ 10.090\$6	1,70	2,00
Papel e seus artefatos. . . . .	8.026\$8	6.262\$1	+ 1.764\$7	0,36	0,45
Cartas de jogar. . . . .	40\$0	70\$0	— 30\$0	0,00	0,01
Chapéus e bengalas. . . . .	4.296\$0	4.293\$2	+ 2\$8	0,19	0,31
Louças e vidros. . . . .	12.742\$9	13.988\$7	— 1.245\$8	0,58	1,01
Ferragens (artefatos de ferro, ) . . . . .	5.075\$2	7.746\$7	— 2.671\$5	0,23	0,56
Café torrado ou moído e chá. . . . .	54.140\$0	49.652\$0	+ 4.488\$0	2,45	3,59
Banha, manteiga e sucedâneos. . . . .	2.853\$0	3.275\$0	— 422\$0	0,13	0,24
Móveis. . . . .	34.457\$9	18.133\$1	+ 16.324\$8	1,56	1,31
Armas de fogo, suas munições, . . . . .	1.323\$4	426\$4	+ 897\$0	0,06	0,03
Lâmpadas, pilhas, . . . . .	14.048\$0	16.166\$6	— 2.118\$6	0,61	1,17
Queijos e requeijões. . . . .	535\$0	495\$0	+ 40\$0	0,02	0,04
Elettricidade. . . . .	40.580\$4	34.446\$2	+ 6.134\$2	1,84	2,49
Tintas e vernizes. . . . .	4.198\$7	3.726\$0	+ 472\$7	0,19	0,27
Leques. . . . .	40\$0	50\$0	— 10\$0	0,00	0,00
Artefatos de borracha. . . . .	1.153\$0	2.128\$1	— 975\$1	0,05	0,15
Pinceis para barba, . . . . .	335\$6	461\$0	— 125\$4	0,02	0,03
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	2.022\$2	1.050\$8	+ 971\$4	0,09	0,08



**V — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	199\$6	206\$3	—	6\$7	0,01	0,02
Artefatos de couro e outros materiais	14:030\$4	9:268\$0	+	4:762\$4	0,64	0,67
Jóias, obras de ourives, . . . . .	16:565\$8	11:756\$1	+	4:809\$7	0,75	0,85
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	2:957\$4	2:462\$6	+	494\$8	0,13	0,18
Gasolina, óleos, . . . . .	300\$0	580\$0	—	280\$0	0,01	0,04
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	6:415\$5	7:905\$0	—	1:489\$5	0,29	0,57
Instrumentos de música. . . . .	786\$0	94\$4	+	691\$6	0,04	0,01
Material ótico, fotográfico, . . . . .	1:136\$0	71\$3	+	1:064\$7	0,05	0,01
Fogões, fogareiros e aquecedores. . . . .	251\$0	120\$0	+	131\$0	0,01	0,01
Cimento. . . . .	15:816\$3	120\$0	+	15:696\$3	0,72	0,01
Linhas, Cordoalhas e botões. . . . .	453\$2	512\$1	—	58\$9	0,02	0,04
Emolumentos de escrit. comerciais..	7:000\$0	7:000\$0	—	—	0,32	0,51
Depositos fechados. : . . . . .	900\$0	700\$0	+	200\$0	0,04	0,05
Total. . . . .	2.209:767\$2	1.381:605\$3	+	828:161\$9	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	2.042:779\$0	1.190:931\$9	+	851:847\$1	92,44	86,20
Estrangeiras. . . . .	166:988\$2	190:673\$4	—	23:685\$2	7,56	13,80
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa. . . . .	1.321:220\$8	752:551\$6	+	568:669\$2	59,79	54,47
Verba. . . . .	820:536\$4	565:043\$7	+	255:492\$7	37,13	40,90
Registro. . . . .	68:010\$0	64:010\$0	+	4:000\$0	3,08	4,63

## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	O/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. ....	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas. ....	36\$4	62\$4	—	26\$0	0,00
Peles e couros. ....	303\$5	1:181\$2	—	877\$7	0,01
Carnes, peixes e produtos animais. ..	73:001\$6	350:881\$2	—	277:879\$6	1,20
Madrepêrola, marfim e tartaruga..	114\$4	—	+	114\$4	0,00
Lã. ....	2:114\$8	4:291\$3	—	2:176\$5	0,03
Seda. ....	7:532\$4	792\$2	+	6:740\$2	0,12
Frutas, cereais e legumes. ....	527:400\$8	660:625\$4	—	133:224\$6	8,64
Plantas, folhas, flores e sementes ...	16:572\$4	93:833\$7	—	77:261\$3	0,27
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	52:680\$5	41:335\$2	+	11:345\$3	0,86
Madeira. ....	33:664\$3	11:921\$4	+	21:742\$9	0,55
Cana da Índia, junco, vime e cipós..	4:984\$4	7:129\$7	—	2:145\$3	0,08
Cairo e matérias vegetais filamentosas	998\$4	371\$5	+	626\$9	0,02
Algodão. ....	10:968\$6	15:293\$4	—	4:324\$8	0,18
Linho, juta, cânhamo e râmia. ....	1:306\$1	4:104\$4	—	2:798\$3	0,02
Papel e suas aplicações. ....	67:051\$5	73:424\$5	—	6:373\$0	1,10
Pedras, minérios e produtos minerais.	4:063:299\$7	5:569:360\$6	—	1:506:060\$9	66,51
Louça e vidro. ....	22:685\$5	16:008\$6	+	6:676\$9	0,37
Alumínio, chumbo, estanho e ligas...	4:721\$0	7:660\$2	—	2:939\$2	0,08
Cobre, níquel e ligas. ....	38:092\$4	49:969\$4	—	11:877\$0	0,62
Ferro e aço e ligas. ....	471:996\$6	315:193\$5	+	156:803\$1	7,73
Ouro, platina e prata e ligas. ....	2:250\$8	522\$5	+	1:728\$3	0,04
Metaloídes e vários metais. ....	14:176\$9	1:004\$7	+	13:172\$2	0,23
Matérias primas para as indústrias..	48:671\$6	67:159\$5	—	18:484\$9	0,80
Produtos químicos. ....	167:549\$0	28:686\$5	+	138:862\$5	2,74
Drogas e medicamentos. ....	40:629\$8	363\$9	+	40:265\$9	0,67
Armamento e petrechos de guerra...	—	—	—	—	—
Obras de cutelaria e seus acessórios..	2:242\$3	4:452\$0	—	2:209\$7	0,04
Relojoaria. ....	2:428\$7	7:591\$4	—	5:162\$7	0,04
Aparelhos e objetos químicos e físicos	36:649\$6	26:493\$5	+	10:156\$1	0,60
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	6:013\$9	5:952\$8	+	61\$1	0,10
Instrumentos de música e pertences.	169\$0	529\$4	—	360\$4	0,00
Veículos, seus acessórios e pertences.	136:199\$4	238:851\$7	—	102:632\$3	2,23
Maquinas, aparelhos e utensílios....	137:678\$6	100:317\$0	+	37:361\$6	2,25
Vários artigos. ....	32:689\$3	20:371\$5	+	12:817\$8	0,54
Direitos arrecadados sem denomina- ção de classe. ....	81:306\$3	21:712\$4	+	59:593\$9	1,33
Total. ....	6.108:183\$5	7.747:448\$6	—	1.639:265\$1	100,00

## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha: .....	15:351\$2	492\$8	+	14:858\$4	0,25	0,00
Argentina. . . . .	504:158\$4	555:923\$5	—	51:765\$1	8,25	7,18
Estados Unidos. . . . .	1.790:089\$7	1.463:967\$1	+	326:122\$6	29,31	18,90
Finlândia. . . . .	—	40:723\$8	—	40:723\$8	—	0,53
Grã-Bretanha. . . . .	314:439\$6	133:535\$2	+	180:904\$4	5,15	1,72
Itália. . . . .	38:551\$9	163\$5	+	38:388\$4	0,63	0,00
Japão. . . . .	3:494\$9	169:343\$1	—	165:848\$2	0,06	2,19
México. . . . .	—	4.739:518\$2	—	4.739:518\$2	—	61,18
Portugal. . . . .	84:210\$9	38:895\$5	+	45:315\$4	1,38	0,50
Possessões Britânicas :						
Terra Nova. . . . .	70:180\$0	347:783\$5	—	277:603\$5	1,15	4,49
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central. . .	896:533\$7	176:736\$0	+	719:797\$7	14,68	2,28
Na Oceania. . . . .	—	21:002\$3	—	21:002\$3	—	0,27
Síria. . . . .	2.263\$8	31:267\$2	—	29:003\$4	0,04	0,40
Venezuela. . . . .	2.339:905\$3	—	+	2.339:905\$3	38,31	—
Outras procedências. . . . .	49:004\$1	28:096\$9	+	20.907\$2	0,20	0,36
<b>Total. . . . .</b>	<b>6.103:183\$5</b>	<b>7.747:448\$6</b>	<b>—</b>	<b>1.639:265\$1</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>



**VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	%o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	1.962.958\$0	1.038.578\$1	+	924.379\$9	53,65	38,88
Bebidas. . . . .	352.911\$9	249.002\$7	+	103.909\$2	9,65	9,32
Alcool. . . . .	3.050\$0	3.230\$0	—	180\$0	0,08	0,1
Fósforos. . . . .	1.880\$0	1.750\$0	+	130\$0	0,05	0,07
Sal. . . . .	61.740\$0	37.932\$0	+	23.808\$0	1,69	1,42
Calçados. . . . .	57.297\$7	62.112\$6	—	4.814\$9	1,57	2,33
Perfumaria e artigos de toucador....	34.146\$0	12.672\$6	+	21.473\$4	0,93	0,47
Especialidades farmacêuticas. ....	47.740\$0	49.650\$1	—	1.910\$1	1,31	1,86
Conservas. . . . .	289.043\$4	439.520\$1	—	150.476\$7	7,90	16,45
Vinagre e oleos adeq. á alimentação.	14.550\$8	12.111\$6	+	2.439\$2	0,40	0,45
Velas. . . . .	4.995\$0	3.575\$0	+	1.420\$0	0,14	0,13
Tecidos. . . . .	400.036\$2	368.589\$1	+	31.447\$1	10,93	13,80
Artefatos de tecidos e de peles.....	41.877\$0	53.173\$7	—	11.296\$7	1,14	1,99
Papel e seus artefatos. ....	7.097\$2	8.935\$3	—	1.838\$1	0,19	0,33
Cartas de jogar. ....	69.692\$0	40.665\$0	+	29.027\$0	1,91	1,52
Chapéus e bengalas. . . . .	14.341\$9	9.698\$5	+	4.643\$4	0,39	0,36
Louças e vidros. . . . .	20.302\$7	12.079\$6	+	8.223\$1	0,56	0,45
Ferragens (artefatos de ferro, .).....	18.840\$8	17.768\$8	+	1.072\$0	0,52	0,67
Café torrado ou moido e chá. ....	77.803\$0	79.714\$0	—	1.911\$0	2,13	2,98
Banha, manteiga e sucedâneos. ....	5.494\$0	8.781\$0	—	3.287\$0	0,15	0,33
Móveis. . . . .	51.806\$2	49.346\$1	+	2.460\$1	1,42	1,85
Armas de fogo, suas munições,.....	3.404\$0	1.650\$0	+	1.754\$0	0,09	0,06
Lâmpadas, pilhas, ....	18.920\$6	14.537\$9	+	4.382\$7	0,52	0,54
Queijos e requeijões. ....	412\$4	635\$0	—	222\$6	0,01	0,02
Eleticidade. ....	—	—	—	—	—	—
Tintas e vernizes. . . . .	15.289\$4	14.146\$3	+	1.143\$5	0,42	0,53
Leques. . . . .	100\$0	50\$0	+	50\$0	0,00	0,00
Artefatos de borracha. ....	2.797\$0	7.118\$4	—	4.321\$4	0,08	0,27
Pinceis para barba, ....	530\$5	1.072\$9	—	542\$4	0,01	0,04
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	2.400\$0	2.441\$7	—	41\$7	0,07	0,09

## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Espécies Tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	690\$0	882\$6	—	192\$6	0,02	0,03
Artefatos de couro e outros materiais	14:062\$0	18:295\$1	—	4:233\$1	0,38	0,69
Joias e obras de ourives. . . . .	28:572\$3	21:484\$2	+	7:088\$1	0,78	0,80
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	2:682\$5	4:406\$6	—	1:724\$1	0,07	0,17
Gasolina, óleos, . . . . .	76\$7	681\$0	—	604\$3	0,00	0,03
Ladrilhos, mozaicos e azulejos.....	8:553\$0	6:785\$0	+	1:768\$0	0,23	0,25
Instrumentos de músicas. . . . .	80\$6	186\$0	—	105\$4	0,00	0,01
Material ótico, fotográfico, . . . . .	919\$9	1:793\$0	—	873\$1	0,03	0,07
Fogões, fogareiros e aquecedores.....	121\$0	587\$0	—	466\$0	0,00	0,02
Cimento. . . . .	10:053\$3	870\$4	+	9:182\$9	0,27	0,03
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	1:300\$4	997\$5	+	302\$9	0,04	0,04
Emolumentos de escrit <sup>as</sup> . comerciais	8:000\$0	11:000\$0	—	3:000\$0	0,22	0,41
Depósitos fechados. . . . .	2:000\$0	3:100\$0	—	1:100\$0	0,05	0,12
Total. . . . .	3.658:599\$8	2.671:606\$5	+	986:993\$3	100,00	100,00
R E S U M O						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	3.521:949\$0	2.425:735\$3	+	1.096:213\$7	96,26	90,80
Estrangeiras. . . . .	136:850\$8	245:871\$2	—	109:020\$4	3,74	9,20
Segundo a modalidade de pagamento.						
Taxa . . . . .	2.053:978\$9	1.190:162\$7	+	863:816\$2	56,14	44,55
Verba . . . . .	1.531:095\$9	1.351:259\$7	+	179:836\$2	41,85	50,58
Registro . . . . .	73:525\$0	104:315\$0	—	30:790\$0	2,01	3,90
Adicional. . . . .	—	25:869\$1	—	25:869\$1	—	0,97

## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos. . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pelos e penas. . . . .	4\$3	—	+	4\$3	0,00
Peles e couros. . . . .	100\$6	263\$8	—	163\$2	0,01
Carnes, peixes e produtos animais ..	306\$8	12:616\$1	—	12:309\$3	0,03
Madrepérola, marfim e tartaruga..	—	—	—	—	—
Lã. . . . .	—	811\$7	—	811\$7	—
Seda. . . . .	66\$9	290\$6	—	223\$7	0,01
Frutas, cereais e legumes. . . . .	36:668\$0	30:271\$9	+	6:396\$1	3,58
Plantas, folhas, flores e sementes....	26:152\$1	22:439\$0	+	3:713\$1	2,55
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas..	22:870\$9	18:931\$1	+	3:939\$8	2,23
Madeira. . . . .	1:081\$6	276\$3	+	805\$3	0,11
Cana da Índia, junco, vime e cipós..	208\$0	—	+	208\$0	0,02
Cairo e matérias vegetais filamentosas	67:994\$2	239\$2	+	67:755\$0	6,64
Algodão. . . . .	6:344\$7	277\$8	+	6:066\$9	0,62
Linho, juta, cânhamo e râmia. ....	453\$6	37\$5	+	416\$1	0,04
Papel e suas aplicações. . . . .	11:218\$9	16:370\$5	—	5:151\$6	1,10
Pedras, minérios e produtos minerais.	359:212\$4	3:232:047\$7	—	2:872:835\$3	35,08
Louça e vidro. . . . .	23:083\$7	12:883\$3	+	10:200\$4	2,25
Alumínio, chumbo, estanho e ligas..	180\$5	39\$5	+	141\$0	0,02
Cobre, níquel e ligas. . . . .	4:628\$9	8:478\$0	—	3:849\$1	0,45
Ferro, aço e ligas. . . . .	135:253\$8	113:848\$5	+	21:405\$3	13,21
Ouro, platina, prata e ligas. ....	—	—	—	—	—
Metaloides e varios metais. ....	—	4\$0	—	4\$0	—
Matérias primas para as indústrias..	31:846\$8	26:836\$0	+	5:010\$8	3,11
Produtos químicos. . . . .	31:614\$5	10:852\$4	+	20:762\$1	3,09
Drogas e medicamentos. ....	5:057\$7	24:793\$6	—	19:735\$9	0,49
Armamento e petrechos de guerra...	11:994\$8	20\$8	+	11:974\$0	1,17
Obras de cutelaria e seus acessórios..	1:042\$0	524\$7	+	517\$3	0,10
Relojoaria. . . . .	1:108\$0	2:292\$8	—	1:184\$8	0,11
Aparelhos, objetos químicos e físicos.	48:005\$3	25:141\$8	—	22:863\$5	4,69
Aparelhos e instrumentos de cirurgia.	641\$5	62\$2	+	579\$3	0,06
Instrumentos de música e pertences.	204\$7	—	+	204\$7	0,02
Veículos, seus acessórios e pertences.	32:105\$1	35:225\$5	—	3:120\$4	3,14
Máquinas, aparelhos e utensílios. ....	50:733\$2	42:370\$4	+	8:362\$8	4,96
Vários artigos. . . . .	21:322\$2	12:530\$4	+	8:791\$8	2,08
Direitos arrecadados sem denomina- ção de classe. . . . .	92:492\$2	170:671\$1	—	78:178\$9	9,03
Total. . . . .	1.023:998\$0	3.821:448\$2	—	2.797:450\$2	100,00



## VII — ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Argentina. . . . .	19:216\$5	3:971\$3	+	15:245\$2	1,88	0,11
Espanha. . . . .	6:305\$4	15:259\$9	—	8:954\$5	0,62	0,40
Estados Unidos. . . . .	609:872\$2	3.666:090\$7	—	3.056:218\$5	59,56	95,93
Grã-Bretanha. . . . .	4:237\$7	49:555\$5	—	45:317\$8	0,41	1,30
México. . . . .	70:233\$9	—	+	70:233\$9	6,86	—
Perú. . . . .	21:350\$0	12:402\$0	+	8:948\$0	2,09	0,33
Portugal. . . . .	23:483\$6	9:939\$3	+	13:544\$3	2,29	0,26
Possessões Holandesas :						
Na America do Sul. . . . .	1:733\$7	11:125\$9	—	9:392\$2	0,17	0,29
Suécia. . . . .	29:103\$1	—	+	29:103\$1	2,84	—
Venezuela. . . . .	217:952\$2	39:170\$9	+	178:781\$3	21,28	1,02
Outras procedências. . . . .	20:509\$7	13:932\$7	+	6:577\$0	2,00	0,36
Total. . . . .	1.023:998\$0	3.821:448\$2	—	2.797:450\$2	100,00	100,00

**VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942 - 1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo. . . . .	561.098\$0	469.595\$8	+	91.502\$2	41,94	44,22
Bebidas. . . . .	252.583\$2	182.723\$3	+	69.859\$9	13,88	17,21
Alcool. . . . .	1.200\$0	1.480\$0	—	280\$0	0,09	0,14
Fósforos. . . . .	863\$8	590\$0	+	273\$8	0,06	0,06
Sal. . . . .	35.597\$0	24.540\$0	+	11.057\$0	2,66	2,31
Calçados. . . . .	65.806\$7	62.048\$3	+	3.758\$4	4,92	5,84
Perfumarias e artigos de toucador..	100.577\$7	73.264\$5	+	27.313\$2	7,52	6,90
Especialidades farmacêuticas.....	23.931\$1	20.420\$6	+	3.510\$5	1,79	1,92
Conservas. . . . .	30.107\$1	33.664\$9	—	3.557\$8	2,25	3,17
Vinagre e óleos adeq. à alimentação.	19.711\$1	17.484\$9	+	2.226\$2	1,47	1,65
Velas. . . . .	2.542\$0	5.684\$0	—	3.142\$0	0,19	0,54
Tecidos. . . . .	7.784\$6	651\$7	+	7.132\$9	0,58	0,06
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	37.358\$6	29.770\$6	+	7.588\$0	2,79	2,80
Papel e seus artefatos. . . . .	867\$2	1.633\$7	—	766\$5	0,07	0,15
Cartas de jogar. . . . .	105\$0	40\$0	+	65\$0	0,01	0,00
Chapéus e bengalas. . . . .	2.548\$0	2.548\$0	—	—	0,19	0,24
Louças e vidros. . . . .	1.202\$7	1.563\$2	—	360\$5	0,09	0,15
Ferragens (artefatos de ferro, ) . . . . .	8.893\$5	9.567\$5	—	674\$0	0,66	0,90
Café torrado ou moído e chá. . . . .	41.305\$1	43.064\$7	—	1.759\$6	3,09	4,05
Banha, manteiga e sucedâneos. . . . .	245\$0	608\$4	—	363\$4	0,02	0,06
Móveis. . . . .	13.170\$1	9.479\$7	+	3.690\$4	0,98	0,89
Armas de fogo e suas munições. . . . .	4.279\$8	110\$0	+	4.169\$8	0,32	0,01
Lâmpadas, pilhas . . . . .	15.488\$5	10.450\$0	+	5.038\$5	1,16	0,99
Queijos e requeijões. . . . .	270\$0	251\$8	+	18\$2	0,02	0,02
Elettricidade. . . . .	7.054\$3	5.858\$1	+	1.196\$2	0,53	0,55
Tintas e vernizes. . . . .	4.852\$5	3.458\$8	+	1.393\$7	0,36	0,33
Leques. . . . .	100\$0	60\$0	+	40\$0	0,01	0,01
Artefatos de borracha. . . . .	3.217\$8	1.587\$8	+	1.630\$0	0,24	0,15
Pinceis para barba, . . . . .	97\$4	621\$0	—	523\$6	0,01	0,06
Pentes, escovas, espanadores, . . . . .	1.617\$5	1.709\$0	—	91\$5	0,12	0,16

**VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941**

JANEIRO A FEVEREIRO — 1942-1941						
Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1º 2	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Brinquedos. . . . .	266\$0	210\$0	+	56\$0	0,02	0,02
Artefatos de couro e outros materiais	15:362\$8	12:890\$0	+	2:472\$8	1,15	1,21
Jóias e obras de ourives. . . . .	7:800\$7	8:293\$8	—	493\$1	0,58	0,78
Bijouterias, objetos de adorno, . . . . .	5:651\$8	4:300\$5	+	1:351\$3	0,42	0,40
Gasolina, óleos, . . . . .	50\$0	4\$9	+	45\$1	0,00	0,00
Ladrilhos, mozaicos, azulejos, . . . . .	5:157\$8	5:359\$0	—	201\$2	0,39	0,50
Instrumentos de música. . . . .	153\$0	40\$0	+	113\$0	0,01	0,00
Material ótico, fotográfico, . . . . .	143\$0	23\$0	+	120\$0	0,01	0,00
Fogões, fogareiros e aquecedores. . . . .	200\$0	150\$0	+	50\$0	0,02	0,01
Cimento. . . . .	27:660\$9	2:978\$6	+	24:682\$3	2,07	0,28
Linhas, cordoalhas e botões. . . . .	26:660\$1	10:303\$6	+	16:356\$5	1,99	0,97
Emolumentos de escrit. comerciais..	4:000\$0	2:500\$0	+	1:500\$0	0,30	0,24
Depósitos fechados. . . . .	200\$0	500\$0	—	300\$0	0,02	0,05
Total. . . . .	1.337:781\$4	1.062:083\$7	+	275:697\$7	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais. . . . .	1.233:351\$4	1.023:514\$3	+	209:837\$1	92,19	96,37
Estrangeiras. . . . .	104:430\$0	38:569\$4	+	65:860\$6	7,81	3,63
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa. . . . .	1.057:980\$0	873:108\$7	+	184:871\$3	79,08	82,21
Verba. . . . .	247:331\$4	158:300\$0	+	89:031\$4	18,49	14,90
Registro. . . . .	32:470\$0	30:675\$0	+	1:795\$0	2,43	2,89



# Atos relativos á arrecadação e fiscalização das Rendas Aduaneiras

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

— Pelo Decreto-lei n.º 4.138, de 26 (D. Of. 28), foi aprovado o convênio sobre legalização de manifestos entre o Brasil e o Uruguai, firmado em Montevideu, a 8 de janeiro de 1942.

— E' do teor seguinte o decreto-lei n.º 4.061, de 28 de janeiro (D. Of. 2/2), que modifica e retifica a Tarifa das Alfândegas mandada executar pelo decreto-lei n.º 2.878, de 18 de dezembro de 1940. O texto do novo decreto-lei está seguido, na publicação oficial, de um anexo contendo as retificações feitas na tarifa, retificações essas que, por sua vez, foram corrigidas em publicação inserta no Diário Oficial do dia 11.

### DECRETO-LEI N. 4.061 — DE 28 DE JANEIRO DE 1942

**Modifica e retifica a Tarifa das Alfândegas mandado executar pelo decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940.**

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º Na Classe 13.ª, art. 425, a nota n. 102 será observada com o seguinte acréscimo:

“O fiô sizal destinado exclusivamente a ceifadeiras e atadeiras, quando importado por agricultores devidamente registados no Ministério da Agricultura, pagará os direitos gerais de \$500 e mínimos de \$400.”

Art. 2.º Na Classe 21.ª, art. 843, a nota n. 219 será observada com o seguinte acréscimo:

“O arame ovalado entre 2 e 6 milímetros de eixo, destinado a cercas e trabalhos de lavoura e pecuária, quando importado por agricultores, criadores, associação ou federações devidamente registados no Ministério da Agricultura, pagará os direitos gerais de \$200 e mínimos de \$160.”

Art. 3.º Na Classe 30.ª, ao art. 1.583, acrescenta-se:

“De controle e proteção para instalações elétricas e máquinas elétricas, como disjuntores e interruptores automáticos, de rutura no ar ou no óleo, reguladores de tensão, relays e aparelhos semelhantes:.

Pesando até 10 kg. . .	Kg. P.L.	3\$8	3\$1
Idem de mais de 10 até 50 kg. . . . .	Kg. P.L.	2\$3	1\$9
Idem de mais de 50 até 100 kg. . . . .	Kg. P.L.	1\$8	1\$5
Idem de mais de 100 até 1.000 kg. . . . .	Kg. P.L.	1\$4	1\$1
Idem de mais de 1.000 kg.	Kg. P.L.	1\$0	\$8

Parágrafo único. A nota n.268-A do mesmo artigo será observada com o seguinte acréscimo:

“Nenhum aparelho de controle e proteção para instalações elétricas e máquinas elétricas pagará menos do que o mais pesado da divisão anterior.

Art. 4.º Na Classe 34.ª, o art. 1.825 passa a ter a seguinte redação:

“Instrumentos e máquinas agrícolas, como: abaceladeiras, arados, arrancadores de tocos ou de tubérculos, carpideiras, ceifadeiras, charruas, cultivadores, escarificadeiras, extirpadeiras, grades com dentes rígidos ou flexíveis, plantadeiras, rolos Crockill, Cambridge e semelhantes, semeadeiras, sulcadoras, transplantadores e semelhantes.”

Art. 5.º A alínea b do inciso V do art. 42 das Disposições Preliminares da Tarifa passa a ter a seguinte redação:

“Quando tiverem em ambas as faces, no sentido diagonal, letras de mais de 15 centímetros ou letreiros, impressos à tinta indelevel, assim considerada a que resistir à lavagem com água fria e sabão comum, não sendo permitida a remarcação no porto de destino das mercadorias, quando for verificada a não indelevelidade da tinta de marcação ou a falta de qualquer das exigências mencionadas.”

Art. 6.º Quando da incidência de qualquer sobretaxa prevista na Tarifa resultar importância fracionária, observar-se-á a regra instituída pelo decreto n. 21.135, de 5 de março de 1932..

Art. 7.º Ficam feitas as retificações constantes do anexo ao presente decreto-lei, as quais vigorarão desde a data em que entrou em vigor a Tarifa e suas Disposições Preliminares, mandada executar pelo decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

Parágrafo único. Ficam sem efeito, por incluídas no anexo a que se refere este artigo, as retificações publicadas no Diário Oficial de 13 de março de 1941.

Art. 8.º O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, ressalvado o disposto no artigo antecedente e revogadas as disposições em contrário.

**ATOS DE S. EXCIA. O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA :**

— De acôrdo com a exposição de motivos abaixo (D. Of. 9), foi indeferido pedido de isenção de direitos e demais taxas aduaneiras :

1. Pedem Dahne, Conceição & Comp., construtores, com sede na cidade de Porto Alegre, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para cento e vinte mil (120.000 sacos de cimento, de 50 quilos cada um, à razão de 10.000 sacos mensais, sob a alegação de que tendo contrato para a execução de obras de interesse público e particular, no Estado do Rio Grande do Sul, necessitam de grande quantidade de cimento, indispensável ao emprego das mesmas obras, de vez que, recorrendo ao mercado interno do país, não conseguiam promessa de fornecimento, pela impossibilidade em que se encontram as fábricas de atender às necessidades do consumo nacional.

2. Sobre o assunto foi ouvida a Comissão de Similares que, entre os argumentos apresentados, consignou o seguinte:

"Da leitura atenta do artigo 95 invocado pela firma requerente conclue-se que o mesmo tem a finalidade de evitar prejuízos às entidades ou pessoas com favores previstos na citada lei, sempre que a produção nacional com similar registrado não puder atender às necessidades imediatas do consumo, em quantidade e preço, calculado este com direitos de importação para consumo. Há evidentemente equívoco em se supor que a existência de produtos similares aos estrangeiros, devidamente registrados, criem obstáculos à importação normal, para consumo por quem assim o desejar fazer, quando isso não se verificar, se não para os casos de favores aduaneiros, envolvidos e previstos em lei. Sou, portanto, de parecer que o assunto em causa não depende de qualquer decisão por parte desta Comissão e sim de S. Ex. o Sr. Presidente da República, os termos do artigo 107 do citado decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, tendo neste sentido já opinado a Inspetoria da Alfândega de Porto Alegre, adiantando, contudo, que cimento está registrado como tendo similar ao estrangeiro na produção nacional".

3. O artigo 95 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, declara o seguinte:

"Embora existam produtos similares na indústria do País, poderão os fabricados no estrangeiro gozar da isenção ou redução de direitos, previstas neste decreto-lei, quando, ouvida a Comissão de Similares, ficar provado não poder a produção nacional atender às necessidades imediatas do consumo, em quantidade e preço, calculado este com os direitos de importação para consumo."

4. A prova que o dispositivo de lei, acima transcrito, prevê, compete à Comissão fazê-la, mediante convite às fábricas interessadas para declararem se estão ou não em condições de fornecer a quantidade de material que se pretende importar, com favores aduaneiros afim de evitar a concorrência estrangeira, prejudicial aos interesses nacionais, de vez que existem no país a S. A. Indústrias Votorantin, a Companhia Paraíba de Cimento Portland S. A., a Companhia Nacional de Cimento Portland e a Companhia Brasileira de Cimento

Portland, todas funcionando sob amparo da nossa legislação fiscal.

5. Os interessados, porem, juntaram correspondência expedida pelas Companhias Nacional de Cimento Portland, Companhia Brasileira de Cimento Portland S. A. e S. A. Indústria Votorantin, pela qual ficou provado que essas fábricas não se achavam, no momento, em condições de atender ao fornecimento da quantidade de cimento necessário ao consumo dos serviços internos.

6. Para as obras custeadas pelo governo federal e estadual tem Vossa Excelência, em alguns casos autorizado o desembaraço do cimento, com favores aduaneiros, mas ultimamente a Comissão de Defesa da Economia Nacional, na exposição de motivos ..... CDEN-4-844.65(42) (00), de 14 de janeiro corrente, fazendo considerações sobre o assunto, aludiu à ameaça da concorrência estrangeira, com a seguinte objeção :

... "as companhias nacionais de cimento evidam todos os seus esforços e recursos afim de se habilitarem a produzir o bastante para satisfazerem às necessidades de consumo do país. E' assim que a Companhia Nacional de Cimento Portland acaba de comunicar aos seus clientes, em circular de 27 de dezembro último, uma redução de preço do seu produto, em virtude da redução que sofreu o preço do óleo combustível".

7. E, mais adiante, conclue:

"Posteriormente, teve ainda aquela empresa noticia de que a firma Dahne, Conceição & Comp., concessionaria das obras de remodelação da cidade de Niterói, estava providenciando a importação com isenção de direitos, de 700.000 (setecentos mil) sacos de cimento estrangeiro. Em carta de que trouxe cópia a esta comissão, a Cia. Mauá protesta contra essa projetada importação, alegando que está em condições de fornecer aquela quantidade de cimento, pois acaba de inaugurar o seu terceiro forno, e naturalmente em condições muito mais vantajosas, pois se acha a sua fábrica situada apenas 28 quilômetros daquela cidade, razão pela qual anuncia que combaterá formalmente a petição para isenção de direitos".

8. Como se vê, a Comissão da Defesa da Economia Nacional se apressou em transmitir as declarações das fábricas interessadas, com intuito evidente de que a produção do cimento nacional pode atender às exigências do consumo interno, sem serem forçados os poderes públicos ou particulares a apelar para entrada, livre de direitos, do produto estrangeiro.

9. Nessas condições, ao submeter o pedido à consideração de Vossa Excelência, este Ministério tem a honra de declarar que o pedido carece de amparo legal, não merecendo, por isso, deferimento.

10. Vossa Excelência, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — Romero Estelita.

— Publica o Diário Oficial do dia 25 as seguintes instruções, que foram submetidas à consideração do



## Diretoria das Rendas Aduaneiras

Governo Colombiano, organizadas pela Diretoria das Rendas Aduaneiras:

1.º — Para facilidade dos despachos dos volumes em trânsito, deverão os interessados organizar uma nota ou despacho em 5 vias, com a declaração do número, marca, contra-marca, peso bruto, espécie e conteúdo dos volumes, devendo a segunda servir de "torna-guia" para prova da chegada dos volumes ao seu destino. A primeira será selada e servirá para embarque, a segunda acompanhará o trânsito, a terceira será enviada à Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, a quarta ficará com a companhia cessionária das obras do porto e a quinta deverá ser remetida à Diretoria das Rendas Aduaneiras;

2.º — São consideradas em trânsito para a Colômbia, as mercadorias assim manifestadas ou que forem despachadas mediante as exigências do art. 542, e seus §§, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Renda, e nenhum imposto delas se cobrará, quer em ato de baldeação, quer em sua passagem pelos armazens, cais, entrepostos ou depósitos;

3.º — A isenção de impostos acima não compreenderá as taxas de capatazias ou armazenagem, nem quaisquer serviços prestados por funcionários aduaneiros depois da hora regulamentar ou fóra da área fiscal, os quais serão retribuídos de acordo com a legislação em vigor;

4.º — Salvo os emolumentos legais e o selo de petição não se gravará com imposto algum a documentação relativa ao despacho de trânsito das mercadorias da ou para a Colômbia quando armazenadas ou em entreposto sob fiscalização aduaneira;

5.º — Organizada as notas ou despachos de conformidade com o h. 1 e feito o exame na 1.ª seção dos conhecimentos e despachos em confronto com o manifesto ou termo de entrada do navio, assinarão os interessados um termo de responsabilidade em garantia dos direitos aduaneiros, para o caso dos volumes não chegarem ao seu conveniente destino. Esse termo será isento de selo e dele constará o prazo de 3 meses dentro do qual os interessados promoverão a sua baixa;

6.º — O prazo acima referido poderá ser prorrogado a requerimento das partes, até um ano, dirigido à Ins-

petoria da Alfândega que tem competência para conceder a prorrogação ou considerá-lo tacitamente prorrogado, quando não tenha havido representação do funcionário encarregado do serviço;

7.º — A responsabilidade assumida será cancelada mediante apresentação da torna-guia, com a declaração no verso de que os volumes chegaram ao porto colombiano, aí descarregaram ou foram internados em território da Colômbia. A torna-guia deverá acompanhar uma petição dirigida à Inspetoria da Alfândega que ordenará a baixa depois de informada pela 1.ª seção;

8.º — Nos portos onde houver representantes consular brasileiro, os certificados de descarga serão visados gratuitamente, e na ausência daquele representante, as torna-guia deverão receber o visto da autoridade civil ou militar do porto de destino;

9.º — Em casos especiais a Inspetoria da Alfândega poderá designar guardas aduaneiros para acompanhar o trânsito, quando os interesses da Fazenda assim o exigirem, ficando compreendido que a presença de guardas a bordo de navios não constituirá medida de caráter obrigatório;

10.º — Os proprietários das embarcações condutoras do trânsito são responsáveis pelas despesas de transporte, e alimentação do guarda quando designado, o qual terá tratamento a bordo igual ao dispensado aos oficiais do navio;

11.º — O vapor que houver recebido guarda em Belem, não receberá em Manaus, conforme o item 1.º, da portaria n. 66, do Sr. Ministro da Fazenda, publicada no "Diário Oficial" de 11 de maio de 1932, ficando compreendido que se houver embarque de trânsito no porto de Manaus, ao guarda de Belem compete fiscalizá-lo;

12.º — Existindo, em território colombiano os postos aduaneiros de Leticia sobre o rio Amazonas, Yavaraté sobre o Uaupés, Poerto Cordoba sobre Caquetá ou Japurá, com a possibilidade de ser alfandegada mais tarde o de Tarapacá sobre o Putumayo, conforme declarou o Ministério das Relações Exteriores em aviso ... EC/644/890 (42) (33), de 13 de outubro de 1939, cumpre às Alfândegas providenciar no sentido das comunicações em portos intermediários, do trânsito embarcado; para prevenir eventualidades que possam surgir no período das vasantes dos rios.

### ATO DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

#### PIRULAR

N.º 2, de 5 de fevereiro de 1942 (D. Of.).

De acordo com o resolvido no processo n. 6.746, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais que resolvi aprovar, para os fins dos arts. 6.º e 96, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro, feito pela

Comissão de Similares, dos produtos discriminados na relação anexa e considerados similares aos estrangeiros.

— Romero Estelita.

Segue-se, na publicação oficial, a extensa relação completa dos produtos similares registrados no período de 13 de novembro de 1941 a 7 de janeiro de 1942, relação esta retificada em publicação feita no Diário Oficial de 21.



## EXPEDIENTE DA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

## DESPACHOS:

— De acôrdo com os pareceres abaixo, emitidos o primeiro pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública e os dois outros pela Diretoria das Rendas Aduaneiras (D. Of. 26, 6 e 14) foram negados provimentos a recursos relativos a restituições:

“Os requerentes não teem qualidade para formular o pedido de restituição de direitos que faz objeto do presente processo (fls. 16).”

Esses direitos, que totalizaram 36:197\$2, foram pagos pela Companhia S.K.F. do Brasil — não como procuradora dos requerentes, em cumprimento de um mandato de que se não tem noticia e cuja existência não é de presumir-se), mas na qualidade de proprietária das mercadorias desembaraçadas.

Essa propriedade, — de que eram titulares, primitivamente, os requerentes da restituição, — foi por estes transferida à mencionada Companhia S.K.F., por via do endosso apostado ao conhecimento de fls. 23, verbis:

“Declaramos que as mercadorias do presente conhecimento pertencem à Companhia S.K.F. do Brasil. Recife (sobre estampilhas), 20 de fevereiro de 1941. — Mendes, Lima & Comp.”

Com esse endosso, de inequívocos efeitos e absoluta validade jurídica, os requerentes despiram de si, — transmitindo-a a terceiro — sua qualidade de proprietários da mercadoria em questão; é bem de ver, entretanto, que o benefício da isenção de direitos, outorgado aos endossantes, não podia ser transferido a endossado, como acessórios daquela propriedade.

A “relação” de fls. 3 usque 5 está insuficientemente selada, cumprindo intimar-se os peticionários a completar o selo devido.

Pelos fundamentos supra, opino pelo indeferimento do pedido de restituição.

Procuradoria Geral da Fazenda Pública, em 18 de fevereiro de 1942. — Jorge de Godoy, procurador geral, em exercício.”

“Do ato da Inspetoria da Alfândega de Santos, que lhe negara restituição da quantia de 1:790\$4, recorre D. Marsicano & Companhia, para o Sr. diretor geral da Fazenda Nacional.

Alega a recorrente, na sua petição de fls. 10, com a qual pretende fundamentar o recurso, haver despachado vergalhões de cobre, de diâmetro de 14 a 15 milímetros, pagando a taxa de \$2 por quilo, por ter sido indeferido o seu pedido de redução de direitos para a taxa de \$020, por quilo, de acordo com a nota do art. 669, da Tarifa então em vigor, quando a lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, criou a taxa específica de \$020, por quilo, para a mercadoria em apreço, uma vez importada para a indústria, quando a fls. 6 diz que semelhante favor seria recusado, se o solicitassem.

Pelo processo inicial, a fls. 6, vê-se que a recorrente pedira a constatação e arquivamento de uma amostra

da mercadoria importada para ficar assegurado o direito à restituição, “caso o Sr. ministro da Fazenda resolva conceder o favor que lhe está sendo solicitado”, isto é, “a revogação do dispositivo que aboliu a redução sempre concedida por lei à matéria prima”.

Atendida, quanto ao arquivamento da amostra, não mais cuidou a interessada sobre a obtenção do favor que diz haver solicitado ao Sr. ministro da Fazenda, nada constando do processo que faça prova de início sequer do pedido, como não consta do pedido de redução, e, sem justificativa alguma, pede restituição dos direitos que presume haver pago indevidamente, pedido que obteve despacho de indeferimento, e do qual recorre.

Penso que o recurso carece de qualquer fundamento, não merecendo, conseqüentemente, provimento.

Com estes esclarecimentos, opino que o processo seja encaminhado ao Sr. diretor geral da Fazenda Nacional, para que se digne de apreciar o pedido. — Raymundo Garboggini, oficial administrativo, classe 16, Q. S.”

“De acordo. Em 20 de janeiro de 1942. — José F. de Araujo Pinto, subdiretor.”

“De acordo com a informação e o parecer. A circular n. 26, de 21 de fevereiro de 1933, solucionou, em definitivo, a questão. Encaminhe-se o processo à Diretoria Geral. Em 23 de janeiro de 1942. — Odilon Conrado, diretor.”

“O decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, que dispõe sobre o exercício das atividades de imprensa e propaganda no território nacional, teve o artigo 47 com a seguinte redação:

“A tarifa alfandegária para a importação de filmes cinematográficos comuns será de 10\$0 por kg., razão de 15%, e a de importação de filmes de 16 mm. e 9 mm. de largura é fixada em 5\$000 por kg. razão de 15%.

Parágrafo único. A tarifa alfandegária para a importação de filme virgem negativo ou positivo, e, bem assim, dos filmes impressos classificados como — educativos — é de 1\$0 por kg., razão de 15%.”

Como se vê, o dispositivo transcrito reviveu, o sistema de razão, para as taxas da Tarifa, já desaparecida com o advento da pauta aduaneira mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934.

Assim, para corrigir o equívoco, foi expedido o decreto n. 2.092, de 28 de março de 1940, que no artigo 1.º diz textualmente:

“O artigo 47 e seu parágrafo único, do decreto-lei número 1.949, de 30 de dezembro de 1939, ficam retificados pela forma seguinte:

Art. 47. A tarifa alfandegária para a importação de filmes cinematográficos será:

Até 16 mm. de largura ..	Kg.P.L.	35\$0	28\$5
De mais de 16 mm. de larg.	Kg.P.L.	70\$4	56\$9
Classificados como educativos			
vos . . . . .	Kg.P.L.	7\$0	5\$7
Virgens . . . . .	Kg.P.L.	7\$0	5\$7

Houve, pois, retificação do decreto anterior que não pôde ser executado, por ter sido redigido com imperfeições.

Pelo decreto-lei n. 2.092, que corrigiu o de n. 1.949, na parte relativa ao artigo 47, a taxa dos filmes de di-

mensões iguais às dos importados pelo recorrente é de 56\$9, tanto quanto foi pago pelo interessado.

Nessas condições, parece-me que o recurso não merece provimento.

Encaminhe-se o processo à Diretoria Geral."

**EXPEDIENTE DA DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS**

**CIRCULARES:**

N.º 4, de 31 de janeiro de 1942 (D. Of. 6/2):

— De conformidade com o despacho exarado pelo Sr. ministro da Fazenda, no processo fichado no Tesouro sob n. 92.449-41, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais Estações Aduaneiras do país para seu conhecimento e devidos efeitos, que a execução dos trabalhos de construção, reforma, consertos, etc., de moveis de qualquer espécie, inclusive de material flutuante, deve ser feita diretamente pelas respectivas repartições, com prévia autorização desta Diretoria, utilizando-se, sempre que possível, dos recursos das oficinas próprias. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

N.º 5, de 2 de fevereiro de 1942 — (D. Of. 6, reproduzida a 10):

— De acordo com o despacho exarado pelo sr. ministro da Fazenda, no processo fichado no Tesouro Nacional, sob n. 110.130-41, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que em casos de fornecimentos de gasolina e óleo, feitos pela Panair do Brasil S. A., a aeronaves do Exército dos Estados Unidos da América, designem, precedendo solicitação da referida Companhia, um funcionário para assistir as entregas dos suprimentos necessários e autenticar o respectivo documento, cuja segunda via constituirá prova hábil para crédito da mesma, na ocasião da comprovação regulamentar. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

**ACORDAOS DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA**

Números 11.817 a 11.899. D. Of. 2, 9, 16.

**Primeira Câmara**

Classificação de mercadorias, nos seguintes artigos e taxas da Tarifa:

— 158, 31\$2 feltro compacto de mais de 5 mm. de espessura. Ac. 11.851.

— 1657, taxa segundo a materia, dobadura para fios. Ac. 11.852.

— 1597, 5\$7 por unidade, os dinamômetros. Ac. 11.852.

— 331, 2\$390, placas de cortiça, constiuidas por fragmentos de cortiça ligados por betume ou outra matéria, ou mesmo sem a presença visível de outra matéria de aderência. Ac. 11.853.

— 861, 2\$080, conexões de ferro fundido, galvanizado. Ac. 11.855.

— 645, 3\$120, fusíveis de vidro, com ou sem preparo de metal ordinário, cujo fim é o de proteger instalações elétricas de baixa voltagem e mesmo se destinados a automóveis. Ac. 11.856.

— 790, 3\$120, tubos de ferro que se apresentam desprovidos de característicos próprios para poderem ser considerados partes de máquinas. Ac. 11.857.

— 1.859, 2\$080, tubos de ferro galvanizado, com crivos, para drenagem de filtro da industria da visco-seda. Ac. 11.858.

— 971, 26\$ em face da nota 234, solução para cabelo, denominada "Zana oil lotion" e "pó amorfo cinza claro", tendo de mistura partículas metálicas destinadas a ondulação de cabelo. Ac. 11.859.

— 987, 25% advalorem, preparações denominadas "Parko KR", à base de um abrozino constituído por sílica, óxido de ferro e alumínio, com emprego na limpeza e polimento de revestimento de lacas ou esmaltes à base de nitrocelulose. Ac. 11.860.

— 276, 5\$70, aguardente revelada pelo Laboratório Nacional de Análises com características análogas à denominada "Cognac". Ac. 11.861, com recurso do representante da Fazenda.

— 1.831, taxa segundo o peso: Máquina manual denominada "Adressograph" (pequeno prelo). Ac. 11.862; separador magnético para mamona — Ac. 11.863.

— 845, 2\$080, tubos de aço usados como dispersores de vapor em fornos. Ac. 11.865.

— 1831, C, taxa segundo o peso, os compensadores, também denominados "auto-starters", cuja finalidade exclusiva é por em marcha motores elétricos sem correr o risco de serem danificados. Ac. 11.883.

— 1717, 68\$390, aparelhos de metabolismo basal. Ac. 11.884.

— 331, 5\$2, cortiça em lâminas, de pequena espessura e que não se podem destinar ao isolamento do calor, frio, umidade ou ruído. Ac. 11.885.



— 1790, 1\$190, discos de ferro para transmissão. Ac. 11.886.

— 1.160, 5\$130, o óxido de tinânio. Ac. 11.890.

### Segunda Câmara

— Só tem isenção do imposto de farol, a partir do segundo porto, os navios que gosam da regalia de paquete. Ac. 11.818/20.

— Está sujeita à penalidade do art. 11 do dec. 2.742, de 1897, a importação de rótulo ou etiquetas com dizeres em língua estrangeira, sem a respectiva mercadoria. Ac. 11.821, 11.825, 11.831.

— Não é exigível taxa de capatazias se a mercadoria descarregou fora dos armazens da Alfândega, porque, a juízo da Inspetoria, se encontrava essa em impossibilidade de receber carga excessivamente pesada para os guindastes, e as despesas de descarga foram pagas pelo importador. Ac. 11.823.

— Querozene, sendo iluminante, não está compreendido na isenção da taxa de previdência social. Ac. 11.824.

— A verificação na conferência de peso superior ao consignado na fatura consular, justifica a aplicação da multa de 1% a 5% do art. 55 n.º 6. Ac. 11.827/8.

— Volumes descarregados de bordo com indícios de violação, tendo sido lavrado termo de avaria em tempo havil. Responde o comandante do navio pela falta de mercadorias, apurada em vistoria regular. Ac. 11.829.

— E' de cinco anos para a Fazenda e de um ano para o contribuinte o direito que decorre de erros ou enganos provenientes do cálculo dos direitos, taxa incompetente, redução de pesos ou medidas, e outros da mesma natureza, cujas provas permanecem nos despachos. Excetua-se os casos de isenção de direitos e os de restituição de direitos pagos em duplicata, que continuam sujeitos à prescrição geral. Ac. 11.834.

— São considerados de contrabando os gêneros ou mercadorias que entrarem, saírem, trafegarem, circularem ou transitarem na zona fiscal sem os documentos exigidos nos arts. 22 a 27 do dec. 12.328, de 1916.\* Ac. 11.837 e 11.899.

— E' procedente a apreensão se não foi provada a procedência regular da mercadoria encontrada na zona Fronteiriça desacompanhada dos documentos exigidos por lei. Ac. 11.838.

— A isenção de impostos de importação e taxa de expediente compreende a do adicional de 10% Ac. 11.839.

— A ausencia de propostas ou a falta de comparecimento à concorrência das empresas produtoras de material registrado como similar ao estrangeiro não satisfaz a exigência legal de não similaridade do produto importado. Ac. 11.841.

— Não preenchendo o produto nacional registrado as condições técnicas reclamadas na aplicação do estrangeiro, não é de se indeferir o pedido de isenção, com fundamento na similaridade. Ac. 11.843.

— Pelos atos do despachante aduaneiro responde o contribuinte. Ac. 11.846/7.

— A expressão "isenção de direitos aduaneiros" somente compreende a dos direitos de importação para consumo. Ac. 11.848.

— A isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras abrange a da taxa de previdência social. Ac. 11.849.

— O art. 1.º, inciso 1, do dec. 2.742, de 1897, tem por objetivo proibir a importação de rótulos, cápsulas, envólucros e outros, com intuito de falsificação. Ac. 11.866.

— Pela falta de descarga de volumes manifestados responde o comandante, salvo se provar, nos termos da lei, que esses volumes vieram por outro vapor ou descarregar em outro porto. Ac. 11.867, 11.892.

— Para-raios usados em instalações elétricas são material inerente aos serviços de exploração de luz e força, contratados pelas empresas de eletricidade. Ac. 11.868.

— A prova de que a industria nacional não podia atender ao pedido de fornecimento do material ou o faria em condições desfavoráveis ao contribuinte opera-se mediante prévia audiência da Comissão de Similares, não bastando, para tal, o chamamento à concorrência, por editais. Ac. 11.870.

— restrição de similar não se aplica a material que, fazendo parte de um conjunto importado, tenha similar na industria nacional. Gosam, pois, de isenção os para-fusos e grampos que, embora tendo similar registrado, foram importados juntamente com os trilhos de que fazem parte. Ac. 11.839.

— Os pedidos de isenção de direitos em favor de empresas administradas pelos Estados devem ser feitos pelos interventores, cuja competência é indelegável. Ac. 11.296.







MINISTÉRIO DA FAZENDA  
DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Diretor: Dr. ODILON DA SILVA CONRADO

BOLETIM ESTATÍSTICO

O presente "Boletim", organizado pela Secção Central Hollerith junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objectivo principal divulgar, com oportunidade, as primeiras informações da receita arrecadada pelas repartições subordinadas a esta Diretoria.

ANO V	ABRIL DE 1942	N.º 4
-------	---------------	-------

SUMÁRIO

I — ARRECADAÇÃO GERAL:

1. Por alfândegas

IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA  
DE PORTO ALEGRE.

ERRATA

Pag. 3 — Onde se lê:

(\*) — Destas importâncias destinam-se as quotas partes de  
Rs. 24.375:297\$9 e Rs. 19.020:313\$4, etc.

Leia-se:

Destas importâncias destinam-se as quotas partes de  
Rs. 8.433:671\$4 e Rs. 8.589:135\$9, etc.

Pag. 11 — RIO DE JANEIRO — Total Geral da Receita - Diferenças em 1942.

Onde se lê: + 25.570:782\$2

Leia-se: + 35.570:782\$2

1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942-1941

a) Por classes da tarifa ..... 15  
b) Por procedências ..... 16

2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942-1941..... 17

3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos Janeiro — a Abril — 1942..... 18

..... Janeiro a Abril — 1942-1941..... 27

VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA  
DE BELÉM:

1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942-1941

a) Por classes da tarifa ..... 28  
b) Por procedências ..... 29

2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942-1941 ..... 30

ATOS RELATIVOS A ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS 'ADUANEIRAS' ..... 31







MINISTÉRIO DA FAZENDA  
DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Diretor: Dr. ODILON DA SILVA CONRADO

BOLETIM ESTATÍSTICO

O presente "Boletim", organizado pela Secção Central Hollerith junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objectivo principal divulgar, com oportunidade, as primeiras informações da receita arrecadada pelas repartições subordinadas a esta Diretoria.

ANO V	ABRIL DE 1942	N.º 4
-------	---------------	-------

SUMÁRIO

<b>I — ARRECADAÇÃO GERAL:</b>		
1. Por alfândegas		
a) Abril — 1942 - 1941 .....	1	
b) Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	1	
2. Pelas rubricas orçamentárias		
a) Abril — 1942 - 1941 .....	2	
b) Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	2	
3. Discriminação por alfândegas, segundo as rubricas orçamentárias — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	3/10	
<b>II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril 1942 - 1941		
a) Por classes da tarifa .....	11	
b) Por procedências .....	12	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	13	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos — Janeiro a Abril — 1942 .....	14	
<b>III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942 - 1941		
a) Por classes da tarifa .....	15	
b) Por procedências .....	16	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	17	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos Janeiro — a Abril — 1942 .....	18	
<b>IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942 - 1941		
a) Por classes da tarifa .....	19	
b) Por procedências .....	20	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	21	
<b>V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942 - 1941		
a) Por classes da tarifa .....	22	
b) Por procedências .....	23	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	24	
<b>VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942 - 1941		
a) Por classes da tarifa .....	25	
b) Por procedências .....	26	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	27	
<b>VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM:</b>		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Abril — 1942 - 1941		
a) Por classes da tarifa .....	28	
b) Por procedências .....	29	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Abril — 1942 - 1941 .....	30	
<b>ATOS RELATIVOS A ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS ADUANEIRAS</b>		31

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFÂNDEGAS

## a) ABRIL — 1942 - 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942	
Manaus . . . . .	384.082\$2	535:138\$2	+	248:941\$0
Belém . . . . .	4.497:947\$6	1.204:376\$0	+	293:571\$6
São Luiz . . . . .	301:742\$1	253:337\$7	+	48:404\$4
Parnaíba . . . . .	235:546\$7	214:431\$7	+	21:115\$0
Fortaleza . . . . .	1.628:533\$7	896:800\$5	+	731:733\$2
Natal . . . . .	238:468\$6	105:519\$2	+	132:949\$4
João Pessoa . . . . .	233:731\$5	332:481\$7	—	98:753\$2
Recife . . . . .	4.637:973\$6	4.275:043\$9	+	362:929\$7
Maceió . . . . .	246:004\$6	193:859\$0	+	52:145\$6
Aracajú . . . . .	254:541\$9	221:543\$3	+	32:998\$6
Salvador . . . . .	3.282:965\$2	2.476:509\$6	+	806:455\$6
Vitória . . . . .	222:947\$0	191:527\$9	+	31:419\$1
Rio de Janeiro . . . . .	34.139:339\$8	50.175:533\$3	—	16.036:193\$5
Santos . . . . .	36.010:002\$3	55.234:051\$5	—	19.224:049\$2
Paranaguá . . . . .	260:255\$6	155:569\$6	+	104:686\$0
São Francisco . . . . .	127:817\$9	266:949\$6	—	139:131\$7
Florianópolis . . . . .	158:920\$6	137:472\$9	+	21:447\$7
Rio Grande . . . . .	1.332:549\$7	1.597:797\$2	—	265:247\$5
Pelotas . . . . .	686:342\$7	968:576\$8	—	282:234\$1
Porto Alegre . . . . .	4.609:987\$3	6.325:815\$0	—	1.715:827\$7
Livramento . . . . .	553:251\$1	1.002:112\$2	—	448:861\$1
Uruguaiana . . . . .	357:575\$4	484:311\$9	—	126:736\$5
Corumbá . . . . .	157:199\$7	170:202\$7	—	18:003\$0
Total . . . . .	91.957:726\$8	127.418:964\$4	—	35.461:237\$6

## b) JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942	
Manaus . . . . .	2.740:862\$3	1.868:166\$3	+	872:696\$0
Belém . . . . .	9.214:368\$6	9.583:629\$7	—	369:261\$1
São Luiz . . . . .	1.403:099\$4	1.024:381\$7	+	378:717\$7
Parnaíba . . . . .	949:536\$4	762:396\$7	+	187:139\$7
Fortaleza . . . . .	5.941:205\$3	4.008:646\$8	+	1.932:558\$5
Natal . . . . .	1.128:486\$8	594:461\$8	+	534:025\$0
João Pessoa . . . . .	1.296:305\$3	1.493:638\$0	—	197:332\$7
Recife . . . . .	25.840:117\$4	27.233:223\$1	—	1.393:105\$7
Maceió . . . . .	976:523\$5	1.414:753\$7	—	438:230\$2
Aracajú . . . . .	1.018:926\$3	928:041\$2	+	90:885\$1
Salvador . . . . .	13.359:324\$9	10.190:895\$1	+	3.168:429\$8
Vitória . . . . .	1.216:598\$3	903:215\$2	+	313:383\$1
Rio de Janeiro . . . . .	171.138:937\$4	169.798:639\$0	+	1.340:298\$4
Santos . . . . .	189.714:456\$2	187.670:351\$2	+	2.044:105\$0
Paranaguá . . . . .	1.655:376\$4	568:548\$4	+	1.086:828\$0
São Francisco . . . . .	710:957\$8	777:186\$4	—	66:228\$6
Florianópolis . . . . .	603:858\$7	548:486\$1	+	55:372\$6
Rio Grande . . . . .	6.244:196\$9	5.509:688\$2	+	734:508\$7
Pelotas . . . . .	3.612:884\$5	3.885:847\$5	—	272:963\$0
Porto Alegre . . . . .	22.533:025\$6	24.872:216\$5	—	2.339:190\$9
Livramento . . . . .	2.980:336\$7	3.420:134\$6	—	439:767\$9
Uruguaiana . . . . .	1.490:397\$2	1.696:988\$1	—	206:590\$9
Corumbá . . . . .	814:763\$9	734:351\$9	+	80:412\$0
Total . . . . .	466.584:575\$8	459.487:882\$2	+	7.096:693\$6

**I — ARRECADAÇÃO GERAL**  
**2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**

**a) ABRIL — 1942-1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA*</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo	55.142:044\$1	96.221:051\$1	— 41.079:007\$0
Imposto adicional de 10%	4.737:858\$5	6.122:556\$7	— 1.384:698\$2
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38)	108:849\$7	188:482\$3	— 79:682\$6
Expediente das capatazias	19:736\$7	23:509\$1	— 3:772\$4
Armazenagem	6:085\$8	7:010\$8	— 925\$0
Imposto de Docas	1:334\$1	9:089\$0	— 7:754\$9
Imposto de Faróis	277:014\$0	372:339\$1	— 95:325\$1
Soma	60.292:922\$9	102.944:038\$1	— 42.651:115\$2
b) Imposto de consumo	12.976:028\$8	12.602:423\$6	+ 373:605\$2
c) Imposto de renda, etc.	3.093:628\$5	2.297:366\$0	+ 796:262\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc.	2.771:531\$3	2.688:431\$1	+ 83:100\$2
<b>Total das Rendas Tributárias...</b>	<b>79.134:111\$5</b>	<b>120.532:238\$8</b>	<b>— 41.398:147\$3</b>
RENDAS PATRIMONIAIS	149:352\$4	138:554\$6	+ 10:797\$8
RENDAS INDUSTRIAIS	8:546\$0	3:024\$1	+ 5:521\$9
DIVERSAS RENDAS	10.959:127\$8	5.937:705\$7	+ 5.021:422\$1
<b>Total da Renda Ordinária</b>	<b>90.251:137\$7</b>	<b>126.611:543\$2</b>	<b>— 36.360:405\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b>	<b>1.706:589\$1</b>	<b>807:421\$2</b>	<b>+ 899:167\$9</b>
<b>Total Geral da Receita</b>	<b>91.957:726\$8</b>	<b>127.418:964\$4</b>	<b>— 35.461:237\$6</b>

(\*)—Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 2.109:078\$7 e Rs. 10.377:653\$1, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-9-940.

**b) JANEIRO A ABRIL — 1942-1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo	323.763:553\$6	340.552:414\$0	— 16.788:860\$4
Imposto adicional de 10%	18.532:314\$8	20.922:340\$1	— 2.390:025\$3
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38)	660:621\$0	1.097:085\$8	— 436:464\$8
Expediente das capatazias	78:485\$2	93:621\$9	— 15:136\$7
Armazenagem	34:457\$9	17:501\$0	+ 16:956\$9
Imposto de Docas	28:259\$8	53:992\$1	— 25:732\$3
Imposto de Faróis	1.041:162\$5	1.329:275\$5	— 288:113\$0
Soma	344.138:854\$8	364.066:230\$4	— 19.927:375\$6
b) Imposto de consumo	58.896:254\$8	52.497:289\$4	+ 6.398:965\$4
c) Imposto de renda, etc.	8.107:003\$2	5.717:574\$3	+ 2.389:428\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc.	12.124:951\$4	11.830:295\$2	+ 294:656\$2
<b>Total das Rendas Tributárias...</b>	<b>423.267:064\$2</b>	<b>434.111:389\$3</b>	<b>— 10.844:325\$1</b>
RENDAS PATRIMONIAIS	684:446\$8	567:791\$5	+ 116:655\$3
RENDAS INDUSTRIAIS	25:095\$6	10:974\$8	+ 14:120\$8
DIVERSAS RENDAS	36.274:695\$0	21.870:353\$4	+ 14.404:341\$6
<b>Total da Renda Ordinária</b>	<b>460.251:301\$6</b>	<b>456.560:509\$0</b>	<b>+ 3.690:792\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b>	<b>6.333:274\$2</b>	<b>2.927:373\$2</b>	<b>+ 3.405:901\$0</b>
<b>Total Geral da Receita</b>	<b>466.584:575\$8</b>	<b>459.487:882\$2</b>	<b>+ 7.096:693\$6</b>

(\*)—Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 38.677:785\$7 e Rs. 39.041:490\$2, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-9-940.



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferença em 1942
<b>MANAUS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	630.548\$0	513.801\$4	+ 116.746\$6
b) Imposto de consumo .....	1.475.490\$1	1.118.271\$8	+ 357.218\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	418.443\$4	107.423\$9	+ 311.019\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	55.712\$2	41.177\$1	+ 14.535\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>2.580.193\$7</b>	<b>1.780.674\$2</b>	<b>+ 799.519\$5</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>75\$0</b>	<b>125\$0</b>	<b>— 50\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>86.535\$6</b>	<b>54.090\$3</b>	<b>+ 32.445\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>2.666.804\$3</b>	<b>1.834.889\$5</b>	<b>+ 831.914\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>74.058\$0</b>	<b>33.276\$8</b>	<b>+ 40.781\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>2.740.862\$3</b>	<b>1.868.166\$3</b>	<b>+ 872.696\$0</b>
<b>BELÉM</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	4.325.517\$2	5.949.385\$0	— 1.623.867\$8
b) Imposto de consumo .....	3.240.280\$3	2.786.120\$2	+ 454.160\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	748.770\$3	338.560\$1	+ 410.210\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	465.521\$6	273.075\$6	+ 192.446\$0
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>8.780.089\$4</b>	<b>9.347.140\$9</b>	<b>— 567.051\$5</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>21.290\$5</b>	<b>29.250\$5</b>	<b>— 7.959\$5</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>21.000</b>	<b>237\$5</b>	<b>+ 5\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>238.281\$4</b>	<b>147.873\$9</b>	<b>+ 90.407\$5</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>9.039.904\$3</b>	<b>9.524.502\$3</b>	<b>— 484.598\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>174.464\$3</b>	<b>59.127\$4</b>	<b>+ 115.336\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>9.214.368\$6</b>	<b>9.583.629\$7</b>	<b>— 369.261\$1</b>
<b>SÃO LUÍZ</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	203.170\$6	158.903\$9	+ 44.266\$7
b) Imposto de consumo .....	709.102\$1	604.862\$0	+ 104.240\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	61.296\$6	41.887\$0	+ 19.409\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	311.569\$2	178.685\$6	+ 132.883\$6
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>1.285.138\$5</b>	<b>984.338\$5</b>	<b>+ 300.800\$0</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>7.829\$9</b>	<b>4.967\$6</b>	<b>+ 2.862\$3</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>83.725\$1</b>	<b>28.377\$0</b>	<b>+ 55.348\$1</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.376.693\$5</b>	<b>1.017.683\$1</b>	<b>+ 359.010\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>26.405\$9</b>	<b>6.698\$6</b>	<b>+ 19.707\$3</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.403.099\$4</b>	<b>1.024.381\$7</b>	<b>+ 378.717\$7</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b><u>P A R N A Í B A</u></b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	155:695\$6	96:572\$9	+	59:122\$7
b) Imposto de consumo .....	177:086\$6	148:069\$4	+	29:017\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	48:155\$8	31:345\$0	+	16:810\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	439:863\$4	326:178\$5	+	113:684\$9
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>820:801\$4</b>	<b>602:165\$8</b>	<b>+</b>	<b>218:635\$6</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	14:714\$3	49:535\$7	—	34:821\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	107\$5	78\$0	+	29\$5
DIVERSAS RENDAS .....	102:079\$2	78:712\$1	+	23:367\$1
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>937:702\$4</b>	<b>730:491\$6</b>	<b>+</b>	<b>207:210\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>11:834\$0</b>	<b>31:905\$1</b>	<b>—</b>	<b>20:071\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>949:536\$4</b>	<b>762:396\$7</b>	<b>+</b>	<b>187:139\$7</b>
<b><u>F O R T A L E Z A</u></b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	2.944:264\$7	1.331:605\$1	+	1.612:659\$6
b) Imposto de consumo .....	2.083:707\$4	1.807:713\$4	+	275:994\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	257:097\$5	299:468\$0	—	42:370\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	292:152\$7	264:170\$6	+	27:982\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>5.577:222\$3</b>	<b>3.702:957\$1</b>	<b>+</b>	<b>1.874:265\$2</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	58:508\$9	38:258\$7	+	20:250\$2
RENDAS INDUSTRIAIS .....	406\$0	375\$0	+	31\$0
DIVERSAS RENDAS .....	278:552\$1	204:073\$7	+	74:478\$4
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>5.914:689\$3</b>	<b>3.945:664\$5</b>	<b>+</b>	<b>1.969:024\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>26:516\$0</b>	<b>62:982\$3</b>	<b>—</b>	<b>36:466\$3</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>5.941:205\$3</b>	<b>4.008:646\$8</b>	<b>+</b>	<b>1.932:558\$5</b>
<b><u>N A T A L</u></b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	504:348\$5	162:776\$1	+	341:572\$4
b) Imposto de consumo .....	343:933\$5	314:630\$1	+	29:303\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	69:291\$0	19:083\$3	+	50:207\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	138:050\$2	59:057\$7	+	78:992\$5
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>1.055:623\$2</b>	<b>555:547\$2</b>	<b>+</b>	<b>500:076\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	7:823\$7	21:343\$8	—	13:520\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—	—	—
DIVERSAS RENDAS .....	46:228\$0	8:348\$9	+	37:879\$1
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.109:674\$9</b>	<b>585:239\$9</b>	<b>+</b>	<b>524:435\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>18:811\$9</b>	<b>9:221\$9</b>	<b>+</b>	<b>9:590\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.128:486\$8</b>	<b>594:461\$8</b>	<b>+</b>	<b>534:025\$0</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>JOÃO PESSOA</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	415.712\$8	343.263\$7	+	72.449\$1
b) Imposto de consumo .....	687.862\$3	876.376\$4	—	188.514\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	34.290\$9	68.432\$7	—	34.141\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	77.120\$6	65.093\$7	+	12.026\$9
Total das Rendas Tributárias ...	1.214.985\$6	1.353.166\$5	—	138.179\$9
RENDAS PATRIMONIAIS .....	18.718\$8	18.122\$8	+	596\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	786	—	786
DIVERSAS RENDAS .....	29.434\$3	91.094\$7	—	61.660\$4
Total da Renda Ordinária .....	1.263.139\$7	1.462.391\$6	—	199.251\$9
RENDA EXTRAORDINARIA .....	33.165\$6	31.246\$4	+	1.919\$2
Total Geral da Receita .....	1.296.305\$3	1.493.638\$0	—	197.332\$7
<b>RECIFE</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	14.981.150\$7	18.669.212\$5	—	3.688.061\$8
b) Imposto de consumo .....	8.339.959\$0	6.614.227\$1	+	1.725.731\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	74.495\$2	52.534\$1	+	21.961\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	546.968\$9	462.447\$6	+	84.521\$3
Total das Rendas Tributárias ...	23.942.573\$8	25.798.421\$3	—	1.855.847\$5
RENDAS PATRIMONIAIS .....	285.634\$2	181.868\$5	+	103.765\$6
RENDAS INDUSTRIAIS .....	474\$5	84\$0	+	390\$5
DIVERSAS RENDAS .....	840.972\$9	1.021.122\$0	—	180.149\$1
Total da Renda Ordinária .....	25.069.655\$4	27.001.495\$9	—	1.931.840\$5
RENDA EXTRAORDINARIA .....	770.462\$0	231.727\$2	+	538.734\$8
Total Geral da Receita .....	25.840.117\$4	27.233.223\$1	—	1.393.105\$7
<b>MACEIÓ</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	176.667\$8	417.556\$4	—	240.888\$6
b) Imposto de consumo .....	359.088\$7	458.128\$5	—	99.039\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	97.637\$5	95.664\$1	+	1.973\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	261.464\$3	162.863\$5	+	98.600\$8
Total das Rendas Tributárias ...	894.858\$3	1.134.212\$5	—	239.354\$2
RENDAS PATRIMONIAIS .....	12.677\$1	10.082\$7	+	2.594\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	65\$5	84\$0	—	18\$5
DIVERSAS RENDAS .....	56.577\$1	261.979\$1	—	205.402\$0
Total da Renda Ordinária .....	964.178\$0	1.406.358\$3	—	442.180\$3
RENDA EXTRAORDINARIA .....	12.345\$5	8.395\$4	+	3.950\$1
Total Geral da Receita .....	976.523\$5	1.414.753\$7	—	438.230\$2



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>ARACAJÓ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	27 :695\$3	50 :515\$3	—	22 :820\$0
b) Imposto de consumo .....	629 :640\$4	559 :796\$6	+	69 :843\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	76 :633\$9	41 :517\$8	+	35 :116\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	235 :258\$6	223 :842\$5	+	11 :416\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>969 :228\$2</b>	<b>875 :672\$2</b>	<b>+</b>	<b>93 :556\$0</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>13 :376\$8</b>	<b>12 :273\$3</b>	<b>+</b>	<b>1 :103\$5</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>119\$0</b>	<b>—</b>	<b>119\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>25 :639\$1</b>	<b>25 :058\$1</b>	<b>+</b>	<b>581\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.008 :244\$1</b>	<b>913 :122\$6</b>	<b>+</b>	<b>95 :121\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>10 :682\$2</b>	<b>14 :918\$6</b>	<b>—</b>	<b>4 :236\$4</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.018 :926\$3</b>	<b>928 :041\$2</b>	<b>+</b>	<b>90 :885\$1</b>
<b>SALVADOR</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	3.345 :595\$9	3.409 :986\$2	—	64 :390\$3
b) Imposto de consumo .....	4.945 :234\$5	3.710 :764\$0	+	1.234 :470\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	1.256 :620\$5	785 :781\$5	+	470 :839\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1.459 :605\$6	1.052 :645\$7	+	406 :959\$9
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>11.007 :056\$5</b>	<b>8.959 :177\$4</b>	<b>+</b>	<b>2.047 :879\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>90 :655\$0</b>	<b>47 :044\$8</b>	<b>+</b>	<b>43 :610\$2</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>227\$5</b>	<b>369\$0</b>	<b>—</b>	<b>141\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>657 :586\$3</b>	<b>610 :583\$8</b>	<b>+</b>	<b>47 :002\$5</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>11.755 :525\$3</b>	<b>9.617 :175\$0</b>	<b>+</b>	<b>2.138 :350\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1.603 :799\$6</b>	<b>573 :720\$1</b>	<b>+</b>	<b>1.030 :079\$5</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>13.359 :324\$9</b>	<b>10.190 :895\$1</b>	<b>+</b>	<b>3.168 :429\$8</b>
<b>VITÓRIA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	174 :347\$2	40 :840\$6	+	133 :506\$6
b) Imposto de consumo .....	372 :936\$0	335 :895\$5	+	37 :040\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	61 :831\$7	20 :731\$8	+	41 :099\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	347 :014\$5	388 :698\$9	—	41 :684\$4
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>956 :129\$4</b>	<b>786 :166\$8</b>	<b>+</b>	<b>169 :962\$6</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>91 :596\$4</b>	<b>35 :327\$7</b>	<b>+</b>	<b>56 :268\$7</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>1 :500\$0</b>	<b>—</b>	<b>+</b>	<b>1 :500\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>109 :684\$2</b>	<b>58 :387\$2</b>	<b>+</b>	<b>51 :297\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.158 :910\$0</b>	<b>879 :881\$7</b>	<b>+</b>	<b>279 :028\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>57 :688\$3</b>	<b>23 :333\$5</b>	<b>+</b>	<b>34 :354\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.216 :598\$3</b>	<b>903 :215\$2</b>	<b>+</b>	<b>313 :333\$1</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RIO DE JANEIRO</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	140.643:168\$9	151.738:395\$0	— 11.095:226\$1
b) Imposto de consumo .....	9.040:686\$5	8.924:233\$7	+ 116:652\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	—	—	—
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1:169\$3	3:291\$8	— 2:122\$5
Total das Rendas Tributárias ...	149.685:224\$7	160.665:920\$5	— 10.980:695\$8
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	16:040\$1	3:846\$1	+ 12:194\$0
DIVERSAS RENDAS .....	19.379:717\$1	8.433:915\$7	+ 10.945:801\$4
Total da Renda Ordinária .....	169.080:981\$9	169.103:682\$3	— 22:700\$4
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	2.057:955\$5	694:956\$7	+ 1.362:998\$8
Total Geral da Receita .....	171.138:937\$4	169.798:639\$0	+ 1.340:298\$4
<b>SANTOS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	163.551:666\$6	164.383:237\$9	— 831:571\$8
b) Imposto de consumo .....	7.173:763\$8	7.294:211\$5	— 120:447\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	1.752:586\$9	981:012\$4	+ 771:574\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	4.587:131\$9	5.565:346\$0	— 978:214\$1
Total das Rendas Tributárias ...	177.065:149\$2	178.223:807\$8	— 1.158:658\$6
RENDAS PATRIMONIAIS .....	19:479\$2	21:771\$3	— 2:292\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	4:216\$5	3:726\$0	+ 490\$5
DIVERSAS RENDAS .....	12.044:830\$4	9.044:412\$1	+ 3.000:418\$3
Total da Renda Ordinária .....	189.133:675\$3	187.293:717\$2	+ 1.839:958\$1
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	580:780\$9	376:634\$0	+ 204:146\$9
Total Geral da Receita .....	189.714:456\$2	187.670:351\$2	+ 2.044:105\$0
<b>PARANAGUA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	1.089:110\$6	261:211\$3	+ 827:899\$3
b) Imposto de consumo .....	242:391\$2	151:855\$6	+ 90:535\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	14:246\$8	6:970\$1	+ 7:276\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	176:680\$7	98:567\$8	+ 78:112\$9
Total das Rendas Tributárias ...	1.522:429\$3	518:604\$8	+ 1.003:824\$5
RENDAS PATRIMONIAIS .....	249\$1	61\$1	+ 188\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	270\$0	322\$0	— 52\$0
DIVERSAS RENDAS .....	105:387\$1	38:513\$2	+ 66:873\$9
Total da Renda Ordinária .....	1.628:335\$5	557:501\$1	+ 1.070:834\$4
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	27:040\$9	11:042\$3	+ 15:998\$6
Total Geral da Receita .....	1.655:376\$4	568:543\$4	+ 1.086:833\$0

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>SÃO FRANCISCO</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	392:420\$8	516:355\$9	—	123:935\$1
b) Imposto de consumo .....	95:171\$8	91:919\$2	+	3:252\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	1:853\$8	2:812\$7	—	958\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	112:216\$2	64:659\$2	+	47:557\$0
Total das Rendas Tributárias ...	601:662\$6	675:747\$0	—	74:084\$4
RENDAS PATRIMONIAIS .....	5:640\$1	2:501\$1	+	3:139\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—	—	—
DIVERSAS RENDAS .....	75:265\$2	65:697\$1	+	9:568\$1
Total da Renda Ordinária .....	682:567\$9	743:945\$2	—	61:377\$3
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	28:389\$9	33:241\$2	—	4:851\$3
Total Geral da Receita .....	710:957\$8	777:186\$4	—	66:228\$6
<b>FLORIANÓPOLIS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	35:211\$3	60:432\$4	—	25:221\$1
b) Imposto de consumo .....	236:111\$5	244:787\$3	—	8:675\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	55:152\$5	20:601\$9	+	34:550\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	211:827\$5	171:043\$7	+	40:783\$8
Total das Rendas Tributárias ...	538:302\$8	496:865\$3	+	41:437\$5
RENDAS PATRIMONIAIS .....	21:709\$4	19:638\$3	+	2:071\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	299\$0	333\$0	—	34\$0
DIVERSAS RENDAS .....	28:374\$8	27:928\$9	+	445\$9
Total da Renda Ordinária .....	588:686\$0	544:765\$5	+	43:920\$5
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	15:172\$7	3:720\$6	+	11:452\$1
Total Geral da Receita .....	603:858\$7	548:486\$1	+	55:372\$6
<b>RIO GRANDE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	2.019:270\$5	1.202:657\$9	+	816:612\$6
b) Imposto de consumo .....	2.862:341\$8	2.986:890\$9	—	124:549\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	155:667\$3	165:869\$7	—	10:202\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	583:201\$9	682:706\$1	—	99:504\$2
Total das Rendas Tributárias ...	5.620:481\$5	5.038:124\$6	+	582:356\$9
RENDAS PATRIMONIAIS .....	7:186\$2	11:036\$7	—	3:850\$5
RENDAS INDUSTRIAIS .....	368\$0	184\$0	+	184\$0
DIVERSAS RENDAS .....	585:394\$7	331:216\$0	+	254:178\$7
Total da Renda Ordinária .....	6.213:430\$4	5.380:561\$3	+	832:869\$1
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	30:766\$5	129:126\$9	—	98:360\$4
Total Geral da Receita .....	6.244:196\$9	5.509:688\$2	+	734:508\$7



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL -- 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>PELOTAS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	635.906\$8	910.046\$6	—	274.139\$8
b) Imposto de consumo .....	2.016.063\$5	1.785.021\$9	+	231.041\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	296.112\$2	341.094\$8	—	44.982\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	426.908\$0	440.957\$1	—	14.049\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>3.374.995\$5</b>	<b>3.477.120\$4</b>	—	<b>102.124\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	7.357\$2	64.707\$3	—	57.350\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	42\$0	271\$6	—	229\$6
DIVERSAS RENDAS .....	149.957\$3	154.232\$8	—	4.275\$5
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>3.532.352\$0</b>	<b>3.696.332\$1</b>	—	<b>163.980\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>80.532\$5</b>	<b>189.515\$4</b>	—	<b>108.982\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>3.612.884\$5</b>	<b>3.885.847\$5</b>	—	<b>272.963\$0</b>
<b>PÓRTO ALEGRE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	5.682.224\$5	11.149.329\$6	—	5.467.105\$1
b) Imposto de consumo .....	12.525.114\$4	10.410.311\$0	+	2.114.803\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	2.323.674\$2	1.951.106\$5	+	372.567\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	728.825\$9	616.417\$7	+	112.408\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>21.259.839\$0</b>	<b>24.127.163\$8</b>	—	<b>2.867.325\$8</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	470\$0	445\$5	+	24\$5
DIVERSAS RENDAS .....	697.349\$3	447.683\$6	+	249.665\$7
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>21.957.658\$3</b>	<b>24.575.293\$9</b>	—	<b>2.617.634\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>575.367\$3</b>	<b>296.922\$6</b>	+	<b>278.444\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>22.533.025\$6</b>	<b>24.872.216\$5</b>	—	<b>2.339.190\$9</b>
<b>LIVRAMENTO</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	1.529.366\$8	1.804.775\$5	—	275.408\$7
b) Imposto de consumo .....	471.277\$2	477.871\$7	—	6.594\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	100.735\$8	206.180\$0	—	105.444\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	327.262\$5	383.300\$9	—	56.038\$4
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>2.428.642\$3</b>	<b>2.872.128\$1</b>	—	<b>443.485\$8</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	182\$0	294\$0	—	112\$0
DIVERSAS RENDAS .....	490.630\$6	513.419\$5	—	22.788\$9
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>2.919.454\$9</b>	<b>3.385.841\$6</b>	—	<b>466.386\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>60.911\$8</b>	<b>34.293\$0</b>	+	<b>26.618\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>2.980.366\$5</b>	<b>3.420.134\$6</b>	—	<b>439.767\$9</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFÂNDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>URUGUAIANA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	503:169\$6	730:258\$2	—	227:088\$6
b) Imposto de consumo .....	512:758\$1	456:533\$4	+	56:224\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	186:436\$5	130:538\$0	+	55:898\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	179:616\$0	174:413\$7	+	5:202\$3
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>1.381:980\$2</b>	<b>1.491:743\$3</b>	—	<b>109:763\$1</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—	—	—
DIVERSAS RENDAS .....	86:937\$6	160:638\$3	—	73:700\$7
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.468:917\$8</b>	<b>1.652:381\$6</b>	—	<b>183:463\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>21:479\$4</b>	<b>44:606\$5</b>	—	<b>23:127\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.490:397\$2</b>	<b>1.696:988\$1</b>	—	<b>206:590\$9</b>
<b>CORUMBA</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	172:624\$1	165:111\$0	+	7:513\$1
b) Imposto de consumo .....	356:049\$1	338:798\$2	+	17:250\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	15:972\$9	8:958\$9	+	7:014\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	159:809\$7	131:654\$2	+	28:155\$5
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>704:455\$8</b>	<b>644:522\$3</b>	+	<b>59:933\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	109\$0	73\$5	+	35\$5
DIVERSAS RENDAS .....	75:555\$6	62:995\$4	+	12:560\$2
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>780:120\$4</b>	<b>707:591\$2</b>	+	<b>72:529\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>34:643\$5</b>	<b>26:760\$7</b>	+	<b>7:882\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>814:763\$9</b>	<b>734:351\$9</b>	+	<b>80:412\$0</b>

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos .....	925\$6	2.603\$2	—	1.677\$6	0,00	0,00
Cabelos, pêlos e penas .....	200.865\$6	111.391\$1	+	89.471\$2	0,15	0,08
Peles e couros .....	634.817\$0	766.212\$8	—	131.425\$8	0,48	0,54
Carnes, peixes e produtos animais .....	484.074\$3	861.884\$8	—	377.810\$5	0,37	0,60
Madrepérola, marfim e tartaruga .....	75.229\$5	105.066\$5	—	29.837\$0	0,05	0,07
Lã .....	1.926.338\$6	2.256.981\$6	—	330.643\$0	1,46	1,58
Seda .....	857.101\$5	1.314.068\$5	—	456.967\$0	0,65	0,92
Frutas, cereais e legumes .....	8.926.343\$1	7.406.593\$3	+	1.519.749\$8	6,76	5,19
Plantas (folhas, flores e sementes) ....	2.062.330\$4	2.376.978\$3	—	314.647\$9	1,56	1,66
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas ...	3.619.214\$0	2.668.714\$3	+	950.499\$7	2,74	1,87
Madeira .....	925.895\$6	831.864\$3	+	94.031\$3	0,70	0,58
Cana da Índia, juncos, vime e cipós ...	77.489\$0	118.878\$9	—	41.389\$9	0,06	0,08
Cairo e matérias vegetais filamentosas .	218.007\$6	192.172\$3	+	25.835\$3	0,16	0,13
Algodão .....	1.465.037\$0	1.553.310\$0	—	88.273\$0	1,11	1,09
Linho, juta, cânhamo e râmia .....	2.168.438\$2	1.083.795\$2	+	1.084.643\$0	1,64	0,76
Papel e suas aplicações .....	3.000.785\$4	2.119.300\$5	+	881.484\$9	2,27	1,43
Pedras, minérios e produtos minerais...	60.005.457\$5	70.118.852\$5	—	10.113.395\$0	45,42	49,08
Louça e vidro .....	2.428.013\$5	3.462.525\$7	—	1.034.482\$2	1,84	2,42
Alumínio, chumbo, estanho e ligas ....	1.645.139\$8	550.101\$0	+	1.095.038\$3	1,25	0,38
Cobre, níquel e ligas .....	1.488.542\$0	2.110.742\$1	—	622.200\$1	1,13	1,48
Ferro e aço, e ligas .....	8.433.403\$1	8.195.415\$0	+	237.988\$1	6,38	5,74
Ouro, platina e prata e ligas .....	198.936\$1	120.611\$6	+	78.324\$5	0,15	0,08
Metaloides e vários metais .....	310.680\$6	279.265\$6	+	31.421\$0	0,24	0,20
Matérias primas para as indústrias ....	5.960.379\$4	6.526.378\$2	—	565.998\$8	4,51	4,57
Produtos químicos .....	5.975.221\$8	5.135.523\$3	+	839.698\$5	4,52	3,59
Drogas e medicamentos .....	2.611.448\$0	3.336.745\$0	—	725.297\$0	1,98	2,34
Armamento e petrechos de guerra ....	1.128.834\$9	379.198\$0	+	749.636\$9	0,85	0,27
Obras de cutelaria e seus acessórios ...	181.031\$2	92.008\$3	+	88.945\$9	0,14	0,06
Relojoaria .....	647.987\$9	600.688\$9	+	47.299\$0	0,49	0,42
Aparelhos e objetos químicos e físicos.	4.438.975\$6	5.446.423\$0	—	1.007.447\$4	3,35	3,81
Aparelhos e instrumentos de cirurgia ..	455.815\$0	463.954\$9	—	8.139\$9	0,35	0,32
Instrumentos de música e pertences ...	234.569\$7	290.554\$3	—	55.981\$6	0,18	0,20
Veículos, seus acessórios e pertences...	2.181.441\$3	3.342.825\$3	—	1.161.381\$0	1,65	2,34
Máquinas, aparelhos e utensílios .....	4.183.352\$1	5.168.841\$3	—	979.991\$9	3,17	3,62
Vários artigos .....	1.871.716\$6	2.441.787\$8	—	570.071\$2	1,42	1,71
Direitos arrecadados sem denominação de classe .....	1.076.374\$1	1.062.120\$5	+	14.253\$6	0,82	0,74
Total .....	132.105.751\$9	142.894.494\$2	—	10.788.742\$3	100,00	100,00



## II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	540 :543\$9	4.788 :892\$5	—	4.248 :348\$6	0,41	3,35
Argentina . . . . .	10.233 :986\$7	8.707 :227\$3	+	1.526 :759\$4	7,75	6,09
Bolivia . . . . .	91 :568\$4	390\$0	+	91 :178\$4	0,07	0,00
Chile . . . . .	536 :682\$2	523 :534\$3	+	13 :147\$9	0,41	0,3
China . . . . .	162 : 50\$1	544 :699\$5	—	381 :949\$4	0,12	0,38
Espanha . . . . .	135 :828\$3	146 :999\$9	—	11 :171\$6	0,10	0,10
Estados Unidos . . . . .	61.727 :812\$0	51.593 :519\$2	+	10.134 :292\$8	46,72	36,11
Finlândia . . . . .	8 :892\$0	153 :531\$9	—	144 :639\$9	0,01	0,11
França . . . . .	62 :263\$7	217 :845\$4	—	155 :581\$7	0,05	0,15
Grã-Bretanha . . . . .	9.865 :421\$6	8.888 :759\$4	+	976 :662\$2	7,46	6,22
Holanda . . . . .	49 :189\$2	7.168 :421\$7	—	7.119 :232\$5	0,04	5,02
Islandia . . . . .	33 :814\$0	135 :017\$5	—	101 :203\$5	0,03	0,10
Japão . . . . .	8 :168\$3	4.749 :388\$7	—	4.741 :220\$4	0,01	3,32
México . . . . .	873 :745\$8	498 :164\$1	+	375 :581\$7	0,66	0,35
Perú . . . . .	273 :400\$8	9.008 :600\$4	—	8.735 :199\$6	0,21	6,31
Persia . . . . .	143 :961\$2	189 :219\$3	—	45 :258\$1	0,11	0,13
Portugal . . . . .	3.392 :750\$1	2.692 :078\$5	+	700 :671\$6	2,56	1,88
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	823 :821\$4	738 :754\$3	+	85 :067\$1	0,62	0,52
Índia . . . . .	1.079 :710\$3	4.588 :205\$5	—	3.508 :495\$2	0,82	3,21
Irlanda . . . . .	263 :594\$5	388 :296\$7	—	124 :702\$2	0,20	0,27
Terra Nova . . . . .	39 :635\$7	72 :681\$0	—	33 :045\$3	0,03	0,05
Outras Possessões Britânicas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	8.228 :959\$2	12 :892\$4	+	8.216 :066\$8	6,23	0,01
Na África . . . . .	338 :846\$4	101 :629\$5	+	237 :216\$9	0,26	0,07
Na Ásia . . . . .	75 :348\$8	129 :711\$2	—	54 :362\$4	0,06	0,09
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	28.214 :768\$4	32.978 :880\$8	—	4.764 :112\$4	21,35	23,08
Na Ásia . . . . .	504 :277\$2	229 :366\$3	+	274 :910\$9	0,38	0,16
Suécia . . . . .	2.374 :579\$3	796 :008\$1	+	1.578 :571\$2	1,80	0,56
Suíça . . . . .	1.641 :428\$7	2.002 :493\$3	—	361 :064\$6	1,24	1,40
Venezuela . . . . .	143 :373\$3	520 :784\$7	—	377 :411\$4	0,11	0,36
Outras procedências . . . . .	236 :630\$4	328 :500\$8	—	91 :870\$4	0,18	0,23
Total . . . . .	132.105:751\$9	142.894:494\$2	—	10.788:742\$3	100,00	100,00

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DESCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	17:174\$9	18:334\$8	—	1:159\$9	0,19	0,21
Bebidas . . . . .	1.460:393\$0	1.190:145\$8	+	270:247\$2	26,15	11,77
Alcool . . . . .	13\$3	6\$31	—	51\$8	0,00	0,00
Fósforos . . . . .	54:339\$7	19:306\$2	+	35:033\$5	0,60	0,22
Sal . . . . .	1.193:081\$6	682:929\$6	+	510:152\$0	13,20	7,79
Calçados . . . . .	4:065\$0	6:097\$2	—	2:032\$2	0,05	0,07
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	552:738\$5	386:226\$3	+	166:512\$2	6,11	4,41
Especialidades farmacêuticas . . . . .	485:103\$8	524:077\$4	—	38:973\$6	5,37	5,98
Conservas . . . . .	210:731\$5	411:235\$9	—	200:504\$4	2,33	4,69
Vinagre e óleos adequ. à alimentação . . . . .	195:982\$8	104:415\$1	+	91:567\$7	2,17	1,19
Velas . . . . .	1:359\$6	3\$80	+	1:321\$6	0,02	0,00
Tecidos . . . . .	949:044\$4	609:017\$3	+	340:027\$1	10,50	6,95
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	473:469\$6	485:435\$1	—	11:965\$5	5,23	5,54
Papel e seus artefatos . . . . .	25:714\$9	9:639\$4	+	16:075\$5	0,29	0,11
Cartas de jogar . . . . .	16:552\$0	6:130\$0	+	10:422\$0	0,18	0,07
Chapéus e bengalas . . . . .	21:661\$7	16:767\$9	+	4:893\$8	0,24	0,19
Louças e vidros . . . . .	60:122\$8	124:614\$9	—	64:492\$1	0,67	1,42
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	123:862\$7	96:027\$4	+	27:835\$3	1,37	1,10
Café torrado ou moído e chá . . . . .	11:480\$2	16:079\$8	—	4:599\$6	0,12	0,18
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	—	\$8	—	\$8	—	0,00
Móveis . . . . .	196:632\$5	253:912\$2	—	57:279\$7	2,18	2,90
Armas de fogo, suas munições . . . . .	12:107\$0	16:286\$6	—	4:179\$6	0,13	0,19
Lâmpadas, pilhas, etc. . . . .	1.098:180\$3	1.475:223\$9	—	377:043\$6	12,14	16,83
Queijos e requeijões . . . . .	1:011\$2	577\$2	+	434\$0	0,01	0,01
Tintas e vernizes . . . . .	913:781\$5	1.281:558\$0	—	367:776\$5	10,11	14,62
Leques . . . . .	3\$0	2\$5	+	\$5	0,00	0,00
Artefatos de borracha . . . . .	29:444\$3	79:356\$7	—	49:912\$4	0,33	0,91
Pinceis para barba . . . . .	66:059\$3	49:224\$7	+	16:831\$6	0,73	0,56
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	56:988\$3	27:656\$4	+	29:331\$9	0,63	0,32
Brinquedos . . . . .	14:325\$7	17:177\$3	—	2:851\$6	0,16	0,19
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	77:619\$8	74:111\$5	+	3:508\$3	0,86	0,84
Jóias e obras de ourives . . . . .	52:197\$1	1:315\$7	+	50:881\$4	0,58	0,01
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	220:301\$6	215:323\$0	+	4:978\$6	2,44	2,46
Gasolina, óleos . . . . .	74:653\$2	182:280\$1	—	107:626\$9	0,83	2,08
Ladrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	56:002\$5	39:890\$5	+	16:112\$0	0,62	0,45
Instrumentos de música . . . . .	19:164\$0	34:532\$0	—	15:368\$0	0,21	0,39
Material ótico, fotográfico . . . . .	232:617\$2	386:327\$9	—	153:710\$7	2,57	4,41
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	1:273\$5	3:007\$8	—	1:733\$8	0,01	0,03
Cimento . . . . .	49:162\$5	70:515\$1	—	21:352\$9	0,54	0,80
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	11:643\$8	9:373\$8	+	2:270\$0	0,12	0,11
Selagem de estoque . . . . .	826\$2	—	+	826\$2	0,01	—
<b>Total . . . . .</b>	<b>9.040:886\$5</b>	<b>8.924:233\$7</b>	<b>+</b>	<b>116:652\$8</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>R E S U M O</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	1.192:569\$4	681:065\$9	+	511:503\$5	13,19	7,63
Estrangeiras . . . . .	7.848:317\$1	8.243:167\$8	—	394:850\$7	86,81	92,37
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	4.922:973\$1	5.222:915\$4	—	299:942\$3	54,45	58,53
Verba . . . . .	3.825:826\$4	3.542:856\$9	+	282:969\$5	42,32	39,69
Adicional . . . . .	292:087\$0	158:461\$4	+	133:625\$6	3,23	1,78

II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO  
 3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO  
 E ISENÇÃO DE DIREITOS  
 JANEIRO A ABRIL — 1942  
 R E D U Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferenças
85%.....	Janeiro a Março .....	240:278\$0	35:856\$0	5:577\$5	30:278\$5
	Abril.....	257:389\$0	5:252\$5	787\$9	4:464\$6
	Total .....	497:667\$0	41:108\$4	6:365\$5	34:743\$1
80%.....	Janeiro a Março .....	180:140\$0	370:350\$6	74:070\$1	296:280\$5
	Abril.....	—	—	—	—
	Total .....	180:140\$0	370:350\$6	74:070\$1	296:280\$5
75%.....	Janeiro a Março .....	1.833:307\$0	186:006\$7	46:397\$9	139:608\$8
	Abril.....	186:784\$0	37:104\$9	9:276\$2	27:828\$7
	Total .....	2.020:091\$0	223:111\$6	55:674\$1	167:437\$5
50%.....	Janeiro a Março .....	8.920:335\$0	1.125:738\$7	562:168\$6	563:570\$1
	Abril.....	2.479:532\$0	228:287\$9	114:452\$5	113:835\$4
	Total .....	11.399:867\$0	1.354:026\$6	676:621\$1	677:405\$5
Total geral .....		14.097:765\$0	1.988:597\$3	812:730\$7	1.175:866\$6

I S E N Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos
Governo Federal .....	Janeiro a Março .....	87.647:125\$0	9.769:569\$3
	Abril.....	17.403:114\$0	4.192:645\$5
	Total .....	105.050:239\$0	13.962:214\$8
Governo dos Estados .....	Janeiro a Março .....	4.008:529\$0	1.368:295\$8
	Abril.....	3.343:322\$0	116:531\$4
	Total .....	7.351:851\$0	1.484:827\$2
Particulares .....	Janeiro a Março .....	38.772:776\$0	11.887:025\$8
	Abril.....	11.710:178\$0	5.484:483\$5
	Total .....	50.482:954\$0	17.371:509\$3
Livres pela tarifa .....	Janeiro a Março .....	11.255:935\$0	
	Abril.....	1.721:188\$0	
	Total .....	12.977:123\$0	
Total geral .....		175.862:167\$0	32.818:551\$3



## III — ARRECADADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITO DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) PÔR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942 -	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos . . . . .	1.060\$8	2.590\$9	—	1.530\$1	0,00	0,00
Cabelos, pêlos e penas . . . . .	296:937\$4	136:892\$9	+	160:044\$5	0,19	0,65
Peles e couros . . . . .	309:751\$7	229:214\$4	+	80:537\$3	0,20	0,31
Carnes, peixes e produtos animais . . . . .	186:573\$0	920:868\$6	—	734:295\$6	0,12	0,92
Madrepêrola, marfim e tartaruga . . . . .	2:195\$3	36:691\$1	—	34:495\$8	0,00	0,05
Lã . . . . .	2.433:437\$2	1.523:920\$1	+	909:517\$1	1,57	1,31
Seda . . . . .	369:645\$3	2.246:714\$8	—	1.877:069\$5	0,24	1,13
Frutas, cereais e legumes . . . . .	10.040:578\$6	9.846:522\$1	+	194:056\$5	6,45	5,15
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	1.909:924\$9	2.966:497\$9	—	1.056:573\$0	1,23	0,76
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas . . . . .	2.973:605\$1	2.515:329\$1	+	458:276\$0	1,91	3,16
Madeira . . . . .	509:107\$0	622:027\$0	—	112:920\$0	0,33	0,45
Cana da Índia, junco, vime e cipós . . . . .	21:010\$2	100:476\$6	—	79:466\$4	0,01	0,05
Cairo e matérias vegetais filamentosas..	506:422\$1	465:192\$5	+	41:229\$6	0,32	0,41
Algodão . . . . .	2.061:024\$6	1.943:373\$7	+	117:650\$9	1,33	1,86
Linho, juta, cânhamo e rama . . . . .	3.104:961\$1	2.279:707\$9	+	825:253\$2	2,00	3,09
Papel e suas aplicações . . . . .	1.126:167\$2	1.848:715\$1	—	722:547\$9	0,72	0,95
Pedras, minérios e produtos minerais ..	84.091:633\$7	62.895:131\$0	+	21.196:502\$7	54,06	26,16
Louças e vidro . . . . .	1.533:439\$2	2.005:552\$9	—	472:113\$7	0,98	1,94
Alumínio, chumbo, estanho e ligas . . . . .	787:823\$9	872:756\$3	—	84:932\$4	0,51	0,94
Cobre, níquel e ligas . . . . .	1.132:693\$2	1.104:995\$6	+	27:697\$6	0,73	0,81
Ferro e aço e ligas . . . . .	10.144:123\$8	10.729:477\$3	—	585:353\$5	6,52	13,49
Ouro, platina, prata e ligas . . . . .	28:554\$9	15:075\$4	+	13:479\$5	0,02	0,01
Metaloídes e vários metais . . . . .	695:290\$0	230:044\$3	+	465:245\$7	0,45	0,18
Matérias primas para as indústrias . . . . .	5.903:588\$2	6.693:903\$6	—	790:315\$4	3,80	5,88
Produtos químicos . . . . .	5.461:214\$2	3.668:858\$3	+	1.792:355\$9	3,51	5,45
Drogas e medicamentos . . . . .	719:817\$2	658:423\$8	+	61:393\$4	0,46	0,66
Armamento e petrochos de guerra . . . . .	248:631\$9	27:795\$8	+	220:836\$1	0,16	0,08
Obras de cutelaria e seus acessórios . . . . .	20:717\$6	38:047\$9	—	17:330\$3	0,01	0,05
Relojoaria . . . . .	138:047\$8	387:275\$0	—	249:227\$2	0,09	0,13
Aparelhos e objetos químicos e físicos . . . . .	2.367:240\$8	3.391:941\$8	—	1.024:701\$0	1,52	1,63
Aparelhos e instrumentos de cirurgia ..	138:590\$1	65:184\$8	+	73:405\$3	0,09	0,09
Instrumentos de música e pertences . . . . .	77:400\$3	147:492\$9	—	70:092\$6	0,05	0,11
Veículos, seus acessórios e pertences . . . . .	10.183:570\$6	27.126:303\$2	—	16.942:732\$6	6,54	17,50
Máquinas, aparelhos e utensílios . . . . .	4.072:286\$8	4.251:971\$1	—	179:684\$3	2,62	3,13
Vários artigos . . . . .	1.260:060\$2	1.491:398\$0	—	231:337\$8	0,81	1,02
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	695:611\$7	368:872\$1	+	326:739\$6	0,45	0,19
Total . . . . .	155.552:737\$6	153.855:235\$8	+	1.697:501\$8	100,00	100,00

## III -- ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITO DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	9:598\$3	129:485\$9	—	119:887\$6	0,00	0,09
Argentina . . . . .	12.130:305\$0	12.696:607\$8	—	566:302\$8	7,80	8,25
Chile . . . . .	1.583:377\$1	645:490\$5	+	937:886\$6	1,02	0,42
China . . . . .	55:291\$7	182:980\$8	—	127:689\$1	0,04	0,12
Espanha . . . . .	123:011\$6	81:321\$9	+	41:689\$7	0,08	0,05
Estados Unidos . . . . .	46.847:325\$0	67.064:644\$2	—	20.217:319\$2	30,12	43,59
Finlândia . . . . .	—	372:302\$9	—	372:302\$9	—	0,24
Grã Bretanha . . . . .	7.050:827\$2	7.458:210\$9	—	407:383\$7	4,53	4,85
Japão . . . . .	28:728\$6	6.362:895\$3	—	6.334:166\$7	0,02	4,14
México . . . . .	4.792:031\$4	34:011\$0	+	4.758:020\$4	30,8	0,02
Perú . . . . .	165:655\$6	18.610:054\$7	—	18.444:399\$1	0,11	12,10
Portugal . . . . .	2.159:592\$4	1.756:164\$4	+	403:428\$0	1,39	1,14
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	372:722\$0	734:335\$9	—	361:613\$9	0,24	0,48
Índia . . . . .	2.628:432\$4	1.757:967\$3	+	870:465\$1	1,69	1,14
Irlanda . . . . .	91:103\$8	445:080\$4	—	353:976\$6	0,06	0,29
Terra Nova . . . . .	28:710\$0	349:789\$9	—	321:079\$9	0,02	0,23
União Sul Africana . . . . .	601:676\$9	—	+	601:676\$9	0,39	—
Outras Possessões Britânicas						
Na America do Norte e Central . . . . .	25.274:429\$6	—	+	25.274:429\$6	16,25	—
Na Africa . . . . .	78:716\$3	139:047\$4	—	60:331\$1	0,05	0,09
Na Asia . . . . .	85:384\$0	96:572\$1	—	11:188\$1	0,05	0,06
Na Oceania . . . . .	20:584\$2	111:053\$4	—	90:469\$2	0,01	0,07
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	45.930:175\$9	31.572:998\$1	+	14.357:177\$8	29,53	20,52
Na Asia . . . . .	189:378\$5	16:326\$1	+	173:052\$4	0,12	0,01
Na Oceania . . . . .	754:260\$4	211:798\$1	+	542:462\$3	0,48	0,14
Russia . . . . .	1:536\$0	356:209\$3	—	354:673\$3	0,00	0,23
Suécia . . . . .	1.879:308\$1	401:793\$2	+	1.477:514\$9	1,21	0,26
Suiça . . . . .	629:638\$8	388:715\$7	+	240:923\$1	0,40	0,25
Venezuela . . . . .	1.525:503\$3	1.373:195\$3	+	152:308\$0	0,98	0,89
Outras procedências . . . . .	515:433\$5	505:183\$3	+	10:250\$2	0,33	0,33
Total . . . . .	155.552:737\$6	153.855:235\$8	+	1.697:501\$8	100,00	100,00

### III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

#### 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DESCRIMINADO

##### POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo . . . . .	148:169\$1	138:644\$9	+	9:524\$2	2,07	1,90
Bebidas . . . . .	1.781:119\$1	1.505:376\$6	+	275:742\$5	24,83	20,64
Alcool . . . . .	33:827\$3	28:940\$0	+	4:887\$3	0,47	0,40
Fósforos . . . . .	26:685\$0	35:023\$0	—	8:338\$0	0,37	0,48
Sal . . . . .	1.216:439\$4	879:721\$5	+	336:717\$9	16,96	12,06
Calçados . . . . .	27:086\$0	30:817\$0	—	3:731\$0	0,38	0,42
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	88:196\$4	117:717\$1	—	29:520\$7	1,23	1,61
Especialidades farmacêuticas . . . . .	135:424\$6	151:038\$6	—	15:614\$0	1,89	2,07
Conservas . . . . .	335:117\$1	522:834\$3	—	187:717\$2	4,67	7,17
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	140:205\$1	44:278\$5	+	95:926\$6	1,95	0,61
Velas . . . . .	9:089\$3	10:535\$0	—	1:445\$7	0,13	0,14
Tecidos . . . . .	472:016\$4	438:059\$5	+	33:966\$9	6,58	6,01
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	151:694\$2	138:396\$1	+	13:298\$1	2,11	1,90
Papel e seus artefatos . . . . .	64:027\$8	56:051\$7	+	7:976\$1	0,89	0,77
Cartas de jogar . . . . .	12:813\$0	9:398\$0	+	3:415\$0	0,18	0,13
Chapéus e bengalas . . . . .	6:994\$6	7:350\$4	—	355\$8	0,10	0,10
Louças e vidros . . . . .	40:609\$3	105:400\$4	—	64:791\$1	0,57	1,44
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	183:422\$9	116:822\$8	+	66:600\$1	2,55	1,60
Café torrado ou moído e chá . . . . .	165:712\$7	184:905\$0	—	19:192\$3	2,31	2,53
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	12:421\$0	10:775\$0	+	1:646\$0	0,17	0,15
Móveis . . . . .	115:567\$3	101:023\$6	+	14:543\$7	1,61	1,39
Armas de fogo, suas munições . . . . .	52:611\$6	12:756\$8	+	39:854\$8	0,73	0,17
Lâmpadas, pilhas . . . . .	754:969\$9	1.096:406\$5	—	341:436\$6	10,52	15,03
Queijos e requeijões . . . . .	12:765\$2	13:633\$0	—	867\$8	0,18	0,19
Eletricidade . . . . .	85:613\$3	79:369\$5	+	6:243\$8	1,19	1,09
Tintas e vernizes . . . . .	773:172\$1	794:277\$4	—	21:105\$3	10,27	10,89
Leques . . . . .	795\$0	721\$5	+	73\$5	0,01	0,01
Artefatos de borracha . . . . .	33:693\$2	130:813\$1	—	97:119\$9	0,47	1,79
Pinceis para barba . . . . .	9:619\$1	11:573\$5	—	1:954\$4	0,13	0,16
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	15:510\$5	23:884\$4	—	8:373\$9	0,22	0,33
Brinquedos . . . . .	7:736\$8	12:462\$5	—	4:725\$7	0,11	0,17
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	18:381\$3	14:695\$1	+	3:686\$2	0,26	0,20
Jóias e obras de ourives . . . . .	15:847\$5	12:964\$3	+	2:883\$2	0,22	0,18
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	49:677\$7	126:816\$9	—	77:139\$2	0,69	1,74
Gasolina, óleos . . . . .	7:513\$7	5:506\$7	+	2:007\$0	0,11	0,08
Ladrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	51:259\$6	44:184\$1	+	7:075\$5	0,72	0,61
Instrumentos de música . . . . .	7:684\$3	14:971\$9	—	7:287\$6	0,11	0,20
Material ótico, fotográfico . . . . .	44:362\$4	124:337\$2	—	79:974\$8	0,62	1,70
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	4:764\$5	3:714\$0	+	1:050\$5	0,07	0,05
Cimento . . . . .	15:936\$4	58:388\$0	—	42:451\$6	0,22	0,80
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	22:212\$1	60:026\$1	—	37:814\$0	0,31	0,82
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	19:500\$0	16:800\$0	+	2:700\$0	0,27	0,23
Selagem de estoque . . . . .	—	—	—	—	—	—
Depositos fechados . . . . .	3:500\$0	2:800\$0	+	700\$0	0,05	0,04
Total . . . . .	7.173:763\$8	7.294:211\$5	—	120:447\$7	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais . . . . .	2.360:014\$5	2.031:964\$7	+	328:049\$8	32,90	27,86
Estrangeiras . . . . .	4.813:749\$3	5.262:246\$8	—	448:497\$5	67,10	72,14
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa . . . . .	3.424:021\$5	3.772:090\$7	—	348:069\$2	47,73	51,71
Verba . . . . .	3.168:057\$3	2.958:615\$8	+	209:441\$5	44,16	40,56
Registro . . . . .	581:685\$0	563:505\$0	+	18:180\$0	8,11	7,73



**III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS**  
**3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO**  
**E ISENÇÃO DE DIREITOS**  
**JANEIRO A ABRIL — 1942**  
**R E D U Ç Õ E S**

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferenças
85%.....	Janeiro a Março .....	2.876:500\$0	874:301\$9	131:144\$9	743:157\$0
	Abril.....	653:480\$0	141:985\$2	21:297\$7	120:687\$5
	<b>Total . . . . .</b>	<b>3.529:980\$0</b>	<b>1.016:287\$1</b>	<b>152:442\$6</b>	<b>863:844\$5</b>
80%.....	Janeiro a Março .....	364:246\$0	457:266\$7	91:453\$3	365:813\$4
	Abril.....	119:395\$0	21:071\$8	4:214\$4	16:857\$4
	<b>Total . . . . .</b>	<b>483:641\$0</b>	<b>478:338\$5</b>	<b>95:667\$7</b>	<b>382:670\$8</b>
75%.....	Janeiro a Março .....	3.652:804\$0	408:057\$1	102:014\$2	306:042\$9
	Abril.....	918:141\$0	80:066\$2	20:016\$3	60:049\$9
	<b>Total . . . . .</b>	<b>4.570:945\$0</b>	<b>488:123\$3</b>	<b>122:030\$5</b>	<b>366:092\$8</b>
50%.....	Janeiro a Março .....	41.860:188\$0	3.930:727\$1	1.965:363\$5	1.965:363\$6
	Abril.....	11.582:351\$0	1.174:893\$4	587:499\$5	587:393\$9
	<b>Total . . . . .</b>	<b>53.442:539\$0</b>	<b>5.105:620\$5</b>	<b>2.552:863\$0</b>	<b>2.552:757\$5</b>
<b>Total geral . . . . .</b>		<b>62.027:105\$0</b>	<b>7.088:369\$4</b>	<b>2.923:003\$8</b>	<b>4.165:365\$6</b>

**I S E N Ç Õ E S**

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos
Governo Federal .....	Janeiro a Março .....	4.285:267\$0	570:865\$2
	Abril.....	1.607:528\$0	232:320\$0
	<b>Total . . . . .</b>	<b>5.892:795\$0</b>	<b>803:185\$2</b>
Governo dos Estados .....	Janeiro a Março .....	401:851\$0	65:054\$2
	Abril.....	570\$0	321\$3
	<b>Total . . . . .</b>	<b>402:421\$0</b>	<b>65:375\$5</b>
Particulares . . . . .	Janeiro a Março .....	16.529:987\$0	7.604:139\$3
	Abril.....	7.334:143\$0	3.374:021\$8
	<b>Total . . . . .</b>	<b>23.864:130\$0</b>	<b>10.978:161\$1</b>
Livres pela tarifa .....	Janeiro a Março .....	10.218:029\$0	
	Abril.....	3.084:837\$0	
	<b>Total . . . . .</b>	<b>13.302:866\$0</b>	
<b>Total geral ...</b>		<b>43.462:212\$0</b>	<b>11.846:721\$3</b>

IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	p.o. sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos .....	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas .....	4:128\$2	4:293\$4	—	165\$2	0,08
Peles e couros .....	87:389\$0	62:815\$1	+	24:543\$9	1,69
Carnes, peixes e produtos animais .....	2:737\$0	4:993\$6	—	2:256\$6	0,05
Madrepérola, marfim e tartaruga .....	135\$2	—	+	135\$2	0,00
Lã . . . . .	313:136\$4	32:151\$2	—	280:985\$2	6,05
Seda . . . . .	3:591\$8	16:671\$3	—	13:079\$5	0,07
Frutas, cereais e legumes .....	840:323\$2	933:604\$2	—	93:281\$0	16,24
Plantas, folhas, flores e sementes .....	106:400\$4	107:757\$8	—	1:357\$4	2,06
Sumos vegetais, bebidas alcoólicas .....	56:720\$4	72:257\$2	—	15:536\$8	1,10
Madeira . . . . .	38:231\$5	58:802\$6	—	20:571\$1	0,74
Cana da índia, juncos, vime e cipós .....	—	275\$2	—	275\$2	—
Couro e matérias vegetais filamentosas ..	561\$6	—	+	561\$6	0,01
Algodão . . . . .	53:655\$0	63:502\$2	—	9:847\$2	1,04
Linho, juta, cânhamo e râmia .....	5:093\$8	117\$2	+	4:976\$6	0,10
Papel e suas aplicações .....	48:169\$7	35:986\$7	+	12:483\$0	0,93
Pedras, minérios e produtos minerais ...	933:770\$9	6:911:141\$9	—	5:977:371\$0	18,04
Louça e vidro .....	352:700\$1	264:575\$3	+	88:124\$8	6,81
Alumínio, chumbo, estanho e ligas .....	28:340\$5	22:609\$2	+	5:731\$3	0,55
Cobre, níquel e ligas .....	42:535\$8	23:589\$6	+	18:946\$2	0,82
Ferro e aço e ligas .....	833:915\$2	1.171:386\$3	—	337:471\$1	16,11
Ouro, platina, prata e ligas .....	7:611\$3	3:683\$3	+	3:928\$0	0,15
Metaloides e vários metais .....	7:387\$2	10:966\$2	—	3:579\$0	0,14
Matérias primas para as indústrias .....	100:013\$6	104:941\$0	—	4:927\$4	1,93
Produtos químicos .....	248:243\$5	95:191\$6	+	153:051\$9	4,80
Drogas e medicamentos .....	19:817\$2	6:600\$1	+	13:217\$1	0,38
Armamento e petrechos de guerra .....	35:082\$9	3:481\$4	+	31:601\$5	0,68
Obras de cutelaria e seus acessórios .....	539\$5	1:438\$6	—	899\$1	0,01
Relojoaria . . . . .	13:924\$5	19:683\$1	—	5:758\$6	0,27
Aparelhos, objetos químicos e físicos ...	320:472\$6	224:437\$3	+	96:035\$3	6,19
Aparelhos e instrumentos de cirurgia ....	8:387\$0	5:350\$4	+	3:036\$6	0,16
Instrumentos de música e pertences .....	1:174\$3	3:424\$0	—	2:249\$7	0,02
Veículos, seus acessórios e pertences ....	109:217\$4	69:476\$5	+	39:740\$9	2,11
Maquinas, aparelhos e utensílios .....	421:219\$4	292:467\$2	+	128:752\$2	8,14
Vários artigos .....	118:368\$4	69:423\$5	+	48:944\$9	2,29
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	12:424\$7	23:171\$5	—	10:746\$8	0,24
Total . . . . .	5.175:419\$2	10.719:993\$7	—	5.544:576\$5	100,00

## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Argentina . . . . .	1.238:042\$9	1.404:354\$4	—	166:311\$5	23,92	13,10
Chile . . . . .	2:478\$9	9:091\$8	—	6:612\$9	0,05	0,09
Estados Unidos . . . . .	3.427:717\$6	6.541:241\$4	—	3.113:523\$8	66,23	61,02
Grã-Bretanha . . . . .	339:238\$6	198:708\$8	+	140:529\$8	6,55	1,85
Japão . . . . .	—	176:540\$2	—	176:540\$2	—	1,65
México . . . . .	14:864\$5	5:385\$8	+	9:478\$7	0,29	0,05
Portugal . . . . .	38:916\$4	47:467\$3	—	8:550\$9	0,75	0,44
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	—	21:275\$4	—	21:275\$4	—	0,20
Índia . . . . .	16:135\$2	802\$2	+	15:333\$0	0,31	0,01
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	—	2.133:690\$1	—	2.133:690\$1	—	19,90
Na Ásia . . . . .	9:800\$0	62:852\$8	—	53:052\$8	0,19	0,59
Suécia . . . . .	36:740\$4	12:075\$0	+	24:665\$4	0,71	0,11
Suíça . . . . .	36:650\$0	59:717\$3	—	23:067\$3	0,71	0,56
Outras procedências . . . . .	14:834\$7	46:793\$2	—	31:958\$5	0,29	0,43
Total . . . . .	5.175:419\$2	10.719:995\$7	—	5.544:576\$5	100,00	100,00



## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo . . . . .	4.121.343\$5	2.492.722\$9	+	1.628.620\$6	32,90	24,18
Bebidas . . . . .	3.729.939\$3	3.250.937\$4	+	479.001\$9	29,78	31,53
Alcool . . . . .	52.795\$7	49.815\$0	+	2.980\$7	0,42	0,48
Fósforos . . . . .	42.687\$0	44.055\$7	—	1.368\$7	0,34	0,43
Sal . . . . .	483.162\$2	458.222\$7	+	24.939\$5	3,86	4,44
Calçados . . . . .	255.587\$5	223.028\$6	+	32.558\$9	2,04	2,16
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	196.016\$3	235.093\$8	—	39.077\$5	1,57	2,28
Especialidades farmacêuticas . . . . .	194.167\$3	171.107\$3	+	23.060\$0	1,55	1,66
Conservas . . . . .	275.618\$5	275.427\$4	+	191\$1	2,20	2,67
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	36.345\$6	39.202\$2	—	2.856\$6	0,29	0,38
Velas . . . . .	23.262\$9	27.317\$5	—	4.054\$6	0,19	0,27
Tecidos . . . . .	408.536\$0	449.862\$3	—	41.326\$3	3,26	4,36
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	696.354\$4	695.705\$0	+	649\$4	5,56	6,75
Papel e seus artefatos . . . . .	64.301\$3	55.905\$0	+	9.296\$3	0,51	0,53
Cartas de jogar . . . . .	10.985\$0	5.576\$0	+	5.409\$0	0,09	0,05
Chapéus e bengalas . . . . .	64.227\$6	115.819\$4	—	51.591\$8	0,51	1,12
Louças e vidros . . . . .	76.902\$9	87.141\$7	—	10.238\$8	0,61	0,85
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	180.879\$5	197.078\$9	—	16.199\$4	1,44	1,91
Café torrado ou moído e chá . . . . .	168.724\$5	167.845\$5	—	879\$0	1,35	1,63
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	30.072\$5	28.702\$5	+	1.370\$0	0,24	0,28
Móveis . . . . .	298.239\$4	274.177\$6	+	24.061\$8	2,38	2,66
Armas de fogo, suas munições . . . . .	118.140\$0	93.992\$8	+	24.147\$2	0,94	0,91
Lâmpadas, pilhas . . . . .	141.823\$9	122.307\$8	+	19.516\$1	1,13	1,19
Queijos e requeijões . . . . .	14.339\$5	14.287\$5	+	52\$0	0,12	0,14
Elettricidade . . . . .	10\$0	160\$0	—	150\$0	0,00	0,00
Tintas e vernizes . . . . .	158.724\$6	139.841\$1	+	18.883\$5	1,27	1,36
Leques . . . . .	4.940\$0	5.095\$0	—	155\$0	0,04	0,05
Artefatos de borracha . . . . .	42.884\$4	30.835\$2	+	12.049\$2	0,34	0,30
Pinceis para barba . . . . .	60.750\$2	33.828\$8	+	26.921\$4	0,49	0,33
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	44.492\$9	40.102\$0	+	4.390\$9	0,36	0,39
Brinquedos . . . . .	8.571\$7	9.560\$2	—	988\$5	0,07	0,09
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	73.705\$7	54.586\$8	+	19.118\$9	0,59	0,53
Jóias e obras de ourives . . . . .	171.044\$3	138.539\$7	+	32.504\$6	1,37	1,34
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	28.563\$6	29.033\$4	—	469\$8	0,23	0,28
Gasolina, óleos . . . . .	9.747\$5	13.722\$1	—	3.974\$6	0,08	0,13
Ladrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	22.419\$0	28.109\$0	—	5.690\$0	0,18	0,27
Instrumentos de música . . . . .	4.760\$6	3.358\$8	+	1.401\$8	0,03	0,03
Material ótico, fotográfico . . . . .	20.469\$9	8.064\$7	+	12.405\$2	0,16	0,08
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	26.285\$0	38.844\$5	—	12.559\$5	0,21	0,38
Cimento . . . . .	10.595\$0	11.122\$0	—	527\$0	0,09	0,11
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	55.597\$7	63.775\$2	—	8.177\$5	0,44	0,62
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	90.600\$0	80.000\$0	+	10.600\$0	0,72	0,78
Depósitos fechados . . . . .	6.500\$0	7.300\$0	—	800\$0	0,05	0,07
Total . . . . .	12.525.114\$4	10.310.311\$0	+	2.214.803\$4	100,00	100,00
R E S U M O						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais . . . . .	12.256.864\$1	10.108.397\$4	+	2.148.466\$7	97,86	98,04
Estrangeiras . . . . .	268.250\$3	201.913\$6	+	66.336\$7	2,14	1,96
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa . . . . .	8.738.729\$7	7.357.051\$0	+	1.381.678\$7	69,77	71,36
Verba . . . . .	1.669.795\$8	1.541.590\$5	+	128.205\$3	13,33	14,95
Registro . . . . .	1.396.332\$0	1.358.277\$0	+	38.055\$0	11,15	13,17
Adicional . . . . .	720.256\$9	53.392\$5	+	666.864\$4	5,75	0,52

## V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos .....	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas .....	19\$0	4:880\$4	—	4:861\$4	0,00
Peles e couros .....	3:320\$4	3:916\$7	—	596\$3	0,11
Carnes, peixes e produtos animais .....	134:043\$4	401:311\$8	—	267:268\$4	4,52
Madrepérola, marfim e tartaruga .....	—	—	—	—	—
Lã .....	5:231\$9	4:616\$4	+	615\$5	0,18
Seda .....	9:271\$0	1:588\$9	+	7:682\$1	0,31
Frutas, cereais e legumes .....	507:332\$0	504:140\$2	+	3:191\$8	17,12
Plantas, folhas, flores e sementes .....	480:009\$8	533:561\$2	—	53:551\$4	16,19
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas .....	163:410\$5	136:082\$0	+	27:328\$5	5,51
Madeira .....	69:465\$8	21:217\$9	+	48:247\$9	2,34
Cana da índia, juncos, vime e cipós .....	1:556\$0	—	+	1:556\$0	0,05
Cairo e matérias vegetais filamentosas ..	3:875\$8	—	+	3:875\$8	0,13
Algodão .....	10:226\$3	10:339\$6	—	113\$3	0,35
Linho, juta, cânhamo e râmia .....	14:358\$7	27:925\$4	—	13:566\$7	0,48
Papel e suas aplicações .....	23:506\$1	53:453\$1	—	29:947\$0	0,79
Pedras, minérios e produtos minerais ...	466:284\$4	692:421\$3	—	226:136\$9	15,73
Louça e vidro .....	33:652\$0	107:046\$1	—	73:394\$1	1,14
Alumínio, chumbo, estanho e ligas .....	4:385\$2	1:567\$0	+	2:818\$2	0,15
Cobre, níquel e ligas .....	34:852\$3	36:277\$3	—	1:425\$0	1,18
Ferro e aço e ligas .....	368:057\$2	154:681\$8	+	213:375\$4	12,42
Ouro, platina e prata e ligas .....	633\$5	583\$5	+	50\$0	0,02
Metaloides e vários metais .....	2:521\$4	927\$0	+	1:594\$4	0,09
Matérias primas para as indústrias .....	25:253\$6	52:633\$3	—	27:379\$7	0,85
Produtos químicos .....	278:581\$6	103:645\$5	+	174:936\$1	9,40
Drogas e medicamentos .....	12:338\$5	13:111\$7	—	773\$2	0,42
Armamento e petrechos de guerra .....	570\$0	837\$2	—	267\$2	0,02
Obras de cutelaria e seus acessórios .....	16:368\$5	2:439\$5	+	13:929\$0	0,55
Relojoaria .....	1:221\$0	3:011\$8	—	1:790\$8	0,04
Aparelhos e objetos químicos e físicos ...	64:813\$8	57:395\$2	+	7:418\$6	2,19
Aparelhos e instrumentos de cirurgia ...	752\$0	376\$1	+	375\$9	0,03
Instrumentos de música e pertences .....	679\$0	844\$7	—	165\$7	0,02
Veículos, seus acessórios e pertences .....	26:338\$2	56:444\$9	—	30:106\$7	0,89
Maquinas, aparelhos e utensílios .....	171:417\$8	78:424\$1	+	92:993\$7	5,78
Vários artigos .....	25:499\$1	10:411\$9	+	15:087\$2	0,86
Direitos arrecadados sem denominação de classe .....	4:142\$7	7:295\$3	—	3:152\$6	0,14
<b>Total</b> .....	<b>2.963:988\$5</b>	<b>3.083:408\$8</b>	<b>—</b>	<b>119:420\$3</b>	<b>100,00</b>

## V— ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	16:106\$1	1:622\$9	+	14:483\$2	0,54	0,05
Argentina . . . . .	494:900\$7	518:648\$3	—	23:747\$6	16,70	16,82
China . . . . .	3:028\$6	10:702\$9	—	7:674\$3	0,10	0,35
Estados Unidos . . . . .	1.259:916\$3	807:587\$1	+	452:329\$2	42,51	26,19
Grã-Bretanha . . . . .	227:309\$3	215:450\$2	+	11:859\$1	7,67	6,99
Japão . . . . .	1:192\$8	134:272\$1	—	133:079\$3	0,04	4,35
México . . . . .	173:463\$1	248:251\$0	—	74:787\$9	5,85	8,05
Portugal . . . . .	143:373\$8	140:298\$6	+	3:075\$2	4,84	4,55
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	48:329\$7	529\$5	+	47:800\$2	1,63	0,02
Índia . . . . .	26:294\$8	—	+	26:294\$8	0,89	—
Irlanda . . . . .	9:926\$9	25:184\$1	—	15:257\$2	0,34	0,82
Terra Nova . . . . .	134:053\$4	397:949\$0	—	263:895\$6	4,52	12,91
Possessões Holandesas :						
Na Ásia . . . . .	—	50:176\$0	—	50:176\$0	—	1,63
Na Oceania . . . . .	392:539\$4	219:548\$5	+	172:990\$9	13,24	7,12
Síria . . . . .	11:965\$8	54:716\$5	—	42:750\$7	0,40	1,77
Venezuela . . . . .	—	204:337\$6	—	204:337\$6	—	6,63
Outras procedências . . . . .	21:587\$8	54:134\$5	—	32:546\$7	0,73	1,75
Total . . . . .	2.963:988\$5	3.083:408\$8	—	119:420\$3	100,00	100,00



## V — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	2.757.927\$0	1.639.152\$6	+	1.118.774\$4	55,77	44,18
Bebidas . . . . .	328.251\$1	252.824\$5	+	75.426\$6	6,66	6,81
Alcool . . . . .	23.025\$0	20.795\$0	+	2.230\$0	0,47	0,56
Fósforos . . . . .	22.294\$5	22.055\$5	+	239\$0	0,44	0,59
Sal . . . . .	55.495\$0	37.085\$0	+	18.410\$0	1,12	1,00
Calçados . . . . .	200.254\$4	167.314\$4	+	32.940\$0	4,05	4,51
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	49.760\$7	51.496\$1	—	1.735\$4	1,01	1,39
Especialidades farmacêuticas . . . . .	117.851\$9	91.087\$2	+	26.764\$7	2,38	2,45
Conservas . . . . .	103.868\$5	243.623\$7	—	139.755\$2	2,10	6,57
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	75.582\$9	69.345\$0	+	6.237\$9	1,53	1,87
Velas . . . . .	22.545\$0	21.865\$1	+	679\$9	0,46	0,59
Tecidos . . . . .	300.696\$2	355.795\$3	—	55.099\$1	6,08	9,59
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	104.617\$5	85.457\$7	+	19.159\$8	2,12	2,30
Papel e seus artefatos . . . . .	33.395\$9	31.152\$1	+	2.243\$8	0,67	0,84
Cartas de jogar . . . . .	1.880\$0	1.640\$0	+	240\$0	0,04	0,04
Chapéus e bengadas . . . . .	18.267\$4	17.716\$6	+	550\$8	0,37	0,48
Louças e vidros . . . . .	40.575\$0	41.383\$6	—	808\$6	0,82	1,12
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	45.223\$6	31.119\$3	+	14.104\$3	0,91	0,84
Café torrado ou moído e chá . . . . .	123.310\$0	115.121\$0	+	8.189\$0	2,49	3,10
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	17.285\$5	15.877\$4	+	1.408\$1	0,35	0,43
Móveis . . . . .	89.560\$3	55.554\$5	+	34.005\$8	1,81	1,50
Armas de fogo, suas munições . . . . .	3.323\$4	1.976\$4	+	1.347\$0	0,07	0,05
Lâmpadas, pilhas . . . . .	28.507\$5	29.661\$1	—	1.153\$6	0,58	0,80
Queijos e requeijões . . . . .	6.608\$6	6.503\$0	+	105\$6	0,13	0,18
Elettricidade . . . . .	79.188\$5	71.945\$9	+	7.242\$6	1,60	1,94
Tintas e vernizes . . . . .	22.343\$4	20.942\$1	+	1.401\$3	0,45	0,56
Leques . . . . .	760\$0	775\$0	—	15\$0	0,01	0,02
Artefatos de borracha . . . . .	9.947\$8	11.175\$1	—	1.227\$3	0,20	0,30
Pinceis para barba . . . . .	5.210\$6	5.306\$0	—	95\$4	0,10	0,14
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	11.220\$0	10.069\$8	+	1.150\$2	0,23	0,27
Brinquedos . . . . .	2.844\$6	2.867\$3	—	22\$7	0,06	0,08
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	32.036\$5	27.056\$0	+	4.980\$5	0,65	0,73
Jóias, obras de ourives . . . . .	28.474\$7	20.156\$6	+	8.318\$1	0,57	0,54
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	11.753\$0	10.270\$6	+	1.482\$4	0,24	0,28
Gasolina, óleos . . . . .	2.400\$0	3.030\$0	—	630\$0	0,05	0,08
Ladrilhos, mozaicos, azulejos . . . . .	21.073\$3	19.567\$2	+	1.506\$7	0,43	0,53
Instrumentos de música . . . . .	1.292\$6	763\$4	+	529\$2	0,03	0,02
Material ótico, fotográfico . . . . .	3.304\$5	2.384\$2	+	920\$3	0,07	0,06
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	2.736\$0	2.709\$0	+	27\$0	0,06	0,07
Cimento . . . . .	37.678\$7	5.370\$3	+	32.308\$4	0,76	0,14
Linhas, Cordoalhas e botões . . . . .	9.063\$4	9.173\$4	—	110\$0	0,18	0,25
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	86.500\$0	76.500\$0	+	10.000\$0	1,75	2,06
Depositos fechados . . . . .	7.300\$0	5.100\$0	+	2.200\$0	0,15	0,14
<b>Total . . . . .</b>	<b>4.945.234\$5</b>	<b>3.710.764\$0</b>	<b>+</b>	<b>1.234.470\$5</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>RESUMO</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	4.680.515\$5	3.391.865\$9	+	1.288.649\$5	94,65	83,18
Estrangeiras . . . . .	264.719\$1	318.898\$1	—	54.179\$0	5,35	16,82
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	2.591.260\$0	1.713.206\$9	+	878.053\$1	52,40	38,34
Verba . . . . .	1.579.089\$5	1.271.592\$1	+	307.497\$4	31,93	43,21
Registro . . . . .	774.885\$0	725.965\$0	+	48.920\$0	15,67	18,45

## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	O/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos . . . . .	80\$6	—	+	80\$6	0,00	—
Cabelos, pêlos e penas . . . . .	36\$4	156\$4	—	120\$0	0,00	0,00
Peles e couros . . . . .	2:161\$6	4:986\$2	—	2:821\$6	0,01	0,03
Carnes, peixes e produtos animais . . . . .	139:086\$7	571:110\$8	—	432:024\$1	0,97	3,18
Madrepérola, marfim e tartaruga . . . . .	117\$5	2:707\$0	—	2:589\$5	0,00	0,02
Lã . . . . .	29:422\$0	12:489\$4	+	16:932\$6	0,21	0,07
Seda . . . . .	12:734\$4	8:875\$8	+	3:858\$6	0,09	0,05
Frutas, cereais e legumes . . . . .	1.137:765\$0	1.451:560\$7	—	313:795\$7	7,91	8,09
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	78:095\$9	184:768\$2	—	106:672\$3	0,54	1,03
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas . . . . .	117:145\$3	85:627\$3	+	31:518\$0	0,82	0,48
Madeira . . . . .	44:862\$0	34:054\$6	+	10:807\$4	0,31	0,19
Canha da Índia, junco, vime e cipós . . . . .	5:665\$0	14:810\$4	—	9:153\$4	0,04	0,08
Cairo e matérias vegetais filamentosas . . . . .	4:180\$8	381\$9	+	3:798\$9	0,03	0,00
Algodão . . . . .	37:695\$1	22:165\$7	+	15:529\$4	0,26	0,12
Linho, juta, cânhamo e râmia . . . . .	54:212\$9	10:887\$0	+	43:325\$9	0,38	0,06
Papel e suas aplicações . . . . .	129:479\$2	274:752\$4	—	145:273\$2	0,90	1,53
Pedras, minérios e produtos minerais . . . . .	10.060:886\$3	12.990:991\$1	—	2.930:104\$8	69,98	72,38
Louça e vidro . . . . .	71:728\$0	36:684\$5	+	35:043\$5	0,50	0,20
Alumínio, chumbo, estanho e ligas . . . . .	8:764\$1	8:568\$1	+	196\$0	0,06	0,05
Cobre, níquel e ligas . . . . .	45:760\$2	77:748\$1	—	31:979\$9	0,32	0,43
Ferro e aço e ligas . . . . .	982:886\$9	626:466\$9	+	356:420\$0	6,84	3,49
Ouro, platina e prata e ligas . . . . .	2:991\$6	2:455\$6	+	536\$0	0,02	0,01
Metalóides e vários metais . . . . .	22:902\$5	2:278\$0	+	20:621\$5	0,16	0,01
Matérias primas para as indústrias . . . . .	154:389\$8	125:106\$8	+	29:283\$0	1,07	0,70
Produtos químicos . . . . .	345:856\$6	291:218\$2	+	54:630\$4	2,41	1,62
Drogas e medicamentos . . . . .	41:092\$3	1:090\$2	+	40:002\$1	0,29	0,01
Armamento e petrechos de guerra . . . . .	31\$2	—	+	31\$2	0,00	—
Obras de cutelaria e seus acessórios . . . . .	8:170\$1	4:943\$2	+	3:226\$9	0,05	0,03
Relojoaria . . . . .	5:994\$1	11:066\$2	—	5:072\$1	0,04	0,06
Aparelhos e objetos químicos e físicos . . . . .	79:829\$1	63:740\$5	+	16:088\$6	0,53	0,36
Aparelhos e instrumentos de cirurgia . . . . .	6:731\$6	5:952\$8	+	778\$8	0,04	0,03
Instrumentos de música e pertences . . . . .	411\$8	2:691\$6	—	2:276\$8	0,00	0,01
Veículos, seus acessórios e pertences . . . . .	214:950\$9	595:702\$8	—	380:751\$9	1,50	3,32
Maquinas, aparelhos e utensílios . . . . .	316:118\$2	316:501\$0	—	352\$8	2,20	1,77
Vários artigos . . . . .	50:373\$7	42:772\$1	+	7:601\$6	0,35	0,24
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	164:568\$0	62:212\$9	+	102:355\$1	1,15	0,35
Total . . . . .	14.377:218\$4	17.947:532\$4	—	3.570:314\$0	100,00	100,00

## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	35:526\$0	5:975\$3	+	29:550\$7	0,25	0,03
Argentina . . . . .	1.037:804\$4	932:400\$9	+	105:403\$5	7,22	5,20
Belgica . . . . .	21:375\$1	1:578\$7	+	19:796\$4	0,15	0,01
Espanha . . . . .	10:174\$2	14:910\$5	—	4:736\$3	0,07	0,08
Estados Unidos . . . . .	4.647:750\$8	3.073:016\$0	+	1.574:734\$8	32,33	17,12
Finlândia . . . . .	—	173:422\$6	—	173:422\$6	—	0,97
Grã-Bretanha . . . . .	866:801\$0	832:450\$3	+	34:350\$7	6,03	4,64
Itália . . . . .	38:551\$9	2:959\$3	+	35:592\$6	0,27	0,02
Japão . . . . .	14:439\$3	186:655\$1	—	172:215\$8	0,10	1,04
México . . . . .	—	8.143:526\$6	—	8.143:526\$6	—	45,37
Portugal . . . . .	105:474\$9	107:432\$8	—	1:957\$9	0,73	0,60
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	751:636\$7	—	+	751:636\$7	5,23	—
Índia . . . . .	33:684\$8	31:781\$7	+	1:903\$1	0,23	0,18
Terra Nova . . . . .	116:137\$1	561:692\$5	—	445:555\$4	0,81	3,12
Possessões Holandesas :						
Na America do Norte e Central . . . . .	4.086:998\$1	3.584:798\$9	+	502:199\$2	28,43	19,98
Na Asia . . . . .	17:163\$2	7:123\$0	+	10:040\$2	0,12	0,04
Na Oceania . . . . .	—	21:002\$3	—	21:002\$3	—	0,12
Síria . . . . .	9:413\$4	48:740\$8	—	39:327\$4	0,07	0,27
Suiça . . . . .	35:816\$5	5:917\$2	+	29:899\$3	0,25	0,03
Venezuela . . . . .	2.477:457\$7	195:016\$8	+	2.282:440\$9	17,23	1,09
Outras procedências . . . . .	71:013\$3	17:131\$1	+	53:882\$2	0,48	0,09
Total . . . . .	14.377:218\$4	17.947:532\$4	—	3.570:314\$0	100,00	100,00



## VI — ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	4.299:100\$6	2.527:275\$1	+	1.771:825\$5	51,55	38,45
Bebidas . . . . .	694:496\$9	474:345\$5	+	220:151\$4	8,33	6,82
Alcool . . . . .	33:140\$0	30:225\$0	+	2:915\$0	0,40	0,46
Fósforos . . . . .	28:822\$0	25:524\$0	+	3:298\$0	0,35	0,39
Sal . . . . .	140:491\$4	105:877\$0	+	34:614\$4	1,68	1,61
Calçados . . . . .	152:501\$5	157:667\$0	—	5:165\$5	1,82	2,40
Perfumaria e artigos de tocador . . . . .	117:700\$1	66:642\$2	+	51:057\$9	1,41	1,01
Especialidades farmacêuticas . . . . .	135:002\$2	122:095\$3	+	12:906\$9	1,62	1,86
Conservas . . . . .	568:502\$0	1.041:360\$3	—	472:858\$3	6,82	15,85
Vinagre e oleos adeq. à alimentação . . . . .	43:522\$2	37:847\$2	+	5:675\$0	0,52	0,58
Velas . . . . .	16:130\$0	15:940\$0	+	190\$0	0,19	0,24
Tecidos . . . . .	794:549\$7	814:800\$0	—	20:250\$3	9,53	12,11
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	128:973\$6	144:142\$7	—	15:169\$1	1,55	2,19
Papel e seus artefatos . . . . .	35:699\$3	33:463\$4	+	2:235\$9	0,43	0,51
Cartas de jogar . . . . .	138:512\$0	97:270\$0	+	41:242\$0	1,66	1,48
Chapéus e bengalas . . . . .	39:420\$7	39:232\$1	+	188\$6	0,47	0,60
Louças e vidros . . . . .	66:212\$0	46:336\$0	+	19:876\$0	0,79	0,71
Ferragens artefatos de ferro) . . . . .	75:188\$6	69:244\$9	+	5:943\$7	0,90	1,09
Café torrado ou moido e chá . . . . .	188:025\$6	183:556\$0	+	4:469\$6	2,26	2,79
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	27:202\$0	30:851\$0	—	3:649\$0	0,33	0,47
Móveis . . . . .	142:683\$3	114:833\$9	+	27:849\$4	1,71	1,71
Armas de fogo, suas munições . . . . .	8:037\$0	4:560\$0	+	3:477\$0	0,10	0,07
Lâmpadas, pilhas . . . . .	46:766\$7	44:891\$9	+	1:874\$8	0,56	0,68
Queijos e requeijões . . . . .	10:202\$4	8:900\$0	+	1:302\$4	0,12	0,14
Elettricidade . . . . .	—	115\$0	—	115\$0	—	0,00
Tintas e vernizes . . . . .	54:598\$3	42:978\$7	+	11:619\$6	0,66	0,65
Leques . . . . .	1:270\$0	720\$0	—	550\$0	0,01	0,01
Artefatos de borracha . . . . .	17:076\$3	29:092\$1	—	12:015\$3	0,21	0,44
Pinceis para barba . . . . .	6:390\$5	6:227\$3	+	163\$2	0,07	0,09
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	15:147\$7	14:264\$7	+	883\$0	0,18	0,22
Brinquedos . . . . .	6:800\$0	5:382\$6	+	1:417\$4	0,08	0,08
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	42:098\$9	44:089\$1	—	1:990\$2	0,51	0,67
Jóias, obras de ourives . . . . .	48:920\$3	33:147\$8	+	15:772\$5	0,59	0,50
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	13:971\$0	16:145\$0	—	2:172\$0	0,17	0,25
Gasolina, óleo, . . . . .	4:377\$5	4:917\$6	—	540\$1	0,05	0,07
Ladrilhos, mozaicos, azulejos . . . . .	20:937\$0	16:576\$5	+	4:360\$5	0,25	0,25
Instrumentos de música . . . . .	1:281\$6	1:589\$0	—	307\$4	0,01	0,02
Material ótico, fotográfico . . . . .	3:170\$7	3:039\$2	+	131\$5	0,04	0,05
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	2:991\$0	4:649\$0	—	1:658\$0	0,03	0,07
Cimento . . . . .	20:368\$7	4:526\$0	+	15:842\$7	0,24	0,07
Linhas, Cordoalhas e botões . . . . .	9:877\$7	10:270\$7	—	393\$0	0,12	0,16
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	127:500\$0	111:000\$0	+	16:500\$0	1,53	1,69
Depositos fechados . . . . .	12:300\$0	12:500\$0	—	200\$0	0,15	0,19
<b>Total . . . . .</b>	<b>8.339:959\$0</b>	<b>6.598:108\$8</b>	<b>+</b>	<b>1.741:850\$2</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>RENDAS ORDINÁRIA</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	6.465:053\$9	6.153:558\$1	+	311:695\$8	77,52	77,52
Estrangeiras . . . . .	1.874:905\$1	444:550\$7	+	1.430:354\$4	22,48	22,48
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	4.205:452\$3	2.762:614\$4	+	1.442:837\$9	50,43	41,87
Verba . . . . .	3.146:976\$7	2.890:035\$3	+	256:941\$4	37,73	43,80
Registro . . . . .	987:530\$0	919:590\$0	+	67:940\$0	11,84	13,94
Adicional . . . . .	—	25:869\$1	—	25:869\$1	—	0,39

## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A ABRIL — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos . . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pelos e penas . . . . .	4\$3	26\$0	—	21\$7	0,00
Peles e couros . . . . .	391\$9	687\$6	—	295\$7	0,01
Carnes, peixes e produtos animais . . . . .	945\$5	15:514\$3	—	14:568\$8	0,03
Madrepérola, marfim e tartaruga . . . . .	—	—	—	—	—
Lã . . . . .	370\$6	821\$4	—	450\$8	0,01
Seda . . . . .	66\$9	290\$6	—	223\$7	0,00
Frutas, cereais e legumes . . . . .	81:628\$9	62:639\$5	+	18:989\$4	2,08
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	58:077\$3	31:001\$1	+	27:076\$2	1,48
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas . . . . .	57:035\$3	37:117\$4	+	19:917\$9	1,46
Madeira . . . . .	9:092\$3	3:396\$1	+	5:696\$2	0,23
Cana da Índia, junco, vime e cipós . . . . .	3:835\$1	1:294\$8	+	2:540\$3	0,10
Cairo e matérias vegetais filamentosas . . . . .	69:536\$3	703\$4	+	68:832\$9	1,77
Algodão . . . . .	9:484\$5	1:800\$5	+	7:864\$0	0,24
Linho, juta, cânhamo e râmia . . . . .	2:847\$8	507\$5	+	2:340\$3	0,07
Papel e suas aplicações . . . . .	56:639\$3	30:093\$8	+	26:545\$5	1,45
Pedras, minérios e produtos minerais . . . . .	2.595:713\$1	4.524:404\$2	—	1.928:691\$1	66,20
Louça e vidro . . . . .	27:915\$3	44:186\$6	—	16:271\$3	0,71
Alumínio, chumbo, estanho e ligas . . . . .	194\$7	953\$7	—	759\$0	0,00
Cobre, níquel e ligas . . . . .	8:136\$3	16:062\$4	—	7:926\$1	0,21
Ferro, aço e ligas . . . . .	291:810\$3	339:408\$1	—	47:597\$8	7,44
Ouro, platina, prata e ligas . . . . .	700\$0	—	+	700\$0	0,02
Metaloides e vários metais . . . . .	164\$0	8\$1	+	155\$9	0,00
Matérias primas para as indústrias . . . . .	106:748\$6	47:260\$1	+	59:488\$5	2,72
Produtos químicos . . . . .	82:353\$6	76:257\$0	+	6:096\$6	2,10
Drogas e medicamentos . . . . .	5:407\$5	25:326\$7	—	19:919\$2	0,14
Armamento e petrechos de guerra . . . . .	20:834\$8	6:968\$0	+	13:866\$8	0,53
Obras de cutelaria e seus acessórios . . . . .	7:316\$4	1:251\$4	+	6:065\$0	0,19
Relojoaria . . . . .	1:310\$8	11:762\$0	—	10:451\$2	0,03
Aparelhos, objetos químicos e físicos . . . . .	74:686\$6	51:459\$9	+	23:226\$7	1,91
Aparelhos e instrumentos de cirurgia . . . . .	766\$1	421\$2	+	344\$9	0,02
Instrumentos de música e pertences . . . . .	706\$3	186\$4	+	519\$9	0,02
Veículos, seus acessórios e pertences . . . . .	84:926\$8	85:348\$2	—	421\$4	2,17
Máquinas, aparelhos e utensílios . . . . .	110:631\$3	87:412\$6	+	23:218\$6	2,82
Vários artigos . . . . .	50:574\$2	20:259\$3	+	30:314\$9	1,29
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	100:132\$9	170:912\$2	—	70:779\$3	2,55
Total . . . . .	3.920:985\$6	5.695:742\$2	—	1.774:756\$6	100,00

## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A ABRIL — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Argentina . . . . .	19:216\$5	3:971\$3	+	15:245\$2	0,49	0,07
Espanha . . . . .	6:305\$4	17:882\$5	—	11:577\$1	0,16	0,32
Estados Unidos . . . . .	3.384:902\$7	4.142:663\$9	—	757:761\$2	86,33	72,73
Grã-Bretanha . . . . .	59:044\$6	172:871\$6	—	113:827\$0	1,51	3,04
Japão . . . . .	6:177\$1	28:495\$6	—	22:318\$5	0,16	0,50
México . . . . .	70:233\$9	—	+	70:233\$9	1,79	—
Perú . . . . .	52:804\$7	18:682\$0	+	34:122\$7	1,35	0,33
Portugal . . . . .	41:521\$2	22:920\$8	+	18:600\$4	1,06	0,40
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	—	1.225:702\$9	—	1.225:702\$9	—	21,52
Na America do Sul . . . . .	1:776\$0	11:584\$3	—	9:808\$3	0,04	0,20
Suécia . . . . .	42:276\$3	—	+	42:276\$3	1,07	—
Venezuela . . . . .	218:335\$6	43:381\$0	+	174:954\$6	5,57	0,76
Outras procedências . . . . .	18:391\$6	7:586\$3	+	10:805\$3	0,47	0,13
Total . . . . .	3.920:985\$6	5.695:742\$2	—	1.774:756\$6	100,00	100,00



**VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DESCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A ABRIL — 1942-1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	1.207.953\$0	1.038.315\$8	+	169:637\$2	37,28	37,27
Bebidas . . . . .	533.203\$5	440.062\$5	+	93:141\$0	16,46	15,79
Alcool . . . . .	30.475\$0	28.905\$0	+	1:570\$0	0,94	1,04
Fósforos . . . . .	21.304\$9	20.731\$0	+	573\$9	0,66	0,74
Sal . . . . .	97.646\$2	72.792\$9	+	24:853\$3	3,01	2,61
Calçados . . . . .	169.675\$1	145.408\$6	+	24:266\$5	5,24	5,22
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	228.847\$9	186.403\$5	+	42:444\$2	7,06	6,69
Especialidades farmaceuticas . . . . .	74.730\$4	59.595\$6	+	15:134\$8	2,31	2,14
Conservas . . . . .	75.395\$4	81.501\$2	—	6:105\$8	2,32	2,93
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	51.624\$9	48.103\$5	+	3:521\$4	1,58	1,73
Velas . . . . .	16.852\$0	17.904\$0	—	1:052\$0	0,52	0,64
Tecidos . . . . .	24.237\$8	26.938\$1	—	2:700\$3	0,75	0,97
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	79.281\$6	91.046\$9	—	11:765\$3	2,45	3,27
Papel e seus artefatos . . . . .	18.993\$3	19.847\$4	—	854\$1	0,59	0,71
Cartas de jogar . . . . .	1.102\$0	685\$0	+	417\$0	0,03	0,02
Chapéus e bengalas . . . . .	8.595\$2	10.172\$2	—	1:577\$0	0,27	0,37
Louças e vidros . . . . .	16.980\$3	18.826\$2	—	1:845\$9	0,52	0,68
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	50.766\$1	36.865\$6	+	13:900\$5	1,57	1,32
Café torrado ou moído e chá . . . . .	102.972\$1	105.689\$2	—	2:717\$1	3,18	3,79
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	7.095\$0	7.138\$4	—	43\$4	0,22	0,26
Móveis . . . . .	37.001\$3	32.945\$6	+	4:055\$7	1,14	1,18
Armas de fogo e suas munições . . . . .	16.223\$8	6.164\$6	+	10:059\$2	0,50	0,22
Lâmpadas, pilhas . . . . .	32.564\$5	34.571\$8	—	12:066\$5	1,01	1,24
Queijos e requeijões . . . . .	5.485\$0	5.325\$4	+	159\$6	0,17	0,19
Elettricidade . . . . .	13.938\$8	12.053\$1	+	1:885\$7	0,43	0,43
Tintas e vernizes . . . . .	18.731\$9	15.776\$0	+	2:955\$9	0,58	0,57
Leques . . . . .	2.675\$0	2.415\$0	+	260\$0	0,08	0,09
Artefatos de borracha . . . . .	11.442\$9	10.580\$6	+	862\$3	0,35	0,38
Pinceis para barba . . . . .	4.142\$4	4.115\$0	+	27\$4	0,13	0,15
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	12.876\$7	12.671\$0	+	205\$7	0,40	0,45
Brinquedos . . . . .	4.571\$5	4.024\$8	+	546\$7	0,14	0,14
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	41.988\$8	35.589\$0	+	6:399\$8	1,30	1,28
Jóias e obras de ourives . . . . .	17.513\$3	14.613\$5	+	2:899\$8	0,54	0,52
Bijouteria, objetos de adorno . . . . .	23.071\$7	15.550\$3	+	7:521\$4	0,71	0,56
Gasolina, óleos . . . . .	2.130\$0	2.825\$7	—	695\$7	0,07	0,10
Ladrilhos, mozaicos, azulejos . . . . .	13.631\$8	14.520\$0	—	888\$2	0,42	0,52
Instrumentos de música . . . . .	1.108\$4	995\$0	+	113\$4	0,03	0,04
Material ótico, fotográfico . . . . .	1.053\$0	959\$0	+	94\$0	0,03	0,03
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	1.760\$0	1.295\$0	+	465\$0	0,05	0,05
Cimento . . . . .	42.967\$7	6.293\$6	+	36:674\$1	1,32	0,23
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	64.760\$1	46.803\$6	+	17:956\$5	2,00	1,68
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	49.100\$0	45.000\$0	+	4:100\$0	1,52	1,61
Selagem de estoque . . . . .	—	—	—	—	—	—
Depósitos fechados . . . . .	3.810\$0	4.100\$0	—	290\$0	0,12	0,15
<b>Total . . . . .</b>	<b>3.240.280\$3</b>	<b>2.786.120\$2</b>	<b>+</b>	<b>454:160\$1</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>R E S U M O</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	3.056.241\$5	2.706.764\$7	+	349:476\$8	94,32	97,15
Estrangeiras . . . . .	184.038\$8	79.355\$5	+	104:683\$3	5,68	2,85
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	2.087.865\$6	1.784.035\$4	+	303:830\$2	64,44	64,03
Verba . . . . .	503.954\$7	373.909\$8	+	130:044\$9	15,55	13,42
Registro . . . . .	648.460\$0	628.175\$0	+	20:285\$0	20,01	22,55

# Atos relativos á arrecadação e fiscalização das Rendas Aduaneiras

## ATOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

### Circular:

— N. 16, de 23 de abril de 1942 (D. Of. 24):

O ministro do Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no art. 2.º do decreto-lei n. 4.273, de 17 de abril de 1942, resolve baixar as seguintes Instruções:

### I

A exportação ou reexportação para o estrangeiro, dependentes de licença prévia, por força do art. 1.º do referido decreto-lei, compreende:

- a) produtos químicos e farmacêuticos;
- b) material cirúrgico, ótico, fotográfico e elétrico;
- c) maquinismos agrícolas; e
- d) ferramentas em geral.

### II

Compete à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a expedição da licença prévia de que trata o referido decreto-lei. A Carteira promoverá o estudo das condições dos mercados internos, levantamento de estoques e outras medidas que a seu critério forem julgadas necessárias, de conformidade com o art. 6.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1.941, de sua constituição.

### III

A licença prévia será constituída de uma declaração da Carteira de que não há inconveniência na exportação. Essa declaração deverá conter os elementos seguintes:

- a) nome do exportador, no Brasil;
- b) nome do comprador, no estrangeiro; e
- c) valor, natureza e origem do produto.

### IV

Não deve ser permitida a exportação de produto, material ou maquinária compreendido nas designações mencionadas no item I destas Instruções, se necessário ao consumo do mercado interno ou se necessária a sua aplicação no país.

### V

As repartições aduaneiras, para instrução dos despachos alfandegários, deverão exigir dos exportadores a apresentação dos seguintes documentos:

- a) declaração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mencionada no item III destas Instruções.

b) o "Certificado de conferência" de que tratam as Instruções publicadas no "Diário Oficial" de 4 de março de 1941.

### VI

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao expedir a declaração de que trata o item anterior, deve ter em vista os regulamentos sobre licenças de exportação e concessão de prioridades americanas.

Essa declaração deve preceder à expedição do "Certificado de conferência". — A. de Souza Costa.

### Despachos:

— Ao Sr. Ministro das Relações Exteriores foi expedido o seguinte aviso, publicado no "Diário Oficial" de 24:

"Acuso o recebimento do aviso n. EC-791-831.4, de 21 de novembro último, com o qual V. Ex. remeteu a este Ministério a cópia de um memorando da Embaixada de Portugal, pedindo sejam baixadas instruções às Alfândegas para que de futuro não imponham multas pelo fato de os exportadores portugueses de vinhos espumantes se limitarem a declarar na respectiva fatura consular "vinho espumante", quando se trate de exportação de vinhos espumantes, champanhes, brancos ou rosados.

Em resposta, cabe-me comunicar a V. Ex. que a alteração sugerida na legislação brasileira não consulta aos interesses fiscais, podendo, entretanto, a controvérsia levantada em cada caso concreto, ser objeto de estudo para solução final.

— Adotou o Sr. Ministro da Fazenda os pareceres abaixo transcritos, emitidos pela Diretoria das Rendas Aduaneiras:

"O art. 1.576, da Tarifa mandada executar pelo decreto-lei número 2.878, de 18 de dezembro de 1940, referindo-se aos relógios de parede ou de pendurar, com ou sem pêndulo, tributa os mesmos pela matéria da caixa e pelas dimensões.

Mais adiante trata dos de pousar no chão ou de armário, dos de precisão, de vigilantes etc., e finalmente taxa os não especificados.

O relógio a que alude a requerente é de comando, com movimento à corda apertada automaticamente com reserva de força que pode ir até 30 horas.

E' provido do dispositivo de acerto automático, por meio do qual controla automaticamente a exatidão dos relógios secundários, tendo capacidade para corrigir tanto atrasos como adiantamentos.



Não deixa de ser um relógio de parede ou de pendurar, mas também, não se pode afirmar que seja o comum relógio de parede.

É um relógio incomum, fabricado com material especial e com dispositivos elétricos que lhes emprestam a qualidade de comando ou direção de vários relógios.

O Conselho Superior de Tarifa, embora variando, a princípio, de doutrina, já resolveu, ultimamente, que se trata de um relógio não especificado.

Parece, pois, que a interessada deve, com argumentos convincentes, quando da importação, interpor para aquele Tribunal um novo recurso, afim de tentar a modificação da resolução já adotada e constante dos acordãos ns. 4.600 e 10.399.

Encaminhe-se ao gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda".

(D. Of. 13).

"Ao tempo em que teve lugar a importação dos materiais, a Companhia Ford Industrial do Brasil foi beneficiada com a isenção de direitos de importação para consumo, pagando as taxas respectivas. De igual favor goza a Sociedade Anônima Moinho Santista, na forma do inciso 7, do art. 12, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938. Atualmente a Companhia Ford goza, somente, da redução de direitos de importação de acordo com o inciso 3, do § 1.º do art. 13, do decreto-lei citado.

O art. 8, desse diploma legal, dispõe:

"Art. 8.º As mercadorias e materiais importados com os favores deste decreto-lei, salvo as exceções nele previstas, não poderão ser objeto de cessão, empréstimo ou venda, sem o previo pagamento dos direitos integrais, exceto aos igualmente beneficiados".

No caso deste processo trata-se de dois beneficiários do mesmo favor, parecendo-me, por isso, que pode ser deferido o pedido, recomendando-se à Alfândega de Santos que proceda à verificação da aplicação dos materiais que devem ser utilizados, somente, nos serviços da Sociedade Anônima Moinho Santista.

"Encaminhe-se o processo ao Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda".

(D. Of. 18).

"Em face do decreto-lei n. 2.154, de 27 de abril, de 1940, a SNAPP goza somente da isenção de direitos de importação para consumo para os materiais destinados aos seus serviços.

## EXPEDIENTE DA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

### Despacho

— Foi provido recurso de ato denegatorio de restituição de direitos, a vista do seguinte parecer, prestado pelo Sr. Diretor das Rendas Aduaneiras, e publicado no Diário Oficial de 23:

Atendendo, porem, a que os materiais em apreço vão ser aplicados em serviços da defesa nacional, a isenção deve ser integral, completa, pois é o próprio governo quem faz a importação.

Nessas condições, para não retardar a entrega por parte da Alfândega de Belem, parece-me que deve ser autorizado o desembaraço mediante termo de responsabilidade até que a superior autoridade confirme o favor provisoriamente concedido.

Enacminhe-se ao gabinete do Sr. ministro da Fazenda".

(D. Of., 22).

"A vista do que consta do processo, o pedido poderá ser atendido.

A Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas ampara a pretensão da postulante, no item 2.º, do art. 201, e a Fazenda Nacional, para salvaguarda de seus interesses, exige a assinatura do termo de depósito previsto no § 2.º, do art. 200.

Acresce que o decreto n.º 22.214, de 14 de dezembro de 1932, estabelece o seguinte, no § 2.º do art. 2.º

Nos casos de abandono tácito ou expresso, previstos na Nova Consolidação citada, será cobrada do seu dono ou consignatário a diferença devida, desde que o produto da arrematação não atinja a quantia necessária ao pagamento integral dos direitos, taxas e quaisquer outras obrigações."

Assumido, em termo, o compromisso de que cogita o § 2.º, do artigo 200, a aplicação do dispositivo do decreto n. 22.214, acima transcrito, ainda fica melhor assegurada.

Encaminhe-se o processo ao Gabinete do Exmo Sr. ministro da Fazenda, por intermédio da Diretoria Geral.

(D. Of. 30).

— Decidindo sobre recursos interpostos pelos representantes da Fazenda no Conselho Superior de Tarifa, o Sr. Ministro anulou o acórdão n. 11.770. (D. Of. 24) e manteve os acordãos ns. 11.542, 11.588, 11.454, 11.622 (D. Of. 17) e 11.603 (D. Of. 22).

— Atendendo a proposta formulada pelo Conselho Superior de Tarifa no acórdão n. 11.717 (D. Of. 17) foi concedida a dispensa da multa imposta, por equidade. Foi negada a concessão da equidade quanto à multa referida no acórdão n. 11.899, do mesmo Conselho (D. Of. 17).

"O art. 33, das disposições preliminares da Tarifa, considera sujeito a quebra, com direito, por isso, a abatimento, os objetos de louça, vidro, barro ou gesso.

A firma recorrente submeteu a despacho pela nota de importação n. 36.842, de 1938, azulejos de louça



branca, mas não incluiu no despacho o abatimento que é de 5%, sob o peso real ou legal da mercadoria, de acordo com o § 1.º, do art. 33, mencionado.

Solocitada a restituição, a Alfândega de Santos, indeferiu o pedido, invocando a portaria n. 746, de 1938.

Esse ato da inspetoria não deve prevalecer, por-

que as portarias dão normas de serviço, mas não revogam nem derogam dispositivos de lei.

No caso, a prova do erro permanece no despacho, como exige o § 1.º do art. 537, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Renda e, por esse motivo, o direito da parte é incontestável.

Opino, assim, pelo provimento do recurso.

Encaminhe-se o processo à Diretoria Geral".

**EXPEIENTE DA DIRETORIA DAS RENDAS ADUANERAS :**

**Circulares :**

— N. 12, de 1.º de abril de 1942 (D. Of. 9):

De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro sob n. 96.698-41, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, que ficam concedidas as regalias de paquete, de que trata o decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1.872, aos vapores "Mormacyork" e "Mormareport", respectivamente de 4.601 e 4.585 toneladas líquidas, pertencentes à frota da Moore-Mc Cormack Lines Inc., de que é agente Geral e Consignatária no Brasil a Moore-Mc Cormack (Navegação) S. A. (a) — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

— N. 13, de 1.º de abril de 1942 (D. Of. 9):

De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro sob n. 21.017-42, originado do Aviso Verbal n. EC/157-870.1 (34) (00), de 9 de março findo, do Ministério das Relações Exteriores, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, em virtude das novas instruções emanadas da Direção Geral de Comércio do Ministério das Relações Exteriores da República do Equador, que não permitam o desembarço de nenhum produto equatoriano de origem vegetal ou animal, manufaturado ou não, cujo conhecimento de embarque e original (cópia negociável) não esteja acompanhado do original da autorização de exportação concedida pela Direção do Controle de Exportação ou por qualquer outra repartição do dito Controle, em Manta e Baía de Caráquez. (a.) **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

— N.º 14, de 1 de abril de 1942 (D. Of. 9):

De conformidade com o despacho exarado pelo Exmo Sr. Ministro da Fazenda no processo fichado no Tesouro sob n. 102.592-41, originado do Aviso n. NC-601/514.62, de 13 de setembro do ano findo, do Ministério das Relações Exteriores, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, enquanto perdurarem as circunstâncias decorrentes da conflagração atual, podem ser a respec-

tivas Guardamorias autorizadas a conceder licença para que os navios carvoeiros entrados por inteiro iniciem, logo após a visita das autoridades portuárias, a descarga para as chatas, vagões ou para o pátio no prolongamento do cais, onde o carvão será convenientemente estivado para ser arqueado pelo, engenheiro designado pela Inspeção e de onde só poderá ser retirado depois de devidamente desembarçado.

Declaro, outrossim, que só gozarão dessas facilidades os navios cujos consignatários tenham assinado termo de responsabilidade para garantia dos interesses fiscais. (a.) — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

— N. 15, de 7 de abril de 1942 (D. Of. 15):

De conformidade com o despacho exarado pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda no processo protocolado no Tesouro sob n. 69.069-41, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país para seu conhecimento e devidos efeitos, que aos anéis de ferro que protegem as roscas dos tubos do mesmo metal, para água, eletricidade, gás e usos semelhantes, se aplica o que dispõe a nota n. 179, referida na de n. 227, da vigente Tarifa, isto é, os mesmos direitos dos tubos, se a ele vierem ligados ou adaptados, ou os de obras não classificadas e não especificadas, quando importados separadamente. — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

— s/n, de 9 de abril de 1942 (D. Of. 15):

"Em aditamento à ordem circular anterior e de conformidade com a solicitação feita pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, afim de uniformizar os respectivos serviços, recomendo-vos, para o fiel cumprimento da circular ministerial n. 1, de 15 publicada no "Diário Oficial" de 21 de janeiro findo, a adoção do modelo anexo, organizado pelo Serviço solicitante, devendo as comunicações abranger o período de janeiro último. Saudações. — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

**Movimento de importação de trigo pela Alfândega de .....  
no período de .../... a.../.../1942**

Procedência		Quantidade em kg.		N. da autorização do SF CF.	Valor constante da fatura	Despesas de fretes	Despesas e taxas de impostos
Embarcadores	porto de embarque	Descar- regada	Autoriz. SF CF.				

**Despacho :**

— Em resposta a uma consulta, foi adotado o seguinte parecer do sub-diretor, José Felipe de Araujo Pinto (D. Of. 10) :

“A consulta do inspetor da Alfândega de Fortaleza deve ser respondida pela negativa. No primeiro caso porque, independentemente da interferência de despa-

chantes aduaneiros o desembaraço de mercadorias navegadas por cabotagem, não estão entretanto esses serventários impedidos de processar o seu recebimento, se tal incumbência lhes for cometida pelo negociante importador, uma vez que o fito da lei é conceder facilidades ao comércio, desonerando-o de despesas. Independentemente não é proibir. No segundo caso porque o art. 3.º do decreto-lei n. 4.014, de 13 de janeiro do corrente ano, estabelece sem distinção que nenhuma firma importadora poderá ter mais de um despachante.”

**ACORDÃOS DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA**

— Ns. 11.943 a 12.081 (D. Of. 1, 6, 13, 14, 15, 16, 20, 27).

**Primeira Câmara**

Classificação de mercadorias, nos seguintes artigos e taxas da Tarifa :

— 861, 2\$080, tampas móveis de boeiros “Calco”, embora funcionando como válvulas. Ac. 11.966.

— 599, 1\$560, vaselina branca ou amarela, para uso em farmácia ou perfumaria. Ac. 11.967.

— 1.109, 6\$370, o fenil-alfa-naftalamina, como o fenil-beta-naftalamina. Ac. 11.969.

— 647, 6\$240, isoladores de vidro “Pirex” ou semelhantes, para linhas de transmissão de correntes elétricas. Ac. 11.970.

— 1790, 1\$040, barras de aço cilíndricas, polidas e torneadas. Ac. 11.971; 12.009 correntes de ferro batido, articuladas, de várias larguras para transmissão de movimento em maquinismos, importadas separadamente. Ac. 11.972.

— 591, 312\$ por tonelada, giz em pó grosseiro, contendo grumos ou torrões resultantes da aglomeração de material. ac. 11.973.

— 861, 1\$, latas de folhas de Flandres, contendo agua-raz, despachadas na vigência do decreto-lei n. 1.028, de 1939. Ac. 12.001.

— 1234, 25% ad valorem, sulfato duplo de níquel e amônio, ou sulfato de níquel amoniacal. Ac. 12.002.

— 974, 4\$250, preparações químicas destinadas à industria textil, sem classificação específica. Ac. 12.003.

— 861, 3\$120, vigas em forma de T, revestidas de pintura permanente na maior parte da superfície e de aparelhamento para conservação na parte restante. Ac. 12007.

— 843, 1\$3, obras de fio de aço constituindo uma cordoalha, tendo fixo nas extremidades olhais de Ferro. Ac. 12.008.

— 59, 284\$960 a tonelada, magnesita calcinada. Ac. 12.010.

— 1652, taxa segundo o peso, transformadores estáticos elétricos. Ac. 12.011.

— 982, 10\$4, tinta preparada a óleo contendo 3,2% de resina. Ac. 12.031.

— 1866, 36\$4, artefatos e obras de borracha em tecidos de algodão, Ac. 12.032.

— 331, 5\$2, lâminas constituídas de fragmentos de cortiça compensados sem matéria de aderência com a espessura até 0m,006 (1/4 de polegada). Ac. 12.033; taxa de 2\$390, quando de espessura superior. Ac. 12.050.

— 843, 10\$4, fio de arame enrolado em hélice sobre outro fio que lhe serve de núcleo, e destinado para ser usado na selagem de tambores, tanques, etc. Ac. 12.048.

— 1612, taxa de acôrdo com a potência em “watts”, lâmpadas elétricas, de base normal, com bulbo imitando chama. Ac. 12.051.

— 1.564, 1\$, pequenas facas de cabo de matéria plástica com bainha, representando um sabre de Samurái em miniatura. Ac. 12.052.



— 938, 5\$2, resina sintética a base de colofônia. Ac. 12.053.

— 974, 3\$120, preparações para conservar as correias de transmissão e retê-las aderidas à superfície das polias, denominadas "Cling Surface". Ac. 12.068.

— 985, 3\$180, urotropina impura (vulcanite II e outras) usada na indústria de borracha, como acelerador de vulcanização. Ac. 12.070.

— 573, 683\$9 a tonelada, produto natural argiloso, composto de mais ou menos 70% de sílica, 16% de óxidos de alumínio e contendo impurezas representadas por óxidos de ferro, de cálcio, de magnésio, de titânio, etc., comercialmente chamado "china stone". Ac. 12071.

— 1866, 31\$2, lâminas de borracha de consistência flácida e corpo poroso como os espongiários, denominadas esponjas de borracha. Ac. 12.073.

### Segunda Câmara

— Os móveis e utensílios usados, pertencentes à bagagem dos passageiros, gozarão de abatimento dos direitos, nunca superior a 50%, si requerido previamente, nos termos do art. 36 das Preliminares da Tarifa. Ac. 11.946.

— Não constitue avaria para dar direito a abatimentos a oxidação do ferro provocada simplesmente pelo ar salitrado do mar. Ac. 11947, 12018.

— A concessão de favores especiais, nos termos do art. 107 do decreto-lei n. 300, de 1938, está subordinada à restrição da Similaridade nos termos do art. 5.º. Ac. 11.948/9.

— Desde que não se faça a prova de que o material que se pretende vender não poderá ter outra aplicação que não a fundição, são devidos os direitos da tarifa, com o abatimento correspondente à depreciação. Ac. 11.951.

— É indevida a cobrança da taxa de previdência social quando ao importador foi concedida, em contrato, a isenção dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras. Ac. 11.953.

— Não gosavam do benefício da tarifa mínima os produtos originários:

— da Austrália antes da comunicação publicada no "Diário Oficial" de 3 de janeiro de 1940. Ac. 11.954.

— da Persia. Ac. 11.994.

— Estão sujeitos à tarifa mínima os produtos originários das Ilhas Filipinas. Ac. 11.955.

— Os cilindros de ferro que, legalmente identificados, são remetidos para o estrangeiro e retornam acondicionando gases liquefeitos, gosam de isenção. Ac. 11.960, 12020.

— Cabe a multa do art. 55, n.º 5, do regulamento de faturas si não foi legalizada a fatura consular antes da chegada das mercadorias à estação aduaneira do destino. Ac. 11.961.

— A verificação em conferência de um peso superior ao declarado na fatura consular justifica a aplicação da multa do art. 55, n. 6. Ac. 11962, 11.986.

— As disposições restritivas sobre similares não se aplicam às diversas peças, consideradas individualmente, quando fazem parte de um conjunto. Ac. 11.963, 11.989.

— Nos casos de abastecimento por quebras, o adicional de 10% é calculado sobre o total dos direitos depois de feita a dedução autorizada. Ac. 11.964.

— As mercadorias de origem nacional, distinguíveis à primeira vista do similar estrangeiro, de acordo com o art. 27 do dec. 12.328, de 1916, podem transitar na zona fiscal acompanhadas apenas do certificado expedido por repartição estadual. Ac. 11.974, com recurso do representante da Fazenda.

— Mercadorias de comércio que se incluem na bagagem de passageiro, embora acompanhadas de documentos legais, sujeitam-se a pagamento de direitos em dôbro, pois tal forma de despacho não é a ordinária. Ac. 11.975.

— A existência de similar não impede a concessão de favores si o material nacional não preenche as exigências técnicas reclamadas na sua aplicação. Ac. 11.976.

— Os lubrificantes e combustíveis somente gosam de favores aduaneiros quando expressamente mencionados no contrato concessivo de tais favores. Ac. 11.977.

— A taxa media cambial do mês anterior, para cálculo dos direitos e taxas devidos em despachos "ad-valorem" deve ser aplicada a partir do primeiro dia de cada mês, embora só em data posterior haja sido divulgada em portaria da Alfândega. Ac. 11.979.

— Si o produto da arrematação nos casos de abandono expresso ou tácito não é suficiente para o pagamento integral de direitos, taxas e quaisquer outras obrigações, a diferença devida será cobrada do dono ou consignatário das mercadorias caídas em comissão. Ac. 11.980.

— A pesagem na Alfândega, de acordo com as prescrições legais, não pode ser invalidada pela efetuação em balança particular do importador. Ac. 11.985.

— Cabe a cobrança da taxa de previdência social quando o contrato não assegura expressamente, além da isenção de direitos, a das demais taxas aduaneiras. Ac. 11.987.

— Não se refere ao adicional de 10% nem à taxa de previdência social a cláusula contratual que assegura isenção de direitos de importação e os de expediente. Ac. 11.988, 11.997, 12.042.

— Inclui, entretanto, esse adicional de 10%, a concessão de isenção de impostos de importação e expediente. Ac. 11.990, 12.066.

— Consideram-se paquetes, para a isenção do imposto de farol a partir do segundo porto, em que tocarem, os navios estrangeiros que tiverem obtido carta de regalia. Ac. 11.995, 12.078.



— E' dispensavel a prova da importação direta quando a concessão do favor aduaneiro não está subordinado à qualidade do importador, mas pode ser feita a quem quer que a requeira. Ac. 12.013.

— Fica o importador sujeito à multa do art. 55, n. 6, do regulamento de faturas consulares, quando esse documento não computa no peso legal da mercadoria a dos sacos de papel, seu envoltório único. Ac. 12.014.

— Verificando-se a existência de termo de avaria lavrado no momento oportuno, pelas faltas verificadas nos conteúdos dos volumes avariados responde o comandante do navio, salvas as exceções legais. Ac. 12.017.

— Si entre a mercadoria faturada e a despachada ha divergência, que corresponda a uma diferença de direitos superior a 520 ou a 10%, ao importador deverá ser aplicada a multa do art. 55, n. 1, "a", do regulamento de faturas consulares. Ac. 12.023, 12.055/6.

— Si o peso mencionado na fatura não coincide com o verificado na nota de despacho, cabe aplicação da multa do art. 55, n. 6 do regulamento de faturas. Ac. 12.025, 12.041, 12.044, 12.045. Essa multa é independente de qualquer outra em que possa incorrer o importador, seja denunciada pelo encarregado do manifesto, seja por qualquer outro funcionário. Acs. 12.041, 12.044/5.

— O decreto n. 643, de 14 de fevereiro de 1936, entrou em vigor a 22 do mesmo mês. Ac. 12.040.

— Mercadoria re-exportada não está sujeita ao adicional de 10%. Ac. 12.057.

— Si o contribuinte passou recibo da mercadoria na nota de despacho, sem nenhuma restrição, não pode, com fundamento em falta de mercadoria, pretender lhe sejam entregues novos volumes, da mesma procedência, como parte da mercadoria não descarregada. Ac. 12.059.

— A falta de fatura consular e de fatura comercial dá lugar à imposição de duas multas, com fundamento on art. 55, n. 6 do regulamento. Ac. 12.064.

— Desde que a mercadoria foi apreendida na zona fiscal, desacompanhada de guia de exportação trânsito, é considerada de contrabando para aplicação das penas impostas a este pela legislação fiscal. Ac. 12.063.

— Existindo divergência de qualidade entre a mercadoria declarada na fatura consular e a verificada em conferência, cabe a aplicação da multa do art. 55, n. 1, do regulamento de faturas, embora se trate de despacho com isenção de direitos. Ac. 12.067.

— As estradas de ferro encampadas pela União e incorporadas ao seus patrimônio, embora gosando de autonomia financeira e administrativa, gosam de isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras. Ac. 12.077.





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Diretor: Dr. ODILON DA SILVA CONRADO

BOLETIM ESTATÍSTICO

O presente "Boletim", organizado pela Secção Central Hollerith junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objectivo principal divulgar, com oportunidade, as primeiras informações da receita arrecadada pelas repartições subordinadas a esta Diretoria.

ANO V	MARÇO DE 1942	N.º 3
SUMÁRIO		
I — ARRECADAÇÃO GERAL:		
1. Por alfândegas		
a) Março — 1942-1941 .....	1	
b) Janeiro a Março — 1942-1941 .....	1	
2. Pelas rubricas orçamentárias		
a) Março — 1942-1941 .....	2	
b) Janeiro a Março — 1942-1941 .....	2	
3. Discriminação por alfândegas, segundo as rubricas orçamentárias — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	3/10	
II — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO:		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Março 1942-1941		
a) Por classes da tarifa .....	11	
b) Por procedências .....	12	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	13	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos — Janeiro a Março — 1942 .....	14	
III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS:		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Março — 1942-1941		
a) Por classes da tarifa .....	15	
b) Por procedências .....	16	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	17	
3. Resumo da importação de mercadorias despachadas com redução e isenção de direitos Janeiro — a Março — 1942 .....	18	
IV — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE PORTO ALEGRE:		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Março — 1942-1941		
a) Por classes da tarifa .....	19	
b) Por procedências .....	20	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	21	
V — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR:		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Março — 1942-1941		
a) Por classes da tarifa .....	22	
b) Por procedências .....	23	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	24	
VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE:		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Março — 1942-1941		
a) Por classes da tarifa .....	25	
b) Por procedências .....	26	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	27	
VII — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE BELÉM:		
1. De direitos de importação para consumo — Janeiro a Março — 1942-1941		
a) Por classes da tarifa .....	28	
b) Por procedências .....	29	
2. Do imposto de consumo, discriminado por espécies tributadas — Janeiro a Março — 1942-1941 .....	30	
ATOS RELATIVOS A ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS ADUANEIRAS .....	31	





## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFÂNDEGAS

## a) MARÇO — 1942 - 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942	
Manaus . . . . .	797:908\$7	577:321\$7	+	220:587\$0
Belém . . . . .	4.441:209\$9	2.984:194\$4	+	1.457:015\$5
São Luiz . . . . .	475:471\$8	385:861\$8	+	89:610\$0
Parnaíba . . . . .	257:770\$8	249:712\$4	+	8:058\$4
Fortaleza . . . . .	1.590:618\$0	1.080:927\$0	+	509:691\$0
Natal . . . . .	371:425\$6	232:329\$8	+	139:095\$8
João Pessoa . . . . .	523:000\$3	422:097\$6	+	100:902\$7
Recife . . . . .	10.027:653\$3	11.204:515\$7	—	1.176:862\$4
Maceió . . . . .	323:253\$7	429:320\$7	—	106:067\$0
Aracajú . . . . .	373:675\$3	338:482\$9	+	35:192\$4
Salvador . . . . .	3.934:600\$2	3.452:444\$2	+	482:156\$0
Vitória . . . . .	342:923\$0	369:174\$1	—	26:251\$1
Rio de Janeiro . . . . .	29.112:204\$4	47.306:494\$7	—	18.194:290\$3
Santos . . . . .	52.811:638\$8	44.336:100\$1	+	8.475:538\$7
Paranaguá . . . . .	647:841\$3	184:459\$5	+	463:381\$8
São Francisco . . . . .	205:729\$5	155:131\$1	+	50:598\$4
Florianópolis . . . . .	228:285\$7	239:689\$8	—	11:404\$1
Rio Grande . . . . .	2.016:885\$0	1.638:581\$4	+	378:303\$6
Pelotas . . . . .	1.145:778\$9	1.216:374\$7	—	70:595\$8
Pôrto Alegre . . . . .	6.554:769\$8	5.443:736\$9	+	1.211:032\$9
Livramento . . . . .	888:791\$7	1.011:507\$0	—	127:715\$3
Uruguaiana . . . . .	467:585\$2	583:423\$0	—	115:837\$8
Corumbá . . . . .	280:658\$1	284:668\$4	—	4:010\$3
Total . . . . .	117.919:679\$0	124.126:548\$9	—	6.206:869\$9

## b) JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942	
Manaus . . . . .	1.956:780\$1	1.333:028\$1	+	623:752\$
Belém . . . . .	7.716:421\$0	8.379:753\$7	—	662:832\$7
São Luiz . . . . .	1.101:357\$3	771:044\$0	+	330:313\$3
Parnaíba . . . . .	713:989\$7	547:965\$0	+	166:024\$7
Fortaleza . . . . .	4.312:671\$6	3.111:846\$3	+	1.200:825\$3
Natal . . . . .	890:018\$2	488:942\$6	+	401:075\$6
João Pessoa . . . . .	1.062:573\$8	1.161:153\$3	—	98:579\$5
Recife . . . . .	21:202:143\$8	22.958:179\$2	—	1.756:035\$4
Maceió . . . . .	730:518\$9	1.220:894\$7	—	490:375\$8
Aracajú . . . . .	764:384\$4	706:497\$9	+	57:886\$5
Salvador . . . . .	10.076:359\$7	7.714:385\$5	+	2.361:974\$2
Vitória . . . . .	993:651\$3	711:687\$3	+	281:964\$0
Rio de Janeiro . . . . .	136.999:597\$6	119.623:105\$7	+	17.376:491\$9
Santos . . . . .	153.704:453\$9	132.436:299\$7	+	21.268:154\$2
Paranaguá . . . . .	1.395:120\$8	412:973\$8	+	982:147\$0
São Francisco . . . . .	583:139\$9	510:236\$8	+	72:903\$1
Florianópolis . . . . .	444:938\$1	411:013\$2	+	33:924\$9
Rio Grande . . . . .	4.911:647\$2	3.911:891\$0	+	999:756\$2
Pelotas . . . . .	2.926:541\$8	2.917:270\$7	+	9:271\$1
Pôrto Alegre . . . . .	17.923:038\$3	18.546:401\$5	—	623:363\$2
Livramento . . . . .	2.427:115\$6	2.418:022\$4	+	9:093\$2
Uruguaiana . . . . .	1.132:821\$8	1.212:676\$2	—	79:854\$4
Corumbá . . . . .	657:564\$2	564:149\$2	+	93:415\$0
<b>Total . . . . .</b>	<b>374.626:849\$0</b>	<b>332.068:917\$8</b>	<b>+</b>	<b>42.557:931\$2</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

## a) MARÇO — 1942-1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo	76.603:759\$4	88.701:341\$2	— 12.067:581\$8
Imposto adicional de 10%	4.499:347\$2	5.701:407\$2	— 1.202:060\$0
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38)	267:221\$4	373:301\$3	— 106:079\$9
Expediente das capatazias	20:630\$5	24:293\$5	— 3:662\$0
Armazenagem	8:640\$9	2:784\$8	+ 5:856\$1
Imposto de Docas	16:631\$4	25:731\$2	— 9:098\$8
Imposto de Faróis	243:758\$7	352:784\$3	— 109:025\$6
Soma	81.659:992\$5	95.181:643\$5	— 13.521:651\$0
b) Imposto de consumo	20.009:148\$2	17.771:296\$0	+ 2.237:852\$2
c) Imposto de renda, etc.	1.963:289\$5	1.154:344\$7	+ 808:944\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc.	2.734:296\$7	3.165:678\$2	— 431:381\$5
<b>Total das Rendas Tributárias...</b>	<b>106.366:726\$9</b>	<b>117.272:962\$4</b>	<b>— 10.906:235\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS	267:769\$8	242:642\$2	+ 25:127\$6
RENDAS INDUSTRIAIS	4:139\$3	1:997\$2	+ 2:142\$1
DIVERSAS RENDAS	9.702:853\$9	5.880:353\$7	+ 3.822:500\$2
<b>Total da Renda Ordinária</b>	<b>116.341:489\$9</b>	<b>123.397:955\$5</b>	<b>— 7.056:465\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b>	<b>1.578:189\$1</b>	<b>728:593\$4</b>	<b>+ 849:595\$7</b>
<b>Total Geral da Receita</b>	<b>117.919:679\$0</b>	<b>124.126:548\$9</b>	<b>— 6.206:869\$9</b>

(\*) — Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 8.626:985\$2 e Rs. 9.643:523\$7, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-9-940.

## b) JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo	268.621:509\$5	244.331:362\$9	+ 24.290:146\$6
Imposto adicional de 10%	13.794:456\$3	14.799:783\$4	— 1.005:327\$1
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38)	551:771\$3	908:603\$5	— 356:832\$2
Expediente das capatazias	58:748\$5	70:112\$8	— 11:364\$3
Armazenagem	28:372\$1	10:490\$2	+ 17:881\$9
Imposto de Docas	26:925\$7	44:903\$4	— 17:977\$4
Imposto de Faróis	764:148\$5	956:936\$1	— 192:787\$9
Soma	283.845:931\$9	261.122:192\$3	+ 22.723:739\$6
b) Imposto de consumo	45.920:226\$0	39.894:865\$8	+ 6.025:360\$2
c) Imposto de renda, etc.	5.013:371\$7	3.420:208\$3	+ 1.593:163\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc.	9.353:420\$1	9.141:864\$1	+ 211:556\$0
<b>Total das Rendas Tributárias...</b>	<b>344.132:952\$7</b>	<b>313.579:130\$5</b>	<b>+ 30.553:822\$2</b>
RENDAS PATRIMONIAIS	535:094\$4	429:236\$9	+ 105:857\$5
RENDAS INDUSTRIAIS	16:549\$6	7:950\$7	+ 8:598\$9
DIVERSAS RENDAS	25.315:567\$2	15.932:647\$7	+ 9.382:919\$5
<b>Total da Renda Ordinária</b>	<b>370.000:163\$9</b>	<b>329.948:965\$8</b>	<b>+ 40.051:198\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b>	<b>4.626:685\$1</b>	<b>2.119:952\$0</b>	<b>+ 2.506:733\$1</b>
<b>Total Geral da Receita</b>	<b>374.626:849\$0</b>	<b>332.068:917\$8</b>	<b>+ 42.557:931\$2</b>

(\*) — Destas importâncias destinam-se as quotas partes de Rs. 36.627:010\$0 e Rs. 28.663:837\$1, respectivamente, para o "Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios", conforme determina o art. 4.º do decreto lei n.º 2.615, de 23-9-940.



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>MANAUS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	389 :220\$5	304 :646\$6	+	84 :573\$9
b) Imposto de consumo .....	1.142\$519\$5	891 :157\$0	+	251 :362\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	272 :328\$1	41 :557\$3	+	230 :770\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	44 :167\$6	36 :980\$3	+	7 :187\$3
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>1.848:235\$7</b>	<b>1.274:341\$2</b>	<b>+</b>	<b>573 :894\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	25\$0	125\$0	—	100\$0
DIVERSAS RENDAS .....	45 :277\$1	36 :219\$4	+	9 :057\$7
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.893:537\$8</b>	<b>1.310:685\$6</b>	<b>+</b>	<b>582:852\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>63 :242\$3</b>	<b>22 :342\$5</b>	<b>+</b>	<b>40 :899\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.956:780\$1</b>	<b>1.333:028\$1</b>	<b>+</b>	<b>623 :752\$0</b>
<b>BELÉM</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	3.794 :138\$9	5.521 :991\$8	—	1.727 :852\$9
b) Imposto de consumo .....	2.610 :650\$1	2.341 :906\$4	+	268 :743\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	528 :488\$6	123 :522\$3	+	404 :966\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	419 :732\$0	210 :940\$7	+	208 :791\$3
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>7.353:009\$6</b>	<b>8.198:361\$2</b>	<b>—</b>	<b>845:351\$6</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	19 :780\$6	27 :461\$1	—	7 :680\$5
RENDAS INDUSTRIAIS .....	165\$5	187\$5	—	22\$0
DIVERSAS RENDAS .....	189 :497\$7	106 :807\$9	+	82 :689\$8
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>7.562:453\$4</b>	<b>8.332:817\$7</b>	<b>—</b>	<b>770:364\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>153 :967\$6</b>	<b>46 :436\$0</b>	<b>+</b>	<b>107 :531\$6</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>7.716:421\$0</b>	<b>8.379:253\$7</b>	<b>—</b>	<b>662 :832\$7</b>
<b>SÃO LUIZ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	143 :617\$5	96 :481\$7	+	47 :135\$8
b) Imposto de consumo .....	589 :259\$2	486 :477\$8	+	102 :781\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	23 :177\$9	15 :351\$5	+	7 :826\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	250 :262\$8	142 :757\$0	+	107 :505\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>1.006:317\$4</b>	<b>741:068\$0</b>	<b>+</b>	<b>265:249\$4</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	7 :393\$9	4 :422\$1	+	2 :971\$8
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—	—	—
DIVERSAS RENDAS .....	67 :244\$3	21 :895\$0	+	45 :349\$3
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.080:955\$6</b>	<b>767:385\$1</b>	<b>+</b>	<b>313:570\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>20 :401\$7</b>	<b>3 :658\$9</b>	<b>+</b>	<b>16 :742\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.101:357\$3</b>	<b>771:044\$0</b>	<b>+</b>	<b>330:313\$3</b>

Diretoria das Rendas Aduaneiras

I — ARRECADAÇÃO GERAL

3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b><u>P A R N A Í B A</u></b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	132:856\$9	31:961\$1	+	100:895\$8
b) Imposto de consumo .....	163:539\$7	136:577\$1	+	26:962\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	16:041\$6	18:990\$5	—	2:948\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	305:286\$5	241:852\$7	+	63:433\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>617:724\$7</b>	<b>429:381\$4</b>	<b>+</b>	<b>188:343\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>10:033\$4</b>	<b>43:781\$1</b>	<b>—</b>	<b>33:747\$7</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>95\$0</b>	<b>78\$0</b>	<b>+</b>	<b>17\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>76:214\$5</b>	<b>47:712\$6</b>	<b>+</b>	<b>28:501\$9</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>704:067\$6</b>	<b>520:953\$1</b>	<b>+</b>	<b>183:114\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>9:922\$1</b>	<b>27:011\$9</b>	<b>—</b>	<b>17:089\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>713:989\$7</b>	<b>547:965\$0</b>	<b>+</b>	<b>166:024\$7</b>
<b><u>F O R T A L E Z A</u></b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	1.889:161\$2	978:880\$6	+	910:280\$6
b) Imposto de consumo .....	1.696:834\$4	1.457:082\$9	+	239:751\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	198:495\$5	241:276\$0	—	42:780\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	257:656\$1	221:654\$0	+	36:002\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>4.042:147\$2</b>	<b>2.898:893\$5</b>	<b>+</b>	<b>1.143:253\$7</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>49:974\$5</b>	<b>27:693\$7</b>	<b>+</b>	<b>22:280\$8</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>331\$0</b>	<b>200\$0</b>	<b>+</b>	<b>131\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>201:096\$7</b>	<b>139:129\$4</b>	<b>+</b>	<b>61:967\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>4.293:549\$4</b>	<b>3.065:916\$6</b>	<b>+</b>	<b>1.227:632\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>19:122\$2</b>	<b>45:929\$7</b>	<b>—</b>	<b>26:807\$5</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>4.312:671\$6</b>	<b>3.111:846\$3</b>	<b>+</b>	<b>1.200:825\$3</b>
<b><u>N A T A L</u></b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	423:305\$4	139:456\$3	+	283:929\$1
b) Imposto de consumo .....	306:071\$8	271:633\$5	+	34:438\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	17:568\$3	10:443\$8	+	7:124\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	87:694\$4	33:661\$8	+	54:032\$6
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>834:719\$9</b>	<b>455:195\$4</b>	<b>+</b>	<b>379:524\$5</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>6:400\$8</b>	<b>20:379\$2</b>	<b>—</b>	<b>13:978\$4</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>34:501\$3</b>	<b>6:340\$4</b>	<b>+</b>	<b>28:160\$9</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>875:622\$0</b>	<b>481:915\$0</b>	<b>+</b>	<b>393:707\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>875:622\$0</b>	<b>481:915\$0</b>	<b>+</b>	<b>393:707\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>14:396\$2</b>	<b>7:027\$6</b>	<b>+</b>	<b>7:368\$6</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>890:018\$2</b>	<b>488:942\$6</b>	<b>+</b>	<b>401:075\$6</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941.

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>JOAO PESSOA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	363 :610\$2	276 :636\$3	+	86 :973\$9
b) Imposto de consumo .....	539 :409\$3	655 :881\$9	—	116 :472\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	25 :404\$7	54 :663\$0	—	29 :258\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	66 :586\$1	45 :889\$9	+	20 :696\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>995:010\$3</b>	<b>1.033:071\$1</b>	—	<b>38:060\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>16 :713\$2</b>	<b>16 :380\$4</b>	+	<b>332\$8</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>7\$6</b>	—	<b>7\$6</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>22 :438\$5</b>	<b>83 :964\$7</b>	—	<b>61 :526\$2</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.034:162\$0</b>	<b>1.133:423\$8</b>	—	<b>99:261\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>28 :411\$8</b>	<b>27 :729\$5</b>	+	<b>682\$3</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.062:573\$8</b>	<b>1.161:153\$3</b>	—	<b>98:579\$5</b>
<b>RECIFE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	12.712 :135\$3	16.439 :130\$8	—	3.726 :995\$5
b) Imposto de consumo .....	6.627 :172\$0	4.923 :410\$8	+	1.703 :761\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	54 :985\$9	38 :030\$6	+	16 :955\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	440 :189\$7	407 :732\$7	+	32 :457\$0
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>19.834:482\$9</b>	<b>21.808:304\$9</b>	—	<b>1.973:822\$0</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>225 :262\$2</b>	<b>167 :992\$3</b>	+	<b>57 :269\$9</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>337\$0</b>	<b>84\$0</b>	+	<b>253\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>660 :350\$9</b>	<b>809 :554\$2</b>	—	<b>149 :203\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>20.720:433\$0</b>	<b>22.785:935\$4</b>	—	<b>2.065:502\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>481 :710\$8</b>	<b>172 :243\$8</b>	+	<b>309 :467\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>21.202:143\$8</b>	<b>22.958:179\$2</b>	—	<b>1.756:035\$4</b>
<b>MACEIO</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	121 :763\$9	359 :341\$4	—	237 :577\$5
b) Imposto de consumo .....	309 :361\$4	414 :510\$1	—	105 :148\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	60 :105\$8	54 :566\$2	+	5 :539\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	179 :106\$6	132 :644\$1	+	46 :462\$5
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>670:337\$7</b>	<b>961:061\$8</b>	—	<b>290:724\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>11 :496\$1</b>	<b>6 :785\$0</b>	+	<b>4 :711\$1</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>65\$5</b>	<b>84\$0</b>	—	<b>18\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>39 :405\$4</b>	<b>247 :513\$7</b>	—	<b>208 :108\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>721:304\$7</b>	<b>1.215:444\$5</b>	—	<b>494:139\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>9 :214\$2</b>	<b>5 :450\$2</b>	+	<b>3 :764\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>730:518\$9</b>	<b>1.220:894\$7</b>	—	<b>490:375\$8</b>



## I — ARRECAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>ARACAJÚ</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	27:044\$0	38:997\$3	--	11:953\$3
b) Imposto de consumo .....	504:079\$8	451:505\$5	+	52:574\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	7:735\$8	13:168\$2	--	5:432\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	189:092\$7	165:602\$7	+	23:490\$0
Total das Rendas Tributárias ...	727:952\$3	669:273\$7	--	58:678\$6
RENDAS PATRIMONIAIS .....	10:055\$5	10:545\$2	--	689\$7
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	119\$0	--	119\$0
DIVERSAS RENDAS .....	20:049\$5	18:463\$5	+	1:586\$0
Total da Renda Ordinária .....	758:057\$3	698:601\$4	+	59:455\$9
RENDA EXTRAORDINARIA .....	6:327\$1	7:896\$5	--	1:569\$4
Total Geral da Receita .....	764:384\$4	706:497\$9	+	57:886\$5
<b>SALVADOR</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	2.534:069\$0	2.725:933\$7	--	191:864\$7
b) Imposto de consumo .....	1.043:157\$0	2.744:945\$5	+	1.298:211\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	663:634\$9	448:367\$8	+	215:267\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1.120:803\$3	791:990\$8	+	328:812\$5
Total das Rendas Tributárias ...	5.361:664\$2	6.711:237\$8	+	1.650:426\$4
RENDAS PATRIMONIAIS .....	71:871\$1	43:311\$3	+	28:559\$8
RENDAS INDUSTRIAIS .....	202\$5	356\$5	--	154\$0
DIVERSAS RENDAS .....	504:964\$4	492:993\$8	+	11:970\$6
Total da Renda Ordinária .....	8.938:702\$2	7.247:899\$4	+	1.690:802\$8
RENDA EXTRAORDINARIA .....	1.137:657\$5	466\$486\$1	+	671:171\$4
Total Geral da Receita .....	10.076:359\$7	7.714:385\$5	+	2.361:974\$2
<b>VITÓRIA</b>				
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	144:169\$6	31:335\$6	+	112:834\$0
b) Imposto de consumo .....	308:972\$3	271:580\$1	+	37:392\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	44:230\$5	6:906\$2	+	37:324\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	233:259\$5	310:637\$1	--	27:377\$6
Total das Rendas Tributárias ...	780:631\$9	620:519\$0	+	160:112\$8
RENDAS PATRIMONIAIS .....	70:345\$1	25:232\$3	+	45:112\$8
RENDAS INDUSTRIAIS .....	1:500\$0	—	+	1:500\$0
DIVERSAS RENDAS .....	96:731\$3	48:099\$7	+	48:631\$6
Total da Renda Ordinária .....	949:208\$3	693:851\$0	+	255:357\$3
RENDA EXTRAORDINARIA .....	44:443\$0	17:836\$3	+	26:606\$7
Total Geral da Receita .....	993:651\$3	711:687\$3	+	281:964\$0

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RIO DE JANEIRO</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	116.154:795\$7	106.641:595\$4	+ 9.513:200\$3
b) Imposto de consumo .....	6.677:756\$8	6.384:547\$3	+ 293:209\$5
c) Imposto de renda, etc. ....			
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1:167\$3	2:275\$7	— 1:108\$4
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>122.833:719\$8</b>	<b>113.028:418\$4</b>	<b>+ 9.805:301\$4</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....			
RENDAS INDUSTRIAIS .....	8:412\$6	2:467\$5	+ 5:945\$1
DIVERSAS RENDAS .....	12.680:219\$3	6.138:774\$8	+ 6.541:444\$5
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>135.522:351\$7</b>	<b>119.169:660\$7</b>	<b>+ 16.352:691\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1.477:245\$9</b>	<b>453:445\$0</b>	<b>+ 1.023:800\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>136.999:597\$6</b>	<b>119.623:105\$7</b>	<b>+ 17.376:491\$9</b>
<b>SANTOS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	134.445:222\$6	115.349:961\$7	+ 19.095:260\$9
b) Imposto de consumo .....	4.973:878\$7	5.412:531\$6	— 438:652\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	1.302:574\$1	556:696\$8	+ 745:877\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	3.685:887\$0	4.410.538\$4	— 724:651\$4
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>144.407:562\$4</b>	<b>125.729:728\$5</b>	<b>+ 18.677:833\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	8:448\$4	18:406\$8	— 9.958\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	3:916\$5	2:626\$0	+ 1:290\$5
DIVERSAS RENDAS .....	8.794:753\$5	6.486:848\$5	+ 2.307:905\$0
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>153.214:680\$8</b>	<b>132.237:609\$8</b>	<b>+ 20.977:071\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>489:773\$1</b>	<b>198:689\$9</b>	<b>+ 291:083\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>153.704:453\$9</b>	<b>132.436:299\$7</b>	<b>+ 21.268:154\$2</b>
<b>PARANAGUA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	967:366\$1	176:232\$2	+ 791:133\$9
b) Imposto de consumo .....	195:249\$8	117:126\$4	+ 78:123\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	10:010\$4	4:706\$4	+ 5:304\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	125:978\$6	76:876\$4	+ 49:102\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ...</b>	<b>1.298:604\$9</b>	<b>374:941\$4</b>	<b>+ 923:663\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	225\$3	32\$9	+ 192\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	170\$0	322\$0	— 152\$0
DIVERSAS RENDAS .....	79:750\$0	29:419\$1	+ 50:330\$9
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.378:750\$2</b>	<b>404:715\$4</b>	<b>+ 974:034\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>16:370\$6</b>	<b>8:258\$4</b>	<b>+ 8:112\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.395:120\$8</b>	<b>412:973\$8</b>	<b>+ 982:147\$0</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>SÃO FRANCISCO</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	329:790\$9	322:509\$5	+	7:281\$4
b) Imposto de consumo .....	81:780\$7	76:172\$0	+	5:608\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	582\$9	1:185\$6	—	602\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	82:458\$0	44:790\$1	+	37:667\$9
Total das Rendas Tributárias ...	494:612\$5	444:657\$2	+	49:955\$3
RENDAS PATRIMONIAIS .....	5:287\$8	2:390\$1	+	2:897\$7
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—	—	—
DIVERSAS RENDAS .....	61:508\$0	43:563\$0	+	17:945\$0
Total da Renda Ordinária .....	561:408\$3	490:610\$3	+	70:798\$0
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	21:731\$6	19:626\$5	+	2:105\$1
Total Geral da Receita .....	583:139\$9	510:236\$8	+	72:903\$1
<b>FLORIANÓPOLIS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	15:897\$1	35:139\$4	—	19:242\$3
b) Imposto de consumo .....	206:810\$6	213:788\$7	—	6:978\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	16:105\$4	2:530\$8	+	13:574\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	162:467\$2	126:062\$1	+	36:405\$1
Total das Rendas Tributárias ...	401:280\$3	377:521\$0	+	23:759\$3
RENDAS PATRIMONIAIS .....	11:500\$4	10:321\$0	+	1:179\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	299\$0	183\$0	+	116\$0
DIVERSAS RENDAS .....	20:842\$1	20:937\$0	—	94\$9
Total da Renda Ordinária .....	433:922\$8	408:962\$0	+	24:959\$8
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	11:016\$3	2:051\$2	+	8:965\$1
Total Geral da Receita .....	444:938\$1	411:013\$2	+	33:924\$9
<b>RIO GRANDE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	1.742:163\$8	784:555\$4	+	957:608\$4
b) Imposto de consumo .....	2.194:783\$0	2.308:276\$6	—	113:493\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	86:899\$9	85:987\$0	+	912\$9
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	380:490\$7	417:618\$9	—	37:128\$2
Total das Rendas Tributárias ...	4.404:339\$4	3.596:437\$9	+	807:901\$5
RENDAS PATRIMONIAIS .....	6:584\$8	3:627\$9	+	2:956\$9
RENDAS INDUSTRIAIS .....	351\$0	134\$0	+	220\$0
DIVERSAS RENDAS .....	476:863\$7	186:644\$4	+	290:219\$3
Total da Renda Ordinária .....	4.888:141\$9	3.786:844\$2	+	1.101:297\$7
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	23:505\$3	125:046\$8	—	101:541\$5
Total Geral da Receita .....	4.911:647\$2	3.911:891\$0	+	999:756\$2



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>PELOTAS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
RENDAS TRIBUTÁRIAS :			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	621:083\$8	660:965\$7	— 39:881\$9
b) Imposto de consumo .....	1.709:811\$0	1.416:506\$8	+ 293:304\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	108:320\$3	208:961\$6	— 100:641\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	302:975\$6	342:089\$2	— 39:113\$6
Total das Rendas Tributárias ...	2.742:190\$7	2.628:523\$3	+ 113:667\$4
RENDAS PATRIMONIAIS .....	3:721\$3	274\$5	+ 3:446\$8
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	243\$6	— 243\$6
DIVERSAS RENDAS .....	121:084\$8	109:019\$3	+ 12:065\$5
Total da Renda Ordinária .....	2.866:996\$8	2.738:060\$7	+ 128:936\$1
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	59:545\$0	179:210\$0	— 119:665\$0
Total Geral da Receita .....	2.926:541\$8	2.917:270\$7	+ 9:271\$1
<b>PORTO ALEGRE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
RENDAS TRIBUTÁRIAS :			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	5.015:117\$8	8.216:491\$6	— 3.201:373\$8
b) Imposto de consumo .....	9.911:260\$6	7.883:136\$2	+ 2.028:124\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	1.471:579\$0	1.434:652\$2	+ 36:926\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	489:309\$1	465:550\$4	+ 23:758\$7
Total das Rendas Tributárias ...	16.887:266\$5	17.999:830\$4	— 1.112:563\$9
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	455\$0	395\$5	+ 59\$5
DIVERSAS RENDAS .....	583:031\$9	324:568\$2	+ 258:463\$7
Total da Renda Ordinária .....	17.470:753\$4	18.324:794\$1	— 854:040\$7
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	452:284\$9	221:607\$4	+ 230:677\$5
Total Geral da Receita .....	17.923:038\$3	18,546:401\$5	— 623:363\$2
<b>LIVRAMENTO</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
RENDAS TRIBUTÁRIAS :			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	1.256:242\$1	1.311:654\$1	— 55:412\$0
b) Imposto de consumo .....	388:203\$9	399:084\$5	— 10:880\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	92:637\$2	49:002\$5	+ 43:634\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	246:108\$8	275:048\$5	— 28:939\$7
Total das Rendas Tributárias ...	1.983:192\$0	2.034:789\$6	— 51:597\$6
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	112\$0	294\$0	— 182\$0
DIVERSAS RENDAS .....	396:868\$8	357:485\$5	+ 39:383\$3
Total da Renda Ordinária .....	2.380:172\$8	2.392:569\$1	— 12:396\$3
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	46:942\$8	25:453\$3	+ 21:489\$5
Total Geral da Receita .....	2.427:115\$6	2.418:022\$4	+ 9:093\$2

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>URUGUAIANA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
RENDAS TRIBUTÁRIAS :				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	473:747\$0	561:220\$1	—	87:473\$1
b) Imposto de consumo .....	439:496\$4	353:942\$4	+	85:554\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	8:926\$4	7:360\$1	+	1:550\$3
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	119:073\$5	135:752\$7	—	16:679\$2
Total das Rendas Tributárias ...	1.041:243\$3	1.058:283\$3	—	17:040\$0
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—		—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—		—
DIVERSAS RENDAS .....	82:559\$9	131:120\$3	—	48:560\$4
Total da Renda Ordinária .....	1.123:803\$2	1.189:403\$6	—	65:600\$4
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	9:018\$6	23:272\$6	—	14:254\$0
Total Geral da Receita .....	1.132:821\$8	1.212:676\$2	—	79:854\$4
<b>CORUMBÁ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
RENDAS TRIBUTÁRIAS :				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais.	149:330\$6	117:074\$0	+	32:256\$6
b) Imposto de consumo .....	300:168\$0	283:084\$7	+	17:083\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	3:541\$5	2:213\$9	+	1:327\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	113:667\$0	102:917\$9	+	10:749\$1
Total das Rendas Tributárias ...	566:707\$1	505:290\$5	+	61:416\$6
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—		—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	109\$0	43\$5	+	65\$5
DIVERSAS RENDAS .....	60:313\$6	45:573\$3	+	14:740\$3
Total da Renda Ordinária .....	627:129\$7	550:907\$3	+	76:222\$4
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	30:434\$5	13:241\$9	+	17:192\$6
Total Geral da Receita .....	657:564\$2	564:149\$2	+	93:415\$0

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos .....	748\$8	2.275\$6	—	1.526\$8	0,00
Cabelos, pêlos e penas .....	162.880\$0	93.530\$9	+	69.349\$1	0,15
Peles e couros .....	405.378\$9	474.147\$6	—	68.768\$7	0,37
Carnes, peixes e produtos animais .....	424.505\$2	699.256\$9	—	274.751\$7	0,39
Madrepérola, marfim e tartaruga .....	72.437\$8	96.267\$9	—	23.830\$1	0,07
Lã .....	1.177.990\$6	1.551.521\$2	+	373.530\$6	1,07
Seda .....	668.642\$1	910.595\$2	—	241.953\$1	0,61
Frutas, cereais e legumes .....	6.381.137\$0	5.038.059\$4	+	1.343.077\$6	5,81
Plantas (folhas, flores e sementes) .....	1.687.848\$2	1.095.320\$7	+	592.527\$5	1,54
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas .....	2.420.326\$8	1.826.424\$4	+	593.902\$4	2,21
Madeira .....	671.756\$0	600.922\$2	+	70.833\$8	0,61
Canas da Índia, juncos, vime e cipós .....	46.058\$9	93.097\$4	—	47.038\$5	0,04
Cairo e matérias vegetais filamentosas .....	197.125\$7	146.766\$3	+	50.359\$4	0,18
Algodão .....	1.090.909\$0	1.108.386\$8	—	17.477\$8	0,99
Linho, juta, cânhamo e râmia .....	1.594.755\$8	918.316\$1	+	676.439\$7	1,45
Papel e suas aplicações .....	2.128.616\$2	1.414.430\$0	+	714.186\$2	1,94
Pedras, minérios e produtos minerais .....	56.690.576\$5	49.503.332\$5	+	7.187.244\$0	51,63
Louça e vidro .....	1.596.114\$8	2.563.805\$1	—	967.690\$3	1,46
Alumínio, chumbo, estanho e ligas .....	1.282.675\$6	338.595\$7	+	944.079\$9	1,17
Cobre, níquel e ligas .....	1.239.513\$8	1.494.202\$4	—	254.688\$6	1,13
Ferro e aço e ligas .....	6.891.892\$2	5.571.421\$7	+	1.320.470\$5	6,28
Ouro, platina e prata e ligas .....	124.876\$8	102.901\$0	+	21.975\$8	0,11
Metaloides e vários metais .....	214.843\$5	214.882\$1	—	38\$6	0,20
Matérias primas para as indústrias .....	4.225.643\$6	4.796.992\$8	—	571.349\$2	3,85
Produtos químicos .....	3.940.031\$4	3.289.676\$6	+	650.354\$8	3,59
Drogas e medicamentos .....	1.944.373\$6	2.687.835\$6	—	743.462\$0	1,77
Armamento e petrechos de guerra .....	90.005\$1	378.406\$3	—	288.401\$2	0,08
Obras de cutelaria e seus acessórios .....	118.190\$3	57.631\$5	+	60.558\$8	0,10
Relojoaria .....	424.477\$5	496.920\$5	—	72.443\$0	0,39
Aparelhos e objetos químicos e físicos .....	3.664.880\$4	3.709.245\$5	—	44.365\$1	3,34
Aparelhos e instrumentos de cirurgia .....	372.250\$6	286.015\$0	+	86.235\$6	0,34
Instrumentos de música e pertences .....	194.933\$7	168.712\$6	+	26.221\$1	0,18
Veículos, seus acessórios e pertences .....	1.772.843\$0	2.318.391\$1	—	545.548\$1	1,62
Máquinas, aparelhos e utensílios .....	3.372.192\$0	3.624.791\$6	—	252.599\$6	3,07
Vários artigos .....	1.536.677\$3	1.852.220\$9	—	315.543\$6	1,40
Direitos arrecadados sem denominação de classe .....	945.079\$6	854.992\$3	+	90.087\$3	0,86
<b>Total</b> .....	<b>109.773.118\$3</b>	<b>100.380.291\$4</b>	<b>+</b>	<b>9.392.896\$9</b>	<b>100,00</b>



## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Procedências	Total Arrecadado		Diferenças em 1942	O/O sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	532.464\$8	3.814.834\$5	—	3.282.369\$7	0,49	3,80
Argentina . . . . .	7.384.191\$2	5.230.702\$5	+	2.153.488\$7	6,73	5,21
Chile . . . . .	387.823\$1	329.377\$7	+	58.445\$4	0,35	0,33
China . . . . .	104.240\$7	339.432\$6	—	235.191\$9	0,10	0,34
Espanha . . . . .	79.235\$2	142.367\$0	—	63.131\$8	0,07	0,14
Estados Unidos . . . . .	51.441.025\$6	37.812.597\$4	+	13.628.428\$2	46,86	37,67
Finlândia . . . . .	8.892\$0	153.531\$9	—	144.639\$9	0,01	0,15
França . . . . .	45.318\$7	196.370\$1	—	151.051\$4	0,04	0,20
Grã-Bretanha . . . . .	5.851.201\$5	6.262.126\$0	—	411.058\$5	5,33	6,24
Holanda . . . . .	49.189\$2	7.074.281\$3	—	7.025.092\$1	0,05	7,05
Islandia . . . . .	33.814\$0	130.933\$4	—	97.120\$3	0,03	0,13
Japão . . . . .	8.168\$3	3.748.268\$9	—	3.740.100\$6	0,01	3,73
México . . . . .	772.691\$1	469.967\$0	+	302.724\$1	0,69	0,47
Perú . . . . .	146.814\$3	24.875\$5	+	121.938\$8	0,13	0,02
Persia . . . . .	111.739\$8	95.633\$2	+	16.106\$6	0,10	0,10
Portugal . . . . .	2.412.480\$4	2.003.237\$8	+	409.242\$6	2,20	2,00
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	571.415\$9	520.764\$1	+	50.651\$8	0,52	0,52
Índia . . . . .	919.787\$7	4.463.116\$2	—	3.543.328\$5	0,84	4,45
Irlanda . . . . .	180.188\$2	331.719\$0	—	151.530\$8	0,17	0,33
Terra Nova . . . . .	39.635\$7	72.681\$0	—	33.045\$3	0,04	0,07
Outras Possessões Britânicas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	7.258.932\$1	262\$6	+	7.258.669\$5	6,61	0,00
Na África . . . . .	310.329\$8	53.029\$2	+	257.300\$6	0,28	0,05
Na Ásia . . . . .	75.348\$8	88.122\$9	—	12.774\$1	0,07	0,09
Possessões Holandesas :						
(Na América do Norte e Central) . . . . .	27.483.833\$4	24.641.702\$0	+	2.842.131\$4	25,03	24,55
Na Ásia . . . . .	407.307\$6	128.966\$7	+	278.340\$9	0,37	0,13
Suécia . . . . .	1.884.417\$9	302.197\$8	+	1.582.220\$1	1,72	0,30
Suíça . . . . .	1.024.591\$0	1.591.133\$0	—	566.542\$0	0,93	1,58
Venezuela . . . . .	42.107\$4	143.034\$3	—	100.926\$9	0,04	0,14
Outras procedências . . . . .	206.002\$9	214.890\$9	—	8.888\$0	0,10	0,21
Total . . . . .	109.773.183\$3	100.380.291\$4	+	9.392.896\$9	100,00	100,00

## II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DESCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	15:817\$0	11:681\$5	+	4:135\$5	0,24	0,18
Bebidas . . . . .	955:756\$9	848:980\$2	+	106:776\$7	14,31	13,30
Alcool . . . . .	10\$3	25\$2	—	14\$9	0,00	0,00
Fósforos . . . . .	53:663\$9	15:237\$7	+	38:426\$2	0,80	0,24
Sal . . . . .	926:631\$0	488:406\$7	+	438:224\$3	13,88	7,65
Calçados . . . . .	3:420\$0	5:268\$0	—	1:848\$0	0,05	0,08
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	448:455\$2	272:193\$3	+	176:261\$9	6,72	4,26
Especialidades farmacêuticas . . . . .	411:161\$9	372:280\$8	+	38:881\$0	6,16	5,83
Conservas . . . . .	193:784\$1	345:212\$1	—	151:428\$0	2,90	5,41
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	128:827\$4	73:550\$1	+	55:277\$3	1,93	1,15
Velas . . . . .	1:260\$8	34\$2	+	1:226\$6	0,02	0,00
Tecidos . . . . .	604:971\$1	466:487\$8	+	138:483\$3	9,06	7,31
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	300:557\$3	388:196\$6	—	87:639\$3	4,50	6,08
Papel e seus artefatos . . . . .	19:103\$7	6:961\$6	+	12:142\$1	0,29	0,11
Cartas de jogar . . . . .	16:552\$0	6:130\$0	+	10:422\$0	0,25	0,10
Chapéus e bengalas . . . . .	19:067\$7	14:866\$3	+	4:201\$4	0,29	0,23
Louças e vidros . . . . .	44:555\$2	89:803\$3	—	45:248\$1	0,67	1,41
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	98:632\$0	65:782\$9	+	32:849\$1	1,48	1,03
Café torrado ou moído e chá . . . . .	7:094\$8	13:346\$3	—	6:251\$5	0,10	0,21
Manteiga e sucedâneos . . . . .	—	\$7	—	\$7	—	0,00
Móveis . . . . .	154:607\$5	178:249\$6	—	23:642\$1	2,31	2,79
Armas de fogo, suas munições . . . . .	4:417\$4	15:885\$0	—	11:467\$6	0,07	0,25
Lâmpadas, pilhas, etc. . . . .	923:464\$2	967:269\$7	—	43:805\$5	13,83	15,15
Queijos e requeijões . . . . .	712\$8	449\$2	+	263\$6	0,01	0,01
Óleos e vernizes . . . . .	675:533\$3	881:293\$7	—	205:760\$4	10,12	13,80
Equos . . . . .	—	\$5	—	\$5	—	0,00
Artefatos de borracha . . . . .	26:954\$6	56:720\$8	—	29:766\$2	0,40	0,89
Almofadas para barba . . . . .	35:340\$0	29:698\$5	+	5:641\$5	0,53	0,47
Escovas, espanadores . . . . .	50:567\$0	18:837\$1	+	31:729\$9	0,76	0,30
Rinquetes . . . . .	12:631\$9	12:948\$3	—	316\$4	0,19	0,20
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	59:704\$4	36:389\$5	+	23:314\$9	0,89	0,57
Joias e obras de ourives . . . . .	4:911\$3	1:314\$7	+	3:596\$6	0,07	0,02
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	154:360\$6	166:496\$8	—	12:136\$2	2,31	2,61
Alcolina, óleos . . . . .	60:423\$2	182:122\$1	—	121:698\$9	0,90	2,85
Adrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	42:952\$5	18:874\$0	+	24:078\$5	0,64	0,30
Instrumentos de música . . . . .	15:880\$4	19:180\$0	—	3:299\$6	0,24	0,30
Material ótico, fotográfico . . . . .	150:817\$6	246:721\$3	—	95:903\$7	2,26	3,86
Botões, fogareiros e aquecedores . . . . .	1:146\$5	2:526\$3	—	1:379\$8	0,02	0,04
Almofadas . . . . .	45:552\$3	56:516\$2	—	10:963\$9	0,68	0,88
Botões, cordoalhas e botões . . . . .	7:630\$8	8:608\$7	—	977\$9	0,11	0,13
Almofadas de estoque . . . . .	826\$2	—	+	826\$2	0,01	—
<b>Total . . . . .</b>	<b>6.677:756\$8</b>	<b>6.384:547\$3</b>	<b>+</b>	<b>293:209\$5</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## RESUMO

## Segundo a origem das mercadorias

Nacionais . . . . .	926:127\$4	488:244\$5	+	437:882\$9	13,87	7,65
Estrangeiras . . . . .	5.751:629\$4	5.896:302\$8	—	144:673\$4	86,13	92,35

## Segundo a modalidade de pagamento

Fixa . . . . .	3.679:183\$6	3.633:749\$2	+	45:434\$4	55,10	56,92
Arbitrária . . . . .	2.807:421\$5	2.660:563\$8	+	146:857\$7	42,04	41,67
Adicional . . . . .	191:151\$7	90:234\$3	+	100:917\$4	2,86	1,41

II — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO  
 3. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESPACHADAS COM REDUÇÃO  
 E ISENÇÃO DE DIREITOS  
 JANEIRO A MARÇO — 1942  
 R E D U Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados	Diferenças
85%.....	Janeiro a Fevereiro . . . . .	197.790\$0	32.340\$8	4.851\$1	27.489\$7
	Março . . . . .	42.488\$0	3.515\$2	726\$4	2.788\$8
	Total . . . . .	240.278\$0	35.856\$0	5.577\$5	30.278\$5
80%.....	Janeiro a Fevereiro . . . . .	44.908\$0	86.137\$5	17.225\$5	68.902\$0
	Março . . . . .	135.232\$0	284\$223\$1	56.84\$26	227.378\$5
	Total . . . . .	180.140\$0	370.360\$6	74.070\$1	296.280\$5
75%.....	Janeiro a Fevereiro . . . . .	1.703.379\$0	164.929\$7	41.232\$5	123.697\$2
	Março . . . . .	129.928\$0	21.077\$0	5.165\$4	15.911\$6
	Total . . . . .	1.833.307\$0	186.006\$7	46.397\$9	139.608\$8
50%.....	Janeiro a Fevereiro . . . . .	5.497.845\$0	726.135\$1	363.057\$3	363.077\$8
	Março . . . . .	3.422.490\$0	399.603\$6	199.111\$3	200.492\$3
	Total . . . . .	8.920.335\$0	1.125.738\$7	562.168\$6	563.570\$1
Total geral . . . . .		11.174.060\$0	1.717.962\$0	688.214\$1	1.029.737\$9

## I S E N Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO		Valor	Direitos devidos
Governo Federal . . . . .	Janeiro a Fevereiro . . . . .	57.676.057\$0	7.063.620\$0
	Março . . . . .	29.971.068\$0	2.705.949\$3
	Total . . . . .	87.647.125\$0	9.769.569\$3
Governo dos Estados . . . . .	Janeiro a Fevereiro . . . . .	2.230.141\$0	462.280\$3
	Março . . . . .	1.778.388\$0	906.015\$5
	Total . . . . .	4.008.529\$0	1.368.295\$8
Particulares . . . . .	Janeiro a Fevereiro . . . . .	21.625.771\$0	6.372.318\$5
	Março . . . . .	17.147.005\$0	5.514.707\$3
	Total . . . . .	38.772.776\$0	11.887.025\$8
Livres pela tarifa . . . . .	Janeiro a Fevereiro . . . . .	6.833.510\$0	
	Março . . . . .	4.422.425\$0	
	Total . . . . .	11.255.935\$0	
Total geral . . . . .		141.684.365\$0	23.024.890\$9



## III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITO DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Animais vivos . . . . .	951\$6	779\$7	+	171\$9	0,00	0,00
Cabelos, pêlos e penas . . . . .	277:915\$8	69:360\$1	+	208:555\$7	0,22	0,06
Peles e couros . . . . .	244:485\$6	150:203\$5	+	94:282\$1	0,19	0,14
Carnes, peixes e produtos animais . . . . .	129:529\$2	675:205\$5	—	545:676\$3	0,10	0,63
Madrepérola, marfim e tartaruga . . . . .	2:195\$3	24:040\$2	—	21:844\$9	0,00	0,02
Lã . . . . .	1.135:871\$6	985:894\$5	+	149:977\$1	0,88	0,91
Seda . . . . .	360:024\$3	1.785:438\$2	—	1.425:413\$9	0,28	1,65
Frutas, cereais e legumes . . . . .	6.547:918\$6	6.564:217\$5	—	16:298\$9	5,09	6,09
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	1.453:448\$2	1.276:317\$9	+	177:130\$3	1,13	1,18
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas . . . . .	2.132:573\$3	1.600:117\$8	+	532:455\$5	1,65	1,48
Madeira . . . . .	386:240\$2	479:985\$0	—	93:744\$8	0,30	0,44
Cana da Índia, junco, vime e cipós . . . . .	17:622\$2	82:997\$7	—	65:375\$5	0,01	0,08
Cairo e matérias vegetais filamentosas . . . . .	436:517\$6	282:395\$9	+	154:121\$7	0,34	0,26
Algodão . . . . .	1.237:092\$4	1.148:154\$1	+	88:938\$3	0,96	1,06
Linho, juta, cânhamo e rama . . . . .	2.355:594\$5	1.861:912\$5	+	493:682\$0	1,83	1,73
Papel e suas aplicações . . . . .	796:670\$9	1.409:894\$3	—	613:223\$4	0,62	1,31
Pedras, minérios e produtos minerais . . . . .	77.373:309\$4	44.445:586\$5	—	32.927:722\$9	60,15	41,17
Louças e vidro . . . . .	982:051\$8	1.401:679\$5	—	419:627\$7	0,75	1,30
Alumínio, chumbo, estanho e ligas . . . . .	614:337\$8	570:721\$3	—	43:616\$5	0,48	0,53
Cobre, níquel e ligas . . . . .	751:353\$0	928:908\$0	—	177:555\$0	0,58	0,86
Ferro e aço e ligas . . . . .	7.762:995\$8	7.882:898\$5	—	119:902\$7	6,04	7,31
Ouro, platina, prata e ligas . . . . .	13:526\$1	2:961\$6	+	10:564\$5	0,01	0,00
Metaloides e vários metais . . . . .	612:539\$8	129:186\$6	+	483:353\$2	0,47	0,12
Matérias primas para as indústrias . . . . .	4.765:652\$7	4.736:865\$0	+	28:787\$7	3,71	4,39
Produtos químicos . . . . .	3.937:148\$6	2.332:034\$4	+	1.605:114\$2	3,06	2,16
Drogas e medicamentos . . . . .	576:761\$3	507:543\$4	+	69:217\$9	0,45	0,47
Armamento e petrochos de guerra . . . . .	100:615\$7	4:525\$8	+	96:089\$9	0,08	0,00
Obras de cutelaria e seus acessórios . . . . .	16:379\$8	22:954\$7	—	6:574\$9	0,01	0,02
Relojoaria . . . . .	128:762\$9	324:978\$9	—	196:216\$0	0,10	0,30
Aparelhos e objetos químicos e físicos . . . . .	1.807:297\$1	2.499:859\$3	—	692:562\$2	1,41	2,32
Aparelhos e instrumentos de cirurgia . . . . .	108:271\$7	46:516\$3	+	61:755\$4	0,09	0,04
Instrumentos de música e pertences . . . . .	47:879\$2	107:759\$4	—	59:880\$2	0,04	0,10
Veículos, seus acessórios e pertences . . . . .	6.839:674\$0	19.253:997\$0	—	12.414:323\$0	5,32	17,83
Máquinas, aparelhos e utensílios . . . . .	3.047:672\$4	2.992:380\$4	+	55:292\$0	2,37	2,77
Vários artigos . . . . .	1.073:819\$0	1.137:428\$0	—	63:609\$0	0,84	1,05
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	564:701\$5	240:684\$9	+	324:016\$6	0,44	0,22
Total . . . . .	128.639:400\$9	107.966:383\$9	+	20.673:017\$0	100,00	100,00

## III — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS

## 1. DE DIREITO DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	9:598\$3	120:935\$3	—	111:337\$0	0,01	0,11
Argentina . . . . .	8.230:065\$9	7.355:816\$7	+	874:249\$2	6,40	6,81
Chile . . . . .	1.053:211\$6	261:411\$2	+	791:800\$4	0,82	0,24
China . . . . .	45:758\$3	73:111\$7	—	27:353\$4	0,04	0,09
Equador . . . . .	30:559\$6	4:040\$0	+	26:519\$6	0,02	0,00
Espanha . . . . .	93:356\$3	62:779\$7	+	30:576\$6	0,07	0,06
Estados Unidos . . . . .	36.306:755\$0	49.967:682\$8	—	13.660:927\$2	28,21	46,29
Finlândia . . . . .	—	342:702\$9	—	342:702\$9	—	0,32
França . . . . .	4:852\$6	27:814\$3	—	22:961\$8	0,00	0,03
Grã Bretanha . . . . .	3.826:185\$2	4.471:790\$8	—	645:605\$6	2,98	4,13
Grecia . . . . .	—	55:261\$9	—	55:261\$9	—	0,05
Japão . . . . .	28:728\$6	5.052:390\$7	—	5.023:662\$1	0,02	4,67
México . . . . .	288:103\$3	30:501\$7	+	257:601\$6	0,22	0,03
Perú . . . . .	74:091\$5	18.587:076\$8	—	18.512:985\$3	0,06	17,22
Portugal . . . . .	1.390:767\$9	1.356:431\$5	+	34:336\$4	1,08	1,26
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	305:815\$5	519:105\$7	—	213:290\$2	0,24	0,48
Índia . . . . .	2.185:778\$0	1.371:074\$4	+	814:703\$6	1,70	1,27
Irlanda . . . . .	56:001\$8	335:429\$8	—	279:428\$0	0,04	0,31
Terra Nova . . . . .	28:710\$0	324:269\$9	—	295:559\$9	0,02	0,30
União Sul Africana . . . . .	107:445\$7	—	+	107:445\$7	0,08	—
Outras Possessões Britânicas . . . . .						
(Na America do Norte e Central) . . . . .	25.274:429\$6	—	+	25.274:429\$6	19,65	—
Na Africa . . . . .	78:716\$3	100:830\$4	—	22:122\$5	0,06	0,09
Na Asia . . . . .	72:176\$0	90:985\$9	—	18:809\$9	0,06	0,08
Na Oceania . . . . .	20:584\$2	57:038\$6	—	36:454\$4	0,02	0,05
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	45.278:286\$3	15.321:176\$8	+	29.957:109\$5	35,20	14,19
Na Asia . . . . .	33:037\$7	14:766\$1	+	18:271\$6	0,03	0,01
Na Oceania . . . . .	754:260\$4	193:791\$5	+	560:468\$9	0,59	0,18
Russia . . . . .	1:536\$0	356:209\$3	—	354:673\$3	0,00	0,33
Suécia . . . . .	1.435:641\$2	207:482\$6	+	1.228:158\$6	1,12	0,19
Suiça . . . . .	504:876\$2	295:193\$7	+	209:682\$1	0,39	0,27
Venezuela . . . . .	733:244\$7	741:341\$2	—	8:096\$5	0,57	0,69
Outras procedências . . . . .	386:826\$6	267:931\$1	+	118:895\$5	0,30	0,25
Total . . . . .	128.639:400\$9	107.966:383\$9	+	20.673:017\$0	100,00	100,00

## III — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DESCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	126.028\$5	118.764\$7	+	7.263\$8	2,53	2,19
Bebidas . . . . .	1.216.655\$6	1.122.460\$2	+	94.195\$4	24,46	20,74
Alcool . . . . .	32.797\$3	28.940\$0	+	3.857\$3	0,66	0,53
Fósforos . . . . .	24.893\$0	34.813\$0	—	9.920\$0	0,50	0,64
Sal . . . . .	748.530\$8	618.863\$9	+	129.666\$9	15,05	11,43
Calçados . . . . .	24.742\$0	26.210\$0	—	1.468\$0	0,50	0,48
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	79.938\$8	95.159\$7	—	15.220\$9	1,61	1,76
Especialidades farmacêuticas . . . . .	102.493\$4	124.624\$6	—	22.131\$2	2,06	2,30
Conservas . . . . .	164.353\$4	458.803\$9	—	294.450\$5	3,30	8,48
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	90.844\$7	32.688\$2	+	57.156\$5	1,83	0,62
Velas . . . . .	8.899\$3	9.607\$9	—	708\$6	0,18	0,18
Tecidos . . . . .	257.092\$3	349.684\$7	—	92.592\$4	5,17	6,46
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	118.479\$8	98.927\$6	—	19.552\$2	2,38	1,83
Papel e seus artefatos . . . . .	48.965\$0	46.432\$2	+	2.532\$8	0,98	0,86
Cartas de jogar . . . . .	5.891\$0	5.782\$0	+	109\$0	0,12	0,11
Chapéus e bengalas . . . . .	6.896\$6	6.402\$6	+	494\$0	0,14	0,12
Louças e vidros . . . . .	29.441\$4	80.387\$9	—	50.946\$5	0,59	1,49
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	150.937\$6	87.649\$7	+	63.287\$9	3,03	1,62
Café torrado ou moído e chá . . . . .	119.641\$4	142.630\$6	—	22.989\$2	2,40	2,64
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	11.500\$0	10.680\$0	+	820\$0	0,23	0,20
Móveis . . . . .	89.785\$1	84.054\$0	+	5.731\$1	1,81	1,55
Armas de fogo, suas munições . . . . .	42.919\$6	2.916\$0	+	40.003\$6	0,86	0,05
Lâmpadas, pilhas . . . . .	535.949\$5	810.075\$2	—	274.125\$7	10,78	14,97
Queijos e requeijões . . . . .	10.813\$2	10.576\$6	+	236\$6	0,22	0,20
Elettricidade . . . . .	64.607\$0	59.217\$3	+	5.389\$7	1,30	1,09
Tintas e vernizes . . . . .	604.347\$9	495.839\$6	+	108.508\$3	12,15	9,16
Leques . . . . .	795\$0	711\$5	+	83\$5	0,02	0,01
Artefatos de borracha . . . . .	17.878\$8	64.895\$6	—	47.016\$9	0,36	1,20
Pinceis para barba . . . . .	7.958\$9	8.215\$9	—	257\$0	0,16	0,15
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	14.238\$2	18.099\$2	—	3.861\$0	0,29	0,33
Brinquêdos . . . . .	6.772\$8	9.712\$9	—	2.940\$1	0,14	0,18
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	16.756\$0	10.705\$3	+	6.050\$7	0,34	0,20
Jóias e obras de ourives . . . . .	12.157\$5	10.923\$6	+	1.233\$9	0,24	0,20
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	45.198\$3	98.346\$1	—	53.147\$8	0,91	1,82
Gasolina, óleos . . . . .	7.263\$7	5.427\$8	+	1.835\$9	0,15	0,10
Ladrilhos, mozaicos, azulejos . . . . .	33.860\$2	31.699\$5	+	2.160\$7	0,67	0,59
Instrumentos de música . . . . .	5.074\$9	14.013\$7	—	8.938\$8	0,10	0,26
Material ótico, fotográfico . . . . .	32.173\$4	79.844\$9	—	47.671\$5	0,65	1,48
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	4.237\$5	3.552\$0	+	685\$5	0,09	0,06
Cimento . . . . .	12.051\$9	37.140\$9	—	25.089\$0	0,24	0,69
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	19.017\$5	38.450\$6	—	19.433\$1	0,38	0,71
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	17.500\$0	14.800\$0	+	2.700\$0	0,35	0,27
Selagem de estoque . . . . .						
Depositos fechados . . . . .	3.500\$0	2.800\$0	+	700\$0	0,07	0,05
<b>Total . . . . .</b>	<b>4.973.878\$7</b>	<b>5.412.531\$6</b>	<b>—</b>	<b>438.652\$9</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>RESUMO</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	1.725.353\$3	1.617.048\$3	+	108.305\$0	34,69	29,88
Estrangeiras . . . . .	3.248.525\$4	3.795.483\$3	—	546.957\$9	65,31	70,12
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	2.304.355\$0	2.722.932\$1	—	418.577\$1	46,33	50,31
Verba . . . . .	2.112.123\$7	2.138.759\$5	—	26.635\$8	42,46	39,51
Registro . . . . .	557.400\$0	550.840\$0	+	6.560\$0	11,21	10,18



Diretoria das Rentas Administrativas

III — ARRECADACÃO DA ALFÂNDEGA DE SANTOS  
2. RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS DESACIADAS COM REDUÇÃO  
E ISENÇÃO DE DIREITOS  
JANEIRO A MARÇO — 1942

R E D U Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO	Valor	Direitos devidos	Direitos arrecadados
85%..... { Janeiro a Fevereiro . . . .	2.671:716\$0	815:641\$4	122:345\$8
Março .....	204:704\$0	58:600\$5	8:799\$1
Total . . . . .	2.876:500\$0	874:301\$9	131:144\$9
60%..... { Janeiro a Fevereiro .....	84:259\$0	215:321\$1	43:064\$2
Março .....	279:987\$0	241:945\$6	48:389\$1
Total . . . . .	364:246\$0	457:266\$7	91:453\$3
75%..... { Janeiro a Fevereiro . . . . .	3.292:145\$0	370:420\$3	92:604\$8
Março .....	300:039\$0	37:670\$4	9:409\$1
Total . . . . .	3.652:004\$0	408:057\$1	102:014\$2
50%..... { Janeiro a Fevereiro . . . . .	22.470:158\$0	2.144:064\$4	1.062:032\$3
Março .....	19.390:030\$0	1.786:662\$7	893:331\$2
Total . . . . .	41.860:188\$0	3.930:727\$1	1.955:363\$5
Total geral . . . . .	48.753:738\$0	5.670:352\$8	2.279:975\$9

I S E N Ç Õ E S

DISCRIMINAÇÃO	Valor
Governo Federal ..... { Janeiro a Fevereiro . . . .	3.703.346\$0
Março .....	501:921\$0
Total . . . . .	4.205:267\$0
Governo dos Estados ..... { Janeiro a Fevereiro . . . .	371:292\$0
Março .....	30.560\$0
Total . . . . .	401:852\$0
Particulares ..... { Janeiro a Fevereiro . . . .	8.516:431\$0
Março .....	2.002:056\$0
Total . . . . .	16.529:287\$0
Livres pela tarifa ..... { Janeiro a Fevereiro . . . .	5.724:405\$0
Março .....	4.493:544\$0
Total . . . . .	10.218:029\$0
Total geral ...	31.434:435\$0



## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Argentina . . . . .	1.206:495\$9	1.076:584\$7	+	129:911\$2	26,41	13,63
Estados Unidos . . . . .	2.977:719\$1	6.004:388\$9	—	3.026:669\$8	65,17	76,02
Grã-Bretanha . . . . .	259:472\$4	174:715\$1	+	84:757\$3	5,68	2,21
Japão . . . . .	—	82:135\$2	—	82:135\$2	—	1,04
México . . . . .	14:864\$5	5:385\$8	+	9:478\$7	0,33	0,07
Portugal . . . . .	29:634\$7	37:726\$1	—	8:091\$4	0,65	0,47
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	—	15:249\$5	—	15:249\$5	—	0,19
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	—	375:586\$2	—	375:586\$2	—	4,76
Na Ásia . . . . .	9:800\$0	40:659\$2	—	30:859\$2	0,21	0,52
Suécia . . . . .	36:740\$4	—	+	36:740\$4	0,80	—
Suíça . . . . .	16:472\$8	45:042\$2	—	28:569\$4	0,36	0,57
Outras procedências . . . . .	17:757\$0	40:705\$1	—	22:948\$1	0,39	0,52
Total . . . . .	4.568:956\$8	7.898:178\$0	—	3.329:221\$2	100,00	100,00



## IV — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Fumo . . . . .	3.094.426\$6	1.581.318\$5	+	1.513.144\$1	31,22	20,06
Bebidas . . . . .	3.108.175\$6	2.579.758\$7	+	528.416\$9	31,36	32,73
Alcool . . . . .	50.418\$4	48.440\$0	+	1.978\$4	0,51	0,61
Fósforos . . . . .	42.687\$0	41.751\$7	+	935\$3	0,43	0,53
Sal . . . . .	311.075\$6	364.780\$3	—	53.704\$7	3,14	4,63
Calçados . . . . .	198.815\$2	170.812\$2	+	28.003\$0	2,01	2,17
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	155.076\$9	188.556\$2	—	33.479\$3	1,56	2,39
Especialidades farmacêuticas . . . . .	156.972\$6	133.603\$5	+	23.369\$1	1,58	1,69
Conservas . . . . .	218.588\$7	230.120\$3	—	11.531\$6	2,21	2,92
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	30.694\$6	35.182\$2	—	4.487\$6	0,31	0,45
Velas . . . . .	21.047\$9	24.087\$5	—	3.039\$6	0,21	0,31
Tecidos . . . . .	330.791\$6	401.298\$3	—	70.506\$7	3,34	5,09
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	537.815\$0	541.970\$0	—	4.155\$0	5,43	6,88
Papel e seus artefatos . . . . .	55.970\$8	51.081\$6	+	4.889\$2	0,57	0,65
Cartas de jogar . . . . .	8.105\$0	5.365\$0	+	2.740\$0	0,08	0,07
Chapéus e bengalas . . . . .	47.050\$8	83.428\$0	—	36.377\$2	0,48	1,06
Louças e vidros . . . . .	65.824\$8	71.864\$9	—	6.040\$1	0,66	0,91
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	152.482\$2	165.745\$7	—	13.263\$5	1,54	2,10
Café torrado ou moído e chá . . . . .	125.289\$5	128.635\$5	—	3.346\$0	1,26	1,63
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	27.282\$5	25.322\$5	+	1.960\$0	0,28	0,32
Móveis . . . . .	223.736\$2	221.667\$5	+	2.068\$7	2,25	2,81
Armas de fogo, suas munições . . . . .	109.415\$4	58.714\$6	+	50.700\$8	1,10	0,74
Lâmpadas, pilhas . . . . .	133.439\$8	99.361\$6	+	34.078\$2	1,34	1,26
Queijos e requeijões . . . . .	13.709\$5	12.857\$5	+	852\$0	0,14	0,16
Elettricidade . . . . .	10\$0	160\$0	—	150\$0	0,00	0,00
Tintas e vernizes . . . . .	123.940\$5	108.116\$5	+	15.824\$0	1,25	1,37
Leques . . . . .	4.900\$0	4.900\$0	—	—	0,05	0,06
Artefatos de borracha . . . . .	36.348\$0	27.093\$6	+	9.254\$4	0,37	0,34
Pinceis para barba . . . . .	44.285\$2	26.692\$5	+	17.592\$4	0,45	0,34
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	38.431\$4	34.732\$0	+	3.699\$4	0,39	0,44
Brinquedos . . . . .	7.987\$6	8.732\$7	—	745\$1	0,08	0,11
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	56.715\$3	43.734\$0	+	12.981\$3	0,57	0,55
Jóias e obras de ourives . . . . .	141.557\$9	114.328\$6	+	27.229\$3	1,43	1,45
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	25.130\$4	24.954\$4	+	176\$0	0,25	0,32
Gasolina, óleos . . . . .	9.267\$5	13.512\$1	—	4.244\$6	0,09	0,17
Ladrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	17.866\$5	23.367\$0	—	5.500\$5	0,18	0,30
Instrumentos de música . . . . .	4.560\$6	3.028\$8	+	1.531\$8	0,05	0,04
Material ótico, fotográfico . . . . .	14.366\$5	7.982\$0	+	6.384\$5	0,15	0,10
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	21.285\$0	29.160\$0	—	7.875\$0	0,22	0,37
Cimento . . . . .	8.761\$0	10.742\$0	—	1.981\$0	0,09	0,14
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	45.569\$0	53.876\$2	—	8.307\$2	0,46	0,68
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	85.150\$0	75.500\$0	+	9.650\$0	0,85	0,96
Depósitos fechados . . . . .	6.200\$0	6.800\$0	—	600\$0	0,06	0,09
<b>Total . . . . .</b>	<b>9.911.260\$6</b>	<b>7.883.136\$2</b>	<b>+</b>	<b>2.028.124\$4</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>RESUMO</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	9.693.631\$4	7.723.614\$9	+	1.970.016\$5	97,80	97,98
Estrangeiras . . . . .	217.629\$2	159.521\$3	+	58.107\$9	2,20	2,02
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	6.778.228\$5	5.418.375\$9	+	1.359.852\$6	68,39	68,73
Verba . . . . .	1.180.673\$0	1.154.778\$3	+	25.894\$7	11,91	14,65
Registro . . . . .	1.855.667\$0	1.309.982\$0	+	45.685\$0	13,68	16,62
Adicional . . . . .	596.692\$1	—	+	596.692\$1	6,02	—

## V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos .....	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas .....	19\$0	4:880\$4	—	4:861\$4	0,00
Peles e couros .....	176\$1	3:858\$2	—	3:682\$1	0,01
Carnes, peixes e produtos animais .....	134:043\$4	375:773\$5	—	241:730\$1	6,00
Madrepérola, marfim e tartaruga .....	—	—	—	—	15,25
Lã .....	5:229\$2	3:994\$8	+	1:234\$4	0,23
Seda .....	9:091\$3	9\$5	+	8:995\$4	0,41
Frutas, cereais e legumes .....	330:970\$6	341:078\$9	—	10:108\$3	14,81
Plantas, folhas, flores e sementes .....	370:302\$9	468:726\$9	—	98:424\$0	16,57
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas .....	141:790\$9	81:870\$5	+	59:920\$4	6,35
Madeira .....	35:216\$0	12:216\$5	+	22:999\$5	1,58
Capa da índia, juncos, vime e cipós .....	1:556\$0	—	+	1:556\$0	0,07
Cano e matérias vegetais filamentosas ..	—	—	—	—	—
Algodão .....	9:409\$2	8:746\$5	+	662\$7	0,42
Linho, juta, cânhamo e râmia .....	14:358\$7	23:870\$8	—	9:512\$1	0,64
Papel e suas aplicações .....	19:058\$5	37:558\$8	—	18:500\$3	0,85
Pedras, minérios e produtos minerais ...	374:951\$0	542:572\$0	—	167:621\$0	16,77
Louça e vidro .....	32:890\$3	99:385\$7	—	66:495\$4	1,47
Alumínio, chumbo, estanho e ligas .....	4:355\$1	382\$7	+	3:972\$1	0,20
Cobre, níquel e ligas .....	31:458\$0	36:161\$2	—	4:703\$2	1,41
Ferro e aço e ligas .....	355:623\$8	111:475\$7	+	244:148\$1	15,91
Ouro, platina e prata e ligas .....	288\$5	245\$5	+	13\$0	0,01
Metaloides e vários metais .....	1:594\$4	927\$0	+	667\$4	0,07
Matérias primas para as indústrias .....	21:245\$7	29:673\$6	—	8:427\$9	0,95
Produtos químicos .....	95:075\$7	98:712\$7	—	3:637\$0	4,26
Drogas e medicamentos .....	12:338\$5	1:017\$3	+	11:321\$2	0,55
Armamento e petrechos de guerra .....	570\$0	837\$2	—	267\$2	0,03
Obras de cutelaria e seus acessórios .....	11:395\$8	2:389\$6	+	9:004\$0	0,51
Relojoaria .....	1:013\$6	2:980\$6	—	1:967\$0	0,05
Aparelhos e objetos químicos e físicos ...	51:305\$4	49:291\$2	+	2:094\$2	2,30
Aparelhos e instrumentos de cirurgia ...	338\$9	131\$6	+	207\$3	0,02
Instrumentos de música e pertences .....	679\$0	808\$3	—	129\$3	0,03
Veículos, seus acessórios e pertences .....	26:338\$2	42:794\$7	—	16:456\$5	1,18
Maquinas, aparelhos e utensílios .....	119:722\$2	64:730\$5	+	54:991\$7	5,36
Vários artigos .....	18:656\$2	10:052\$9	+	8:603\$3	0,84
Direitos arrecadados sem denominação de classe .....	3:143\$2	6:607\$2	—	3:464\$0	0,14
<b>Total .....</b>	<b>2.234:283\$1</b>	<b>2.463:848\$9</b>	<b>—</b>	<b>229:565\$8</b>	<b>100,00</b>

## V— ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SALVADOR

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	16:106\$1	1:622\$9	+	14:483\$2	0,72	0,07
Argentina . . . . .	326:232\$3	316:735\$2	+	9:497\$1	14,60	12,86
China . . . . .	3:028\$6	10:702\$9	—	7:674\$3	0,14	0,43
Estados Unidos . . . . .	991:865\$1	651:702\$8	+	340:162\$3	44,39	26,45
Grã-Bretanha . . . . .	80:496\$2	205:734\$5	—	125:238\$3	3,60	8,35
Japão . . . . .	1:192\$8	113:394\$0	—	112:201\$2	0,05	4,60
México . . . . .	173:463\$1	246:783\$9	—	73:320\$8	7,76	10,02
Portugal . . . . .	131:787\$4	73:571\$0	+	58:216\$4	5,91	2,99
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	25:874\$3	529\$5	+	25:344\$8	1,16	0,02
Índia . . . . .	20:397\$6	—	+	20:397\$6	0,91	—
Irlanda . . . . .	9:926\$9	21:647\$8	—	11:720\$9	0,44	0,88
Terra Nova . . . . .	134:053\$4	372:666\$1	—	238:612\$7	6,00	15,13
Possessões Holandesas :						
Na Ásia . . . . .	—	50:176\$0	—	50:176\$0	—	2,04
Na Oceania . . . . .	292:265\$5	205:761\$0	+	86:504\$5	13,08	8,35
Síria . . . . .	11:965\$8	49:876\$0	—	37:910\$2	0,54	2,02
Venezuela . . . . .	—	98:003\$1	—	98:003\$1	—	3,98
Outras procedências . . . . .	15:628\$0	44:942\$2	—	29:314\$2	0,70	1,81
Total . . . . .	2.234:283\$1	2.463:848\$9	—	229:565\$8	100,00	100,00



## V — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR

## 2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO

## POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo . . . . .	2.201.888\$0	1.022.755\$4	+	1.179.132\$6	54,46	37,26
Bebidas . . . . .	266.658\$1	208.535\$0	+	58.123\$1	6,60	7,60
Alcool . . . . .	22.525\$0	19.975\$0	+	2.550\$0	0,56	0,73
Fósforos . . . . .	21.574\$5	21.215\$5	+	359\$0	0,53	0,77
Sal . . . . .	55.115\$0	28.600\$0	+	26.515\$0	1,36	1,04
Calçados . . . . .	154.269\$9	129.629\$5	+	24.640\$4	3,82	4,72
Perfumarias e artigos de toucador . . . . .	46.234\$8	44.857\$6	+	1.377\$2	1,14	1,63
Especialidades farmacêuticas . . . . .	95.854\$0	74.829\$2	+	21.024\$8	2,37	2,73
Conservas . . . . .	100.516\$0	255.623\$9	—	125.107\$9	2,49	8,22
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	60.543\$4	48.788\$0	+	11.755\$4	1,50	1,78
Velas . . . . .	19.805\$0	19.620\$1	+	184\$9	0,49	0,71
Tecidos . . . . .	254.650\$2	275.789\$3	—	21.139\$1	6,30	10,05
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	90.381\$7	73.513\$2	+	16.868\$5	2,23	2,68
Papel e seus artefatos . . . . .	29.200\$9	26.182\$3	+	3.018\$6	0,72	0,95
Cartas de jogar . . . . .	1.815\$0	1.625\$0	+	190\$0	0,05	0,06
Chapéus e bengadas . . . . .	15.165\$0	14.335\$4	+	829\$6	0,38	0,52
Louças e vidros . . . . .	36.555\$9	37.438\$0	—	882\$1	0,90	1,36
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	43.867\$9	29.635\$5	+	14.232\$4	1,09	1,08
Café torrado ou moído e chá . . . . .	93.650\$0	86.766\$0	+	6.884\$0	2,31	3,16
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	14.690\$0	14.719\$8	—	29\$8	0,36	0,54
Móveis . . . . .	71.252\$3	44.286\$3	+	26.966\$0	1,76	1,61
Armas de fogo, suas munições . . . . .	3.283\$4	1.956\$4	+	1.327\$0	0,08	0,07
Lâmpadas, pilhas . . . . .	25.780\$2	26.053\$6	—	273\$1	0,63	0,95
Queijos e requeijões . . . . .	6.360\$0	6.330\$0	+	30\$0	0,16	0,23
Eletricidade . . . . .	59.838\$1	52.618\$6	+	7.219\$5	1,48	1,92
Tintas e vernizes . . . . .	17.151\$4	16.371\$8	+	779\$6	0,42	0,60
Leques . . . . .	755\$0	770\$0	—	15\$0	0,02	0,03
Artefatos de borracha . . . . .	9.733\$8	10.825\$1	—	1.091\$3	0,24	0,39
Pinceis para barba . . . . .	5.100\$6	5.181\$0	—	80\$1	0,13	0,19
Dentes, escovas, espanadores . . . . .	10.436\$0	9.421\$8	+	1.014\$2	0,26	0,34
Brinquedos . . . . .	2.774\$6	2.757\$3	+	17\$3	0,07	0,10
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	27.253\$5	22.004\$0	+	5.249\$5	0,67	0,80
Jóias, obras de ourives . . . . .	22.111\$9	16.565\$8	+	5.546\$1	0,55	0,60
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	10.084\$0	8.850\$6	+	1.233\$4	0,25	0,32
Gasolina, óleos . . . . .	2.360\$0	3.005\$0	—	645\$0	0,06	0,11
Ladrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	17.207\$3	16.419\$7	+	787\$6	0,43	0,60
Instrumentos de música . . . . .	1.282\$6	758\$4	+	524\$2	0,03	0,03
Material ótico, fotográfico . . . . .	2.482\$5	2.212\$4	+	270\$1	0,06	0,08
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	2.696\$0	2.694\$0	+	2\$0	0,07	0,10
Cimento . . . . .	23.965\$1	5.122\$9	+	18.842\$2	0,59	0,19
Linhas, Cordoalhas e botões . . . . .	8.788\$4	8.207\$1	+	581\$3	0,22	0,30
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	80.500\$0	73.000\$0	+	7.500\$0	1,99	2,66
Depositos fechados . . . . .	7.000\$0	5.100\$0	+	1.900\$0	0,17	0,19
Total . . . . .	4.043.157\$0	2.744.945\$5	+	1.298.211\$5	100,00	100,00
RESUMO						
Segundo a origem das mercadorias						
Nacionais . . . . .	3.823.861\$8	2.463.061\$6	+	1.360.800\$2	94,58	89,73
Estrangeiras . . . . .	219.295\$2	281.883\$9	—	62.588\$7	5,42	10,27
Segundo a modalidade de pagamento						
Taxa . . . . .	2.025.986\$3	1.152.208\$5	+	873.777\$8	50,11	41,98
Verba . . . . .	1.271.710\$7	896.462\$0	+	375.248\$7	31,45	32,66
Registro . . . . .	745.460\$0	696.275\$0	+	49.185\$0	18,44	25,36

## VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	O/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos . . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pêlos e penas . . . . .	36\$4	152\$9	—	116\$5	0,00
Pelês e couros . . . . .	2:153\$2	1:198\$5	+	954\$7	0,01
Carnes, peixes e produtos animais . . . . .	133:982\$7	545:269\$9	—	411:237\$2	1,10
Madrepêrola, marfim e tartaruga . . . . .	114\$4	2:707\$0	—	2:592\$6	0,00
Lã . . . . .	29:267\$5	6:489\$7	+	22:777\$8	0,24
Seda . . . . .	12:718\$6	3:411\$5	+	9:307\$1	0,10
Frutas, cereais e legumes . . . . .	842:014\$0	1.072:339\$1	—	230:325\$1	6,88
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	63:367\$7	114:605\$2	—	51:237\$5	0,52
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas . . . . .	98:950\$5	64:567\$2	+	34:383\$3	0,81
Madeira . . . . .	42:824\$1	26:464\$0	+	16:360\$1	0,34
Cana da Índia, junco, vime e cipós . . . . .	5:665\$0	14:818\$4	—	9:153\$4	0,05
Cairo e matérias vegetais filamentosas . . . . .	4:180\$8	381\$9	+	3:798\$9	0,04
Algodão . . . . .	36:055\$7	16:861\$1	+	19:194\$6	0,30
Linho, juta, cânhamo e râmia . . . . .	42:758\$5	6:438\$2	+	36:320\$3	0,34
Papel e suas aplicações . . . . .	102:137\$3	193:538\$7	—	91:401\$4	0,84
Pedras, minérios e produtos minerais . . . . .	8.966:959\$5	12.353:065\$2	—	3.386:105\$7	73,24
Louça e vidro . . . . .	37:852\$6	30:788\$5	+	7:064\$1	0,31
Alumínio, chumbo, estanho e ligas . . . . .	7:844\$5	8:007\$5	—	163\$0	0,07
Cobre, níquel e ligas . . . . .	44:559\$9	63:432\$5	—	18:872\$6	0,36
Ferro e aço e ligas . . . . .	702:847\$1	480:217\$8	+	222:629\$3	5,73
Ouro, platina e prata e ligas . . . . .	2:821\$3	608\$5	+	2:212\$8	0,02
Metaloides e vários metais . . . . .	22:902\$5	1:942\$7	+	20:959\$8	0,19
Matérias primas para as indústrias . . . . .	135:391\$9	86:383\$8	+	49:008\$1	1,11
Produtos químicos . . . . .	241:844\$1	55:902\$5	+	185:941\$6	1,97
Drogas e medicamentos . . . . .	40:643\$8	671\$6	+	39:972\$2	0,33
Armamento e petrechos de guerra . . . . .	—	—	—	—	—
Obras de cutelaria e seus acessórios . . . . .	3:120\$7	4:876\$4	—	1:755\$7	0,02
Relojoaria . . . . .	3:236\$5	9:294\$0	—	6:057\$5	0,03
Aparelhos e objetos químicos e físicos . . . . .	53:184\$8	48:838\$9	+	4:345\$9	0,44
Aparelhos e instrumentos de cirurgia . . . . .	6:731\$6	5:952\$8	+	778\$8	0,06
Instrumentos de música e pertences . . . . .	414\$8	2:681\$2	—	2:266\$4	0,00
Veículos, seus acessórios e pertences . . . . .	165:306\$7	477:750\$7	—	312:444\$0	1,35
Maquinas, aparelhos e utensílios . . . . .	228:809\$0	147:247\$6	+	81:561\$4	1,87
Vários artigos . . . . .	44:700\$2	26:608\$5	+	18:091\$7	0,37
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	117:681\$2	33:629\$5	+	84:051\$7	0,96
Total . . . . .	12.243:079\$1	15.907:143\$5	—	3.664:064\$4	100,00

**VI — ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE RECIFE**

**1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO**

**b) POR PROCEDÊNCIAS**

**JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941**

Procedências	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Alemanha . . . . .	21:077\$4	5:975\$3	+	15:102\$1	0,17	0,04
Argentina . . . . .	767:364\$1	649:790\$2	+	117:573\$9	6,27	4,09
Belgica . . . . .	16:779\$0	1:578\$7	+	15:200\$3	0,14	0,01
Espanha . . . . .	10:174\$2	14:910\$5	—	4:736\$3	0,08	0,10
Estados Unidos . . . . .	3.832:572\$2	2.504:045\$8	+	1.328:526\$4	31,29	15,74
Finlândia . . . . .	—	110:464\$1	—	110:464\$1	—	0,70
Grã-Bretanha . . . . .	765:146\$8	294:551\$8	+	470:593\$0	6,24	1,85
Itália . . . . .	38:551\$9	2:914\$8	+	35:637\$1	0,32	0,02
Japão . . . . .	3:494\$9	183:431\$4	—	179:936\$5	0,03	1,14
México . . . . .	—	8.013:526\$6	—	8.013:526\$6	—	50,37
Portugal . . . . .	105:474\$9	84:863\$1	+	20:611\$8	0,86	0,53
Possessões Britânicas :						
Canadá . . . . .	740:011\$7	—	+	740:011\$7	6,05	—
Índia . . . . .	33:684\$8	7:129\$7	+	26:555\$1	0,28	0,05
Terra Nova . . . . .	111:033\$0	536:185\$3	—	425:152\$2	0,91	3,37
Possessões Holandesas :						
(Na America do Norte e Central) . . . . .	3.237:873\$5	3.421:727\$6	—	183:854\$1	26,44	21,51
Na Asia . . . . .	12:067\$2	7:123\$0	+	4:944\$2	0,10	0,05
Na Oceania . . . . .	—	21:002\$3	—	21:002\$3	—	0,12
Síria . . . . .	2:263\$8	31:267\$2	—	29:003\$4	0,02	0,20
Suiça . . . . .	18:556\$6	4:377\$3	+	14:179\$3	0,15	0,03
Venezuela . . . . .	2.477:457\$7	—	+	2.477:457\$7	20,24	—
Outras procedências . . . . .	49:495\$3	12:278\$8	+	37:216\$5	0,41	0,08
Total . . . . .	12.243:079\$0	15.907:143\$5	—	3.664:064\$4	100,00	100,00



**VI — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE**  
**2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DISCRIMINADO**  
**POR ESPÉCIES TRIBUTADAS**  
**JANEIRO A MARÇO — 1942-1941**

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total		
	1942	1941		1942	1941	
Fumo . . . . .	3.297:960\$8	1.673:272\$1	+	1.624:688\$7	49,76	34,10
Bebidas . . . . .	565:886\$2	376:634\$3	+	189:251\$9	8,54	7,67
Alcool . . . . .	32:280\$0	29:515\$0	+	2:765\$0	0,49	0,60
Fósforos . . . . .	28:133\$0	24:495\$0	+	3:638\$0	0,43	0,50
Sal . . . . .	108:166\$0	65:647\$0	+	42:519\$0	1,63	1,34
Calçados . . . . .	117:415\$2	123:720\$9	—	6:305\$7	1,77	2,52
Perfumaria e artigos de toucador . . . . .	97:836\$1	55:125\$9	+	42:710\$2	1,48	1,12
Especialidades farmacêuticas . . . . .	108:747\$0	99:202\$1	+	9:544\$9	1,64	2,02
Conservas . . . . .	468:597\$4	816:949\$0	—	348:351\$6	7,07	16,65
Vinagre e oleos adeq. á alimentação . . . . .	34:968\$8	31:546\$6	+	3:422\$2	0,52	0,64
Velas . . . . .	15:220\$0	14:445\$0	+	775\$0	0,23	0,30
Tecidos . . . . .	655:186\$7	607:981\$5	+	47:205\$2	9,89	12,39
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	110:502\$0	119:077\$3	—	8:575\$3	1,66	2,43
Papel e seus artefatos . . . . .	34:027\$6	31:874\$5	+	2:153\$1	0,51	0,65
Cartas de jogar . . . . .	110:792\$0	69:910\$0	+	40:882\$0	1,67	1,43
Chapéus e bengalas . . . . .	31:563\$7	30:786\$2	+	777\$5	0,48	0,63
Louças e vidros . . . . .	55:072\$4	40:976\$7	+	14:095\$7	0,83	0,84
Ferragens artefatos de ferro) . . . . .	68:227\$0	60:040\$2	+	8:186\$8	1,03	1,22
Café torrado ou moido e chá . . . . .	142:243\$6	139:540\$0	+	2:703\$6	2,14	2,84
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	24:758\$0	28:525\$0	—	3:767\$0	0,37	0,58
Móveis . . . . .	105:688\$6	92:152\$4	+	13:536\$2	1,60	1,88
Armas de fogo, suas munições . . . . .	7:484\$0	3:920\$0	+	3:564\$0	0,11	0,08
Lâmpadas, pilhas . . . . .	38:349\$6	37:026\$6	+	1:323\$0	0,58	0,75
Queijos e réqueijões . . . . .	9:572\$4	8:634\$0	+	938\$4	0,15	0,18
Elettricidade . . . . .	—	115\$0	—	115\$0	—	0,00
Tintas e vernizes . . . . .	43:397\$7	38:332\$1	+	5:065\$6	0,65	0,78
Leques . . . . .	1:270\$0	720\$0	+	550\$0	0,02	0,01
Artefatos de borracha . . . . .	14:327\$0	25:309\$9	—	10:982\$9	0,22	0,52
Pinceis para barba . . . . .	6:285\$5	6:133\$3	+	152\$2	0,10	0,13
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	14:085\$0	13:282\$9	+	802\$1	0,21	0,27
Brinquedos . . . . .	6:345\$0	5:167\$6	+	1:177\$4	0,10	0,10
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	34:132\$0	36:553\$5	—	2:421\$5	0,52	0,75
Jóias, obras de ourives . . . . .	40:036\$2	27:749\$0	+	12:287\$2	0,60	0,57
Bijouterias, objetos de adorno . . . . .	11:536\$5	13:481\$0	—	1:944\$5	0,17	0,28
Gasolina, óleo, . . . . .	4:351\$7	4:857\$6	—	505\$9	0,07	0,10
Ladrilhos, mozaicos, azulejos . . . . .	16:539\$0	13:485\$0	+	3:054\$0	0,25	0,27
Instrumentos de música . . . . .	1:261\$6	1:589\$0	—	327\$4	0,02	0,03
Material ótico, fotográfico . . . . .	2:724\$7	3:009\$2	—	284\$5	0,04	0,06
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	2:941\$0	3:599\$0	—	658\$0	0,04	0,07
Cimento . . . . .	16:223\$3	4:470\$4	+	11:752\$9	0,24	0,09
Linhas, Cordoalhas e botões . . . . .	9:737\$7	10:040\$7	+	303\$0	0,15	0,20
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	121:000\$0	106:000\$0	+	15:000\$0	1,83	2,16
Depositos fechados . . . . .	12:300\$0	12:400\$0	—	100\$0	0,19	0,25
<b>Total . . . . .</b>	<b>6.627:172\$0</b>	<b>4.907:292\$5</b>	<b>+</b>	<b>1.719:879\$5</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>						
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>						
Nacionais . . . . .	6.405:299\$0	4.510:771\$5	+	1.894:527\$5	96,65	91,92
Estrangeiras . . . . .	221:873\$0	396:521\$0	—	174:648\$0	3,35	8,08
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>						
Taxa . . . . .	3.230:456\$8	1.868:092\$1	+	1.362:364\$7	48,75	38,07
Verba . . . . .	2.440:885\$2	2.124:401\$3	+	316:483\$9	36,83	43,29
Registro . . . . .	955:830\$0	888:930\$0	+	66:900\$0	14,42	18,11
Adicional . . . . .	—	25:869\$1	—	25:869\$1	—	0,53

## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## a) POR CLASSES DA TARIFA

JANEIRO A MARÇO — 1942 - 1941

Classes da tarifa	Total arrecadado		Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Animais vivos . . . . .	—	—	—	—	—
Cabelos, pelos e penas . . . . .	4\$3	—	+	4\$3	0,00
Peles e couros . . . . .	125\$4	669\$8	—	544\$4	0,00
Carnes, peixes e produtos animais . . . . .	945\$5	14:376\$7	—	13:431\$2	0,03
Madrepérola, marfim e tartaruga . . . . .	—	—	—	—	—
Lã . . . . .	370\$6	821\$4	—	450\$8	0,01
Seda . . . . .	66\$9	290\$6	—	223\$7	0,00
Frutas, cereais e legumes . . . . .	53:716\$6	47:600\$9	+	6:115\$7	1,53
Plantas, folhas, flores e sementes . . . . .	43:401\$9	26:714\$5	+	16:687\$4	1,23
Sumos vegetais e bebidas alcoólicas . . . . .	46:799\$4	20:707\$7	+	26:091\$7	1,33
Madeira . . . . .	4:268\$4	2:701\$7	+	1:566\$7	0,12
Cana da Índia, junco, vime e cipós . . . . .	208\$0	—	+	208\$0	0,01
Cairo e matérias vegetais filamentosas . . . . .	69:536\$3	660\$1	+	68:876\$2	1,98
Algodão . . . . .	9:421\$1	558\$6	+	8:862\$5	0,27
Linho, juta, cânhamo e râmia . . . . .	435\$6	507\$5	—	53\$9	0,01
Papel e suas aplicações . . . . .	23:919\$3	19:437\$4	+	4:481\$9	0,68
Pedras, minérios e produtos minerais . . . . .	2.530:839\$7	4.512:759\$2	—	1.981:909\$5	71,91
Louça e vidro . . . . .	24:074\$8	25:522\$3	—	1:447\$5	0,68
Alumínio, chumbo, estanho e ligas . . . . .	194\$7	741\$6	—	546\$9	0,01
Cobre, níquel e ligas . . . . .	8:136\$3	12:901\$1	—	4:764\$8	0,23
Ferro, aço e ligas . . . . .	247:430\$5	209:483\$3	+	37:947\$2	7,03
Ouro, platina, prata e ligas . . . . .	700\$0	—	+	700\$0	0,02
Metaloides e varios metais . . . . .	—	4\$0	—	4\$0	0,00
Matérias primas para as indústrias . . . . .	80:160\$4	38:848\$7	+	41:311\$7	2,28
Produtos químicos . . . . .	31:726\$2	19:413\$9	+	12:312\$3	0,90
Drogas e medicamentos . . . . .	5:096\$4	24:793\$6	—	19:697\$2	0,15
Armamento e petrechos de guerra . . . . .	16:373\$2	6:448\$0	+	9:925\$2	0,47
Obras de cutelaria e seus acessórios . . . . .	4:554\$3	947\$3	+	3:607\$0	0,13
Relojoaria . . . . .	1:201\$6	7:004\$0	—	5:802\$4	0,03
Aparelhos, objetos químicos e físicos . . . . .	61:653\$4	35:396\$1	+	26:257\$3	1,74
Aparelhos e instrumentos de cirurgia . . . . .	754\$7	371\$4	+	383\$3	0,02
Instrumentos de música e pertences . . . . .	204\$7	176\$4	+	28\$3	0,01
Veículos, seus acessórios e pertences . . . . .	47:034\$2	53:403\$7	—	6:369\$5	1,34
Máquinas, aparelhos e utensílios . . . . .	86:453\$7	54:681\$6	+	31:772\$1	2,46
Vários artigos . . . . .	26:101\$5	17:651\$6	+	8:449\$9	0,74
Direitos arrecadados sem denominação de classe . . . . .	93:340\$8	170:912\$2	—	77:571\$4	2,65
Total . . . . .	3.519:268\$4	5.326:506\$9	—	1.807:238\$5	100,00

## VII — ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

## 1. DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO

## b) POR PROCEDÊNCIAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Procedências	Total arrecadado			Diferenças em 1942	o/o sobre o total	
	1942	1941			1942	1941
Argentina . . . . .	19:216\$5	3:971\$3	+	15:245\$2	0,55	0,07
Espanha . . . . .	6:305\$4	15:259\$9	—	8:954\$5	0,18	0,29
Estados Unidos . . . . .	3.055:460\$7	3.897:668\$0	—	842:207\$3	86,82	73,18
Grã-Bretanha . . . . .	18:954\$6	72:390\$4	—	53:435\$8	0,54	1,36
Japão . . . . .	6:177\$1	17:141\$6	—	10:964\$5	0,17	0,32
México . . . . .	70:233\$9	—	+	70:233\$9	2,00	—
Perú . . . . .	39:408\$7	16:662\$0	+	22:746\$7	1,12	0,31
Portugal . . . . .	29:258\$9	15:920\$1	+	13:338\$8	0,83	0,30
Possessões Holandesas :						
Na América do Norte e Central . . . . .	—	1.225:702\$9	—	1.225:702\$9	—	23,01
Na América do Sul . . . . .	1:761\$0	11:125\$9	—	9:364\$9	0,05	0,21
Suécia . . . . .	36:830\$8	—	+	36:830\$8	1,05	—
Venezuela . . . . .	218:329\$1	43:381\$0	+	174:948\$1	6,20	0,81
Outras procedências . . . . .	17:331\$7	7:283\$8	+	10:047\$9	0,49	0,14
<b>Total . . . . .</b>	<b>3.519:268\$4</b>	<b>5.326:506\$9</b>	<b>—</b>	<b>1.807:238\$5</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>



## VII — ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELÉM

2. DO IMPOSTO DE CONSUMO, DESCRIMINADO  
POR ESPÉCIES TRIBUTADAS

JANEIRO A MARÇO — 1942-1941

Espécies tributadas	Total arrecadado		Diferenças em 1º 42	o/o sobre o total	
	1942	1941		1942	1941
Fumo . . . . .	920:458\$0	933:425\$8	—	12:967\$8	35,26
Bebidas . . . . .	429:328\$7	335:929\$9	+	93:398\$8	16,45
Alcool . . . . .	29:795\$0	27:495\$0	+	2:300\$0	1,14
Fósforos . . . . .	20:694\$9	19:645\$0	+	1:049\$9	0,79
Sal . . . . .	76:416\$2	72:079\$2	+	4:337\$0	2,98
Calçados . . . . .	132:297\$2	119:290\$2	+	13:007\$0	5,07
Perfumarias e artigos de tocador . . . . .	181:398\$9	141:897\$7	+	42:496\$2	7,06
Especialidades farmaceuticas . . . . .	60:520\$6	51:371\$1	+	9:149\$5	2,32
Conservas . . . . .	62:715\$2	64:327\$6	—	3:612\$1	2,41
Vinagre e óleos adeq. à alimentação . . . . .	43:981\$1	38:199\$5	+	5:781\$6	1,68
Velas . . . . .	15:157\$0	16:709\$0	—	1:552\$0	0,58
Tecidos . . . . .	22:723\$1	17:086\$7	+	5:636\$4	0,87
Artefatos de tecidos e de peles . . . . .	65:358\$4	67:168\$8	—	1:810\$1	2,50
Papel e seus artefatos . . . . .	18:456\$1	18:973\$7	—	517\$6	0,71
Cartas de jogar . . . . .	1.092\$0	685\$0	+	407\$0	0,04
Chapéus e bengalas . . . . .	8:201\$2	8:479\$2	—	275\$0	0,31
Louças e vidros . . . . .	16:580\$3	16:609\$0	—	28\$7	0,64
Ferragens (artefatos de ferro) . . . . .	48:570\$5	31:954\$3	+	16:616\$2	1,86
Café torrado ou moído e chá . . . . .	81:080\$1	82:358\$2	—	1:278\$1	3,11
Banha, manteiga e sucedâneos . . . . .	6:850\$0	6:803\$4	—	46\$6	0,26
Móveis . . . . .	30:688\$9	25:086\$0	+	5:602\$9	1,18
Armas de fogo e suas municiões . . . . .	13:128\$8	5:399\$6	+	7:729\$2	0,50
Lâmpadas, pilhas . . . . .	27:909\$3	22:444\$6	+	5:464\$7	1,07
Queijos e requeijões . . . . .	5:285\$0	5:120\$4	+	164\$6	0,20
Eleticidade . . . . .	10:634\$4	9:021\$8	+	1:612\$6	0,41
Tintas e vernizes . . . . .	18:292\$3	14:389\$8	+	3:902\$5	0,70
Legumes . . . . .	2:630\$0	2:355\$0	+	275\$0	0,10
Artefatos de borracha . . . . .	11:299\$1	9:573\$8	+	1:725\$3	0,43
Pinceis para barba . . . . .	4:027\$4	4:023\$0	+	4\$4	0,15
Pentes, escovas, espanadores . . . . .	11:887\$9	11:558\$6	+	329\$3	0,46
Brinquedos . . . . .	4:201\$5	3:883\$8	+	317\$7	0,16
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	33:017\$4	28:007\$0	+	5:010\$1	1,26
Jóias e obras de ourives . . . . .	13:691\$8	12:466\$5	+	1:225\$3	0,52
Bijouteria, objetos de adorno . . . . .	12:572\$2	12:613\$5	—	41\$3	0,48
Gasolina, óleos . . . . .	2:130\$0	2:800\$7	—	670\$7	0,08
Ladrilhos, mosaicos, azulejos . . . . .	11:267\$8	11:904\$0	—	636\$2	0,43
Instrumentos de música . . . . .	1:088\$0	845\$8	+	242\$2	0,04
Material ótico, fotográfico . . . . .	99\$0	752\$0	+	241\$0	0,04
Fogões, fogareiros e aquecedores . . . . .	1:760\$0	1:295\$0	+	465\$0	0,07
Cimento . . . . .	42:942\$7	6:278\$6	+	36:669\$1	1,65
Linhas, cordoalhas e botões . . . . .	55:130\$1	32:503\$6	+	22:626\$5	2,11
Emolumentos de escrit. comerciais . . . . .	47:600\$0	43:000\$0	+	4:600\$0	1,82
Selagem de estoque . . . . .	—	—	—	—	—
Depósitos fechados . . . . .	3:800\$0	4:100\$0	—	300\$0	0,15
<b>Total . . . . .</b>	<b>2.610:650\$1</b>	<b>2.341:906\$4</b>	<b>+</b>	<b>268:743\$7</b>	<b>100,00</b>
<b>R E S U M O</b>					
<b>Segundo a origem das mercadorias</b>					
Nacionais . . . . .	2.452:339\$6	2.290:444\$7	+	161:894\$9	93,94
Estrangeiras . . . . .	158:310\$5	51:461\$7	+	106:848\$8	6,06
<b>Segundo a modalidade de pagamento</b>					
Taxa . . . . .	1.593:018\$5	1.423:786\$9	+	169:231\$6	61,02
Verba . . . . .	387:161\$6	318:824\$5	+	68:337\$1	14,83
Registro . . . . .	630:440\$0	599:295\$0	+	31:145\$0	24,15

## Atos relativos á arrecadação e fiscalização das Rendas Aduaneiras

## ATOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

## Circulares

— N.º 4, de 3 de março de 1942 (D. Of. 16) :

"De acôrdo com o resolvido no processo n.º 14.502, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências fiscais, que resolvi aprovar, para os fins dos arts. 6.º e 96 do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro, feito pela Comissão de Similares, dos produtos discriminados na relação anexa e considerados similares aos estrangeiros". — **Romero Estelita.**

Relação completa dos produtos similares aos estrangeiros registados com indicação dos nomes dos seus fabricantes e sede das respectivas fábricas produtoras, no período decorrido de 8 de janeiro a 11 de fevereiro de 1942, a que se refere a circular n.º 4, de 3 de março, do Sr. ministro.

Produto — Fabricantes — Sede das firmas — Unidade — Preço corrente.

Classe 30.<sup>a</sup>, artigo da tarifa 1.583, 2.<sup>a</sup> sub-divisão, alíneas 4 e 5 — Contadores e medidores de consumo de eletricidade — General Electric S. A. — Avenida Almirante Barroso n.º 81, Distrito Federal — Um — Variável.

Classe 17.<sup>a</sup> artigo da tarifa 608, alínea 1 — Talco (silicato hidratado de magnésio natural) em bruto, pulverizado ou impuro — Companhia Beneficiamento de Minerais S.A. — Praça Getúlio Vargas n.º 2, sala 804, Distrito Federal — Um — Variável.

Classe 17.<sup>a</sup> artigo da tarifa 608, alínea 2 — Talco (silicato hidratado de magnésio natural) em pó, purificado ou puro — Idem, idem — Idem, idem — Quilo — Variável.

Classe 30.<sup>a</sup>, artigo da tarifa 1.652 — Transformadores estáticos, de corrente elétrica, com ou sem resfriamento de água, ar ou óleo, para uso interno e externo, e várias tensões e capacidades, até os limites de 22.000 volts e 600 KVA. — General Electric S. A. — Avenida Almirante Barroso n. 81, Distrito Federal — Um Variável.

Comissão de Similares, em de fevereiro de 1942.  
— **Xisto Vieira Filho**, presidente. — **João José Alves de Barros Junior**, membro. — **José Lins**, membro. — **Galdino Ramos**, membro. — **Nelson Barcelos Maia**, membro. — **Heraldo de Souza Matos**, membro. — **José Pessoa de Andrade**, membro. — **Mário Leão Ludolf**, membro. — **João Batista da Costa Pinto**, membro. — **Djalma Eloy de Medeiros**, secretário.

— N.º 5, de 4 de março de 1942 (D. Of. 7):

"De acôrdo com o resolvido no processo n.º 14.500, deste ano, declaro aos Srs. Chefes das repartições subordinadas a este Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos registrados na relação de similares, pela Companhia Brasileira de Sêdas Rhodiaceia, constantes da circular n.º 63, de 26 de novem-

bro de 1935, passam a ser fabricados pela Companhia Brasileira Rhodiaceia Fabrica de Rayon, estabelecida á rua Tamanduateí, em Santo André, Município do mesmo nome, Estado de São Paulo". **Romero Estelita.**

— N.º 6, de 4 de março de 1942 (D. Of. 7):

"De acôrdo com o resolvido no processo n.º 43.149, de 1941, recomendo às repartições subordinadas a este Ministério o cumprimento das instruções sobre o pagamento de impostos por meio de cheques, publicadas no Diário Oficial de 19 de dezembro de 1941". — **Romero Estelita.**

— N.º 7, de 9 de março de 1942 (D. Of. 12) :

"De acôrdo com o resolvido no processo n.º 4.329, deste ano, declaro aos Srs. Inspectores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que não devem ser exigidas dos importadores as primeiras ou terceiras vias das faturas comerciais, anexas à primeira via de fatura consular, visto não estar prevista tal exigência no regulamento respectivo". — **Romero Estelita.**

— N.º 8, de 11 de março de 1942 (D. of. 16) :

— Na conformidade do resolvido no processo n.º 14.498, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que fica cancelado, em caráter provisório, o registro feito pela Comissão de Similares de "tambores de ferro, batido, galvanizado, envernizado ou pintado, para condução de mercadorias líquidas, semi-líquidas ou gasosa", do art. 861, da Tarifa, constante da circular n.º 63, de 26 de novembro de 1935, concedido a Mauser & Companhia Limitada, sucedida pela Fábrica Nacional de Tambores Limitada, estabelecida na rua Guaicurus n. 41, na Capital do Estado de São Paulo, e na Praia do Cajú n. 68, nesta Capital. — **Romero Estelita.**

— N.º 9, de 11 de março de 1942 (D. O.) 16) :

De acordo com o resolvido no processo n.º 14.387, deste ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que fica cancelado o registro feito pela Comissão de Similares de "passadores de ferro estanhado, em todos os tipos para serem usados em latas ou depósitos de leite ou tanque", do art. 861, da Tarifa, de que trata a circular n. 63, de 26 de novembro de 1935, produtos esses fabricados pela firma Alves Fraga & Cia., estabelecida na rua Frei Caneca n. 72, nesta Capital. — **Romero Estelita.**

— N.º 10, de 14 de março de 1942 (D. Of. 17):

"De acôrdo com o resolvido no processo n.º 7.092, deste ano, declaro aos srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins :

a) que os despachos de exportação para o estrangeiro estão incluídos entre os de trânsito, reembarque e



baldeação, por Fôrça da circular deste Ministério n. 15, de 17 de abril de 1940, a qual subsiste em todos os seus efeitos;

b) que a situação dos comissários de despacho é a mesma de anteriormente, estando em vigor a circular n.º 30, de 18 de agosto de 1941, da Diretoria das Rendas Aduaneiras". — Romero Estelita.

— N.º 11, de 26 de março de 1942 (D. Of. 27):

— O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto no art. 2.º do decreto-lei n. 4.129, de 25 de fevereiro de 1942, resolve baixar as seguintes instruções:

**I**

A exportação ou reexportação para o estrangeiro proibida por força do art. 1.º do referido decreto-lei compreende:

**1 — Veículos a motor:**

Automoveis de passageiros e de carga, novos ou usados; motocicletas em geral; acessórios e pertences de automoveis e motocicletas.

**2 — Máquinas:**

Todas as máquinas que possam ser utilizadas nas indústrias brasileiras, de fabricação nacional ou estrangeira, montadas ou desmontadas; os acessórios e pertences dessas mesmas máquinas.

**II**

Ficam exceptuados da proibição de exportação e reexportação:

**1 — Veículos a motor:**

a) Automoveis de passageiros pertencentes aos representantes diplomáticos;

b) Automoveis de passageiros pertencentes a turistas em trânsito no território nacional e devidamente licenciados no país de procedência.

**III**

Será permitida a exportação de máquinas de fabricação nacional, montadas ou desmontadas, acessórios e pertencentes das mesmas máquinas, quando não sejam consideradas indispensáveis à indústria nacional.

Nesse caso, para instrução dos despachos alfandegários, as repartições aduaneiras deverão exigir dos exportadores a apresentação dos seguintes documentos:

1 — Declaração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil de que não há inconveniência na exportação.

2 — O "certificado de Conferência", de que trata as instruções publicadas no "Diário Oficial" de 4 de março de 1941.

**IV**

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil fica autorizada a fornecer as declarações de que trata o item anterior, tendo em vista os regulamentos sobre licenças de exportação e concessão de prioridades americanas.

Essa declaração deve preceder à expedição do "Certificado de Conferência". — A. de Souza Costa.

**Despachos:**

— Foi adotado o seguinte parecer emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública (D. Of. 9):

"De acordo com os pareceres técnicos (fls. 20 e 27), que, aliás, guardam conformidade com o folheto ou catálogo apresentado pela importadora (fls. 25) à Alfândega de Santos, classificou a mercadoria como aquecedor de água para uso doméstico, no art. 1.791 da tarifa e taxa de 7½ (fls. 29).

Houve recurso e o Conselho Superior de Tarifa, pelo acórdão n. 9.780, unânime, negou-lhe provimento, confirmando a decisão de primeira instância (fls. 54).

Pedida reconsideração, foi indeferida pelo Acórdão n. 11.296, do mesmo Conselho, datado de 14 de maio de 1941 (fls. 66).

A questão ficou, pois, finda, segundo as expressões do art. 178 do Decreto n. 24.036, de 1934, passando em julgado a decisão, para todos os efeitos, conforme a ênfase do art. 176 do mesmo decreto.

Acontece, porém, que em outro processo sobre mercadoria da mesma natureza, a importadora ganhou a questão, pelo acórdão número 10.876 do Conselho Superior de Tarifa, com o voto de qualidade do seu presidente. Tendo havido recurso da Fazenda, este Ministério lhe negou provimento e confirmou a decisão de segunda instância ("Diário Oficial" de 21-7-941).

Argumentando, agora, com o despacho superior, pretende a importadora seja reformado o julgamento do Conselho, no caso anterior. E alega-se que, sendo aquele despacho irrecurível, definitivo, irretratável, merece acolhimento a pretensão.

E' da natureza dos julgamentos resolverem *in specie*, aplicando a lei a casos concretos.

Os órgãos julgados se pronunciam:

"Acerca de casos particulares, e não em abstrato sobre normas, ou preceitos jurídicos, e, ainda menos, sobre princípios". (Pedro Lessa, Do Poder Judiciário, pág. 1).

De sorte que, tanto num como no outro casos, embora divergentes, as decisões puserem termo ao litígio e são irretratáveis.

Do ponto de vista administrativo, apresenta-se em ambos os processos a causa julgada, que só poderá ser reformada por via judiciária.

"Res judicata dicitur quæ finem controver siarum pronuntiation judicis accipit. Quoad vel condensatione vel absolute contingit". (Modestino).

A circunstância de, em questão análoga, haver sido proferida sentença diversa não modifica o caso julgado e é contingência própria dos julgamentos humanos. Nem admite o direito processual que se oponha a *exceptio rei judicate*, senão na própria demanda e não em outra (João Monteiro. Th. e Prt. do Proc. Civ., vol. III, pág. 252).

E o respeito à autoridade da causa julgada, interesse à ordem pública (Idem, pág. 238).

Tendo-se, pois, tornado irrecurível e definitivo o acórdão número 11.296, que confirmou o de n. 9.780 do Conselho Superior de Tarifa, não se pode tomar co-



nhecimento do pedido, que pretende a sua reforma. Seria exautoração do órgão da Justiça Fiscal, prejuízo ao interesse público, dependente do respeito da coisa julgada, e implantação da desordem nas instâncias administrativas.

O pedido merece, pois, ser indeferido "in limine."

— Em provimento a recurso do representante da Fazenda, foi anulado o acórdão n. 11.804, do Conselho Superior de Tarifa (D. Of. 16).

**EXPEDIENTE DA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL**

— Mereceu provimento o recurso interposto sobre restituição da taxa de Previdência Social à vista do seguinte parecer da Diretoria das Rendas Aduaneiras (D. Of. 17):

"O erro de cálculo alegado pela firma requerente, do qual resultou o pagamento a maior da taxa de 2% de Previdência Social, na inclusa nota de importação n.

38.505, está patente na própria fatura consular, que consigna o valor 1.150,50, e não 1.750,50, mil setecentos e cinquenta dólares e cinquenta centavos, conforme foi declarado na aludida nota.

Assim, improcede o fundamento do despacho recorrido, parecendo de inteira justiça o provimento do recurso".

**EXPEDIENTE DA DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS:**

**Circulares:**

— S/N, de 25 de fevereiro de 1942 (D. Of. 5/3):

"De conformidade com a solicitação feita pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas e afim de uniformizar os respectivos serviços, recomendo-vos,

para o fiel cumprimento da circular ministerial n. 1, de 15, publicada no "Diário Oficial" de 21 de janeiro findo, a adoção do modelo anexo, organizado pelo Serviço solicitante, devendo as comunicações abranger o período de janeiro último. Saudações. — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**"

O modelo na citada ordem circular é o seguinte:

**Movimento de importação de trigo pela Alfândega de .....  
no período de .../... a.../.../1942**

Procedência		Quantidade em kg.		N. da autorização do SF CF.	Valor constante da fatura	Despesas - de fretes
Embarcadores	porto de embarque	Descar- regada	Autoriz. SF CF.			

6, de 25 de fevereiro de 1942 (D. Of. 6/3):

— De conformidade com o despacho proferido pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda no processo fichado no Tesouro sob n. 1.716, do corrente ano, que se originou da solicitação constante do ofício n. Dilet/4, de 7 de janeiro p. findo, do Sr. diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., declaro aos Srs. inspetores das alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que a aludida Carteira resolveu não conceder autorização para a importação de pneumáticos e câmaras de ar montados em automóveis e caminhões, desde que dos mesmos haja similar de fabricação nacional, ficando, ainda, sujeitas à prévia licença daquele Departamento todas as importações isoladas de pneumáticos e câmaras de ar, bem como de quaisquer outros artefatos de borracha. — **Odilon da Silva Conrado, diretor**

— N.º 7, de 26 de Fevereiro de 1942 (D. Of. 7/3):

— De conformidade com o despacho proferido pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no processo fichado no Tesouro sob n. 9.159, do corrente ano, que se originou

do ofício n. PL-53-561.1 (P. 1.176), de 29 de janeiro p. findo, do Conselho Federal de Comércio Exterior, declaro aos Srs. Inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos fins, que, renovando a recomendação feita por S. Ex. o Sr. Presidente da República, em data de 25 de julho de 1940, deve ser dada preferência ao similar nacional, nas aquisições levadas a efeito pela administração pública do país. — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

— N. 8, de 26 de fevereiro de 1942 (D. Of. 7/3):

— De acordo com o despacho proferido pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no processo fichado no Tesouro sob n. 67.373-40, declaro aos Srs. Inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, na conformidade do § 2.º do art. 6.º, do decreto-lei n. 2.538, de 27 de agosto de 1940, é gratuito o passe expedido pelas repartições federais em favor das embarcações e aeronaves de que trata o art. 1.º do aludido decreto-lei. — **Odilon da Silva Conrado, diretor.**

## Diretoria das Rendas Aduaneiras

—S/N. de 16 de março de 1942 (D. Of. 20):

"De conformidade com a solicitação constante do ofício n. 2/1.855, de 11 do fluente, da Comissão de Marinha Mercante, declaro-vos que somente podem ter ingresso a bordo dos navios brasileiros, atracados ou não, além das autoridades e das pessoas autorizadas nas resoluções do Conselho de Imigração e Colonização, os respectivos tripulantes, funcionários das próprias companhias, empregados das administrações de portos, estivadores em serviço e os verificadores da aludida Comissão, em objeto de serviço.

Recomendo-vos, outrossim, o cumprimento imediato dessa decisão, que deverá ser observada rigorosamente. Saudações. — Odilon da Silva Conrado, diretor."

— N. 9, de 12 de março de 1942 (D. Of. 23) :

— De conformidade com o despacho proferido pelo Sr. Ministro da Fazenda, no processo fichado no Tesouro, sob n. 16.846, do corrente ano, declaro aos Srs. Inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país para seu conhecimento e devidos efeitos, que fica proibida a entrada de visitantes a bordo dos navios ancorados ou atracados nos portos da República, devendo ser cancelados os ingressos permanentes, anteriormente concedidos para o mesmo fim, com exceção dos expedidos às autoridades incumbidas de diligências especiais. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

— N. 10, de 12 de março de 1942 (D. Of. 23) :

— De conformidade com o despacho proferido pelo Sr. Ministro da Fazenda no processo fichado no Tesouro, sob n. 20.030, do corrente ano, que se originou da solicitação constante do ofício n. 12-5 — Fiban, de 19 de fevereiro próximo findo, da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os óleos lubrificantes ficam incluídos entre os produtos de origem mineral, a que se refere a circular n. 40, de 16 de dezembro último, expedida por esta Diretoria. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

— S/N. de 19 de março de 1942 (D. O. 31) :

"De conformidade com a solicitação feita pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, em ofício n. 128 A, de 12 do fluente, recomendo-vos seja sustada a remessa de manifestos ao mesmo serviço, por serem desnecessários aos seus trabalhos. Saudações — Odilon da Silva Conrado, diretor."

— N. 11, de 21 de março de 1942 (D. Of. 31) :

— De acordo com a comunicação constante do ofício n. 1.345, de 7 do fluente, do Sr. Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, com fundamento no art. 18, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o Sr. Ministro daquela pasta, pela portaria n. 207, de 5 deste mês, delegou competência ao engenheiro Vinicius Cesar Silva de Berredo, inspetor federal, interino, de Obras Contra as Secas, para requisitar às repartições competentes isenção de direitos aduaneiros para material destinado àquela Inspetoria. — Odilon da Silva Conrado, diretor.

S/N, de 26 de março de 1942 (D. Of. 31) :

"De conformidade com a solicitação feita pelo Ser-

viço de Estatística Econômica e Financeira, em ofício n. 118 A, de 9 do fluente recomendo-vos seja sustada a remessa ao mesmo serviço de notas de despachos de importação e de diferença de direitos, despachos marítimos e outros comprovantes de arrecadação efetuada por essa repartição. Saudações. — Odilon da Silva Conrado, diretor."

### Despachos :

— "A circular n.º 9, de 5 de março de 1940, ordenou o arquivamento dos processos de infrações regulamentares, cometidas pelo Instituto de Açúcar e Alcool. No caso em lide, focaliza-se a cobrança do imposto de consumo sobre mercadorias despachadas com o favor da isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras. Trata-se, pois, da arrecadação de tributo interno, não incluído no favor outorgado ao Instituto. Pelo aviso n. 52, publicado no "Diário Oficial" de 4 de julho do ano findo, foi comunicado ao interventor federal em São Paulo que o cimento que ali se importou para obras públicas deveria pagar o imposto de consumo, conquanto a sua entrada fosse permitida com a liberação dos direitos e taxas aduaneiras.

As organizações autárquicas ou para-estatais não se exigem, pela sua qualidade, da incidência de determinados tributos.

A administração já resolveu nesse sentido, como se pode verificar do aviso n. 48, de 26 de março de 1941, deste Ministério da Viação e da publicação feita no "Diário Oficial" de 3 de setembro do mesmo ano.

Assim, deixo de aprovar a resolução de que dá conta o inspetor da Alfândega de Recife, a quem se devolverão os processos juntos, recomendando o seu encaminhamento ao 2.º Conselho de Contribuintes, se o Instituto não se resolver a recolher a quantia respectiva".

(D. Of.) 27).

"Esta Diretoria, com o intuito de ilustrar o assunto deste processo e visando melhor apreciação do despacho adotado pelo inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, em reunião da Comissão de Tarifa, ouviu o Instituto de Tecnologia que se manifestou pela forma a que alude o parecer de fls. 22 a 23.

Em face desse parecer do órgão técnico, merece cabal aprovação o despacho da autoridade aduaneira.

Todavia, como existe resolução da autoridade superior, contrária ao ponto de vista do inspetor e ao parecer do Instituto de Tecnologia, encaminhe-se o processo ao gabinete do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, depois da necessária comunicação à Alfândega do Rio de Janeiro."

A decisão da Alfândega e o parecer emitido pelo Instituto de Tecnologia, a que se refere o despacho supra, estão assim redigidos :

"A Comissão da Tarifa, apreciando o presente processo, instruído com o certificado supra, do engenheiro, Sr. Oswaldo Kraemer Guimarães — assim se manifestou : o senhor conferente Hugo Veiga emitiu o seguinte parecer : "Visto o parecer técnico que diz se tratar de "um utensílio que completa a finalidade de máquina", e tendo em vista o acordo invocado, que é aplicável ao presente caso, sou de parecer que procede a impugnação para ser a mercadoria classificada como "utensílios para máquinas", art. 1.859 da Tarifa,



taxa de 2\$1 por quilo.” — os senhores conferentes, Dr. Amarillo de Noronha, doutor Tavares Guimarães e Flavio Penna estão de acordo, em face da nota n. 324 da Tarifa e diversos acordãos do Conselho Superior da Tarifa, entre os quais, o de n. 7.593, com o parecer supra; os senhores conferentes Alfredo Seabra e Eugenio Pourchet também estão de acordo com o parecer, não só pelos motivos acima expostos, como porque os cilindros foram importados separadamente; e o senhor conferente Elias Souto subscreeve o seguinte voto do senhor conferente Paulo Emilio: “Considero o cilindro em questão como parte de máquina por não se tratar propriamente de utensílio e sim de peça integrante e principal do laminador, de acordo com o parecer técnico.” — O senhor inspetor proferiu a seguinte decisão: “O estudo feito em torno da aplicação do art. 1.859 da Tarifa que tem havido certa confusão em diversos julgados sobre a espécie. No referido art. 1.859 classificou a Tarifa: “Quaisquer ferramentas e utensílios não classificados: para artes e ofícios: de máquina — manuais. Para outros usos.” — E’ claro que na 1.ª subdivisão — para artes e ofícios — só estão compreendidos os utensílios ou ferramentas que realmente executam os trabalhos que se incluem na expressão — artes e ofícios — por meio da máquina ou pelo trabalho manual; e na segunda, os demais, que não estão compreendidos na referida expressão, isto é, que não são propriamente destinados às artes e ofícios. Assim, um buril de torno mecânico é uma ferramenta ou utensílio com que o artifice executa o seu trabalho ou ofício de torneiro; um buril de gravador é ferramenta ou utensílio com que o artista executa a sua arte de gravar; uma escavadeira mecânica, uma caçamba para guindaste são utensílios para “outros usos”, porque são destinados a executar trabalhos que não exigem o conhecimento profissional do artifice, nem o *savoir faire*, a finura, a delicadeza do artista. Ainda exemplificando e, de acordo com o citado artigo 1.859, os utensílios ou ferramentas manuais se chamam, alicates, aparadores ou cortadores de grama, arcos de puas, badames, berbequins, catracas, etc., e quanto aos de máquinas Diz a 1.ª parte da nota n. 324: “Como ferramenta ou utensílio da primeira alinéa deste artigo, compreende-se a peça que realiza a função especial da máquina e completa a sua finalidade, não sendo, entretanto, imprescindível ao seu movimento.” — A explicação é perfeita e, de acordo com a mesma, só se pode considerar como ferramenta ou utensílio de máquina a peça que nas “*machines outils*” (dont l’effet final est un outil en mouvement, remplaçant la main de l’homme) substitue a mão do homem como o buril do torno, ou da plaina mecânica, a broca da perfuradora, o martelete das arrebitoras, os cunhos, as limadeiras, as agulhas das máquinas de malharia, etc., etc., que realizam a função especial das máquinas em que são utilizadas, não sendo entretanto imprescindíveis ao movimento destas. Em

vista do que fica exposto, um cilindro de laminador pode ser considerado utensílio ou ferramenta de máquina, segundo a Tarifa ou conforme a concepção mecânica do que seja na realidade utensílio de máquina? Claro que não — A cinemática nos ensina que certas máquinas muito embora não devam ser consideradas — “*Machines outils*” realizam entretanto função especial ligada àquela concepção. Tais são os laminadores, as calandras, as moendas, as máquinas de desdobrar massa de bolacha ou biscoito, os trituradores, os britadores, etc. E’ claro que um cilindro de movimento de uma dessas máquinas não representa absolutamente um “utensílio de máquina” porque não se ajusta à disposição da nota número 324, transcrita, de vez que é parte integrante da mesma máquina, tanto assim que retirada essa parte a máquina deixa de funcionar e nada produz. O laminador, pois, neste caso, deve ser considerado segundo a Tarifa — um “utensílio para outros usos” — Ora, os utensílios desta espécie estão tarifados para o pagamento dos direitos segundo a sua qualidade, conforme se vê do citado art. 1.859; impõe-se pois, a conclusão de que os laminadores devem pagar direitos em função do seu peso no art. 1.831, como máquinas operatrizes não classificadas, que realmente são, dentro da concepção mecânica, que também se acha enquadrada na pauta aduaneira. Conforme dispõe a 3.ª parte da nota n. 324 citada, as peças ou parte integrantes de determinada máquina, quando importadas separadamente, — ficarão sujeitas à mesma taxa desta. Em concordância, pois, com o dispositivo citado resolvo, de acordo com o laudo técnico junto e voto dos senhores Paulo Emilio e Elias Souto, considerar bem despachados, para o pagamento dos direitos em função do seu peso, os cilindros para laminador importados separadamente da presente questão. Outrossim, havendo referência no processo não só à decisão de S. Excia. o Sr. Ministro da Fazenda, que reformou o acordão do Conselho Superior de Tarifa, sob n. 4.835 publicado no “Diário Oficial” de 9 de junho de 1939, como também o acordão do mesmo Conselho sob n. 7.593, que consideraram como “utensílios de máquina” os cilindros ou rolos de uma calandra para pagamento da taxa de 2\$1 por quilo do citado artigo 1.859, submeta-se o assunto em processo especial à Diretoria das Rendas Aduaneiras para que se digne de esclarecer se, à vista do que fica exposto, tem aplicação à espécie e jurisprudência citada”. — Sala da Comissão da Tarifa, 18 de novembro de 1941. — Xisto Vieira — Hugo Veiga. — Paulo Emilio. — Tavares Guimarães. — Elias Souto. — E. Pourchet. — Amarillo de Noronha. — Alfredo Seabra. Um carimbo com: Ciente. Rio, 5-12-41, p. p. L. Figueiredo & Cia. (Assinatura ilegível).

(D. Of. 17). Segue-se o parecer do Insti. Nal. Tecnologia).

#### ACORDÃOS DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA -

Ns. 11.900 a 11.942, além dos de ns. 11.789, 11.791 e 11.808 (D. Of. dias 9, 16, 23, 30 e 31).

##### Primeira Câmara:

##### Classificação de mercadorias, segundo os artigos e taxas da Tarifa.

— 1.798, taxa segundo o peso, caldeiras gerando vapor a baixa pressão, com aplicação em pequenas indústrias. Ac. 11.927.

— 861, taxa segundo o acabamento, conduíto de gases a temperatura elevada, feitos de aço especial para resistir ao calor, com aplicação em máquina de circulação de gás. Ac. 11.928.

— 987, 25% ad valorem, produto revelado pelo laudo técnico como preparação mucilagínosa, de origem vegetal, conservada em fenol, com emprego na indústria têxtil. Ac. 11.929.

— 1652, taxa conforme o peso, reguladores de voltagem para serem aplicados em linhas de transmissão de corrente elétrica. Ac. 11.931.



## Diretoria das Rendas Aduaneiras

— 647, 6\$240, isoladores de vidro especial Pirex próprios para linha de transmissão elétrica para alta tensão. Ac. 11.932.

— 1.657, 17\$1, quadros de matéria plástica, importados conjuntamente com relays de aço, tendo preparo de vidro, baquelite, etc., e com outros objetos que pagarão as taxas dos artigos que os mencionam individualmente. Ac. 11.923.

— 230, 15\$8, cerejas denominadas glassé pelos seus preparadores. Ac. 11.935.

— 477, 31\$2, os tecidos constituídos de fios de fantasia. Ac. 11.938.

— 805, 62\$4, correntes de aço para chaves. Ac. 11.939.

— 1.790, 1\$140, barras de ferro torneadas. Ac. 11.940.

### Segunda Câmara.

— Nos termos do art. 641 da Nova Consolidação, estão sujeitos a multa de metade do valor das mercadorias apreendidas como contrabando e dos veículos que as transportarem, além do dono ou consignatário, os respectivos condutores e demais pessoas que tenham coparticipado do ato delituoso. Ac. 11.904.

— A fatura consular cuja classificação não oferece base para taxaço da mercadoria faturada infringe o regulamento, estando o importador sujeito á penalidade do art. 55, inciso 6.º Ac. 11.908.

— Não é lícito ao passageiro, para fugir ao pagamento dos direitos devidos, reexportar as mercadorias vindas com sua bagagem. Ac. 11.913.

— Compreende-se a isenção do adicional de 10% na concedida por contrato aos impostos de importação Ac. 11.914.

— Não estão compreendidos na isenção concedida ás ferramentas, os estojos de madeira que lhe servem de envoltório. Ac. 11.915.

— Constatada a diferença em ato de conferencia, ou em qualquer outro, é de aplicar-se a penalidade do art. 55, n. 6, do regulamento de faturas consulares, observada a restrição feita no decreto-lei n. 1028 m de 1939. Ac. 11.916. 11.942.

— Constitui infração do dec. 2742, de 1897, a importação de rotulos, envoltórios, capsulas, etc., em lingua estrangeira, sem estar o importador legalmente autorizado para a fabricação do respectivo produto. Ac. 11.917.

— Para efeito de relevação da penalidade do art. 363 da Nova Consolidação, somente serão aceitos os certificados consulares justificativos da falta de volume manifestados, quando passados em data anterior ao manifesto, ou quando a este acompanharem. Ac. 11.922.

— A prova de que a industria nacional não pode fornecer o material que se deseja importar, ou que só o fará por preço mais alto, faz-se mediante prévia audiência da Comissão de Similares. Ac. 11.924.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

DIRETOR:

DR. ODILON DA SILVA CONRADO

**BOLETIM ESTATÍSTICO**

O presente "Boletim", organizado pela **Secção Central Hollerith** junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objetivo principal divulgar, com oportunidade, as **primeiras informações telegráficas** da receita arrecadada pelas repartições subordinadas àquela Diretoria.

ANO V

JUNHO DE 1942

N.º 6

**SUMÁRIO**

**ARRECADAÇÃO GERAL:**

**1. Por Alfândegas**

a) Junho — 1942-1941 .....	1
b) Janeiro a Junho — 1942-1941 .....	2

**2. Pelas rubricas orçamentárias**

a) Junho — 1942-1941 .....	3
b) Janeiro a Junho — 1942-1941 .....	4

**ARRECADAÇÃO DAS ALFÂNDEGAS:**

Segundo as rubricas orçamentárias

**Junho e Janeiro a Junho — 1942-1941 :**

Manáus .....	5
Belém .....	6
São Luiz .....	7
Parnaíba .....	8
Fortaleza .....	9
Natal .....	10
João Pessoa .....	11
Recife .....	12
Maceió .....	13
Aracajú .....	14
Salvador .....	15
Vitória .....	16
Rio de Janeiro .....	17
Santos .....	18
Paranaguá .....	19
São Francisco .....	20
Florianópolis .....	21
Rio Grande .....	22
Pelotas .....	23
Porto Alegre .....	24
Livramento .....	25
Uruguaiana .....	26
Corumbá .....	27

**Atos relativos à arrecadação e fiscalização das Rendas Aduaneiras** 28

MINISTERIO DA PAZENDA  
DIRETORIA DO COMINIO DA UNIAO  
ALMOXARFARIA  
Nº 1285 DATA 19.42



## I — ARRECAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFANDEGAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942
Mamães . . . . .	640:412\$2	961:957\$1	— 321:544\$9
Belém . . . . .	4.292:853\$9	3.773:889\$8	+ 518:964\$1
São Luiz . . . . .	289:018\$7	204:907\$9	+ 84:110\$8
Parnaíba . . . . .	128:393\$4	125:825\$5	+ 2:567\$9
Fortaleza . . . . .	726:395\$8	876:037\$6	— 149:641\$8
Natal . . . . .	177:663\$1	138:744\$0	+ 38:919\$1
João Pessoa . . . . .	355:184\$0	210:400\$3	+ 144:783\$7
Recife . . . . .	3.943:260\$1	5.870:140\$8	— 1.926:880\$7
Maceió . . . . .	93:449\$4	121:653\$6	— 28:204\$2
Aracajú . . . . .	223:161\$0	186:193\$7	+ 36:967\$3
Salvador . . . . .	3.381:872\$8	2.295:548\$1	+ 1.086:324\$7
Vitória . . . . .	157:878\$6	177:258\$1	— 19:379\$5
Rio de Janeiro . . . . .	23.314:229\$5	38.505:057\$1	— 15.190:827\$6
Santos . . . . .	36.920:643\$8	56.224:846\$6	— 19.304:202\$8
Paranaguá . . . . .	101:314\$6	178:673\$8	— 77:359\$2
São Francisco . . . . .	131:471\$1	136:243\$8	— 4:772\$7
Florianópolis . . . . .	124:339\$8	108:787\$0	+ 15:552\$8
Rio Grande . . . . .	1.311:654\$7	1.554:487\$3	— 242:832\$6
Pelotas . . . . .	550:106\$4	953:991\$7	— 403:885\$3
Porto Alegre . . . . .	4.992:193\$7	5.946:631\$4	— 954:437\$7
Livramento . . . . .	519:523\$4	619:293\$8	— 99:770\$4
Uruguaiana . . . . .	127:527\$0	194:593\$1	— 67:066\$1
Corumbá . . . . .	182:805\$7	205:727\$1	— 22:921\$4
<b>Total . . . . .</b>	<b>82.685:352\$7</b>	<b>119.570:889\$2</b>	<b>— 36.885:536\$5</b>

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFANDEGAS

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942
Manáus . . . . .	4.170:241\$2	3.368:841\$9	+ 801:399\$3
Belém . . . . .	14.796:164\$9	14.753:840\$4	+ 42:324\$5
São Luiz . . . . .	2.033:900\$5	1.427:537\$5	+ 606:363\$0
Parnaíba . . . . .	1.207:054\$1	1.090:097\$6	+ 116:956\$5
Fortaleza . . . . .	7.464:784\$1	5.962:511\$4	+ 1.502:272\$7
Natal . . . . .	1.891:691\$9	825:015\$1	+ 1.066:676\$8
João Pessoa . . . . .	1.841:396\$1	1.922:796\$4	— 81:400\$3
Recife . . . . .	34.973:156\$1	43.280:805\$8	— 8.307:649\$7
Maceió . . . . .	1.196:420\$8	1.663:400\$3	— 466:979\$5
Aracajú . . . . .	1.442:774\$8	1.358:640\$7	+ 84:134\$1
Salvador . . . . .	20.073:471\$1	14.898:230\$9	+ 5.175:240\$2
Vitória . . . . .	1.522:148\$2	1.230:342\$4	+ 291:805\$8
Rio de Janeiro . . . . .	221.491:141\$1	257.891:306\$8	— 36.400:165\$7
Santos . . . . .	253.906:231\$1	292.046:276\$7	— 38.140:045\$6
Paranaguá . . . . .	1.905:666\$0	1.035:066\$6	+ 870:599\$4
São Francisco . . . . .	989:593\$7	1.251:246\$5	— 261:652\$8
Florianópolis . . . . .	836:188\$5	773:795\$7	+ 62:392\$8
Rio Grande . . . . .	8.742:596\$5	8.605:430\$6	+ 137:165\$9
Pelotas . . . . .	4.692:691\$8	5.493:607\$7	— 800:915\$9
Porto Alegre . . . . .	32.017:906\$4	37.523:274\$9	— 5.505:368\$5
Livramento . . . . .	4.209:564\$3	4.837:695\$7	— 628:131\$4
Uruguaiana . . . . .	1.760:629\$9	2.076:726\$6	— 316:096\$7
Corumbá . . . . .	1.245:246\$0	1.106:586\$7	+ 138:659\$3
<b>Total . . . . .</b>	<b>624.410:659\$1</b>	<b>704.423:074\$9</b>	<b>— 80.012:415\$8</b>

**I — ARRECADAÇÃO GERAL**  
**2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**  
**a) JUNHO — 1942 — 1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	53.630:536\$0	88.057:820\$1	— 34.427:284\$1
Imposto adicional de 10 % .....	3.615:643\$4	6.270:278\$1	— 2.654:634\$7
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	121:104\$6	159:123\$3	— 38:018\$7
Expediente das capatazias .....	18:193\$4	19:256\$0	— 1:062\$6
Armazenagem .....	10:514\$6	6:318\$6	+ 4:196\$0
Imposto de Docas .....	2:772\$6	11:607\$0	— 8:834\$4
Imposto de Faróis .....	199:427\$2	321:522\$0	— 122:094\$8
<b>Soma .....</b>	<b>57.598:191\$8</b>	<b>94.845:925\$1</b>	<b>— 37.247:733\$3</b>
b) Imposto de consumo .....	10.792:858\$1	12.673:059\$4	— 1.880:201\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	2.097:355\$1	1.616:098\$6	+ 481:256\$5
d) Imposto s/atos emanados .....	4.751:485\$1	2.554:638\$8	+ 2.196:846\$3
<b>Total das Rendas Tributárias</b>	<b>75.239:890\$1.</b>	<b>111.689:721\$9</b>	<b>— 36.449:831\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>146:292\$3</b>	<b>139:115\$9</b>	<b>+ 7:176\$4</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>10:505\$6</b>	<b>5:064\$1</b>	<b>+ 5:441\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>6.395:545\$1</b>	<b>6.646:014\$0</b>	<b>— 250:468\$9</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>81.792:233\$1</b>	<b>118.479:915\$9</b>	<b>— 36.687:682\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>893:119\$6</b>	<b>1.090:973\$3</b>	<b>— 197:853\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>82.685:352\$7</b>	<b>119.570:889\$2</b>	<b>— 36.885:536\$5</b>



## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
RENDAS TRIBUTARIAS :			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	423.465:939\$0	521.743:778\$4	— 98.277:839\$4
Imposto adicional de 10 % .....	25.828:662\$7	33.526:347\$7	— 7.697:685\$0
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	954:138\$6	1.515:567\$0	— 561:428\$4
Expediente das capatazias .....	113:706\$8	140:821\$9	— 27:115\$6
Armazenagem .....	53:966\$6	28:678\$6	+ 25:288\$0
Imposto de Docas .....	46:760\$8	195:077\$5	— 148:316\$7
Imposto de Faróis .....	1.460:768\$2	1.893:376\$6	— 432:608\$4
Soma .....	451.923:942\$2	559.043:647\$7	— 107.119:705\$5
b) Imposto de consumo .....	81.457:588\$9	77.972:934\$7	+ 3.484:654\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	11.586:740\$1	8.798:290\$7	+ 2.788:449\$4
d) Imposto s/atos emanados .....	20.779:204\$9	17.054:281\$9	+ 3.724:923\$0
Total das Rendas Tributárias	565.747:476\$1	662.869:155\$0	— 97.121:678\$9
RENDAS PATRIMONIAIS .....	932:668\$1	802:100\$7	+ 130:567\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	42:760\$6	19:478\$2	+ 23:282\$4
DIVERSAS RENDAS .....	49.290:793\$1	35.606:878\$2	+ 13.683:914\$9
Total da Renda Ordinaria ...	616.013:697\$9	699.297:612\$1	— 83.283:914\$2
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b> .....	8.396:961\$2	5.125:462\$8	+ 3.271:498\$4
Total Geral da Receita .....	624.410:659\$1	704.423:074\$9	— 80.012:415\$8

**ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE MANAUS**  
SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	83:439\$1	137:042\$1	— 53:603\$0
Imposto adicional de 10 % .....	8:231\$8	15:361\$8	— 7:130\$0
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	960\$0	— 960\$0
<b>Soma .....</b>	<b>91:670\$9</b>	<b>153:363\$9</b>	<b>— 61:693\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	312:810\$2	278:840\$1	+ 33:970\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	57:862\$6	237:647\$0	— 179:784\$4
d) Imposto s/atos emanados .....	104:510\$6	8:027\$4	+ 96:483\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>566:854\$3</b>	<b>677:878\$4</b>	<b>— 111:024\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>221\$0</b>	<b>37\$5</b>	<b>+ 183\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>42:278\$6</b>	<b>12:978\$8</b>	<b>+ 29:299\$8</b>
<b>Total da Renda Ordinária ....</b>	<b>609:353\$9</b>	<b>690:894\$7</b>	<b>— 81:540\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>31:058\$3</b>	<b>271:062\$4</b>	<b>— 240:004\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>640:412\$2</b>	<b>961:957\$1</b>	<b>— 321:544\$9</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	778:676\$0	756:381\$4	+ 22:294\$6
Imposto adicional de 10 % .....	76:637\$1	77:028\$7	— 391\$6
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	40\$7	52\$5	— 11\$8
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	1:600\$0	2:560\$0	— 960\$0
<b>Soma .....</b>	<b>856:953\$8</b>	<b>836:022\$6</b>	<b>+ 20:931\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	2.117:835\$6	1.678:716\$6	+ 439:119\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	616:864\$1	401:531\$5	+ 215:332\$6
d) Imposto s/atos emanados .....	207:976\$9	56:763\$1	+ 151:213\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>3.799:630\$4</b>	<b>2.973:033\$8</b>	<b>+ 826:596\$6</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>296\$0</b>	<b>162\$5</b>	<b>+ 133\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>209:766\$1</b>	<b>82:421\$0</b>	<b>+ 127:345\$1</b>
<b>Total da Renda Ordinária ....</b>	<b>4.009:692\$5</b>	<b>3.055:617\$3</b>	<b>+ 954:075\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>160:548\$7</b>	<b>313:224\$6</b>	<b>— 152:675\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>4.170:241\$2</b>	<b>3.368:841\$9</b>	<b>+ 801:399\$3</b>

**ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE BELEM**  
**SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS**

a) **JUNHO — 1942 — 1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	3.351:690\$8	2.889:787\$4	+ 461:903\$4
Imposto adicional de 10 % .....	21:742\$4	83.466\$8	— 61:724\$4
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	924\$1	41:529\$3	— 40:605\$2
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	2:880\$0	8:880\$0	— 6:000\$0
<b>Soma .....</b>	<b>3.377:297\$3</b>	<b>2.020:663\$1</b>	<b>+ 353:573\$8</b>
b) Imposto de consumo .....	666:365\$6	590:487\$0	+ 75:878\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	58:001\$8	30:770\$6	+ 27:231\$2
d) Imposto s/atos emanados .....	112:324\$3	39:603\$5	+ 72:720\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>4.213:929\$0</b>	<b>3.684:524\$6</b>	<b>+ 529:404\$4</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>842\$7</b>	<b>3:012\$5</b>	<b>— 2:169\$8</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>47\$5</b>	<b>12\$5</b>	<b>+ 35\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>26:830\$4</b>	<b>72:803\$8</b>	<b>— 45:973\$4</b>
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>4.241:649\$6</b>	<b>3.760:353\$1</b>	<b>+ 481:296\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>51:204\$3</b>	<b>13:536\$4</b>	<b>+ 37:667\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>4.292:853\$9</b>	<b>3.773:889\$8</b>	<b>+ 518:964\$1</b>

b) **JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941**

<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	7.515:720\$4	9.082:244\$0	— 1.566:523\$6
Imposto adicional de 10 % .....	309:275\$7	304:038\$2	+ 5:237\$5
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	106:736\$2	107:179\$1	— 442\$9
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	52:592\$7	72:400\$0	— 19:807\$3
<b>Soma .....</b>	<b>7.984:325\$0</b>	<b>9.565:861\$3</b>	<b>— 1.581:536\$3</b>
b) Imposto de consumo .....	4.574:345\$4	4.050:501\$1	+ 523:844\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	1.048:012\$9	413:867\$9	+ 634:145\$0
d) Imposto s/atos emanados .....	625:777\$1	336:961\$0	+ 288:816\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>14.232:460\$4</b>	<b>14.367:191\$3</b>	<b>— 134:730\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>26:261\$5</b>	<b>34:858\$4</b>	<b>— 8:596\$9</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>468\$0</b>	<b>250\$0</b>	<b>+ 218\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>295:920\$5</b>	<b>266:336\$5</b>	<b>+ 29:584\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>14.555:110\$4</b>	<b>14.668:636\$2</b>	<b>— 113:525\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>241:054\$5</b>	<b>85:204\$2</b>	<b>+ 155:850\$3</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>14.796:164\$9</b>	<b>14.753:840\$4</b>	<b>+ 42:324\$5</b>



**ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE SÃO LUIZ**  
SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINÁRIA.</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	42:002\$8	38:323\$2	+	3:679\$6
Imposto adicional de 10 % .....	3:791\$6	3:581\$0	+	210\$6
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	314\$7	—	+	314\$7
Expediente das capatazias .....	—	222\$1	—	222\$1
Armazenagem .....	1:101\$5	331\$9	+	769\$6
Imposto de Docas .....	212\$0	307\$2	—	95\$2
Imposto de Faróis .....	960\$0	—	+	960\$0
<b>Soma .....</b>	<b>48:382\$6</b>	<b>42:765\$4</b>	+	<b>5:617\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	142:871\$8	105:213\$9	+	37:657\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	8:969\$5	8:032\$7	+	936\$8
d) Imposto s/atos emanados .....	67:122\$5	33:890\$6	+	33:231\$9
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>267:346\$4</b>	<b>189:902\$6</b>	+	<b>77:443\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>1:785\$8</b>	<b>4:545\$8</b>	—	<b>2:760\$0</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>		
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>17:469\$6</b>	<b>8:161\$3</b>	+	<b>9:308\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>286:601\$8</b>	<b>202:609\$7</b>	+	<b>83:992\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>2:416\$9</b>	<b>2:298\$2</b>	+	<b>118\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>289:018\$7</b>	<b>204:907\$9</b>	+	<b>84:110\$8</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	290:744\$9	184:073\$1	+	106:671\$8
Imposto adicional de 10 % .....	27:914\$4	17:570\$4	+	10:344\$0
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	314\$7	—	+	314\$7
Expediente das capatazias .....	3:798\$7	2:475\$4	+	1:323\$3
Armazenagem .....	3:905\$6	3:488\$0	+	417\$6
Imposto de Docas .....	1:936\$8	1:460\$4	+	476\$4
Imposto de Faróis .....	11:520\$0	21:120\$0	—	9:600\$0
<b>Soma .....</b>	<b>340:135\$1</b>	<b>230:187\$3</b>	+	<b>109:947\$8</b>
b) Imposto de consumo .....	994:207\$8	824:608\$0	+	169:599\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	90:669\$3	60:280\$7	+	30:388\$6
d) Imposto s/atos emanados .....	450:139\$4	248:139\$1	+	202:000\$3
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1.875:151\$6</b>	<b>1.363:215\$1</b>	+	<b>511:936\$5</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>9:939\$0</b>	<b>9:545\$6</b>	+	<b>393\$4</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>		<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>116:188\$6</b>	<b>43:787\$7</b>	+	<b>72:400\$9</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>2.001:279\$2</b>	<b>1.416:548\$4</b>	+	<b>584:730\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>32:621\$3</b>	<b>10:989\$1</b>	+	<b>21:632\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>2.033:900\$5</b>	<b>1.427:537\$5</b>	+	<b>606:363\$0</b>

## ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PARNÁIBA

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	20:119\$6	25:656\$8	—	5:537\$2
Imposto adicional de 10 % .....	2:023\$9	2:228\$2	—	204\$3
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	113\$6	139\$4	—	25\$8
Armazenagem .....	31\$7	165\$0	—	133\$3
Imposto de Docas .....	—	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>22:288\$8</b>	<b>28:189\$4</b>	—	<b>5:900\$6</b>
b) Imposto de consumo .....	16:671\$1	10:781\$7	+	5:889\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	6:266\$7	7:533\$8	—	1:267\$1
d) Imposto s/atos emanados .....	62:979\$3	56:965\$1	+	6:014\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>108:205\$9</b>	<b>103:470\$0</b>	+	<b>4:735\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	3:377\$0	2:832\$6	+	544\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	40\$5	—	40\$5
DIVERSAS RENDAS .....	14:943\$7	17:561\$9	—	2:618\$2
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>126:526\$6</b>	<b>123:905\$0</b>	+	<b>2:621\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>1:866\$8</b>	<b>1:920\$5</b>	—	<b>53\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>128:393\$4</b>	<b>125:825\$5</b>	+	<b>2:567\$9</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	177:957\$5	131:706\$6	+	46:250\$9
Imposto adicional de 10 % .....	17:805\$5	12:650\$4	+	5:155\$1
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	1:345\$0	772\$6	+	572\$4
Armazenagem .....	822\$3	704\$9	+	117\$4
Imposto de Docas .....	—	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>197:930\$3</b>	<b>145:834\$5</b>	+	<b>52:095\$8</b>
b) Imposto de consumo .....	209:321\$7	173:846\$8	+	35:474\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	65:122\$9	41:050\$8	+	24:072\$1
d) Imposto s/atos emanados .....	562:118\$8	514:592\$2	+	47:526\$6
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1.034:493\$7</b>	<b>875:324\$3</b>	+	<b>159:169\$4</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	22:050\$5	59:738\$4	—	37:687\$9
RENDAS INDUSTRIAIS .....	132\$5	156\$0	—	23\$5
DIVERSAS RENDAS .....	134:217\$7	117:298\$5	+	16:919\$2
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>1.190:894\$4</b>	<b>1.052:517\$2</b>	+	<b>138:377\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>16:159\$7</b>	<b>37:580\$4</b>	—	<b>21:420\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.207:054\$1</b>	<b>1.090:097\$6</b>	+	<b>116:956\$5</b>

**ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE FORTALEZA**  
SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	161:681\$3	274:747\$1	— 113:065\$8
Imposto adicional de 10 % .....	18:345\$0	30:510\$4	— 12:165\$4
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	4:686\$9	—	+ 4:686\$9
Expediente das capatazias .....	17:783\$2	18:250\$9	— 467\$7
Armazenagem .....	3:742\$6	4:817\$2	— 1:074\$6
Imposto de Docas .....	2:560\$6	11:299\$8	— 8:739\$2
Imposto de Faróis .....	8:000\$0	8:000\$0	—
<b>Soma .....</b>	<b>216:799\$6</b>	<b>347:625\$4</b>	<b>— 130:825\$8</b>
b) Imposto de consumo .....	377:167\$8	383:080\$9	— 5:913\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	11:786\$9	54:670\$6	— 42:883\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	48:178\$2	32:096\$9	+ 16:081\$5
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>659:932\$5</b>	<b>817:473\$8</b>	<b>— 163:541\$3</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	14:507\$1	7:066\$4	+ 7:440\$7
RENDAS INDUSTRIAIS .....	131\$0	109\$0	+ 22\$0
DIVERSAS RENDAS .....	53:709\$5	41:831\$0	+ 11:878\$5
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>722:280\$1</b>	<b>866:480\$2</b>	<b>— 144:200\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>4:115\$7</b>	<b>9:557\$4</b>	<b>— 5:441\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>726:395\$8</b>	<b>876:037\$6</b>	<b>— 149:641\$8</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	2.989:118\$4	1.629:357\$3	+ 1.359:761\$1
Imposto adicional de 10 % .....	171:288\$2	158:949\$3	+ 12:338\$9
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	4:773\$3	—	+ 4:773\$3
Expediente das capatazias .....	105:713\$4	129:678\$6	— 23:965\$2
Armazenagem .....	35:713\$7	19:685\$4	+ 16:028\$3
Imposto de Docas .....	43:282\$4	69:885\$1	— 26:602\$7
Imposto de Faróis .....	38:400\$0	57:920\$0	— 19:520\$0
<b>Soma .....</b>	<b>3.388:289\$4</b>	<b>2.065:475\$7</b>	<b>+ 1.322:813\$7</b>
b) Imposto de consumo .....	2.840:060\$9	2.562:285\$0	+ 277:775\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	285:429\$7	510:340\$3	— 244:910\$6
d) Imposto s/atos emanados .....	408:581\$2	355:165\$5	+ 53:415\$7
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>6.922:361\$2</b>	<b>5.493:266\$5</b>	<b>+ 1.429:094\$7</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	86:307\$5	61:166\$8	+ 25:140\$7
RENDAS INDUSTRIAIS .....	624\$5	534\$0	+ 90\$5
DIVERSAS RENDAS .....	421:340\$3	319:429\$4	+ 101:910\$9
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>7.430:633\$5</b>	<b>5.874:396\$7</b>	<b>+ 1.556:236\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>34:150\$6</b>	<b>88:114\$7</b>	<b>— 53:964\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>7.464:784\$1</b>	<b>5.962:511\$4</b>	<b>+ 1.502:272\$7</b>



## ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE NATAL

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	10:483\$3	27:347\$6	—	16:864\$3
Imposto adicional de 10 % .....	995\$7	2:480\$8	—	1:485\$1
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—		—
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	4:800\$0	—	+	4:800\$0
<b>Soma .....</b>	<b>16:279\$0</b>	<b>29:828\$4</b>	—	<b>13:549\$4</b>
b) Imposto de consumo .....	32:118\$6	42:589\$1	—	10:470\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	1:921\$5	51:444\$5	—	49:523\$0
d) Imposto s/atos emanados .....	82:013\$3	11:906\$5	+	70:106\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>132:332\$4</b>	<b>135:768\$5</b>	—	<b>3:436\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>1:166\$6</b>	—	+	<b>1:166\$6</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	—	—		—
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	11:805\$2	1:281\$1	+	10:524\$1
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>145:304\$2</b>	<b>137:049\$6</b>	+	<b>8:254\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	32:358\$9	1:694\$4	+	30:664\$5
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>177:663\$1</b>	<b>138:744\$0</b>	+	<b>38:919\$1</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	738:694\$6	174:614\$9	+	564:079\$7
Imposto adicional de 10 % .....	71:793\$6	16:373\$0	+	55:420\$6
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	138:833\$3	—	+	138:833\$3
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	16:000\$0	6:400\$0	+	9:600\$0
<b>Soma .....</b>	<b>965:321\$5</b>	<b>197:387\$9</b>	+	<b>767:933\$6</b>
b) Imposto de consumo .....	435:934\$3	413:319\$0	+	22:615\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	73:229\$9	78:339\$8	—	5:109\$9
d) Imposto s/atos emanados .....	240:638\$7	89:019\$7	+	151:619\$0
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1:715:124\$4</b>	<b>778:066\$4</b>	+	<b>937:058\$0</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	10:238\$7	21:418\$3	—	11:179\$6
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	—	35\$0	—	35\$0
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	98:243\$0	11:292\$3	+	86:950\$7
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>1:823:606\$1</b>	<b>810:812\$0</b>	+	<b>1:012:794\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	68:085\$8	14:203\$1	+	53:882\$7
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1:891:691\$9</b>	<b>825:015\$1</b>	+	<b>1:066:676\$8</b>

## ARRECADAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE JOÃO PESSÓA

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	181:407\$3	38:805\$8	+	142:601\$5
Imposto adicional de 10 % .....	6:150\$1	3:897\$6	+	2:252\$5
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—		—
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	1:600\$0	—	+	1:600\$0
<b>Soma .....</b>	<b>189:157\$4</b>	<b>42:703\$4</b>	+	<b>146:454\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	126:866\$7	142:058\$7	—	15:192\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	8:346\$6	4:691\$8	+	3:654\$8
d) Imposto s/atos emanados .....	9:477\$5	5:456\$6	+	4:020\$9
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>333:848\$2</b>	<b>194:910\$5</b>	+	<b>138:937\$7</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>5:233\$8</b>	<b>4:117\$2</b>	+	<b>1:116\$6</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>		<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>8:203\$3</b>	<b>6:659\$0</b>	+	<b>1:544\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>347:285\$3</b>	<b>205:686\$7</b>	+	<b>141:598\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>7:893\$7</b>	<b>4:713\$6</b>	+	<b>3:185\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>355:184\$0</b>	<b>210:400\$3</b>	+	<b>144:783\$7</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	583:752\$6	382:823\$0	+	200:929\$6
Imposto adicional de 10 % .....	34:706\$5	36:435\$8	—	1:729\$3
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—		—
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	4:800\$0	11:200\$0	—	6:400\$0
<b>Soma .....</b>	<b>623:259\$1</b>	<b>430:458\$8</b>	+	<b>192:800\$3</b>
b) Imposto de consumo .....	947:377\$9	1.164:253\$7	—	216:875\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	44:520\$3	75:382\$0	—	30:861\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	111:809\$6	83:922\$3	+	27:887\$3
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1.726:966\$9</b>	<b>1.754:016\$8</b>	—	<b>27:049\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>24:887\$5</b>	<b>26:805\$0</b>	—	<b>1:917\$5</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>7\$6</b>	—	<b>7\$6</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>40:266\$1</b>	<b>101:079\$4</b>	—	<b>60:813\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>1.792:120\$5</b>	<b>1.881:908\$8</b>	—	<b>89:788\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>49:275\$6</b>	<b>40:887\$6</b>	+	<b>8:388\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.841:396\$1</b>	<b>1.922:796\$4</b>	—	<b>81:400\$3</b>

**ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE RECIFE**  
**SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**  
a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	1.620:815\$6	3.772:259\$1	— 2.151:443\$5
Imposto adicional de 10 % .....	73:043\$9	144:824\$8	— 71:780\$9
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	132\$0	4:462\$6	— 4:330\$6
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	15:289\$4	34:561\$6	— 19:272\$2
<b>Soma .....</b>	<b>1.709:280\$9</b>	<b>3.956:108\$1</b>	<b>— 2.246:827\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	1.747:382\$5	1.535:414\$1	+ 211:968\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	24:586\$7	27:655\$1	— 3:068\$4
d) Imposto s/atos emanados .....	190:433\$5	64:501\$7	+ 125:931\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>3.671:683\$6</b>	<b>5.583:679\$0</b>	<b>— 1.911:995\$4</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>27:146\$2</b>	<b>29:776\$6</b>	<b>— 2:630\$4</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>109\$0</b>	<b>56\$0</b>	<b>+ 53\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>145:732\$5</b>	<b>200:381\$4</b>	<b>— 54:648\$9</b>
<b>Total da Renda Ordinaria ..</b>	<b>3.844:671\$3</b>	<b>5.813:893\$0</b>	<b>— 1.969:221\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>98:588\$8</b>	<b>56:247\$8</b>	<b>+ 42:341\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>3.943:260\$1</b>	<b>5.870:140\$8</b>	<b>— 1.926:880\$7</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	19.216:332\$1	29.443:739\$1	— 10.227:407\$0
Imposto adicional de 10 % .....	707:142\$7	833:452\$3	— 126:309\$6
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	1:147\$0	16:443\$3	— 15:296\$3
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	99:169\$0	187:990\$2	— 88:821\$2
<b>Soma .....</b>	<b>20.023:790\$8</b>	<b>30.481:624\$9</b>	<b>— 10.457:834\$1</b>
b) Imposto de consumo .....	11.448:667\$1	10.116:774\$8	+ 1.331:892\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	114:019\$5	88:112\$8	+ 25:906\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	889:491\$9	645:754\$2	+ 243:737\$7
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>32.475:969\$3</b>	<b>41.332:266\$7</b>	<b>— 8.856:297\$4</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>325:062\$6</b>	<b>235:832\$3</b>	<b>+ 89:230\$3</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>621\$0</b>	<b>140\$0</b>	<b>+ 481\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>1.184:698\$8</b>	<b>1.360:405\$9</b>	<b>— 175:707\$1</b>
<b>Total da Renda Ordinaria ..</b>	<b>33.986:351\$7</b>	<b>42.928:644\$9</b>	<b>— 8.942:293\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>986:804\$4</b>	<b>352:160\$9</b>	<b>+ 634:643\$5</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>34.973:156\$1</b>	<b>43.280:805\$8</b>	<b>— 8.307:649\$7</b>



**ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE MACEIÓ**  
**SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**

**a) JUNHO — 1942 — 1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	703\$4	11:138\$0	— 10:434\$6
Imposto adicional de 10 % .....	73\$5	1:980\$0	— 1:906\$5
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—
Expediente das capatazias .....	—	108\$8	— 108\$8
Armazenagem .....	—	431\$1	— 431\$1
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	3:200\$0	— 3:200\$0
<b>Soma .....</b>	<b>776\$9</b>	<b>16:857\$9</b>	<b>— 16:081\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	33:366\$9	31:942\$1	+ 1:424\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	5:999\$3	10:316\$7	— 4:317\$4
d) Imposto s/atos emanados .....	45:645\$9	48:615\$0	— 2:969\$1
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>85:789\$0</b>	<b>107:731\$7</b>	<b>— 21:942\$7</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>1:785\$7</b>	<b>307\$5</b>	<b>+ 1:478\$2</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>28\$0</b>	<b>28\$0</b>	<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>4:436\$0</b>	<b>7:296\$6</b>	<b>— 2:860\$6</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>92:038\$7</b>	<b>115:363\$8</b>	<b>— 23:325\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1:410\$7</b>	<b>6:289\$8</b>	<b>— 4:879\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>93:449\$4</b>	<b>121:653\$6</b>	<b>— 28:204\$2</b>

**b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941**

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	166:988\$5	409:311\$8	— 242:323\$3
Imposto adicional de 10 % .....	13:640\$6	40:664\$5	— 27:023\$9
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—
Expediente das capatazias .....	201\$7	5:359\$6	— 5:157\$9
Armazenagem .....	1:446\$7	1:648\$5	— 201\$8
Imposto de Docas .....	—	2:076\$4	— 2:076\$4
Imposto de Faróis .....	6:400\$0	8:000\$0	— 1:600\$0
<b>Soma .....</b>	<b>188:677\$5</b>	<b>467:060\$8</b>	<b>— 278:383\$3</b>
b) Imposto de consumo .....	428:543\$9	524:537\$9	— 95:994\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	115:195\$9	114:384\$2	+ 811\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	361:736\$5	247:920\$3	+ 113:816\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1.094:153\$8</b>	<b>1.353:903\$2</b>	<b>— 259:749\$4</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>17:228\$8</b>	<b>14:188\$0</b>	<b>+ 3:040\$8</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>93\$5</b>	<b>112\$0</b>	<b>— 18\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>69:013\$2</b>	<b>278:012\$7</b>	<b>— 208:999\$5</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>1.180:489\$3</b>	<b>1.646:215\$9</b>	<b>— 465:726\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>15:931\$5</b>	<b>17:184\$4</b>	<b>— 1:252\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.196:420\$8</b>	<b>1.663:400\$9</b>	<b>— 466:979\$5</b>

## ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE ARACAJÓ

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENTA ORDINARIA</b>				
<b>RENTAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	5:737\$5	2:296\$8	+	3:440\$7
Imposto adicional de 10 % .....	573\$8	229\$7	+	344\$1
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	—	5\$3	—	5\$3
Armazenagem .....	—	22\$8	—	22\$8
Imposto de Docas .....	—	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>6:311\$3</b>	<b>2:554\$6</b>	<b>+</b>	<b>3:756\$7</b>
b) Imposto de consumo .....	146:703\$9	94:650\$4	+	52:053\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	3:383\$9	11:168\$6	—	7:784\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	51:874\$8	60:348\$6	—	8:473\$8
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>208:273\$9</b>	<b>168:722\$2</b>	<b>+</b>	<b>39:551\$7</b>
RENTAS PATRIMONIAIS .....	4:979\$9	2:977\$6	+	2:002\$3
RENTAS INDUSTRIAIS .....	84\$0	28\$0	+	56\$0
DIVERSAS RENTAS .....	6:839\$5	3:793\$6	+	3:045\$9
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>220:177\$3</b>	<b>175:521\$4</b>	<b>+</b>	<b>44:655\$9</b>
<b>RENTA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>2:983\$7</b>	<b>10:672\$3</b>	<b>—</b>	<b>7:688\$6</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>223:161\$0</b>	<b>186:193\$7</b>	<b>+</b>	<b>36:967\$3</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENTA ORDINARIA</b>				
<b>RENTAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	33:912\$2	86:027\$8	—	52:115\$6
Imposto adicional de 10 % .....	3:257\$2	8:609\$4	—	5:352\$2
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	42\$4	337\$2	—	294\$8
Armazenagem .....	182\$3	746\$5	—	564\$2
Imposto de Docas .....	—	446\$4	—	446\$4
Imposto de Faróis .....	—	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>37:394\$1</b>	<b>96:167\$3</b>	<b>—</b>	<b>58:773\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	898:569\$5	755:789\$1	+	142:780\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	86:531\$3	71:001\$8	+	15:529\$5
d) Imposto s/atos emanados .....	337:344\$3	349:010\$0	—	11:665\$7
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1.359:839\$7</b>	<b>1.271:968\$2</b>	<b>+</b>	<b>87:871\$0</b>
RENTAS PATRIMONIAIS .....	24:127\$1	17:803\$9	+	6:323\$2
RENTAS INDUSTRIAIS .....	159\$0	203\$0	—	44\$0
DIVERSAS RENTAS .....	40:163\$2	38:133\$9	+	2:029\$3
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>1.424:288\$5</b>	<b>1.328:109\$0</b>	<b>+</b>	<b>96:179\$5</b>
<b>RENTA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>18:486\$3</b>	<b>30:531\$7</b>	<b>—</b>	<b>12:045\$4</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.442:774\$8</b>	<b>1.358:640\$7</b>	<b>+</b>	<b>84:134\$1</b>

**ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SALVADOR**  
SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	240:583\$7	480:209\$5	— 239:625\$8
Imposto adicional de 10 % .....	24:058\$2	59:074\$5	— 35:016\$3
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	3:743\$2	— 3:743\$2
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	7:857\$8	16:000\$0	— 8:142\$2
<b>Soma .....</b>	<b>272:499\$7</b>	<b>559:027\$2</b>	<b>— 286:527\$5</b>
b) Imposto de consumo .....	1.009:656\$8	939:411\$1	+ 70:245\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	428:352\$7	221:101\$9	+ 217:250\$8
d) Imposto s/atos emanados .....	1.326:859\$5	297:727\$1	+ 1.029:132\$4
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>3.037:368\$7</b>	<b>2.007:267\$3</b>	<b>+ 1.030:101\$4</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>15:071\$3</b>	<b>11:641\$3</b>	<b>+ 3:430\$0</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>364\$0</b>	<b>368\$0</b>	<b>— 4\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>180:341\$7</b>	<b>95:112\$3</b>	<b>+ 85:229\$4</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>3.233:145\$7</b>	<b>2.114:388\$9</b>	<b>+ 1.118:756\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>148:727\$1</b>	<b>181:159\$2</b>	<b>— 32:432\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>3.381:872\$8</b>	<b>2.295:548\$1</b>	<b>+ 1.086:324\$7</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	4.220:139\$8	4.194:940\$7	+ 25:199\$1
Imposto adicional de 10 % .....	398:189\$3	381:135\$3	+ 17:054\$0
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	71:375\$8	27:833\$2	+ 43:542\$6
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	68:160\$0	97:600\$0	— 29:440\$0
<b>Soma .....</b>	<b>4.757:864\$9</b>	<b>4.701:509\$2</b>	<b>+ 56:355\$7</b>
b) Imposto de consumo .....	7.022:941\$1	5.719:192\$7	+ 1.303:748\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	2.011:886\$7	1.191:189\$5	+ 820:697\$2
d) Imposto s/atos emanados .....	1.235:692\$4	1.554:927\$4	+ 1.680:765\$0
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>17.028:385\$1</b>	<b>13.166:818\$8</b>	<b>+ 3.861:566\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>123:761\$8</b>	<b>63:828\$3</b>	<b>+ 59:933\$5</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>629\$0</b>	<b>790\$0</b>	<b>— 161\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>990:107\$8</b>	<b>855:080\$2</b>	<b>+ 135:027\$6</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>18.142:883\$7</b>	<b>14.086:517\$3</b>	<b>+ 4.056:366\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1.930:587\$4</b>	<b>811:713\$6</b>	<b>+ 1.118:873\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>20.073:471\$1</b>	<b>14.898:230\$9</b>	<b>+ 5.175:240\$2</b>



## ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE VITORIA

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	5:473\$2	14:393\$1	—	8:919\$9
Imposto adicional de 10 % .....	147\$4	1:948\$7	—	1:801\$3
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—		—
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	1:600\$0	—	+	1:600\$0
<b>Soma .....</b>	<b>7:220\$6</b>	<b>16:341\$8</b>	—	<b>9:121\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	33:963\$7	41:787\$8	—	7:824\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	8:590\$7	6:690\$8	+	1:899\$9
d) Imposto s/atos emanados .....	81:260\$2	86:936\$9	—	5:676\$7
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>131:035\$2</b>	<b>151:757\$9</b>	—	<b>20:722\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>11:541\$5</b>	<b>9:010\$0</b>	+	<b>2:531\$5</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>		<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>12:050\$8</b>	<b>10:891\$7</b>	+	<b>1:159\$1</b>
<b>Total da Renda Ordinaria ...</b>	<b>154:627\$5</b>	<b>171:659\$0</b>	—	<b>17:031\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>3:251\$1</b>	<b>5:599\$1</b>	—	<b>2:348\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>157:878\$6</b>	<b>177:258\$1</b>	—	<b>19:379\$5</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	159:565\$0	44:098\$9	+	115:466\$1
Imposto adicional de 10 % .....	14:051\$8	3:627\$5	+	10:424\$3
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—		—
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	8:000\$0	20:800\$0	—	12:800\$0
<b>Soma .....</b>	<b>181:616\$8</b>	<b>68:526\$4</b>	+	<b>113:090\$4</b>
b) Imposto de consumo .....	439:119\$6	407:897\$4	+	31:222\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	73:959\$7	34:859\$0	+	44:100\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	493:251\$4	553:953\$9	—	60:702\$5
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>1.192:947\$5</b>	<b>1.065:236\$7</b>	+	<b>127:710\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>124:984\$6</b>	<b>51:064\$5</b>	+	<b>73:920\$1</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>1:500\$0</b>	<b>—</b>	+	<b>1:500\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>137:200\$2</b>	<b>79:776\$2</b>	+	<b>57:424\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>1.456:632\$3</b>	<b>1.196:077\$4</b>	+	<b>260:554\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>65:515\$9</b>	<b>34:265\$0</b>	+	<b>31:250\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.522:148\$2</b>	<b>1.230:342\$4</b>	+	<b>291:805\$8</b>

**ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**  
**SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**  
**a) JUNHO — 1942 — 1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	16.829:936\$3	30.349:475\$0	— 13.519:538\$7
Imposto adicional de 10 % .....	1.690:369\$2	2.489:026\$7	— 798:657\$5
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	109:069\$3	8:710\$8	+ 100:358\$5
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	46:080\$0	94:080\$0	— 48:000\$0
<b>Soma .....</b>	<b>18.675:454\$8</b>	<b>32.941:292\$5</b>	<b>— 14.265:837\$7</b>
b) Imposto de consumo .....	1.664:362\$2	2.725:555\$0	— 1.061:192\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	—	—	—
d) Imposto s/atos emanados .....	—	1:170\$5	— 1:170\$5
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>20.339:817\$0</b>	<b>35.668:018\$0</b>	<b>— 15.328:201\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	100\$0	—	+ 100\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	6:947\$1	2:355\$6	+ 4:591\$5
DIVERSAS RENDAS .....	2.736:071\$3	2.579:544\$9	+ 156:526\$4
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>23.082:935\$4</b>	<b>38.249:918\$5</b>	<b>— 15.166:983\$1</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>231:294\$1</b>	<b>255:138\$6</b>	<b>— 23:844\$5</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>23.314:229\$5</b>	<b>38.505:057\$1</b>	<b>— 15.190:827\$6</b>

**b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941**

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	167.907:015\$4	213.287:632\$9	— 45.380:617\$5
Imposto adicional de 10 % .....	11.645:558\$3	13.622:252\$1	— 1.976:693\$8
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	249:365\$2	308:113\$8	— 58:748\$6
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	399:360\$0	635:840\$0	— 236:480\$0
<b>Soma .....</b>	<b>180.201:298\$9</b>	<b>227.853:838\$8</b>	<b>— 47.652:539\$9</b>
b) Imposto de consumo .....	13.257:346\$1	14.623:494\$5	— 1.366:148\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	—	—	—
d) Imposto s/atos emanados .....	1:169\$3	5:529\$9	— 4:360\$6
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>193.459:814\$3</b>	<b>242.482:863\$2</b>	<b>— 49.023:048\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	100\$0	—	+ 100\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	28:756\$1	8:271\$8	+ 20:484\$4
DIVERSAS RENDAS .....	25.276:559\$4	14.198:500\$1	+ 11.078:059\$3
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>218.765:229\$8</b>	<b>256.689:635\$1</b>	<b>— 37.924:405\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>2.725:911\$3</b>	<b>1.201:671\$7</b>	<b>+ 1.524:239\$6</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>221.491:141\$1</b>	<b>257.891:306\$8</b>	<b>— 36.400:165\$7</b>

## ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENTA ORDINARIA</b>			
<b>RENTAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	29.322:471\$5	45.688:148\$8	— 16.365:677\$3
Imposto adicional de 10 % .....	1.617:321\$0	3.124:025\$2	— 1.506:704\$2
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	3:184\$6	24:392\$1	— 21:207\$5
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	72:920\$0	112:960\$0	— 40:040\$0
<b>Soma .....</b>	<b>31.015:897\$1</b>	<b>48.949:528\$1</b>	<b>— 17.933:629\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	1.395:318\$3	2.467:448\$1	— 1.072:129\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	778:189\$5	417:936\$4	+ 360:253\$1
d) Imposto s/atos emanados .....	973:770\$1	1.086:373\$1	— 112:603\$0
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>34.163:175\$0</b>	<b>52.921:283\$7</b>	<b>— 18.758:108\$7</b>
RENTAS PATRIMONIAIS .....	40:722\$9	57:675\$2	— 16:952\$3
RENTAS INDUSTRIAIS .....	2:134\$0	1:342\$0	+ 792\$0
DIVERSAS RENTAS .....	2.632:939\$3	3.094:303\$9	— 461:364\$6
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>36.838:971\$2</b>	<b>56.974:604\$8</b>	<b>— 19.235:633\$6</b>
<b>RENTA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>81:672\$6</b>	<b>150:241\$8</b>	<b>— 68:569\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>36.920:643\$8</b>	<b>56.224:846\$6</b>	<b>— 19.304:202\$8</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENTA ORDINARIA</b>			
<b>RENTAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	205.546:821\$8	236.976:279\$5	— 31.429:457\$7
Imposto adicional de 10 % .....	10.824:586\$8	15.927:455\$3	— 5.102:868\$5
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	16:407\$2	130:901\$6	— 114:494\$4
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	498:402\$7	661:465\$5	— 163:062\$8
<b>Soma .....</b>	<b>216.866:218\$5</b>	<b>253.696:101\$9</b>	<b>— 36.809:883\$4</b>
b) Imposto de consumo .....	9.863:965\$1	12.234:306\$3	— 2.370:341\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	2.687:395\$8	2.086:398\$6	+ 600:997\$2
d) Imposto s/atos emanados .....	6.612:916\$8	7.830:358\$4	— 1.217:441\$6
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>235.050:495\$2</b>	<b>275.847:165\$2</b>	<b>— 39.796:669\$0</b>
RENTAS PATRIMONIAIS .....	67:180\$1	89:244\$1	— 22:064\$0
RENTAS INDUSTRIAIS .....	7:180\$5	6:163\$0	+ 1:017\$5
DIVERSAS RENTAS .....	16.993:391\$4	15.014:687\$5	+ 1.978:703\$9
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>253.118:248\$2</b>	<b>290.957:259\$8</b>	<b>— 37.839:011\$6</b>
<b>RENTA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>787:982\$9</b>	<b>1.089:016\$9</b>	<b>— 301:034\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>253.906:231\$1</b>	<b>292.046:276\$7</b>	<b>— 38.140:045\$6</b>



**ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE PARANAGUÁ**  
SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	5:997\$6	97:991\$4	— 91:993\$8
Imposto adicional de 10 % .....	599\$7	8:139\$9	— 7:540\$2
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	17:920\$0	13:120\$0	+ 4:800\$0
<b>Soma .....</b>	<b>24:517\$3</b>	<b>119:251\$3</b>	<b>— 94:734\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	21:105\$7	21:235\$3	— 129\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	2:256\$6	1:259\$9	+ 996\$7
d) Imposto s/atos emanados .....	33:141\$3	21:494\$4	+ 11:646\$9
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>81:020\$9</b>	<b>163:240\$9</b>	<b>— 82:220\$0</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	35\$8	— 35\$8
RENDAS INDUSTRIAIS .....	109\$0	174\$0	— 65\$0
DIVERSAS RENDAS .....	10:441\$9	10:672\$6	— 230\$7
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>91:571\$8</b>	<b>174:123\$3</b>	<b>— 82:551\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>9:742\$8</b>	<b>4:550\$5</b>	<b>+ 5:192\$3</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>101:314\$6</b>	<b>178:673\$8</b>	<b>— 77:359\$2</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	994:266\$3	448:960\$2	+ 545:306\$4
Imposto adicional de 10 % .....	59:579\$7	38:666\$5	+ 20:913\$2
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	750\$0	—	+ 750\$0
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	93:440\$0	68:480\$0	+ 24:960\$0
<b>Soma .....</b>	<b>1.148:036\$3</b>	<b>556:106\$7</b>	<b>+ 591:929\$6</b>
b) Imposto de consumo .....	303:125\$1	229:619\$3	+ 73:505\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	20:496\$2	11:117\$4	+ 9:378\$8
d) Imposto s/atos emanados .....	251:827\$5	153:672\$3	+ 98:155\$2
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>1.723:485\$1</b>	<b>950:515\$7</b>	<b>+ 772:969\$4</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	249\$1	739\$3	— 490\$2
RENDAS INDUSTRIAIS .....	379\$0	496\$0	— 117\$0
DIVERSAS RENDAS .....	128:348\$4	63:669\$4	+ 64:679\$0
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.852:461\$6</b>	<b>1.015:420\$4</b>	<b>+ 837:041\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>53:204\$4</b>	<b>19:646\$2</b>	<b>+ 33:558\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.905:666\$0</b>	<b>1.035:066\$6</b>	<b>+ 870:599\$4</b>

## ARRECAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE SÃO FRANCISCO

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>REDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	53:555\$0	60:378\$7	—	6:823\$7
Imposto adicional de 10 % .....	5:355\$5	5:961\$6	—	606\$1
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	—	24\$6	—	24\$6
Armazenagem .....	—	241\$2	—	241\$2
Imposto de Docas .....	—	—	—	—
Imposto de Faróis .....	9:600\$0	9:920\$0	—	320\$0
<b>Soma .....</b>	<b>68:510\$5</b>	<b>76:526\$1</b>	—	<b>8:015\$6</b>
b) Imposto de consumo .....	12:953\$8	8:490\$4	+	4:463\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	654\$3	25\$0	+	629\$3
d) Imposto s/atos emanados .....	28:236\$8	26:015\$6	+	2:221\$2
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>110:355\$4</b>	<b>111:057\$1</b>	—	<b>701\$7</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>387\$2</b>	—	+	<b>283\$0</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>12\$5</b>	104\$2	+	<b>12\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>15:944\$8</b>	10:102\$2	+	<b>5:842\$6</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>126:699\$9</b>	<b>121:263\$5</b>	+	<b>5:436\$4</b>
<b>REDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>4:771\$2</b>	14:980\$3	—	<b>10:209\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>131:471\$1</b>	<b>136:243\$8</b>	—	<b>4:772\$7</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>REDA ORDINARIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	406:601\$6	717:878\$7	—	311:277\$1
Imposto adicional de 10 % .....	40:658\$2	71:659\$5	—	31:001\$3
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	46\$5	110\$0	—	63\$5
Armazenagem .....	281\$2	938\$3	—	657\$1
Imposto de Docas .....	1:541\$6	163\$2	+	1:378\$4
Imposto de Faróis .....	75:890\$0	48:640\$0	+	27:250\$0
<b>Soma .....</b>	<b>525:019\$1</b>	<b>839:389\$7</b>	—	<b>314:370\$6</b>
b) Imposto de consumo .....	120:568\$8	117:723\$8	+	2:835\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	4:360\$6	3:532\$1	+	828\$5
d) Imposto s/atos emanados .....	180:085\$4	119:278\$2	+	60:807\$2
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>830:023\$9</b>	<b>1.079:923\$8</b>	—	<b>249:899\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>7:351\$3</b>	2:666\$2	+	<b>4:685\$1</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>12\$5</b>	—	+	<b>12\$5</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>109:953\$4</b>	107:456\$0	+	<b>2:497\$4</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>947:341\$1</b>	<b>1.190:046\$0</b>	—	<b>242:704\$9</b>
<b>REDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>42:252\$6</b>	61:200\$5	—	<b>18:947\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>989:593\$7</b>	<b>1.251:246\$5</b>	—	<b>261:852\$8</b>

## ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINÁRIA.</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	15:206\$5	4:083\$6	+	11:122\$9
Imposto adicional de 10 % .....	1:520\$6	279\$6	+	1:241\$0
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	46\$8	50\$3	—	4\$0
Armazenagem .....	5:584\$1	62\$5	+	5:521\$6
Imposto de Docas .....	—	—	—	—
Imposto de Faróis .....	960\$0	—	+	960\$0
<b>Soma .....</b>	<b>23:318\$0</b>	<b>4:476\$5</b>	+	<b>18:841\$5</b>
b) Imposto de consumo .....	17:782\$5	34:086\$0	—	16:303\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	4:047\$5	12:582\$7	—	8:535\$2
d) Imposto s/atos emanados .....	65:205\$9	47:365\$8	+	17:840\$1
<b>Total das Rendas Tributárias .</b>	<b>110:353\$9</b>	<b>98:511\$0</b>	+	<b>11:842\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>2:169\$3</b>	<b>824\$9</b>	+	<b>1:344\$4</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>112\$0</b>	—	<b>112\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>8:848\$4</b>	<b>5:162\$8</b>	+	<b>3:685\$6</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>121:371\$6</b>	<b>104:610\$7</b>	+	<b>16:760\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>2:968\$2</b>	<b>4:176\$3</b>	—	<b>1:208\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>124:339\$8</b>	<b>108:787\$0</b>	+	<b>15:552\$8</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	47:420\$9	75:462\$0	—	28:041\$1
Imposto adicional de 10 % .....	4:535\$9	7:361\$0	—	2:825\$1
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—	—
Expediente das capatazias .....	170\$7	151\$8	+	18\$9
Armazenagem .....	6:765\$6	660\$6	+	6:105\$0
Imposto de Docas .....	—	—	—	—
Imposto de Faróis .....	960\$0	—	+	960\$0
<b>Soma .....</b>	<b>59:853\$1</b>	<b>83:635\$4</b>	—	<b>23:782\$3</b>
b) Imposto de consumo .....	278:307\$8	315:007\$9	—	36:700\$1
c) Imposto de renda, etc. ....	77:492\$3	45:946\$8	+	31:545\$5
d) Imposto s/atos emanados .....	329:456\$1	256:408\$9	+	73:047\$2
<b>Total das Rendas Tributárias ..</b>	<b>745:109\$3</b>	<b>700:999\$0</b>	+	<b>44:110\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>24:536\$9</b>	<b>21:347\$9</b>	+	<b>3:189\$0</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>299\$0</b>	<b>455\$0</b>	—	<b>156\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>45:628\$5</b>	<b>38:417\$1</b>	+	<b>7:211\$4</b>
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>815:573\$7</b>	<b>761:219\$0</b>	+	<b>54:354\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>20:614\$8</b>	<b>12:576\$7</b>	+	<b>8:038\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>836:188\$5</b>	<b>773:795\$7</b>	+	<b>62:392\$8</b>



## ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE RIO GRANDE

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	424:960\$1	381:744\$1	+	43:216\$0
Imposto adicional de 10 % .....	30:044\$9	31:809\$6	—	1:764\$7
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—		—
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	8:960\$0	16:000\$4	—	7:040\$4
<b>Soma</b> .....	<b>463:965\$0</b>	<b>429:554\$1</b>	+	<b>34:410\$9</b>
b) Imposto de consumo .....	457:128\$8	734:339\$0	—	277:210\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	19:441\$4	88:989\$2	—	69:547\$8
d) Imposto s/atos emanados .....	202:822\$1	145:811\$9	+	57:010\$2
<b>Total das Rendas Tributárias</b> ..	<b>1.140:357\$0</b>	<b>1.398:694\$2</b>	—	<b>258:336\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS</b> .....	7:767\$1	3:181\$7	+	4:585\$4
<b>RENDAS INDUSTRIAIS</b> .....	—	40\$5	—	40\$5
<b>DIVERSAS RENDAS</b> .....	154:541\$9	141:179\$9	+	13:362\$0
<b>Total da Renda Ordinária</b> ..	<b>1.305:666\$3</b>	<b>1.543:096\$4</b>	—	<b>237:430\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	5:988\$4	11:391\$0	—	5:402\$6
<b>Total Geral da Receita</b> .....	<b>1.311:654\$7</b>	<b>1.554:487\$3</b>	—	<b>242:832\$6</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	2.530:092\$7	1.984:067\$6	+	546:025\$1
Imposto adicional de 10 % .....	187:443\$8	199:351\$4	—	11:907\$6
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	10:212\$9	—	10:212\$9
Expediente das capatazias .....	—	—		—
Armazenagem .....	—	—		—
Imposto de Docas .....	—	—		—
Imposto de Faróis .....	74:873\$8	92:160\$9	—	17:287\$1
<b>Soma</b> .....	<b>2.792:410\$3</b>	<b>2.285:792\$8</b>	+	<b>506:617\$5</b>
b) Imposto de consumo .....	3.827:089\$0	4.157:213\$5	—	330:124\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	188:851\$4	274:660\$7	—	85:809\$3
d) Imposto s/atos emanados .....	977:491\$4	997:225\$6	—	19:734\$2
<b>Total das Rendas Tributárias</b> ..	<b>7.785:842\$1</b>	<b>7.714:892\$6</b>	+	<b>70:949\$5</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS</b> .....	22:849\$3	24:082\$0	—	1:232\$7
<b>RENDAS INDUSTRIAIS</b> .....	36\$0	224\$5	+	143\$5
<b>DIVERSAS RENDAS</b> .....	889:073\$7	720:185\$0	+	167:888\$7
<b>Total da Renda Ordinária</b> ..	<b>8.697:133\$1</b>	<b>8.459:384\$1</b>	+	<b>237:749\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	45:463\$4	146:046\$5	—	100:583\$1
<b>Total Geral da Receita</b> .....	<b>8.742:596\$5</b>	<b>8.605:430\$6</b>	+	<b>137:165\$9</b>

**ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE PELOTAS**  
**SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**  
**a) JUNHO — 1942 — 1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	12:007\$9	476:761\$9	— 464:754\$0
Imposto adicional de 10 % .....	1:332\$9	11:287\$5	— 9:954\$6
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	1:440\$4	— 1:440\$4
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>13:340\$8</b>	<b>489:489\$8</b>	<b>— 476:149\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	290:794\$3	267:317\$3	+ 23:477\$0
c) Imposto de renda, etc. ....	70:113\$9	61:864\$7	+ 8:249\$2
d) Imposto s/atos emanados .....	136:967\$3	92:400\$4	+ 44:566\$9
<b>Total das Rendas Tributárias .</b>	<b>511:216\$3</b>	<b>911:072\$2</b>	<b>— 399:855\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	7:708\$2	2:006\$6	+ 5:701\$6
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	28\$0	— 28\$0
DIVERSAS RENDAS .....	24:265\$7	34:026\$4	— 9:760\$7
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>543:190\$2</b>	<b>947:133\$2</b>	<b>— 403:943\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>6:916\$2</b>	<b>6:858\$5</b>	<b>+ 57\$7</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>550:106\$4</b>	<b>953:991\$7</b>	<b>— 403:885\$3</b>

**b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941**

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	636:870\$0	1.572:789\$2	— 935:919\$2
Imposto adicional de 10 % .....	48:422\$1	83:980\$8	— 35:558\$7
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	141\$2	1:440\$4	— 1:299\$2
Expediente das capatazias .....	27\$0	3\$0	+ 24\$0
Armazenagem .....	2:921\$1	2\$5	+ 2:918\$6
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>688:381\$4</b>	<b>1.658:215\$9</b>	<b>— 969:834\$5</b>
b) Imposto de consumo .....	2.599:545\$4	2.268:246\$0	+ 331:299\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	413:904\$6	435:352\$0	— 21:447\$4
d) Imposto s/atos emanados .....	681:534\$2	622:015\$4	+ 59:518\$8
<b>Total das Rendas Tributárias .</b>	<b>4.383:365\$6</b>	<b>4.983:829\$3</b>	<b>— 600:463\$7</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	15:551\$8	67:771\$7	— 52:219\$9
RENDAS INDUSTRIAIS .....	42\$0	307\$3	— 265\$3
DIVERSAS RENDAS .....	200:456\$1	237:344\$7	— 36:888\$6
<b>Total da Renda Ordinária ..</b>	<b>4.599:415\$5</b>	<b>5.289:253\$0</b>	<b>— 689:837\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>93:276\$3</b>	<b>204:354\$7</b>	<b>— 111:078\$4</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>4.692:691\$8</b>	<b>5.493:607\$7</b>	<b>— 800:915\$9</b>

## ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	1.045:442\$0	2.997:027\$7	— 1.951:585\$7
Imposto adicional de 10 % .....	89:107\$1	157:117\$9	— 68:010\$8
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	433\$6	— 433\$6
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma</b> .....	<b>1.134:549\$1</b>	<b>3.154:579\$2</b>	<b>— 2.020:030\$1</b>
b) Imposto de consumo .....	2.132:479\$2	2.031:917\$3	+ 100:561\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	563:477\$3	338:875\$0	+ 224:602\$3
d) Imposto s/atos emanados .....	839:235\$0	192:511\$2	+ 646:723\$8
<b>Total das Rendas Tributárias</b> ..	<b>4.669:740\$6</b>	<b>5.717:882\$7</b>	<b>— 1.048:142\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS</b> .....	—	—	—
<b>RENDAS INDUSTRIAIS</b> .....	17\$5	73\$5	— 56\$0
<b>DIVERSAS RENDAS</b> .....	176:438\$7	160:602\$8	+ 15:835\$9
<b>Total da Renda Ordinária</b> ...	<b>4.846:196\$8</b>	<b>5.878:559\$0</b>	<b>— 1.032:362\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	145:996\$9	68:072\$4	+ 77:924\$5
<b>Total Geral da Receita</b> .....	<b>4.992:193\$7</b>	<b>5.946:631\$4</b>	<b>— 954:437\$7</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	6.618:938\$7	18.483:978\$4	— 11.865:039\$7
Imposto adicional de 10 % .....	637:446\$3	642:757\$1	— 5:310\$8
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	493\$9	433\$6	+ 60\$3
Expediente das capatazias .....	—	—	—
Armazenagem .....	—	—	—
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma</b> .....	<b>7.256:878\$9</b>	<b>19.127:169\$1</b>	<b>— 11.870:290\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	17.199:161\$3	14.021:999\$6	+ 3.177:161\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	3.187:570\$7	2.389:680\$6	+ 797:890\$1
d) Imposto s/atos emanados .....	2.556:989\$1	917:557\$9	+ 1.639:431\$2
<b>Total das Rendas Tributárias</b> ..	<b>30.200:600\$0</b>	<b>36.456:407\$2</b>	<b>— 6.255:807\$2</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS</b> .....	—	—	—
<b>RENDAS INDUSTRIAIS</b> .....	545\$0	544\$0	+ 1\$0
<b>DIVERSAS RENDAS</b> .....	991:162\$0	663:937\$3	+ 327:224\$7
<b>Total da Renda Ordinária</b> ...	<b>31.192:307\$0</b>	<b>37.120:888\$5</b>	<b>— 5.928:581\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	825:599\$4	402:386\$4	+ 423:213\$0
<b>Total Geral da Receita</b> .....	<b>32.017:906\$4</b>	<b>37.523:274\$9</b>	<b>— 5.505:368\$5</b>



**ARRECAÇÃO DA ALFÂNDEGA DE LIVRAMENTO**  
**SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**  
**a) JUNHO — 1942 — 1941**

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	137:416\$8	194:862\$4	— 57:445\$6
Imposto adicional de 10 % .....	16:066\$0	72:453\$1	— 56:387\$1
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	2:793\$0	63:353\$3	— 60:560\$3
Expediente das capatazias .....	4\$5	61\$3	— 56\$8
Armazenagem .....	54\$7	129\$9	— 75\$2
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>156:335\$0</b>	<b>330:860\$0</b>	<b>— 174:525\$0</b>
b) Imposto de consumo .....	51:675\$3	47:823\$4	+ 3:851\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	30:291\$1	27:191\$1	+ 3:100\$0
d) Imposto s/atos emanados .....	184:512\$4	122:377\$6	+ 62:134\$8
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>422:813\$8</b>	<b>528:252\$1</b>	<b>— 105:438\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>	<b>—</b>	<b>84\$0</b>	<b>— 84\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>84:909\$0</b>	<b>87:004\$3</b>	<b>— 2:095\$3</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>507:722\$8</b>	<b>651:340\$4</b>	<b>— 107:617\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>11:800\$6</b>	<b>3:953\$4</b>	<b>+ 7:847\$2</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>519:523\$4</b>	<b>619:293\$8</b>	<b>— 99:770\$4</b>

**b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941**

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	1.154:548\$7	919:871\$3	+ 234:677\$4
Imposto adicional de 10 % .....	460:283\$2	837:169\$1	— 376:885\$9
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	347:624\$8	774:758\$9	— 427:134\$1
Expediente das capatazias .....	326\$1	210\$9	+ 115\$2
Armazenagem .....	1:066\$2	567\$2	+ 499\$0
Imposto de Docas .....	—	86\$0	— 86\$0
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>1.963:849\$0</b>	<b>2.532:663\$4</b>	<b>— 568:814\$4</b>
b) Imposto de consumo .....	573:201\$4	557:988\$6	+ 15:212\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	160:341\$8	307:615\$2	+ 147:273\$4
d) Imposto s/atos emanados .....	710:086\$7	671:259\$5	+ 38:827\$2
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>3.407:478\$9</b>	<b>4.069:526\$7</b>	<b>— 662:047\$8</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>245\$0</b>	<b>378\$0</b>	<b>— 133\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>689:805\$4</b>	<b>706:079\$0</b>	<b>— 16:273\$6</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>4.097:529\$3</b>	<b>4.775:983\$7</b>	<b>— 678:454\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>112:035\$0</b>	<b>61:712\$0</b>	<b>+ 50:323\$0</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>4.209:564\$3</b>	<b>4.837:695\$7</b>	<b>— 628:131\$4</b>

## ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE URUGUAIANA

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	10:710\$0	13:385\$0	— 2:675\$0
Imposto adicional de 10 % .....	8\$5	12:397\$1	— 12:388\$6
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	11:058\$0	— 11:058\$0
Expediente das capatazias .....	—	4\$9	— 4\$9
Armazenagem .....	—	3\$1	— 3\$1
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>10:718\$5</b>	<b>36:848\$1</b>	<b>— 26:129\$6</b>
b) Imposto de consumo .....	47:331\$0	91:194\$2	— 43:863\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	3:567\$7	5:204\$5	— 1:636\$8
d) Imposto s/atos emanados .....	59:607\$7	40:318\$1	+ 19:289\$6
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>121:224\$9</b>	<b>173:564\$9</b>	<b>— 52:340\$0</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>3:944\$1</b>	<b>19:322\$1</b>	<b>— 15:378\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>125:169\$0</b>	<b>192:887\$0</b>	<b>— 67:718\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>2:358\$0</b>	<b>1:706\$1</b>	<b>+ 651\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>127:527\$0</b>	<b>194:593\$1</b>	<b>— 67:066\$1</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINARIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTARIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para consumo .....	467:101\$2	501:473\$6	— 34:372\$4
Imposto adicional de 10 % .....	46:132\$9	180:614\$9	— 134:482\$0
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	16:135\$3	138:197\$7	— 122:062\$4
Expediente das capatazias .....	1\$4	16\$0	— 14\$6
Armazenagem .....	1\$5	25\$3	— 23\$8
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	—	—
<b>Soma .....</b>	<b>529:372\$3</b>	<b>820:327\$5</b>	<b>— 290:955\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	615:919\$3	610:666\$0	+ 5:253\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	197:389\$6	153:372\$6	+ 44:017\$0
d) Imposto s/atos emanados .....	296:242\$3	246:316\$3	+ 49:926\$0
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>1.638:923\$5</b>	<b>1.830:682\$4</b>	<b>— 191:758\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>94:757\$2</b>	<b>192:279\$2</b>	<b>— 97:522\$0</b>
<b>Total da Renda Ordinária ...</b>	<b>1.733:680\$7</b>	<b>2.022:961\$6</b>	<b>— 289:280\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINARIA .....</b>	<b>26:949\$2</b>	<b>53:765\$0</b>	<b>— 26:815\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.760:629\$9</b>	<b>2.076:726\$6</b>	<b>— 316:096\$7</b>

## ARRECAÇÃO DA ALFANDEGA DE CORUMBÁ

## SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) JUNHO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	48:694\$7	81:955\$0	— 33:260\$3
Imposto adicional de 10 % .....	4:740\$7	8:195\$6	— 3:454\$9
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—
Expediente das capatazias .....	245\$3	387\$9	— 142\$6
Armazenagem .....	—	113\$9	— 113\$9
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	—	3:840\$0	— 3:840\$0
<b>Soma</b> .....	<b>53:680\$7</b>	<b>94:492\$4</b>	<b>— 40:811\$7</b>
b) Imposto de consumo .....	55:981\$4	47:396\$5	+ 8:584\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	1:246\$9	446\$0	+ 800\$9
d) Imposto s/atos emanados .....	45:306\$9	32:724\$3	+ 12:582\$6
<b>Total das Rendas Tributárias .</b>	<b>156:215\$9</b>	<b>175:059\$2</b>	<b>— 18:843\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS</b> .....	—	—	—
<b>RENDAS INDUSTRIAIS</b> .....	301\$0	175\$0	+ 126\$0
<b>DIVERSAS RENDAS</b> .....	22:559\$2	25:339\$6	— 2:780\$4
<b>Total da Renda Ordinária .</b>	<b>179:076\$1</b>	<b>200:573\$8</b>	<b>— 21:497\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	3:729\$6	5:153\$3	— 1:423\$7
<b>Total Geral da Receita</b> .....	<b>182:805\$7</b>	<b>205:727\$1</b>	<b>— 22:921\$4</b>

b) JANEIRO A JUNHO — 1942 — 1941

<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS :</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais: Direitos de importação para con- sumo .....	284:659\$4	256:066\$4	+ 28:593\$0
Imposto adicional de 10 % .....	28:312\$9	24:545\$2	+ 3:767\$7
Taxa adicional (Dec.-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	—	—	—
Expediente das capatazias .....	2:033\$4	1:706\$8	+ 326\$6
Armazenagem .....	860\$4	211\$4	+ 649\$0
Imposto de Docas .....	—	—	—
Imposto de Faróis .....	11:200\$0	21:760\$0	— 10:560\$0
<b>Soma</b> .....	<b>327:066\$1</b>	<b>304:289\$8</b>	<b>+ 22:776\$3</b>
b) Imposto de consumo .....	462:444\$8	444:947\$1	+ 17:497\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	18:494\$9	10:274\$4	+ 8:220\$5
d) Imposto s/atos emanados .....	256:847\$9	198:530\$8	+ 58:317\$1
<b>Total das Rendas Tributárias .</b>	<b>1.064:853\$7</b>	<b>958:042\$1</b>	<b>+ 106:811\$6</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS</b> .....	—	—	—
<b>RENDAS INDUSTRIAIS</b> .....	410\$0	248\$5	+ 161\$5
<b>DIVERSAS RENDAS</b> .....	135:532\$1	111:269\$2	+ 24:262\$9
<b>Total da Renda Ordinária .</b>	<b>1.200:795\$8</b>	<b>1:069:559\$8</b>	<b>+ 131:236\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	44:450\$2	37:026\$9	+ 7:423\$3
<b>Total Geral da Receita</b> .....	<b>1.245:246\$0</b>	<b>1.106:586\$7</b>	<b>+ 138:659\$3</b>





# Atos relativos à arrecadação e à fiscalização das Rendas Aduaneiras

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

— Pelo decreto-lei n.º 4.363, de 6 de junho de 1942 (D. Of. 9), foi concedida isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras à Companhia Siderúrgica Nacional.

— O decreto-lei n.º 4.394, de 19 de junho de 1942 (D. Of. 22), determinou o alfandegamento da Mesa de Rendas de 1.ª ordem, em Jaguarão, Rio Grande do Sul, a qual ficará subordinada à Alfândega do Rio Grande.

## ATOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

— Foi adotado o seguinte parecer, emitido pelo Sr. Diretor Geral da Fazenda Nacional (D. Of. 3):

"A exigência da apresentação de Faturas Consulares pelos comerciantes importadores de mercadorias por intermédio das Secções Aduaneiras de Encomendas Postais, se calca na circular ministerial n.º 16, de 31 de julho de 1941, e é medida que atende às conveniências do fisco.

Aliás, as razões que justificaram aquela providência se acham amplamente expostas, juntamente com outras observações, no Relatório desta Diretoria Geral atinente aos serviços fazendários no ano de 1940, a fls. 26-42.

Assim sendo, opino que se declare à Diretoria da União solicitante a impossibilidade de se atender ao pedido, arquivando-se, em seguida, o processo.

À consideração do Sr. ministro".

— Não foi concedida a dispensa de multa por equidade, proposta pelo acórdão n.º 11.157, do Conselho Superior de Tarifa (D. Of. 20).

## CIRCULAR:

Circular telegráfica n.º 252, de 17 de junho de 1942 (D. Of. 22 e 26):

Circular telegráfica n.º 252, de 17-6-42, expedida a todas as Alfândegas e Mesas de Rendas Alfandegadas do país:

"Dependendo importação petróleo e seus derivados de prévia autorização Conselho Nacional Petróleo, na forma disposto decretos-leis números 395, de 24 de abril, e 538, de 7 de julho de 1938, e decreto número 4.071, de 12 de maio de 1939, declaro-vos fins devidos que somente podem ser desembaraçados produtos petróleo importados após prévia verificação haver importador cumprido aludida exigência legal. Declaro-vos, outrossim, fica revogada circular número 9, de 12 de março de 1940, expedida esta Diretoria. Saudações. — **Odilon Conrado**, diretor".

## ACORDÃOS DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA

Ns. 12.184 a 12.391 (D. Of. 1, 8, 15, 22 e 29)

## PRIMEIRA CÂMARA

Classificação de mercadorias, de acordo com os seguintes artigos e taxas da Tarifa:

— 331, 5\$2, placas de cortiça constituídas de fragmentos aglutinados da mesma matéria, com menos de 6 mm. de espessura. Ac. 12.186.

— 1.160, 5\$310, o óxido de titânio contendo apenas quantidade de sulfato de bário, resultante de impureza de fabricação. Ac. 12.188.

— 1.564, 1\$, facas com cabo de matéria plástica, tipo samurai. Ac. 12.203.

— 982, 10\$4, tintas em massa, preparadas a água, para fins especiais que não o de pintar casas, automóveis, aviões ou navios. Ac. 12.204.

974, 4\$250, mercadoria qua o laudo técnico revelou não ser amido solúvel, mas uma preparação com emprego na industria textil. Ac. 12.205.

— 1.530, 25 % AD VALOREM, produto revelado pelo laudo técnico como preparação farmacêutica rica em vitaminas do complexo B, Ac. 12.206; injeções medicinais à base de proteínas. Ac. 12.265.

— 1.657, 11\$4, resistencia elétrica contida em tubo de cobre em forma de U, própria para aquecer água, embora possa ser usada em aquecedores domésticos, quando importadas separadamente. Ac. 12.207.

— 1.343, 15\$6, mercadoria representada por varias partes e diferentes vegetais, usada sob forma de





— Desde que a fatura não especifica a mercadoria de modo a se conhecer exatamente sua classificação e taxaço, fica o importador sujeito à multa do art. 55 n.º 6, sem prejuízo de qualquer outra penalidade em que possivelmente tenha incorrido. Ac. 12.195.

— Em se tratando de mercadoria que paga direitos a peso bruto, no seu único envoltório, o peso bruto se confunde com o peso legal. Acs. 12.196, e 12.201/2.

— A simples omissão de uma letra em extensa marca de volumes, de forma a não deixar dúvida quanto a patente engano, não autoriza a aplicação da multa com base no art. 8, letra I. Ac. 12.199.

— Declarando a fatura tecido de algodão, lavrado, tinto, de mais de 100 gramas o m<sup>2</sup>, com 55,5 fios em 5 mm<sup>2</sup>, cumpre exatamente o disposto no art. 12. Ac. 12.200.

— Material destinado à tração das estradas de ferro goza de redução de 75 % dos direitos. Ac. 12.223.

— Pela falta de mercadoria decorrente de vascamento a bordo, em virtude de vício ou fraqueza do envoltório, não cabe responsabilidade ao comandante. Acs. 12.227, 12.231, 12.253.

— Não é legal a apreensão de mercadoria quando provada a procedência da mesma, com o pagamento de direitos de importação, e a expedição de guias de exportação ou trânsito que acompanharam-na do ponto de embarque ao de destino. Ac. 12.229.

— Se a nota de despacho se refere a outra mercadoria, em desacordo com a fatura consular e esta é que está certa, deve retificar-se a nota, não cabendo no caso nenhuma multa. Ac. 12.238.

— O adicional de 10 % cobra-se sobre os direitos realmente devidos, e estes se reduzem, em virtude de disposição das preliminares que concede abatimento por derrame ou quebra. Ac. 12.240.

— Constatada a divergência maior de 10 % entre o faturado e o verificado, embora em uma das adições, procede a multa do art. 55, 1.º, "b". Ac. 12.251.

— A falta de volumes verificada em conferência final não pode ser justificada com o protesto marítimo por avaria grossa, de vez que o protesto abrange tão somente dano ou avaria causado à mercadoria, e não extravio de volumes embarcados e não descarregados. Ac. 12.252.

— A repetição de números, salvo exceção da lei, no caso de volumes iguais, amarrados, e em quantidade, é punida com a multa do art. 55 n.º 6. Ac. 12.259.

— A cláusula contratual que assegura a isen-

ção de "direitos de importação inclusive os de expediente" não abrange o imposto adicional de 10 % do decreto n.º 24.343, de 1934, nem a taxa de previdência social. Acs. 12.263/4, 12.282/5, 12.307/9, 12.364.

— Não gozam de tratamento da tarifa mínima os produtos importados do Sudão Anglo-Egípcio. Ac. 12.273.

— Mercadoria originária de Straits Settlements goza do favor da tarifa mínima. Ac. 12.276.

— O adicional de 10 % cobra-se sobre os direitos da pauta aduaneira, segundo a origem da mercadoria. Si esta não paga direitos, mas não tem isenção de impostos aduaneiros e demais taxas, o adicional é cobrado segundo o seu valor comercial, salvo hipótese de provir o favor de tratado ou convenção internacional, cabendo, neste caso, o cálculo pela pauta aduaneira. Ac. 12.281.

— Não constando da tarifa taxa para a prata em barra, cuja entrada no país é livre, não se pode cobrar multa por infração do regulamento de fatura consular referente a tal mercadoria. Ac. 12.304.

— De mercadoria reexportada não é devida taxa de previdência social nem o adicional de 10 %. Ac. 12.305.

— A importação de etiquetas, controle de direitos autorais de músicas estrangeiras, impressas no país, não é regulada pelo dec. 2.742, de 1.897. Ac. 12.306.

— Os processos relativos à infração da lei do papel de imprensa regem-se pelo dec.-lei n.º 1.938, de 1939, que revogou o capítulo XVII dodec.-lei n.º 300. Ac. 12.318.

— A diferença de peso originada pela higroscopicidade da mercadoria, desde que não ultrapasse a percentagem limite estabelecida no art. 1.º do dec.-lei n.º 1.028, de 1939, não dá lugar à penalidade do art. 55, n.º 6, do regulamento de faturas consulares. Ac. 12.319/25.

— As estradas de ferro encampadas pela União e incorporadas ao seu patrimônio, embora gozando de autonomia administrativa e financeira, gozam de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras. Ac. 12.326/7.

— Imposto de farol devido e não pago. Pelos atos dos despachantes aduaneiros respondem os contribuintes, correndo a estes a obrigação de satisfazer o débito com direito de regresso contra aqueles. Ac. 12.329/44.

— Há infração, punível com a multa do art. 55, 6, desde que na fatura declarou o interessado peso legal da mercadoria diferente do acusado em conferência para o conteúdo dos volumes. Ac. 12.362.





MINISTÉRIO DA FAZENDA

# DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

DIRETOR: DR. ODILON DA SILVA CONRADO

## BOLETIM ESTATÍSTICO

O presente "Boletim", organizado pela Secção Central Hollerith junto à Diretoria das Rendas Aduaneiras, de acôrdo com o contrato celebrado em 23 de maio de 1939, tem por objetivo principal divulgar, com oportunidade, as primeiras informações da receita arrecadada pelas repartições subordinadas a esta Diretoria.

ANO V

MAIO DE 1942

N.º 5

PALACIO DO COMÉRCIO—RUA DA CANDELÁRIA, 9—6.º ANDAR

RIO DE JANEIRO — D. F.





## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 1. POR ALFANDEGAS

a) MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942	
Manáus . . . . .	788:966\$7	538:718\$5	+	250:248\$2
Belém . . . . .	1.288:942\$4	1.396:320\$9	—	107:378\$5
São Luiz . . . . .	341:782\$4	198:247\$9	+	143:534\$5
Parnaíba . . . . .	129:124\$3	201:875\$4	—	72:751\$1
Fortaleza . . . . .	797:183\$0	1.077:827\$0	—	280:644\$0
Natal . . . . .	585:542\$0	91:809\$3	+	493:732\$7
João Pessoa . . . . .	189:906\$8	218:758\$1	—	28:851\$3
Recife . . . . .	5.189:778\$6	10.177:441\$9	—	4.987:663\$3
Maceió . . . . .	126:447\$9	126:993\$0	—	545\$1
Aracajú . . . . .	200:687\$5	244:405\$8	—	43:718\$3
Salvador . . . . .	3.332:273\$4	2.411:787\$7	+	920:485\$7
Vitoria . . . . .	147:871\$3	149:669\$1	—	2:197\$8
Rio de Janeiro . . . . .	27.037:974\$2	49.587:610\$7	—	22.549:636\$5
Santos . . . . .	27.271:131\$1	48.151:078\$9	—	20.879:947\$8
Paranaquá . . . . .	148:975\$0	287:849\$4	—	138:874\$4
São Francisco . . . . .	147:164\$8	337:816\$3	—	190:651\$5
Florianópolis . . . . .	107:990\$0	116:822\$8	—	8:832\$8
Rio Grande . . . . .	1.186:744\$9	1.541:255\$1	—	354:510\$2
Pelotas . . . . .	529:700\$9	653:768\$5	—	124:067\$6
Porto Alegre . . . . .	4.492:687\$1	6.704:427\$0	—	2.211:739\$9
Livramento . . . . .	709:674\$2	798:267\$3	—	88:593\$1
Uruguaiana . . . . .	142:705\$7	185:145\$4	—	42:439\$7
Corumbá . . . . .	247:676\$4	166:507\$7	+	81:168\$7
Total . . . . .	75.140:730\$8	115.364:303\$5	—	50.223:572\$9

b) JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas	1942	1941	Diferenças em 1942	
Manáus . . . . .	3.529:829\$0	2.406:884\$8	+	1.122:944\$2
Belém . . . . .	10.503:311\$0	10.979:950\$6	—	476:639\$6
São Luiz . . . . .	1.744:881\$8	1.222:629\$6	+	522:252\$2
Parnaíba . . . . .	1.078:660\$7	964:272\$1	+	114:388\$6
Fortaleza . . . . .	6.738:388\$3	5.086:473\$8	+	1.651:914\$5
Natal . . . . .	1.714:028\$8	686:271\$1	+	1.027:757\$7
João Pessoa . . . . .	1.486:212\$1	1.712:396\$1	—	226:184\$0
Recife . . . . .	31.029:896\$0	37.410:665\$0	—	6.380:769\$0
Maceió . . . . .	1.102:971\$4	1.541:746\$7	—	438:775\$3
Aracajú . . . . .	1.219:613\$8	1.172:447\$0	+	47:166\$8
Salvador . . . . .	16.691:598\$3	12.602:682\$8	+	4.088:915\$5
Vitoria . . . . .	1.364:269\$6	1.053:084\$3	+	311:185\$3
Rio de Janeiro . . . . .	198.176:911\$6	219.386:249\$7	—	21.209:338\$1
Santos . . . . .	216.985:587\$3	235.821:430\$1	—	18.835:842\$8
Paranaquá . . . . .	1.804:351\$4	856:392\$8	+	947:958\$6
São Francisco . . . . .	858:122\$6	1.115:002\$7	—	256:880\$1
Florianópolis . . . . .	711:848\$7	665:008\$7	+	46:840\$0
Rio Grande . . . . .	7.430:941\$8	7.050:943\$3	+	379:008\$5
Pelotas . . . . .	4.142:585\$4	4.539:616\$0	—	397:030\$6
Porto Alegre . . . . .	27.025:712\$7	31.576:643\$5	—	4.550:930\$8
Livramento . . . . .	3.690:040\$9	4.218:401\$9	—	528:361\$0
Uruguaiana . . . . .	1.633:102\$9	1.882:133\$5	—	249:030\$6
Corumbá . . . . .	1.062:440\$3	900:859\$6	+	161:580\$7
Total . . . . .	541.725:308\$4	594.852:185\$7	—	43.126:877\$3

## I — ARRECADAÇÃO GERAL

## 2. PELAS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS

a) MAIO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo ....	46.071:849\$4	93.133:544\$3	— 47.061:694\$9
Imposto adicional de 10 % .....	3.680:704\$5	6.333:729\$5	— 2.653:025\$0
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	172:413\$0	253:357\$9	— 86:944\$9
Expediente das capatazias .....	17:027\$7	27:944\$0	— 10:916\$3
Armazenagem .....	8.994\$1	4:859\$0	+ 4:135\$1
Imposto de Docas .....	15:728\$4	129:478\$4	— 113:750\$0
Imposto de Faróis .....	220:178\$5	242:579\$1	— 22:400\$7
<b>Soma .....</b>	<b>50.186:895\$8</b>	<b>100.131:492\$2</b>	<b>50.044:596\$8</b>
b) Imposto de consumo .....	11.768:476\$0	12.802:586\$3	— 1.034:110\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	1.382:381\$8	1.464:617\$8	— 82:236\$0
d) Imposto s/atos emanados, ....	3.902:768\$4	2.669:347\$9	+ 1.233:420\$5
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>87.240:521\$8</b>	<b>117.068:043\$8</b>	<b>49.827:522\$0</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>101:929\$0</b>	<b>95:193\$3</b>	<b>+ 6:735\$7</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>7:159\$4</b>	<b>3:439\$3</b>	<b>+ 3:720\$1</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>6.620:553\$0</b>	<b>7.090:510\$8</b>	<b>— 469:957\$8</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>73.970:163\$2</b>	<b>124.267:187\$2</b>	<b>50.287:024\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1.170:567\$4</b>	<b>1.107:116\$3</b>	<b>+ 63:451\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>75.140:730\$6</b>	<b>125.364:303\$5</b>	<b>50.220:572\$9</b>

b) JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais:			
Direitos de importação para consumo ....	389.835:403\$0	433.685:958\$3	— 63.850:555\$3
Imposto adicional de 10 % .....	22.213:019\$3	27.258:069\$6	— 5.043:050\$3
Taxa adicional (Dec-Lei n.º 300, de 28/2/38) .....	833:034\$0	1.356:443\$7	— 523:409\$7
Expediente das capatazias .....	95:512\$9	121:565\$9	— 26:053\$0
Armazenagem .....	43:452\$0	22:360\$0	+ 21:092\$0
Imposto de Docas .....	43:988\$2	183:470\$5	— 139:482\$3
Imposto de Faróis .....	1.261:341\$0	1.571:854\$6	— 310:513\$6
<b>Soma .....</b>	<b>394.325:750\$4</b>	<b>484.187:722\$6</b>	<b>89.871:972\$2</b>
b) Imposto de consumo .....	70.664:730\$8	65.299:875\$3	+ 5.364:855\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	9.489:885\$0	7.182:192\$1	+ 2.307:692\$9
d) Imposto s/atos emanados, ....	16.027:719\$8	14.499:643\$1	+ 1.528:076\$7
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>490.507:586\$0</b>	<b>551.179:433\$1</b>	<b>60.671:847\$1</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>786:375\$9</b>	<b>662:984\$8</b>	<b>+ 123:391\$0</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	<b>32:253\$0</b>	<b>14:414\$1</b>	<b>+ 17:840\$9</b>
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	<b>42.895:248\$0</b>	<b>28.960:864\$2</b>	<b>+ 13.934:383\$8</b>
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>534.221:464\$8</b>	<b>580.817:696\$2</b>	<b>46.586:231\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>7.503:841\$6</b>	<b>4.094:489\$5</b>	<b>+ 3.409:352\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>541.725:306\$4</b>	<b>584.852:185\$7</b>	<b>43.128:872\$3</b>



I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>MANAUS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais . . . .	765:282\$9	682:658\$7	+	82:624\$2
b) Imposto de consumo . . . . .	1.805:025\$4	1.399:876\$5	+	405:148\$9
c) Imposto de renda, etc. . . . .	559:001\$5	163:884\$5	+	395:117\$0
d) Imposto s/atos emanados, etc. . . . .	103:466\$3	48:735\$7	+	54:730\$6
<b>Total das Rendas Tributárias . . . . .</b>	<b>3.232:776\$1</b>	<b>2.295:155\$4</b>	+	<b>937:620\$7</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS . . . . .</b>	<b>75\$0</b>	<b>125\$0</b>	—	<b>50\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS . . . . .</b>	<b>167:487\$5</b>	<b>69:442\$2</b>	+	<b>98:045\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS . . . . .</b>				
<b>Total da Renda Ordinária . . . . .</b>	<b>3.400:338\$6</b>	<b>2.364:722\$6</b>	+	<b>1.035:616\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA . . . . .</b>	<b>129:490\$4</b>	<b>42:162\$2</b>	+	<b>87:328\$2</b>
<b>Total Geral da Receita . . . . .</b>	<b>3.529:828\$0</b>	<b>2.406:884\$8</b>	+	<b>1.122:944\$2</b>
<b>BELEM</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais . . . .	291:752\$5	187:421\$9	+	104:330\$6
b) Imposto de consumo . . . . .	851:336\$0	719:394\$1	+	131:941\$9
c) Imposto de renda, etc. . . . .	81:699\$8	52:248\$0	+	29:451\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. . . . .	383:016\$9	214:249\$5	+	168:768\$4
<b>Total das Rendas Tributárias . . . . .</b>	<b>1.607:805\$2</b>	<b>1.173:312\$5</b>	+	<b>434:492\$7</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS . . . . .</b>	<b>8:153\$2</b>	<b>4:999\$8</b>	+	<b>3:153\$4</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS . . . . .</b>				
<b>DIVERSAS RENDAS . . . . .</b>	<b>98:719\$0</b>	<b>35:626\$4</b>	+	<b>63:092\$6</b>
<b>Total da Renda Ordinária . . . . .</b>	<b>1.714:677\$4</b>	<b>1.213:938\$7</b>	+	<b>500:738\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA . . . . .</b>	<b>30:204\$4</b>	<b>8:690\$9</b>	+	<b>21:513\$5</b>
<b>Total Geral da Receita . . . . .</b>	<b>1.744:881\$8</b>	<b>1.222:629\$6</b>	+	<b>522:252\$2</b>
<b>S. LUIZ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais . . . .	4.607:087\$7	6.542:197\$8	—	1.935:110\$1
b) Imposto de consumo . . . . .	3.907:979\$8	3.460:014\$1	+	447:965\$7
c) Imposto de renda, etc. . . . .	990:011\$1	383:097\$3	+	606:913\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. . . . .	513:452\$8	297:357\$5	+	216:095\$3
<b>Total das Rendas Tributárias . . . . .</b>	<b>10.018:531\$4</b>	<b>10.682:666\$7</b>	—	<b>664:135\$3</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS . . . . .</b>	<b>25:418\$8</b>	<b>31:845\$9</b>	—	<b>6:427\$1</b>
<b>RENDAS INDUSTRIAIS . . . . .</b>	<b>420\$5</b>	<b>237\$5</b>	+	<b>183\$0</b>
<b>DIVERSAS RENDAS . . . . .</b>	<b>269:090\$1</b>	<b>193:532\$7</b>	+	<b>75:557\$4</b>
<b>Total da Renda Ordinária . . . . .</b>	<b>10.313:460\$8</b>	<b>10.908:282\$8</b>	—	<b>594:822\$0</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA . . . . .</b>	<b>189:850\$2</b>	<b>71:667\$8</b>	+	<b>118:182\$4</b>
<b>Total Geral da Receita . . . . .</b>	<b>10.503:311\$0</b>	<b>10.979:950\$6</b>	—	<b>476:639\$6</b>

I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTARIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941		Diferenças em 1942
<b>PARNAIBA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	175:64185	117:64581	+	57:99684
b) Imposto de consumo .....	192:65086	163:06581	+	29:58585
c) Imposto de renda, etc. ....	58:85682	33:51780	+	25:33982
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	499:13985	457:62781	+	41:51284
Total das Rendas Tributárias .....	926:28786	771:85483	+	154:43385
RENDAS PATRIMONIAIS .....	18:67385	56:90588	—	38:23283
RENDAS INDUSTRIAIS .....	13285	11585	+	1780
DIVERSAS RENDAS .....	119:27480	99:73686	+	19:53784
Total da Renda Ordinária .....	1.064:36788	938:61282	+	125:75586
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	14:29289	35:65989	—	21:36780
Total Geral da Receita .....	1.078:66087	984:27281	+	114:38886
<b>FORTALEZA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	3.171:48988	1.717:85083	+	1.453:63985
b) Imposto de consumo .....	2.462:89381	2.179:20481	+	283:68980
c) Imposto de renda, etc. ....	273:64288	455:66987	—	182:02689
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	360:40380	323:06886	+	37:33484
Total das Rendas Tributárias .....	6.268:42887	4.675:78287	+	1.592:63680
RENDAS PATRIMONIAIS .....	71:80084	54:10084	+	17:70080
RENDAS INDUSTRIAIS .....	49385	42580	+	6885
DIVERSAS RENDAS .....	367:83088	277:59884	+	90:23284
Total da Renda Ordinária .....	6.708:35384	5.007:81885	+	1.700:43489
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	30:03489	78:55783	—	48:52284
Total Geral da Receita .....	6.738:38883	5.086:47388	+	1.651:91485
<b>NATAL</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	949:04285	167:55985	+	781:48380
b) Imposto de consumo .....	403:81587	370:72989	+	33:08588
c) Imposto de renda, etc. ....	71:30884	26:89583	+	44:41381
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	158:62584	77:11382	+	81:51282
Total das Rendas Tributárias .....	1.582:78280	642:29789	+	940:48481
RENDAS PATRIMONIAIS .....	9:07281	21:41883	—	12:34682
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	3580	—	3580
DIVERSAS RENDAS .....	88:43788	10:01182	+	78:42686
Total da Renda Ordinária .....	1.678:30189	673:78284	+	1.004:51985
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	35:72689	12:50887	+	23:21882
Total Geral da Receita .....	1.714:02888	686:29181	+	1.027:73787

I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>JOÃO PESSOA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	434:101\$7	387:755\$4	+	46:346\$3
b) Imposto de consumo .....	820:511\$2	1.022:195\$0	—	201:683\$2
c) Imposto de renda, etc. ....	36:173\$7	70:690\$2	—	34:516\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	102:332\$1	78:465\$7	+	23:866\$4
Total das Rendas Tributárias .....	1.393:118\$7	1.559:106\$3	—	165:987\$6
RENDAS PATRIMONIAIS .....	19:653\$7	22:687\$8	—	3:034\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	7\$6	—	7\$6
DIVERSAS RENDAS .....	72:062\$3	94:420\$4	—	62:357\$6
Total da Renda Ordinária .....	1.444:835\$2	1.676:222\$1	—	231:386\$9
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	41:376\$9	36:174\$0	+	5:202\$9
Total Geral da Receita .....	1.486:212\$1	1.712:396\$1	—	226:184\$0
<b>RECIFE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	18.314:509\$9	26.525:516\$8	—	8.211:006\$9
b) Imposto de consumo .....	9.701:284\$6	8.581:360\$7	+	1.119:923\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	89:432\$8	60:457\$7	+	28:975\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	699:058\$4	581:252\$5	+	117:805\$9
Total das Rendas Tributárias .....	28.804:285\$7	35.748:587\$7	—	6.944:302\$0
RENDAS PATRIMONIAIS .....	297:916\$4	206:055\$7	+	91:860\$7
RENDAS INDUSTRIAIS .....	512\$0	84\$0	+	428\$0
DIVERSAS RENDAS .....	1.038:966\$3	1.160:024\$5	—	121:058\$2
Total da Renda Ordinária .....	30.141:880\$4	37.114:751\$9	—	6.973:071\$5
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	888:215\$6	295:913\$1	+	592:302\$5
Total Geral da Receita .....	31.029:896\$0	37.410:665\$0	—	6.380:769\$0
<b>MACEIÓ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	187:900\$6	450:202\$9	—	262:302\$3
b) Imposto de consumo .....	395:177\$0	492:595\$8	—	97:418\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	109:196\$6	104:067\$5	+	5:129\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	316:090\$6	199:305\$3	+	116:785\$3
Total das Rendas Tributárias .....	1.008:364\$8	1.246:171\$5	—	237:806\$7
RENDAS PATRIMONIAIS .....	15:443\$1	13:880\$5	+	1:562\$6
RENDAS INDUSTRIAIS .....	65\$5	84\$0	—	18\$5
DIVERSAS RENDAS .....	64:577\$2	270:716\$1	—	206:138\$9
Total da Renda Ordinária .....	1.088:450\$6	1.530:852\$1	—	442:401\$5
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA</b> .....	14:520\$8	10:894\$6	+	3:626\$2
Total Geral da Receita .....	1.102:971\$4	1.541:746\$7	—	438:775\$3



**Diretoria das Rendas Aduaneiras**

**I — ARRECADAÇÃO GERAL**  
**3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS**  
**JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941**

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>ARACAJÓ</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	31:082\$8	93:612\$7	— 62:529\$9
b) Imposto de consumo .....	751:865\$6	661:138\$7	+ 90:726\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	83:147\$4	59:893\$2	+ 23:314\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	285:469\$5	288:661\$4	— 3:191\$9
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>1.151:565\$3</b>	<b>1.103:248\$0</b>	<b>+ 48:317\$3</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	19:147\$2	14:826\$3	+ 4:320\$9
RENDAS INDUSTRIAIS .....	75\$0	17\$0	— 106\$0
DIVERSAS RENDAS .....	33:323\$7	34:340\$3	— 1:016\$6
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.204:111\$2</b>	<b>1.152:507\$0</b>	<b>+ 51:523\$2</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>15:502\$6</b>	<b>19:859\$4</b>	<b>— 4:356\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.219:613\$8</b>	<b>1.172:447\$0</b>	<b>+ 47:166\$8</b>
<b>SALVADOR</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	4.485:365\$2	4.142:482\$0	+ 342:883\$2
b) Imposto de consumo .....	6.013:284\$3	4.779:781\$6	+ 1.233:502\$7
c) Imposto de renda, etc. ....	1.583:534\$0	980:087\$6	+ 603:446\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1.908:832\$9	1.257:200\$3	+ 651:632\$6
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>13.991:016\$4</b>	<b>11.159:551\$5</b>	<b>+ 2.831:464\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	108:690\$5	52:187\$0	+ 56:503\$5
RENDAS INDUSTRIAIS .....	26\$0	422\$0	— 157\$0
DIVERSAS RENDAS .....	809:766\$1	759:967\$9	+ 49:798\$2
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>14.909:738\$0</b>	<b>11.972:120\$4</b>	<b>+ 2.937:608\$6</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>1.781:860\$3</b>	<b>630:554\$4</b>	<b>+ 1.151:305\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>16.691:598\$3</b>	<b>12.602:674\$8</b>	<b>+ 4.088:913\$5</b>
<b>VITÓRIA</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	174:396\$2	52:184\$6	+ 122:211\$6
b) Imposto de consumo .....	405:155\$9	366:109\$6	+ 39:046\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	70:369\$0	28:168\$2	+ 42:200\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	411:991\$2	467:017\$0	— 55:025\$8
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>1.061:912\$3</b>	<b>913:479\$4</b>	<b>+ 148:432\$9</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	113:443\$1	42:054\$5	+ 71:388\$6
RENDAS INDUSTRIAIS .....	1:500\$0	—	+ 1:500\$0
DIVERSAS RENDAS .....	125:148\$4	68:884\$5	+ 56:263\$9
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.302:004\$8</b>	<b>1.024:418\$4</b>	<b>+ 277:586\$4</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>62:264\$8</b>	<b>28:665\$9</b>	<b>+ 33:598\$9</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>1.364:269\$6</b>	<b>1.053:084\$3</b>	<b>+ 311:185\$3</b>

I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>RIO DE JANEIRO</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	161.525:844\$1	194.912:546\$3	—	33.386:702\$2
b) Imposto de consumo .....	11.592:983\$9	11.897:939\$5	—	304:955\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	—	—	—	—
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1:169\$3	4:359\$4	—	3:190\$1
Total das Rendas Tributárias .....	173.119:997\$3	206.814:845\$2	—	33.694:847\$9
RENDAS PATRIMONIAIS .....	—	—	—	—
RENDAS INDUSTRIAIS .....	21:809\$0	5:916\$2	+	15:892\$8
DIVERSAS RENDAS .....	22.540:488\$1	11.618:955\$2	+	10.921:532\$9
Total da Renda Ordinária .....	195.682:294\$4	218.439:716\$6	—	22.757:422\$2
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	2.494:617\$2	946:533\$1	+	1.548:084\$1
Total Geral da Receita .....	198.176:911\$6	219.386:249\$7	—	21.209:338\$1
<b>SANTOS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	185.870:321\$4	204.746:575\$8	—	18.876:254\$4
b) Imposto de consumo .....	8.468:646\$8	9.766:858\$2	—	1.298:211\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	1.909:206\$3	1.668:462\$2	+	240:744\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	5.639:146\$7	6.743:985\$3	—	1.104:838\$6
Total das Rendas Tributárias .....	201.887:321\$2	222.925:881\$5	—	21.038:560\$3
RENDAS PATRIMONIAIS .....	26:457\$2	31:568\$9	—	5:111\$7
RENDAS INDUSTRIAIS .....	5:046\$5	4:821\$0	+	225\$5
DIVERSAS RENDAS .....	14.360:452\$1	11.920:383\$6	+	2.440:068\$5
Total da Renda Ordinária .....	216.279:277\$0	234.882:655\$0	—	18.603:378\$0
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	706:310\$3	938:775\$1	—	232:464\$8
Total Geral da Receita .....	216.985:587\$3	235.821:430\$1	—	18.835:842\$8
<b>PARANAGUÁ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	1.123:519\$0	436:855\$4	+	686:663\$6
b) Imposto de consumo .....	282:019\$4	208:384\$0	+	73:635\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	18:239\$6	9:857\$5	+	8:382\$1
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	218:686\$2	132:177\$9	+	186:508\$3
Total das Rendas Tributárias .....	1.642:464\$2	787:274\$8	+	855:189\$4
RENDAS PATRIMONIAIS .....	249\$1	703\$5	—	454\$4
RENDAS INDUSTRIAIS .....	270\$0	322\$0	—	52\$0
DIVERSAS RENDAS .....	117:906\$5	52:996\$3	+	64:909\$7
Total da Renda Ordinária .....	1.760:889\$8	841:297\$1	+	919:592\$7
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	43:461\$6	15:095\$7	+	28:365\$9
Total Geral da Receita .....	1.804:351\$4	856:392\$8	+	947:958\$6

I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>S. FRANCISCO</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	456:508\$6	762:863\$6	—	306:355\$0
b) Imposto de consumo .....	107:605\$0	109:233\$4	—	1:628\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	3:706\$3	3:507\$1	+	199\$2
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	151:848\$6	93:262\$6	+	58:586\$0
Total das Rendas Tributárias .....	719:668\$5	968:868\$7	—	249:198\$2
RENDAS PATRIMONIAIS .....	6:964\$1	2:562\$0	+	4:402\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	—	—	—	—
DIVERSAS RENDAS .....	94:008\$6	97:353\$8	—	3:345\$2
Total da Renda Ordinária .....	820:641\$2	1.068:782\$5	—	248:141\$3
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	37:481\$4	46:220\$2	—	8:738\$8
Total Geral da Receita .....	858:122\$8	1.115:002\$7	—	256:880\$1
<b>FLORIANÓPOLIS</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	36:535\$1	79:158\$9	—	42:623\$8
b) Imposto de consumo .....	260:525\$3	280:921\$9	—	20:396\$6
c) Imposto de renda, etc. ....	73:444\$8	33:364\$1	+	40:080\$7
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	264:250\$2	209:043\$1	+	55:207\$1
Total das Rendas Tributárias .....	534:755\$4	602:488\$0	—	67:732\$6
RENDAS PATRIMONIAIS .....	22:367\$6	20:523\$0	+	1:844\$6
RENDAS INDUSTRIAIS .....	299\$0	343\$0	—	44\$0
DIVERSAS RENDAS .....	36:780\$1	33:254\$3	+	3:525\$8
Total da Renda Ordinária .....	694:202\$1	656:808\$3	+	37:593\$8
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	17:646\$6	8:400\$4	+	9:246\$2
Total Geral da Receita .....	711:848\$7	665:008\$7	+	46:840\$0
<b>RIO GRANDE</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	2.328:445\$3	1.856:238\$7	+	472:206\$6
b) Imposto de consumo .....	3.369:960\$2	3.422:874\$5	—	52:914\$3
c) Imposto de renda, etc. ....	169:410\$0	185:671\$5	—	16:261\$5
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	774:669\$3	851:413\$7	—	76:744\$4
Total das Rendas Tributárias .....	6.642:484\$8	6.316:198\$4	+	326:286\$4
RENDAS PATRIMONIAIS .....	15:082\$2	20:900\$3	—	5:818\$1
RENDAS INDUSTRIAIS .....	368\$0	184\$0	+	184\$0
DIVERSAS RENDAS .....	733:531\$8	579:005\$1	+	154:526\$7
Total da Renda Ordinária .....	7.391:466\$8	6.916:287\$8	+	475:179\$0
RENDA EXTRAORDINÁRIA .....	39:475\$0	134:655\$5	—	95:180\$5
Total Geral da Receita .....	7.430:941\$8	7.050:943\$3	+	379:998\$5



I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942
<b>PELOTAS</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	675:040\$6	1.168:726\$1	— 493:685\$5
b) Imposto de consumo .....	2.308:751\$1	2.000:928\$7	+ 307:822\$4
c) Imposto de renda, etc. ....	343:790\$7	373:487\$3	— 29:696\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	544:566\$9	529:615\$0	+ 14:951\$9
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>3.872:149\$3</b>	<b>4.072:757\$1</b>	<b>— 200:607\$8</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	7:843\$6	65:765\$1	— 57:921\$5
RENDAS INDUSTRIAIS .....	42\$0	279\$3	— 237\$3
DIVERSAS RENDAS .....	176:190\$4	203:318\$3	— 27:127\$9
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>4.056:225\$3</b>	<b>4.342:119\$8</b>	<b>— 285:894\$5</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>86:360\$1</b>	<b>197:496\$2</b>	<b>— 111:136\$1</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>4.142:585\$4</b>	<b>4.539:616\$0</b>	<b>— 397:030\$6</b>
<b>PORTO ALEGRE</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	6.122:329\$8	15.972:589\$9	— 9.850:260\$1
b) Imposto de consumo .....	15.066:682\$1	11.990:082\$3	+ 3.076:599\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	2.624:093\$4	2.050:805\$6	+ 573:287\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	1.717:754\$1	725:046\$7	+ 992:707\$4
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>25.530:859\$4</b>	<b>30.738:524\$5</b>	<b>— 5.207:665\$1</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	527\$5	470\$5	+ 57\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	814:723\$3	503:334\$5	+ 311:388\$8
DIVERSAS RENDAS .....			
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>26.346:110\$2</b>	<b>31.242:329\$5</b>	<b>— 4.896:219\$3</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>679:602\$5</b>	<b>334:314\$0</b>	<b>+ 345:288\$5</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>27.025:712\$7</b>	<b>31.576:643\$5</b>	<b>— 4.550:930\$8</b>
<b>LIVRAMENTO</b>			
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>			
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>			
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	1.807:514\$0	2.201:803\$4	— 394:289\$4
b) Imposto de consumo .....	521:526\$1	510:165\$2	+ 11:360\$9
c) Imposto de renda, etc. ....	130:050\$7	280:424\$1	— 150:373\$4
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	525:574\$3	548:881\$9	— 23:307\$6
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>2.984:665\$1</b>	<b>3.541:274\$6</b>	<b>— 556:609\$5</b>
RENDAS PATRIMONIAIS .....	245\$0	294\$0	— 49\$0
RENDAS INDUSTRIAIS .....	604:896\$4	619:074\$7	— 14:178\$3
DIVERSAS RENDAS .....			
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>3.589:806\$5</b>	<b>4.160:643\$3</b>	<b>— 570:836\$8</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	<b>100:234\$4</b>	<b>57:758\$6</b>	<b>+ 42:475\$8</b>
<b>Total Geral da Receita .....</b>	<b>3.690:040\$9</b>	<b>4.218:401\$9</b>	<b>— 528:361\$0</b>

I — ARRECADAÇÃO GERAL  
3. POR ALFANDEGAS, SEGUNDO AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS  
JANEIRO a MAIO — 1942 — 1941

Alfândegas e Rubricas Orçamentárias	1942	1941	Diferenças em 1942	
<b>URUGUAIANA</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	518:653\$8	783:479\$4	—	264:825\$6
b) Imposto de consumo .....	568:558\$3	519:471\$8	+	49:116\$5
c) Imposto de renda, etc. ....	193:821\$9	148:168\$1	+	45:653\$8
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	236:634\$6	205:998\$2	+	30:636\$4
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>1.517:698\$6</b>	<b>1.657:117\$5</b>	—	<b>139:418\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	—	—	—	—
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	—	—	—	—
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	90:813\$1	172:957\$1	—	82:144\$0
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.608:511\$7</b>	<b>1.830:074\$8</b>	—	<b>221:562\$9</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	24:591\$2	52:058\$9	—	27:467\$7
<b>Total Geral da Recella .....</b>	<b>1.633:102\$9</b>	<b>1.882:133\$5</b>	—	<b>248:030\$6</b>
<b>CORUMBÁ</b>				
<b>RENDA ORDINÁRIA</b>				
<b>RENDAS TRIBUTÁRIAS:</b>				
a) Importação; entrada, saída e estadia de navios e aeronaves e adicionais .....	273:385\$4	209:797\$4	+	63:588\$0
b) Imposto de consumo .....	406:463\$4	397:550\$6	+	8:912\$8
c) Imposto de renda, etc. ....	17:248\$0	9:828\$4	+	7:419\$6
d) Imposto s/atos emanados, etc. ....	211:541\$0	165:806\$5	+	45:734\$5
<b>Total das Rendas Tributárias .....</b>	<b>908:637\$8</b>	<b>782:982\$9</b>	+	<b>125:654\$9</b>
<b>RENDAS PATRIMONIAIS .....</b>	—	—	—	—
<b>RENDAS INDUSTRIAIS .....</b>	109\$0	73\$5	+	35\$5
<b>DIVERSAS RENDAS .....</b>	112:972\$9	85:929\$6	+	27:043\$3
<b>Total da Renda Ordinária .....</b>	<b>1.021:719\$7</b>	<b>868:986\$0</b>	+	<b>152:733\$7</b>
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA .....</b>	40:720\$6	31:873\$6	+	8:847\$0
<b>Total Geral da Recella .....</b>	<b>1.062:440\$3</b>	<b>900:859\$6</b>	+	<b>161:580\$7</b>

# Atos relativos à arrecadação e à fiscalização das Rendas Aduaneiras

## ATOS DO PODER EXECUTIVO

— O artigo 1.º do decreto-lei n. 4.309, de 18 de maio de 1942 (D. Of. 19) dispõe que ao material destinado à construção e montagem da usina da Companhia Siderurgica Nacional, em Volta

Redonda, serão dados o mesmo tratamento e facilidades que aos materiais destinados ao Exército, à Marinha e à Aero-náutica.

## ATOS DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

### Circulares :

— N. 12, de 30 de março de 1942 (D. Of. 6/5/42):

Na conformidade do resolvido no processo n. 95.953, de 1940, recomendo aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais que providenciem no sentido de serem adotados novos uniformes dos guardas-mores, seus auxiliares, comandantes, polícias fiscais e pessoal marítimo, de acordo com as normas e modelos que a esta acompanham.

— N. 19, de 7 de maio de 1942 (D. Of. 9):

De acordo com o resolvido no processo n. 34.624, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos registrados na relação de similares pela firma Gordinho Braune S. A., constantes da circular n. 41, de 6 de julho de 1936, passam a ser fabricados pela Sociedade Anônima Gordinho Braune Indústrias de Papel, com sede na rua 15 de Novembro n. 244, na Capital do Estado de São Paulo.

— N. 20, de 7 de maio de 1942 (D. Of. 9):

De acordo com o resolvido no processo n. 34.622, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos registrados na relação de similares pela firma Nadir Figueiredo S. A., constantes da circular n. 63, de 26 de novembro de 1935, passam a ser fabricados pela firma Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S. A., com sede na rua da Independência n. 446, na Capital do Estado de São Paulo.

— N. 21, de 7 de maio de 1942 (D. Of. 9):

De acordo com o resolvido no processo n. 34.626, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que os produtos registrados na relação de similares pela firma S. A. Cyclope, constantes da circular n. 17, de 9 de maio de 1939, passam a ser fabricados pela Fábrica de Caldeiras a Vapor Cyclope S. A., com sede na rua Dr. Falcão Filho n. 56, 12.º andar, na Capital do Estado de São Paulo.

— N. 28, de 27 de maio de 1942 (D. Of. 29):

De acordo com o resolvido no processo n. 16.749, do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que fica incluído na relação dos produtos nacionais similares aos estrangeiros o denominado gelatina explosiva (dinamite), tipo "Nobel", do art. 1.549, classe 27.ª, da Tarifa das Alfândegas, sendo detentor do registro a Fábrica de Piquete, esta-

belecimento industrial subordinado à Diretoria do Material Bélico do Ministério da Guerra.

### Despachos :

— Foram providos os recursos dos representantes da Fazenda aos acórdãos ns. 11803, 11808 e 11931 (D. Of. 26) e negado provimento aos referentes aos acórdãos ns. 11621 (D. Of. 6) e 11540 (D. Of. 26), todos do Conselho Superior de Tarifa.

— Pedido de importador foi deferido, de acordo com o parecer do Laboratório Nacional de Análises, a que se refere o seguinte parecer da Diretoria das Rendas Aduaneiras (D. Of. 5):

"O caso do presente processo foi julgado em grau de recurso, pelo Conselho Superior de Tarifa, conforme acórdão n. 10.045, de 16 de outubro de 1940, que manteve a decisão da Comissão de Tarifa da Alfândega de Santos.

Trata-se de uma questão sobre classificação de mercadoria que o acórdão citado assim resumiu :

"Lâminas imitando couro, fabricadas com fibras vegetais em base de borracha e massa de papel, tendo uma das faces envernizadas com verniz à base de nitro-celulose, prestando-se à fabricação de bolsas, carteiras e carneiras para chapéus, classificam-se como — Lâminas de obriracha, art. 1.866, taxa conforme seu peso por metro quadrado".

Houve exame prévio da Seção do Laboratório Nacional anexa àquela Alfândega, que assim se manifestou :

"A mercadoria em causa é constituída por massa de papel impregnada de borracha, tendo uma das faces envernizadas com um verniz à base de nitro-celulose".

A Imprensa Nacional, no exame efetuado, assim se expressou:

"... se trata de imitação de couro fabricado com fibras vegetais, em base de borracha, prestando-se esse material à fabricação de bolsas, carteiras, pastas, forração de malas, etc. (of. n. 1.976, de 14-8-939, de fls. 12)".

Declara o art. 22 das Preliminares da Tarifa :

"As mercadorias fabricadas ou compostas de matérias diferentes, sobre as quais não houver taxa na tarifa ou disposição particular, ficarão sujeitas às mesmas taxas estabelecidas para mercadorias idênticas, fabricadas ou compostas unicamente da matéria que naquelas predominar, ou da matéria mais tributada no caso de igualdade de matérias ou de dúvida sobre qual seja a predominante, excetuados os tecidos mistos, sobre os quais será observado o disposto nos artigos do capítulo seguinte".

Entram na composição da mercadoria em questão fibras vegetais, borracha e verniz à base de nitro-celulose, mas os laudos da seção do Laboratório em Santos e da Imprensa Nacional não precisaram a percentagem das matérias que entram na composição do produto, estabelecendo a dúvida sobre a quantidade da matéria mais tributada.

De sorte que, para dirimir a controvérsia, foi solicitada a audiência do Instituto Nacional de Tecnologia que, pelo laudo de fls. 30, prescreveu :





calhou, vindas de Christiansund, pelo vapor norueguês "Norma", entrado naquele porto no dia anterior.

O inspetor da Alfândega, como se verifica de fls. 9, mandou que os interessados recolhessem os direitos integrais, devidos pela mercadoria, ficando a importância respectiva escriturada em depósito, até que o Sr. ministro resolvesse sobre a concessão do favor solicitado.

Somente em 12 de janeiro do ano seguinte, pediram aqueles interessados ao Sr. ministro, como se verifica de fls. 10, a isenção que, antes, tinham solicitado à Inspeção da Alfândega de Santos. Já aí, como se verifica de fls. 13, a informação da Alfândega de Santos foi contrária ao deferimento do pedido.

Nesse sentido é, também, a informação e parecer da Diretoria das Rendas Aduaneiras, constante de fls. 17 e verso, deste processo.

Realmente, não se justifica, agora, o seu indeferimento. Por outro lado, é certo que os interessados se desinteressaram da sua solução. Nem sequer foi renovado.

Trata-se, ainda, de mercadoria já desembaraçada mediante pagamento dos direitos respectivos.

Resta, apenas, converter em renda a importância recolhida a título de depósito.

Sou, pois, pelo indeferimento do pedido.

A consideração do Sr. ministro".

— Em processo de interesse da Associação Comercial de São Paulo, foi determinada a expedição de circular, de acordo com o parecer abaixo, emitido pela Diretoria das Rendas Aduaneiras (D. Of. 27):

"A tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei lei n. 2878, de 18 de dezembro de 1940, na classe 24.<sup>a</sup> — Materias primas e preparações diversas para as indústrias de perfumaria, pintura, tinturaria, cortume e outros usos — taxa, em Cores ou Corantes:

Branco ou alvaíades:

De titânio, de ultramar, litopônio e outros não classificados...

Kg. P. L. \$6, \$5.

Na classe 25.<sup>a</sup>. Art. 1.160 — Produtos químicos inorgânicos ou orgânicos, estão classificados:

Óxidos (Mono, proto ou sesqui):

De titânio, Kg. P. R. 6\$5, 5\$3.

No curso das importações nesta capital e em Santos tem surgido várias questões referentes à classificação do alvaíade de titânio.

Segundo a opinião, em geral, dos técnicos ouvidos sobre o assunto, o alvaíade de titânio contém óxido de titânio e sulfato de bário. O primeiro é o pigmento de valor, com grande poder de cobertura, ao passo que o segundo age como carga.

O diretor do Laboratório Nacional de Análises, em 1935, declarou, em portaria, "que o óxido de titânio a que se refere o art. 1.160, da Tarifa em vigor (1934) é o produto químico representado pela forma T-102, quer seja puro ou contendo apenas impurezas provenientes do processo de sua preparação industrial; que o óxido de titânio, em tais condições, não deve ser confundido com

os pigmentos à base de óxido de titânio, que figuram no art. 950, entre os pigmentos brancos ou alvaíades, os quais são misturas de óxidos de titânio com outros pigmentos brancos, como sulfato de bário, sulfato de cálcio, sulfato de zinco, etc."

O Conselho Superior de Tarifa, conforme acordãos vários, entre os quais podem ser citados os de ns. 8.651 e 9.936, resolveu que o produto resultante da mistura de óxido de titânio e sulfato de bário, este em pequena quantidade, constitui o alvaíade de titânio e, como tal, se classifica no art. 950.

No acordão n. 10.765 ficou resolvido:

"O branco ou alvaíade de titânio classificado no art. 950 da Tarifa para o pagamento da taxa de \$530 é a mistura de óxido de titânio com outro pigmento em proporção estabelecida e não o óxido de titânio ainda mesmo impuro cuja classificação tarifária está prevista no artigo 1.160 para o pagamento da taxa de \$5310 por quilo".

Pelo acordão n. 10.767 foi deliberado que:

"Considera-se como alvaíade de titânio a mistura de óxido de titânio e sulfato de bário em que o primeiro figura com a percentagem de 51,77%".

Como se vê, o Conselho não vem observando, quanto ao assunto, um critério uniforme.

O inspetor da Alfândega desta capital, solucionando uma das questões, resolveu, em face das divergências nos laudos técnicos e nas deliberações do Conselho, que o alvaíade de titânio deve conter óxido de titânio na proporção de 30%.

O alvaíade de titânio, qualquer que seja a percentagem, resulta da mistura de óxido de titânio com um pigmento branco, quase sempre o sulfato de bário.

Deixa, pois, de ser um produto químico definido para se apresentar como uma mistura que se obtém para emprego industrial como corante.

Não se pode incluir, portanto, na classe 25-A, que cogita dos produtos químicos inorgânicos e orgânicos.

As impurezas de um produto decorrem do processo de sua preparação. O alvaíade de titânio não é o óxido de titânio puro ou impuro, mas uma mistura obtida com a adição de outros pigmentos ao óxido de titânio.

A Farmacopéia considera puro o produto com o teor de pureza a partir de 99,2.

Dessarte, o limite, qualquer que ele seja, estabelecido para classificar o produto como óxido ou como alvaíade de titânio, contraria os preceitos da química e não observa o texto tarifário.

Não se trata de produto puro ou impuro, mas de uma mistura obtida para uso industrial, com aplicação conhecida.

Todavia, como um dique a possíveis malversações por parte de importadores menos escrupulosos, poder-se-á, em circular expedida, fixar um critério para a classificação dos dois produtos, considerando alvaíade de titânio a mistura de óxido de titânio que contiver a seco mais de 10% de outros pigmentos como sulfato de bário, sulfato de cálcio e outros, e, como óxido de titânio o produto que contiver, seco, 90% ou mais de óxido de titânio.

É o que me parece.

Encaminhe-se ao gabinete do Exmo. Sr. ministro da Fazenda".

## EXPEDIENTE DA DIRETORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

### Circulares:

— s/n., de 29 de abril de 1942 (D. Of. 16/5/42):

"Comunico-vos, para os fins devidos, que tendo presente o processo fichado no Tesouro sob n. 15.652-42, de interesse de Standard Oil Company of Brazil e outras, resolvi, por despacho de 20 do corrente, em caráter provisório, conceder autorização para que os produtos de petróleo a granel sejam descarregados para os depósitos em terra logo após a chegada dos navios-tanque nos respectivos portos, procedendo os consignatários aos necessários despachos após iniciada a descarga, pagos, porém, os direitos e

taxas devidos antes da segunda medição dos tanques. — Saudações. Odilon da Silva Conrado, diretor".

— N. 18, de 20 de maio de 1942 (D. Of. 26):

Atendendo à solicitação constante do ofício número 210-A, de 28 de abril último, do Serviço de Estatística Econômica, e Financeira, e em face do parecer da Comissão de Marinha Mercante, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e Administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, que entreguem às Companhias de Navegação ou a seus respectivos agentes as 4.<sup>as</sup> vias dos



despachos, para a anotação dos fretes, devendo, posteriormente, ser devolvidas às Guardamorias, que, por sua vez, as encaminharam ao aludido Serviço. — *Odilon da Silva Comrade, diretor*.

— N. 19, de 21 de maio de 1942 (D. Ol. 28):

De conformidade com o despacho proferido pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no processo fichado no Tesouro sob n. 16.101,

## **ACORDAOS DO CONSELHO SUPERIOR DE TARIFA**

— Ns. 12.082 a 12.183, no Diário Oficial dos dias 4, 11, 18 e 25.

### **Primeira Câmara:**

Classificação de mercadorias nos seguintes artigos e taxas da tarifa:

— 230, 1586, cerejas denominadas "glacé" pelos seus preparadores C & E Morton Ltd, London. Ac. 12.102.

— 790, 38120, tubo de cobre simples. Ac. 12.103, 12.105.

— 725, 286, chapas de zinco de 1m por 65 cm de superfície planificada e polida, com preparo para gravar, ainda que dependam de acabamento. Ac. 12.104.

— 1.652, taxa de acordo com o peso, transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes. Ac. 12.106/7, 12.152.

— 584, 268, fusíveis para eletricidade, fabricados de varias materias de peso especifico desiguais, apresentando o papelão em maior vulto. Ac. 12.108.

— 622, 1586, pratos de louça n. 4, com gravuras de fantasia para parede. Ac. 12.109.

— 598, 2885, mós de pedras, de origem não vulcânica, com ou sem aros de ferro. Ac. 12.110.

— 569, 686, asbesto em tecido. Ac. 12.112.

— 1.859, 1084, escovas de aço para limpeza em tubos de caldeira. Ac. 12.113.

— 1.343, 1586, chá medicinal. Ac. 12.114.

— 994, 58310, ácido sulfônico (aminado e derivado do naitaleno), contendo pequena quantidade de cloreto de sódio, embora empregado como intermediário no fabrico de cores de anilina. Ac. 12.116.

— 1.831, 18550 de acordo com a nota 324, tela ou pano de crame de aço com adaptações especiais fazendo parte integrante das máquinas classificadas de adubos. Ac. 12.132.

— 1.861, 1586, fitos de "bowling" ou boliche. Ac. 12.133.

— 987, 25% ad valorem, produto com base de lanolina parcialmente saponificada e que se destina a servir como matéria prima ou como preparação para usos técnicos. Ac. 12.134.

— 331, 28390, peças de cortiça constituídas de fragmentos da mesma matéria, aglutinados por compressão, tendo 3 mm de espessura. Ac. 12.135.

— 1.831, taxa em função do peso, correias transportadoras para máquinas, de borracha sobre ou em tecido. Ac. 12.138.

— 468, 1084, tecido trançado de fios de algodão tendo em uma das faces uma camada de tinta a óleo. Ac. 12.154, com recurso do representante da Fazenda.

— 230, 5330, frutas reveladas conservadas em salmoura. Ac. 12.155.

— 569, 68550, partes de embalagem de automoveis, fabricadas de amianto. Ac. 12.156.

### **Segunda Câmara**

— Estão sujeitos à tarifa geral as mercadorias originadas das ilhas Madagascar (ac. 12.083/5) e Reunion (ac. 12.148).

— Estão sujeitos à taxa de previdencia as importações feitas por empresas cujos contratos assegurem isenção de direitos ou de impostos de importação, inclusive taxa de expediente. Ac. 12.082, 12.142, 12.143, 12.172 a 12.183.

— Não se compreende na isenção de direitos de importação

do corrente ano, declaro aos Srs. inspetores das Alfândegas e Administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, que deve ser considerado alvaide de titânio a mistura de óxido de titânio que contém a seco mais de 10% de outros pigmentos como sulfato de bário, sulfato de cálcio e outros; e, como óxido de titânio, o produto que contém, seco, 90% ou mais de óxido de titânio. — *Odilon da Silva Comrade, diretor*.

e taxa de expediente a isenção do adicional de 10% do decreto 24.343. Ac. 12.172 a 12.183.

— Não ha responsabilidade do comandante se o derrame da mercadoria ocorreu em virtude dos sucessos da viagem e do acondicionamento improprio. Ac. 12.092.

— Está o comandante sujeito à multa do art. 357 § 2.º da Nova Consolidação pela falta de declaração de inflamaveis no manifesto do navio, uma vez que os conhecimentos de carga accusam a mercadoria contida nos volumes. Ac. 12.119.

— Aplicam-se concomitantemente as multas por falta de fatura consular e por falta de fatura comercial. Ac. 12.094.

— De contratos firmados em data anterior ao dec. 947 A, de 1890, não pode existir a restrição de similaridade. Ac. 12.120.

— A prova de que o produto nacional não pode competir com o similar estrangeiro se ha de fazer por intermédio da Comissão de Similares, não bastando a simples carta do fabricante, com a cotação de preços superiores ao do produto importado. Ac. 12.121.

— Justifica a applicação da multa de 1 a 5% dos direitos a verificação, em conferencia, de peso legal superior ao constante da fatura consular. Ac. 12.122.

— Não implica na falta de guia para os volumes a verificação na guia de exportação, regularmente expedida, de simples divergência de marca do volume, coincidindo todas as demais especificações. Ac. 12.124.

— Volumes embarcados para um porto em transito por outro, sofrendo transbordo para outro navio que os leva com os respectivos documentos — conhecimento de carga e faturas, legalizadas no primitivo porto de embarque, — estão sujeitos a tantos conhecimentos de carga quantos forem os navios para que foram transbordados. Ac. 12.126.

— Ha omissão do pais de origem quando os documentos fiscaes apenas mencionam que a mercadoria é originada da Africa. Ac. 12.128.

— Está sujeita à multa do art. 55, n. 6, a fatura consular que não especifica a mercadoria de maneira a se poder determinar a sua exata taxaço. Ac. 12.129, 12.131, 12.161.

— Respondem os comandantes pelo extravio das mercadoria recebidas a bordo de seus navios, desde que tal fato seja apurado, mediante verificação procedida nos termos do Título VI, Cap. IV, da Nova Consolidação. Ac. 12.140.

— Está cumprida a exigência do art. 12 do regulamento de faturas consulares, se o documento especifica a mercadoria de forma que a classificação tarifária se faça com a maior facilidade. Ac. 12.157, 12.164.

— Pela divergência da fatura consular com a nota de despacho, provado pela descrição da mercadoria, que não foram exigidos direitos, segundo a pauta tarifária, senão outros menores, cobrar-se-á a diferença, desde que na nota não ha ressalva provocada pelo conferente, ou que o contribuinte, no momento da conferencia, não tenha solicitado verificação especial, que o resguardaria da revisão futura. Ac. 12.159.

— Sujeta o importador a multa a falta de declaração na fatura consular da materia ou materias que entrarem na composição do produto faturado, desde que dessa indicação dependa sua classificação aduaneira. Ac. 12.160.

— Na especificação da mercadoria é obrigatória a especificação da materia principal que a compõe, para que se classifique com exatidão e facilidade. Ac. 12.166.











Biblioteca do Ministério da Fazenda

4197-46

336.260981  
B688

Brasil. Diret. das rendas aduaneiras  
AUTOR

Boletim Estatístico. Jan.-Jun. 1942  
TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR




